

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Danyel Elias da Cruz Perez | Eduarda Helena Leandro do Nascimento | Beatriz Ribeiro Ribas | Amanda Freire de Melo Vasconcelos | Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos (orgs.)

II ENCONTRO DE ODONTOLOGIA DE EXCELÊNCIA
Práticas baseadas em evidências

LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)

Recife | 02 a 04 de maio | 2019

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.
Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Núcleo de
Gestão de Bibliotecas e Documentação - NBID Universidade de
Pernambuco

E56 Encontro de odontologia de excelência

II Encontro de Odontologia de excelência, práticas baseadas em evidências: livro de resumos (ANAIS)/ Organizadores: Danyel Elias da Cruz Perez, Eduarda Helena Leandro do Nascimento, Beatriz Ribeiro Ribas, Amanda Freire de Melo Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos. -- Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2019.

117 p.

1. Odontologia 2. Anais 3. Eventos I. Perez, Danyel Elias da Cruz. II. Nascimento, Eduarda Helena Leandro. III. Ribas, Beatriz Ribeiro. IV. Vasconcelos, Amanda Freire de Melo. V. Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito. VI. Universidade Federal de Pernambuco. VII. Revista de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. VIII. Título.

CDD: Ed. 23 -- 617.6

Claudia Henriques CRB4/1600

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do Encontro de Odontologia de Excelência (EOEX) foi um sucesso! Agora, vem aí o II EOEX, que será realizado entre os dias 02 e 04 de maio de 2019. Para discutirmos a temática “Práticas baseadas em evidências”, contaremos mais uma vez na grade científica com a presença de grandes nomes da Odontologia nacional, expoentes nas suas áreas de atuação. Este ano teremos novidades. Conjuntamente ao II EOEX, ocorrerá a I Reunião da Rede Nordestina de Diagnóstico Oral (RENDO), a qual consiste num grupo de professores e professoras de diferentes instituições, que compartilha e discute ideias importantes, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da área. Ainda teremos o lançamento pernambucano do livro "Percurso Irregular" do professor Dr. Carlos Botazzo.

Além de tudo isso, o II EOEX será um ambiente de intenso aprendizado e trocas de experiências, com a apresentação de centenas de trabalhos científicos nas modalidades pôster e apresentação oral. Finalmente, não faltarão oportunidades para fazer novas amizades, fortalecer as antigas, além de ampliar o networking. Estamos trabalhando forte e seriamente, esperando vocês para fazermos um EOEX ainda melhor! Sejam muito bem-vindos!

Um forte abraço,
A Comissão Organizadora

COMISSÃO ORGANIZADORA**Presidência**

João Alves Gonçalves Neto

Vice-presidência

Romário Correia

Secretaria

Profa. Andréa dos Anjos Pontual

Profa. Mariana Fampa Fogacci

Ana Sofia Vieira dos Santos

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos

Pollyana Milena Figueiredo dos Santos

Luana Rafaela Garcez da Silva

Matheus Barros Costa

Marlon Ferreira Dias

Paula Karine Cavalcante

Victória Maria Beltrão de Andrade

Túlio Marcos dos Santos Silva

Comissão Científica

Prof. Danyel Elias da Cruz Perez

Profa. Daniela da Silva Feitosa

Profa. Flávia Maria de M. Ramos-Perez

Profa. Jurema Freire Lisboa de Castro

Beatriz Ribeiro Ribas

Augusto César Leal da Silva Leonel

Larissa Hélien de Paiva Félix

Ângela Nathalie Silva Lima

Beatriz Roldan Tavares Amorim

Lucas Viana Silva Ramos

Isabella Janne de Lima

Comissão de Mídia e Comunicação

Júlya Karolina Gomes

Marília de Souza Leal Carvalho Dantas

Ana Laura Lima de Oliveira

Pedro Romeu de Mendonça Vila Nova

Yan Jacinto Conselho

Ana Lídia Barbosa Moura

Recepção e Infraestrutura

Profa. Elaine Judite de Amorim Carvalho

Profa. Maria Luiza dos Anjos Pontual

Profa. Cíntia Regina Tornisiello Katz

Prof. Luciano Elias da Cruz Perez

Luiza Nascimento da Silva

Guilherme Ricardo Pereira Santos

LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)

AO01- SINUSECTOMIA MAXILAR ESQUERDA DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Hosana Auxiliadora de Lima; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Ruana Maria da Rocha Brandão; Gabriela Miranda de Paula; Marcela Côte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Sinusite odontogênica decorre da proximidade das raízes dos dentes maxilares com o seio maxilar, associada à presença de infecção, patologias ou iatrogênias de origem dentária, que afetam a integridade do assoalho do seio, provocando alterações inflamatórias e descontinuidade do revestimento mucoperiosteoste sinusal. No tratamento faz-se necessário a conjugação da terapêutica medicamentosa e cirúrgica, atuando tanto sobre a causa dentária como sobre a sinusite. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de sinusite maxilar de origem odontogênica após infecção do elemento 26. Paciente melanoderma, sexo feminino, 18 anos de idade, chegou encaminhada pelo otorrinolaringologista ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial para avaliação de sinusite maxilar. Ao exame clínico apresentava cefaleia constante e otalgia. Ao exame imaginológico observou-se infiltração na restauração do elemento 26, com as raízes dentro do seio maxilar e formação de imagem radiolúcida, unilocular e bem delimitada. Na tomografia computadorizada, observou velamento completo do seio maxilar esquerdo. O diagnóstico foi de sinusite maxilar de origem odontogênica. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico sob anestesia geral. Foram realizados os procedimentos de exodontia do elemento 26, com posterior acesso ao seio maxilar através da Técnica de Caldwell-Luc e sinusectomia maxilar esquerda. A sinusite odontogênica deve ser minuciosamente investigada para se atingir o manejo e o tratamento adequado, já que apresentam diferenças microbiológicas e fisiopatológicas.

Palavras-chave: Sinusite; Cirurgia bucal; Seios Nasais

AO02- TÉCNICA DE AGULHAMENTO SECO PARA TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTE COM DTM MUSCULAR.

Maria Caroline de Lemos Andrade; Allesson Jamesson da Silva; Bruno Luiz Ferreira da Silva; Erika Yukari Azechi Paz; Renata Silva Melo Fernandes.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O diagnóstico da dor miofascial é uma tarefa difícil, uma vez que ela pode simular diferentes algias, desde uma odontalgia até uma dor neuropática trigeminal. E para pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) do tipo muscular, a dor pode ser um sintoma constante, acarretando diminuição da sua capacidade funcional e prejuízo na

qualidade de vida. Portanto, a desativação dos pontos-gatilho miofasciais (PGM) é uma alternativa de tratamento para esses pacientes. Objetivo: Descrever um relato de caso sobre o tratamento da dor aguda bilateral nas regiões massetéricas em paciente com DTM muscular e trismo severo. Relato do caso: Paciente S.F.F., 44 anos de idade, sexo feminino, compareceu ao ambulatório de dor orofacial da UFPE relatando fortes dores nas regiões dos músculos masseter, além de tensão muscular exacerbada, e dificuldade para se comunicar, devido a um trismo severo. Foi realizada a técnica do agulhamento seco em ambas as regiões musculares para estimulação intradérmica, feita com agulha específica, sem utilização de produto de injeção, e com tempo de sessão estimado em 20 a 25 minutos por ponto-gatilho. Conclusão: Constatou-se que através da técnica houve a desativação dos PGM, de forma rápida, segura e eficaz através do aumento na fluidez do sangue por meio de uma vasodilatação local, diminuição da dor e tensão muscular. Também foi possível observar a melhora na amplitude de abertura bucal, aumento da força e melhora na coordenação muscular, proporcionando o alívio da dor, reestabelecimento da capacidade funcional e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Agulhamento seco, DTM, Pontos-gatilho miofasciais.

AO03- TOXOPLASMOSE MIMETIZANDO QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO

Tácio Candeia Lyra; Manoel de Oliveira Dantas Filho; Italo de Lima Farias; Marcos Antonio Farias de Paiva; Danyel Elias da Cruz Perez; Paulo Rogerio Ferreti Bonan.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Toxoplasmose é uma infecção protozoária causada por *Toxoplasma Gondii*, encontrado principalmente nas fezes de gatos e que pode se hospedar em humanos. Raramente se manifesta em cavidade oral. Relata-se aqui o caso do paciente ROS, 33 anos, leucoderma, coletor de lixo urbano, que compareceu a clínica de estomatologia com queixa de lesão ulcerada em lábio inferior, sintomática, associada a histórico febril e com 1 ano de evolução. Ao exame ectoscópico, evidenciam-se lentigos solares em face e linfadenopatia sintomática em região submandibular direita. No exame oroscópico evidenciaram-se lesões ulcerativas em lábio inferior (mimetizando queilite actínica) e fundo de saco de vestibulo. Foram levantadas as hipóteses de doença infecciosa a esclarecer ou um processo imunologicamente mediado. Foram realizadas citologia esfoliativa e biópsia incisional. Foram solicitados hemograma, sorologias para HIV, Toxoplasmose, VDRL e Teste de Mantoux. Histopatologicamente se observou um quadro compatível com infiltrado inflamatório crônico inespecífico e os exames hematológicos e sorológicos foram normais excetuando-se IgM e IgG anti-toxoplasma que foram ambos positivos. A

citologia evidenciou estruturas sugestivas de bradizoítos, estruturas pseudo-císticas e taquizoítos levando ao diagnóstico final de Toxoplasmose. O paciente foi tratado pela combinação de sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico. O Atualmente se encontra em seguimento com remissão completa das lesões.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Doenças da Boca; Biologia Celular

A004- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO LOCALIZADO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA

Evellyn Rayane Martins de Oliveira; Daniele Saara dos Santos; Lucas Viana Angelim; Maria Luísa Alves Lins; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Os Cistos Odontogênicos Queratocísticos se originam de remanescentes da lâmina dentária e acometem com mais frequência a região de mandíbula de homens entre a segunda e quinta década de vida. Geralmente não causam expansão óssea evidente e apresentam um alto índice de recidiva. O objetivo do presente estudo é relatar um caso raro de Cisto odontogênico Queratocístico e sua abordagem cirúrgica. Paciente, gênero feminino, 52 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE queixando-se de secreção purulenta envolvendo o segundo molar superior esquerdo (27) e aumento de volume na região de tuberosidade maxilar. Após avaliação da imagem e diagnóstico, o tratamento de escolha foi o cirúrgico com enucleação cística associada a sinusectomia maxilar esquerda e exérese do elemento dentário. Apesar dos dados epidemiológicos relatados por vários estudos, esse caso foge dos padrões enquanto gênero, idade, localização, e tumefação das corticais ósseas. Porém, se assemelha enquanto a presença de dor, edema e drenagem, comum em cistos maiores, e o envolvimento de dentes sendo a causa principal da origem patogênica. Portanto, é importante ressaltar que a escolha do tratamento cirúrgico em remover por completo a lesão juntamente com o epitélio do seio maxilar acometido é de fundamental importância para que a lesão não recidive. Sendo assim, a enucleação com a técnica de Caldwell-Luc, apesar de antiga, proporciona um procedimento seguro e eficaz devendo ser sempre lembrado e utilizado quando indicado.

Palavras-chave: Cisto odontogênico queratocístico, enucleação, seio maxilar, sinusectomia.

A005- TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LIPOMA SUBMANDIBULAR EXTENSO

Ruana Maria da Rocha Brandão; Gabriela Miranda de Paula; Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Nayse Costa da Silva; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Lipoma, tumor benigno composto de tecido adiposo, apresenta-se clinicamente como uma tumefação amolecida, nodular, bem circunscrito por uma cápsula fibrosa e consistência macia. De crescimento lento, podendo ser assintomático ou não, dependendo da existência de compressão das terminações nervosas, com prevalência no sexo masculino, a partir da 4ª década de vida. Em caso de crescimento progressivo pode causar disfunções estéticas e funcionais e seu tratamento consiste na excisão cirúrgica. Objetivos: O presente trabalho visa relatar o caso clínico da excisão cirúrgica de um lipoma submandibular extenso com técnica que visa a preservação do ramo de jaffé. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 67 anos, apresentava aumento de volume na região submandibular direita, com 5 anos de evolução. A lesão apresentava consistência amolecida e móvel a palpação. Optou-se pela realização de uma biópsia excisional. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular de Risdon. Foi realizada a hemostasia de vasos sangrantes e excisão da lesão, ao exame macroscópico apresentava coloração amarelada e 14cm x 6,5cm. Foi realizada a sutura dos tecidos por planos. Ao exame histopatológico foi obtida a confirmação da hipótese de lipoma. Paciente evoluiu sem recidiva ou perda de funcionalidade. Conclusão: O tratamento cirúrgico e preservação devem ser realizados para que as recidivas sejam evitadas, além de atentar a forma de abordagem cirúrgica, visando evitar danos estéticos, funcionais e sintomatologias nervosas.

Palavras-chave: Lipoma; Patologia; Cirurgia

A006- TRATAMENTO DE MORDEDURAS DE CÃO LOCALIZADOS EM REGIÃO DA FACE

Maria Luísa Alves Lins; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O objetivo deste trabalho é elucidar e explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, deambulando, consciente, orientado, afebril e eupnéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento corto-contuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Sob anestesia geral, o tratamento baseou-se na lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% e polivinilpirrolidona, remoção de corpos estranhos, debridamento dos tecidos desvitalizados e promoção da hemostasia. Os familiares foram orientados a observar o animal agressor por 10 dias. Não foi indicada profilaxia do tétano, pois a criança estava vacinada. Não houve complicação pós-operatória e a reparação da ferida obteve bom resultado. O paciente foi acompanhado por 04 anos, no qual apresentou excelente resultado estético. Conclusão: Os ferimentos por mordeduras são tratados de forma um pouco diferente dos demais, já que estes possuem

saliva rica em microbiota, sendo altamente propício à infecção. Quanto à necessidade de profilaxia da raiva humana, deve-se encaminhar o paciente para um serviço especializado, e o animal agressor deve ser mantido isolado de outros indivíduos e animais. Os ferimentos por mordeduras de cão devem ser considerados tetanogênicos, e a profilaxia do tétano realizada de acordo com a norma vigente.

Palavras-chave:

AO07- TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

Lucas André Barros Ferreira; Elma Mariana de Melo Silva; Julio Leite Araujo; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba

O tumor odontogênico epitelial calcificante (T.O.E.C.), também conhecido como Tumor de Pindborg, é uma neoplasia benigna rara que ocorre em pouco menos de 1% dos tumores odontogênicos. Clinicamente é encontrado em uma ampla faixa etária, com predominância entre a segunda e a sexta décadas de vida, não havendo predileção por sexo. Tem maior prevalência de casos intraósseos na mandíbula, com maior predileção à região posterior. Apresenta aumento de volume expansivo, lento, assintomático, sem delimitações bem definidas. Reporta-se um caso clínico de uma paciente de 28 anos, sexo feminino, feoderma que procurou o serviço CTBMF/UFPB, com queixa de aumento de volume em região posterior de maxila direita. Ao exame físico foi observado nódulo séssil coberto por mucosa sadia, assintomático, endurecido, envolvendo os elementos dentários superiores posteriores do lado direito. Após biópsia incisional com diagnóstico de T.O.E.C., foi realizada a excisão cirúrgica da lesão com remoção dos elementos dentários envolvidos, sob anestesia geral. Microscopicamente observou-se hematxilina e eosina presença de material amorfo eosinofílico entre as células epiteliais exibindo áreas focais com evidência de calcificação, bem como anéis concêntricos de Liesegang. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial.

Palavras-chave:

AO08- TUMOR ODONTOGÊNICO PRIMORDIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cleiton Rone dos Santos Lima;Jonatas Silva de Oliveira; Denício José de Oliveira Silva; Wesley Rodrigues da Silva.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Este estudo teve por objetivo integrar os dados disponíveis na literatura sobre Tumor Odontogênico Primordial (TOP). Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conforme a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). A estratégia (“Odontogenic tumor primordial OR Primordial, odontogenic tumor”) foi utilizada nas bases de dados: LILACS, PubMed, Scopus e Web of Science em busca

de artigos publicados até abril de 2019 em inglês, espanhol ou português. Dois revisores independentes (CRSL e JSO) realizaram a seleção dos estudos, avaliação da qualidade e coleta de dados. Foram elegíveis estudos de coorte, séries de casos e relatos de caso. Resultados: A estratégia de busca encontrou 149 artigos. Dentre estes, 17 foram considerados relevantes após análise do título e resumo. Finalmente, 7 artigos foram selecionados após análise de texto completo. Na literatura são descritos 13 casos de Tumor Odontogênico Primordial (TOP), o qual foi mais comum em homens (n=8; 61,5%) do que em mulheres (n=5; 38,5%), em uma média de idade de 10,7 anos, variando de 2-19 anos; os tratamentos empregados foram: enucleação do tumor, excisão e curetagem; quanto à localização, os tumores desenvolveram-se com prevalência na região de molares; o tempo médio de acompanhamento foi de 4,4 anos permanecendo sem recidiva. Conclusão: Por tratar-se de uma entidade nova, as informações são limitadas. Entretanto, conhecer as principais características apresentadas na literatura são importantes para o diagnóstico e conduta terapêutica.

Palavras-chave: Tumores benignos. Tumor odontogênico. Patologia oral.

AO09- RESSECÇÃO DE LIPOMA EM REGIÃO ZIGOMÁTICA DIREITA

Nayse Costa da Silva; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Letícia Arruda Barbosa; Ruana Maria da Rocha Brandão; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Lipoma é um tumor de gordura. Embora represente a neoplasia mesenquimal mais comum, muitos casos ocorrem no tronco e nas porções proximais das extremidades. Os lipomas da região oral e maxilofacial são bem menos frequentes. A sua patogênese é incerta, mas eles parecem ser mais comuns em pacientes obesos embora o seu metabolismo seja totalmente independente da gordura corpórea normal. Se a ingestão de calorias é reduzida, os lipomas não reduzem de tamanho, embora a gordura normal do corpo possa ser perdida. Geralmente o tumor apresenta-se com um aumento de volume nodular, superfície lisa, indolor, assintomático e macio a palpação. Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero feminino, 31 anos de idade que após 10 anos de um acidente motociclístico apresentou um lipoma na região de zigomático direito. Relato de caso: A paciente procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, se queixando de um aumento de volume na região zigomática direita, indolor, bem delimitada e macia à palpação. Ao exame de imagem, observou-se uma imagem bem delimitada na área. A paciente foi encaminhada para realizar a ressecção do tumor sob anestesia geral. Conclusão: A peça operatória foi encaminhada para o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas, que confirmou o diagnóstico de lipoma.

Palavras-chave: Lipoma; Acidentes; Zigoma.

AO10- RESSECÇÃO HEMIMAXILAR ESQUERDA, PÓS-RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA, A BASE DE RETALHO MUCOCUTÂNEO

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Hosana Auxiliadora de Lima; Letícia Arruda Barbosa; Marcela Côrte Real Fernandes; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de exérese de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau em região de tuberosidade maxilar esquerda. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, com 63 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, relatando que há aproximadamente 10 anos, havia realizado uma exodontia na arcada superior esquerda e a partir desse procedimento cirúrgico, surgiu uma tumoração a nível de maxilar esquerdo, que foi aumentando de volume gradativamente. Diante da extensão e complexidade da lesão se fez necessário realizar a hemimaxilectomia, com margem livre de segurança devido ao seu potencial infiltrativo e agressivo. **Conclusões:** O tratamento cirúrgico mais indicado e descrito na literatura médica é a excisão cirúrgica ampla, por isso a importância de um criterioso diagnóstico do adenocarcinoma polimorfo de baixo grau, a fim de diferenciá-lo de outras neoplasias de comportamento biológico e prognóstico diferentes.

Palavras-chave: Adenocarcinoma; Maxila; Neoplasias das Glândulas Salivares.

AO11- DESCOMPRESSÃO EXTRA-ORAL COMO TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Mosar Lopes da Silva; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves, Demóstenes Alves Diniz, Caio César Gonçalves Silva, Marcelo Soares dos Santos, Carlos Augusto Pereira do Lago.

Hospital da Restauração

O cisto dentígero é classificado como um cisto odontogênico de desenvolvimento e é encontrado frequentemente na prática clínica odontológica. Geralmente tem curso clínico assintomático, sendo descoberto em exame radiográfico de rotina, no qual se apresenta como uma imagem radiolúcida unilocular associada a coroa de um dente incluso. O estudo a ser apresentado tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente pediátrica, sexo feminino, melanoderma, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, com diagnóstico prévio de cisto dentígero estabelecido através de laudo histopatológico por biópsia incisiva. Ao exame físico extra-oral apresenta aumento de volume submandibular direito, sem sintomatologia dolorosa associada. Ao exame intra-oral apresentava expansão da cortical vestibular e ausência de molares inferiores ipsilateral. Ao exame de imagem sugeria lesão radiolúcida unilocular circunscrita

associada aos dentes 46 e 47 não irrompidos. A paciente foi submetida a cirurgia sob anestesia geral e realizado punção com conteúdo líquido de coloração semelhante a palha. Foi selecionado acesso submandibular direito com instalação de dispositivo extra-oral e remoção dos dentes envolvidos com a lesão. A mesma permaneceu 06 meses com o dispositivo, apresentando total regressão da lesão, que foi acompanhado por radiografia de controle. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial rigoroso, sem sinais de complicações ou recidiva da lesão.

Palavras-chave: Cisto Dentígero; Descompressão; Criança.

AO12- MUCOCELES ORAIS: ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DETALHADO

Ângela Nathalie Silva Lima; Augusto César Leal da Silva Leonel; Jurema Freire Lisboa De Castro; Elaine Judith De Amorim Carvalho; Danyel Elias Da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO: As mucoceles orais acometem em especial glândulas salivares menores e se caracterizam por um aumento de volume indolor na mucosa, apresentando-se em dois tipos: fenômeno de retenção e de extravasamento de muco. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar e detalhar as características clínicas de mucoceles diagnosticadas no Laboratório de Patologia Oral e Maxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **METODOLOGIA:** Foram coletados os dados clínicos e demográficos das fichas de requisição do exame anatomopatológico e todos os casos foram revisados microscopicamente em lâminas coradas com hematoxilina e eosina (HE). Os dados coletados foram analisados por meio do programa de computador IBM SPSS Statistics, versão 20.0. **RESULTADOS:** Foram identificados 501 casos de mucoceles orais (destes, 1,6% são fenômenos de retenção de muco e 98,4% são fenômenos de extravasamento de muco). 58,1% ocorreram em mulheres e 41,9% acometeram homens, sendo a idade média para ambos os sexos ± 21 anos. A localização mais comum da lesão foi o lábio inferior. O tempo de queixa médio foi de ± 5 meses e o tamanho clínico médio, 8,1mm. A hipótese diagnóstica mais atribuída pelo cirurgião-dentista foi “mucocele”. Quanto ao tipo de biópsia realizada pelo dentista, 67,1% foi biópsia excisional e 9%, biópsia incisiva. **CONCLUSÃO:** Cabe ao cirurgião-dentista a responsabilidade de registrar na ficha clínica, com a maior riqueza de detalhes possível, todos os aspectos relevantes capazes de contribuir para a compreensão do desenvolvimento de quaisquer lesões do complexo buco-maxilo-facial, como o grupo de lesões que foi objeto desta investigação.

Palavras-chave: Mucocele oral; Patologia Oral; Diagnóstico

AO13-EXÉRESE DE LINFANGIOMA CÍSTICO EM PACIENTE PORTADOR DE NEUROFIBROMATOSE TIPO I

Daniele Saara dos Santos; Gabriela Miranda de Paula; Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Maria Luísa

Alves Lins; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A neurofibromatose também é conhecida como Doença Cutânea de Von Recklinghausen. Acredita-se que os neurofibromas são derivados das células de Schwann ou dos fibroblastos perineurais. Essa doença classifica-se em 09 tipos, mas, a deste caso é a tipo I que apresenta alguns sinais como: Nódulos de Lisch e manchas café-com-leite. Os linfangiomas são tumores hamartomatosos benignos dos vasos linfáticos, sendo mais recorrentes em homens, na região de cabeça e pescoço. O linfangioma cístico (um dos 03 tipos) vai exibir grandes espaços císticos macroscópicos, semelhantes a cistos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente portador da Doença Cutânea de Von Recklinghausen e Linfangioma Cístico em região submandibular direita. **Relato de caso:** Paciente, gênero masculino, 37 anos de idade, melanoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região cervical com cerca de 06 anos de evolução. Ao exame clínico, o paciente apresentou uma massa flutuante, bem delimitada, macia e dolorosa à palpação na região submandibular direita, além de múltiplas massas plexiformes, nódulos de Lisch e manchas café-com-leite caracterizando a Doença cutânea de Von Recklinghausen. Ao exame de imagem, exibiu uma lesão possuindo 9 cm x 7 cm de dimensões. Realizou-se um procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para ressecção total do tumor. **Conclusão:** A excisão cirúrgica é o mais indicado. A taxa de recidiva é baixa e a possibilidade de regressão é quase nula.

Palavras-chave: Linfangioma Cístico; Neurofibromatose 1; Vasos Linfáticos.

AO14-EXÉRESE DE SIALOLITÍASE ASSOCIADA A SIALODENITE CRÔNICA COM FIBROSE EM REGIÃO SUBMANDIBULAR DIREITA

Ana Luíza Ingelbert Silva; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Daniele Saara dos Santos; Nayse da Costa Silva; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

A Sialodenite, classificada em aguda, subaguda ou crônica, pode ser oriunda de fatores obstrutivos como a sialolitíase. Essa obstrução do ducto pode trazer consequências severas como o espessamento salivar, a ectasia ductal e aumento de volume concomitante à dor na região afetada. Costuma atingir mais homens do que indivíduos do sexo feminino e sua forma de diagnóstico dá-se através de exames imaginológicos, tais como ultrassonografia e radiografia panorâmica. A exérese cirúrgica tem sido estudada como a melhor conduta destinada a esses casos, evitando perda de função ou recidiva. **Objetivo:** Relatar caso clínico de uma paciente, sexo feminino, 71 anos, que apresentou sialodenite pela presença de sialolitíase. **Relato de caso:** A paciente foi encaminhada ao Ambulatório de CTBMF da UFPE por queixar-se de aumento de volume na

região submandibular direita. Durante anamnese apresentou aumento de volume na região submandibular direita, com dor à palpação e presença de secreção purulenta na cavidade bucal. Após análise do exame imaginológico, cujo resultado mostrou lesão bem delimitada e radiopaca na região de corpo mandibular direito, a paciente foi submetida à anestesia geral para exérese dessa lesão. No pós-operatório, evoluiu sem presença de sinais flogísticos permanecendo sendo acompanhada clinicamente apresentando, após 1 ano, boa cicatrização óssea e recidiva ausente. **Conclusão:** É imprescindível, portanto, o bom preparo do Cirurgião Dentista para que o correto diagnóstico e escolha de tratamento corroborem para melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Cálculo das glândulas salivares, Glândula submandibular, Patologia.

AO15- FRATURA COMPLETA DO TERÇO MÉDIO DA FACE PRODUZIDA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO

Gabriela Miranda de Paula; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Evelylyn Rayane Martins de Oliveira; Paula Luíza de Oliveira Alvim Soares; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os acidentes de trânsito constituem um grave problema de saúde pública. A cada ano, ocorrem em torno de 45 mil mortes decorrentes deste mecanismo de trauma no Brasil, a uma estimativa de um acidente por minuto. Grande parte da população envolvida nestes eventos é do gênero masculino, com idade inferior a 45 anos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de acidente motociclístico como causador de traumas na região da face. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 28 anos, melanoderma, sofreu acidente motociclístico ao tentar desviar seu veículo de um bueiro. O mesmo referia que usava o capacete de proteção no momento do acidente. No entanto, sofreu trauma de alta complexidade, o que provocou ferimentos extensos de pele, músculos e ossos em terços médio e superior da hemiface esquerda. No plano ósseo, houve fratura complexa do osso zigomático e cominutiva da maxila. O paciente recebeu os cuidados iniciais pela equipe do SAMU e foi encaminhado a um centro de referência em trauma. Após o atendimento do suporte avançado de vida no trauma, foi submetido à cirurgia para reparo de suas deformidades, conferindo um bom resultado estético e funcional. **Conclusão:** Traumas faciais representam grande parte da demanda nas emergências hospitalares e o acidente motociclístico é uma das principais causas de tais ocorrências. Dessa forma, o conhecimento de técnicas de avaliação e tratamento inicial e avançado às vítimas de tais acidentes se faz necessário para que haja uma melhor expectativa de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito, Face, Ferimentos e lesões.

AO16- FIBROMA DESMOPLÁSICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Débora Luza da Silveira; Augusto César Leal da Silva Leonel; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

O Fibroma Desmoplásico Intraósseo é um tumor benigno raro, possui predileção pela mandíbula, tem etiologia obscura e um desenvolvimento incomum. Tumores desse tipo se comportam de maneira agressiva, são compostos de tecido conjuntivo e tendem a reincidir. Neste relato de caso são descritas as características de um fibroma desmoplásico em maxila de uma paciente de 35 anos, que apresentava crescimento indolor na região maxilar direita durante 4 anos. O trabalho também discute algumas características da lesão, como sua tendência a afetar indivíduos nas três primeiras décadas de vida e seu perfil histopatológico atípico, que justifica sua inclusão no diagnóstico diferencial de lesões ósseas da face.

Palavras-chave: maxila; fibroma desmoplásico; neoplasia benigna

AO17- FRENECTOMIA EM PACIENTE ADULTO: UMA FERRAMENTA DE REABILITAÇÃO DA COMUNICAÇÃO – RELATO DE CASO

Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Maria Luisa Alves Lins; Italo Ferreira Monteiro; Ana Cláudia da Silva Araújo; Manassés de Oliveira Pereira; Sérgio Ricardo Silveira Leite.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: relatar o caso clínico de um paciente adulto atendido no Projeto Língua Solta UFPE. Relato de caso: Paciente P. V. N. P., 19 anos, gênero masculino, procurou o Projeto de Extensão Língua Solta para realização da frenectomia lingual, após encaminhamento de uma Cirurgiã-Dentista do município de origem. Durante o diagnóstico foi detectado que o frênulo tinha inserção na crista alveolar e localizado entre o terço médio e o ápice, o paciente tinha a movimentação lingual limitada. Foi aplicado anestésico tópico no assoalho do frênulo na região de carúnculas sublinguais. Em seguida foi aplicado meio túbete de Lidocaína a 2%, com epinefrina 1:100.000 em ambos lados do frênulo, totalizando um túbete anestésico. Após efeito anestésico local foi utilizado a tentacânula para imobilizar e elevar o frênulo, facilitando a incisão, que foi feita com uma tesoura Goldman- Fox reta, até o romper as fibras inseridas. Posteriormente foi feita a compressão com gaze estéril, para promover a hemostasia e na ferida cirúrgica foi executado três pontos de sutura simples utilizando fio de seda. Ao término da intervenção cirúrgica foi passado todas as orientações pós-operatórias, indicando usar analgésico em caso de dor. Foi remarcado uma consulta após 7 dias para remoção da sutura e preservação. Conclusão: A frenectomia lingual permite a correção de anormalidades de inserção do frênulo e possibilita a reabilitação das funções da língua ao sistema estomatognático, contribuindo para o melhor desenvolvimento psíquico e emocional, principalmente relacionados a fonética do paciente.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Freio Lingual, Cirurgia.

AO18- FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO NO PROJETO LÍNGUA SOLTA/UFPE: ABORDAGEM CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR

Manassés de Oliveira Pereira; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva; Maria Luísa Alves Lins; Italo Ferreira Monteiro; Ana Cláudia da Silva Araújo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A língua possui em sua face inferior uma pequena prega de membrana mucosa, denominada frênulo lingual, que a conecta ao assoalho da boca. Essa membrana pode limitar os movimentos da língua em graus variados, dependendo da porção de tecido residual que não sofreu apoptose durante o desenvolvimento embrionário. Quando esse frênulo lingual é mínimo, ou não existe, caracteriza a anquiloglossia, que seria a fusão completa ou parcial da língua ao assoalho da boca. Objetivo: Relatar o caso clínico de frenectomia lingual em criança de 9 anos de idade do gênero masculino que compareceu à clínica do projeto de extensão língua solta da UFPE encaminhado pela psicóloga, que observou no paciente uma retração na comunicação ocasionada pela anquiloglossia. Relato de caso: Após aplicação do protocolo com escore 16 e relato da avó de dificuldade da criança na deglutição e na articulação de palavras, foi indicado a frenectomia lingual. Resultados: No retorno para avaliação clínica foi feita a anamnese e percebido cicatrização normal do frênulo. A avó relatou melhora significativa na mastigação e deglutição e, quanto a dicção de palavras, houve um desenvolvimento parcial, sendo indicado a continuação do tratamento com a fonoaudiologia. Conclusões: É importante ressaltar não só a prática cirúrgica, como também a importância do trabalho multidisciplinar entre o cirurgião-dentista e o fonoaudiólogo para um diagnóstico clínico mais eficaz.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Freio lingual; Cirurgia.

AO19- RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CALCIFICAÇÃO DE LINFONODO

Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Deise Louise Bohn Rhoden; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Linfonodos são numerosos órgãos pequenos, ovoides, interpostos no trajeto dos vasos linfáticos. Calcificação patológica é a deposição anormal de sais de cálcio, juntamente com pequenas quantidades de ferro, magnésio e outros sais minerais nos tecidos. Calcificações de linfonodos são calcificações distróficas presente em gânglios em processo de inflamação crônica devido a doenças, podendo ser chamada de calcinose, é assintomática e encontrada ao acaso em radiografias panorâmicas podendo ser confundido com Sialólitos ou Flébólitos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso com aspectos clínicos e imaginológicos de um linfonodo

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

calcificado em região submandibular. Paciente sexo masculino, melanoderma, 67 anos, buscou o serviço do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia da Universidade Federal de Pernambuco relatando um aumento de volume na região submandibular direita, com aproximadamente 5 anos de evolução. Ao exame clínico foi realizada uma palpação na região a qual apresentou características de consistência dura, bem delimitada, móvel e indolor. Solicitou-se Raios X de face do tipo Panorâmica, o qual apresentou-se como uma imagem radiopaca na região submandibular. Posteriormente solicitou-se uma tomografia de face, apresentando imagem compatível com calcificação de tecido mole. O paciente por fim foi submetido à ressecção total da lesão sob anestesia geral. Portanto, é fundamental que o Cirurgião Dentista deva saber realizar o diagnóstico diferencial para melhor planejamento cirúrgico do paciente, evitando abordagens invasivas em casos desnecessários.

Palavras-chave: Patologia, calcinose, excisão de Linfonodo.

AO20- RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM REGIÃO DE PIRÂMIDE NASAL COM ENXERTIA LIVRE

Aline Vitória Tavares de Almeida; Letícia Arruda Barbosa, Camilla Siqueira de Aguiar, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Marcela Côrte Real Fernandes.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Carcinoma basocelular (CBC) é o tipo mais comum de câncer de pele, surge nas células basais e tem como causa principal exposição solar. Acomete principalmente mulheres, nas áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade de penetração, da idade do paciente, suas condições de saúde e do provável resultado cosmético. Objetivo: mostrar através de um relato de caso, a importância estética e funcional da utilização da técnica de transplante cutâneo em casos de perda tecidual na região da face por CBC. Paciente, gênero feminino, leucoderma, 56 anos, compareceu ao serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se de assimetria na região de dorso nasal, com coloração diferenciada e bordas elevadas, foi realizada uma biópsia do tipo incisional e posteriormente uma ressecção da lesão seguida de autoenxertia. Conclusão: Verificou-se boa aceitação do retalho cutâneo e excelente resultado estético. O uso de enxertos autógeno tem demonstrado resultados estéticos satisfatórios para cobertura remanescente após excisão da lesão.

Palavras-chave: Adenocarcinoma; Transplante Autólogo; Nariz.

AO21- RESSECÇÃO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA

Camilla Siqueira de Aguiar; Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Ana Luiza Ingelbert Silva; Lohana Maylane de Aquino C. de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Lesão central de células gigantes é uma lesão não neoplásica de etiologia desconhecida que pode causar destruição óssea de proporção relevante. É um processo proliferativo, pouco frequente, benigno e não odontogênico que pode mostrar como principal característica, diferentes padrões de comportamento clínico e radiológico. Pode acometer qualquer idade, porém possui predileção pelas três primeiras décadas de vida com prevalência pelo sexo feminino. Normalmente apresentam-se assintomático, com maior incidência na região posterior de mandíbula e chamam atenção primeiramente durante um exame radiográfico de rotina como resultado de expansão indolor do osso afetado. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente gênero feminino, 20 anos, que apresentou uma lesão central de células gigantes na região de maxila. A paciente procurou o serviço de CTBMF da UFPE, apresentando um aumento de volume na região de maxila direita com aproximadamente 03 anos de evolução. Ao exame clínico apresentou uma lesão bem delimitada localizada entre o canino e o pré-molar superior direito, duro a palpação e indolor. Ao exame de imagem apresentou lesão mista envolvendo pré-molares e molares superiores do lado direito. Foi realizada uma biópsia da região com resultado de lesão central de células gigantes. A paciente foi encaminhada para a ressecção da lesão, sob anestesia geral. O tratamento mais indicado é a curetagem para os casos não agressivos e a ressecção para os mais agressivos, evitando assim sua recidiva.

Palavras-chave: Maxila; Patologia; Granuloma de Células Gigantes.

AO22- MEDIDAS PREVENTIVAS DE DOENÇAS BUCAIS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS SOLIDANENSES - PROJETO UFPE NO MEU QUINTAL

Gabriela Florêncio da Silva; Almir Thiago Souza Cadena de Melo; Ana Beatriz Cardoso de Brito; Ana Karina de Carvalho; Kimberly Bombasaro de Castro; Milena Danúbia Lima Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: O projeto teve como objetivo oportunizar ações que colaborassem com a saúde bucal, proporcionando métodos e práticas preventivas educacionais. Metodologia: Utilizou-se para construção dessa pesquisa artigos do Google Acadêmico, SciELO e PubMed que fossem relacionados ao tema e que respaldam os critérios escolhidos para serem aplicados na saúde bucal da população da cidade de Solidão-PE (Sertão do Pajeú). Resultados: Trabalhamos de maneira que pudéssemos atingir o maior número possível de pessoas, de todas as faixas etárias a partir das suas necessidades específicas. Mas nos deparamos com a falta de cuidados relacionados a saúde bucal da população, observadas a partir da análise da cavidade oral dos Solidanenses durante a prática de escovação, ficando evidente a necessidade de fazer ações de conscientização naquela cidade. Conclusão: Concluímos que foi de suma importância ter fornecido todas as informações e ensinamentos através de oficinas, ações e

debates com profissionais de saúde, agregando conhecimentos científicos e do senso comum com a população de Solidão, servindo como troca de experiências e conhecimentos, promovendo a saúde bucal dos moradores daquela região.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde Bucal. Educação em saúde.

AO23- MANIFESTAÇÃO ORAL DO MIELOMA MÚLTIPLO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laudenice de Lucena Pereira; Luana Patricia da Silva Moreira; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Guilherme Costa Guedes Pereira.

Centro Universitário de João Pessoa

Uma paciente de 75 anos de idade, leucoderma, procurou atendimento relatando incômodo há 2 meses no dente 44, tratado endodonticamente. Na anamnese, nada digno de nota fora relatado, e a radiografia periapical evidenciou uma área radiolúcida envolvendo ápice dos elementos 44 e 45. Foi solicitado uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCCB), e na semana seguinte, observou-se aumento de volume na região mandibular à direita, apagamento de fundo de sulco e, à palpação, um nódulo de consistência endurecida, recoberto por mucosa normal. A TCCB evidenciava imagem hipodensa, osteolítica, de forma ovalada, envolvendo os ápices dos dentes 43 ao 46, medindo 1,8cm(A)x2,52cm(L)x1,9cm(P), com rompimento da cortical óssea vestibular. A paciente informou diagnóstico prévio de mieloma múltiplo (MM) assintomático há 06 anos. Foi realizada PAAF, cuja coleta foi negativa, seguida de biópsia incisional, para elucidação diagnóstica. A análise histopatológica foi conclusiva para neoplasia maligna de plasmócitos, lesão compatível com o quadro de MM. A paciente fora encaminhada ao hematologista para condução do caso e segue em esquema terapêutico. Ressalta-se a necessidade de anamneses e exames clínicos criteriosos, a fim de que pacientes sistemicamente comprometidos possam ser adequadamente tratados.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo. Plasmocitoma. Neoplasias.

AO24- MANEJO DE EXTENSA RÂNULA EM CRIANÇAS

Mosar Lopes da Silva; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves; Demóstenes Alves Diniz; Caio César Gonçalves Silva; Marcelo Soares dos Santos; Andreza Veruska Lira Correia.

Hospital da Restauração

Rânula é trauma na glândula sublingual ou obstrução dos seus ductos. Criança, D.B.S., sexo masculino, 07 anos de idade, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, acompanhado de sua genitora e com queixa de aumento de volume extenso em região intra-oral,

submental e submandibular esquerdo há aproximadamente 01 semana. À anamnese, a genitora relatou que o paciente não possuía hábitos e alergias. Ao exame físico extra-oral, o mesmo apresentava tumefação em região submental e submandibular esquerdo, flutuante á palpação e sem sintomatologia dolorosa associada, nem incompetência labial. Ao exame intra-oral apresentava extenso aumento de volume em região de soalho bucal, de coloração azulada, translúcida, de textura lisa e com um foco central ulcerado. O paciente foi direcionado ao serviço de ultrassonografia e tomografia do hospital, confirmaram a suspeita diagnóstica e delimitação da extensão da lesão, diagnóstica foi de rânula mergulhante. Foi submetido à punção aspirativa da tumefação coletando-se 30ml de material visco-seroso, de coloração levemente amarelada, compatível com material amiloide. Regreção significativamente da lesão acompanhamento na enfermaria, no qual 04 dias após a punção inicial foi realizada a técnica de micro-marsupialização com anestesia local e utilizado fio reabsorvível vicryl. por mais 03 dias observado sem complicações pós-operatórias. Após 15 dias do procedimento, sem evidências de recidiva da lesão. Observado com follow-up de 04 meses, em acompanhamento ambulatorial.

Palavras-chave: Rânula; Soalho, Bucal; Criança

AO25- MANEJO CIRÚRGICO E FARMACOLÓGICO DA ANGINA DE LUDWIG

Lucas Viana Silva Ramos; Beatriz Roldan Tavares Amorim; Gabriella Alexandre dos Santos; Larissa Constantino França; Virgílio Bernardino Ferraz Jardim; Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Angina de Ludwig (LA) é uma infecção com iminente risco a vida, sendo uma celulite que se disseminada pelo espaço submandibular com potencial propagação para os espaços circunvizinhos. Descrita por Wilhem F. V. Ludwig em 1836. A etiologia mais comum são as infecções odontogênicas. A microbiota da infecção é polimicrobiana com uma mistura de agentes aeróbios e anaeróbios. Apresenta como sinais clínicos edema submandibular endurecido, elevação da língua, obstrução de vias aéreas e pequena quantidade de pus. Objetivos: Descrever os principais tratamentos da Angina de Ludwig. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica nos databases PubMed, Science Direct e BVS, utilizando-se as palavras-chave: “Ludwig’s Angina” e “Management”. Encontraram-se 35 artigos, dos quais 5 serviram de referencial teórico. Resultados: Para tratar a LA é preciso uma avaliação rápida, manutenção das vias aéreas, antibiótico terapia intensa, extração dos dentes afetados, hidratação e drenagem cirúrgica precoce. A antibioterapia empírica deve ser intensa, sendo primeiras escolhas a penicilina mais metronidazol ou clindamicina ou imipenem usados como agentes únicos. A manutenção das vias aéreas possui um largo espectro, com tratamento conservador até uma traqueostomia. A drenagem pode ser realizada com incisões bilaterais nos espaços submandibulares com uma divulsão para a linha média com o transpasse de drenos bilaterais. Conclusão: A LA ainda é uma infecção

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

muito perigosa, necessitando de manutenção das vias aéreas efetiva e tratamento veloz e precoce.

Palavras-chave: Angina de Ludwig; Cirurgia Bucal; Tratamento Farmacológico.

AO26- LONGEVIDADE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Neves Silva Pereira; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hílcia Mezzalira Teixeira; Vittor Galdino Marques.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Fazer uma Revisão de Literatura a respeito da longevidade e as características funcionais de uma restauração de Resina Composta em Dentes Posteriores. Metodologia: Foi realizada uma Revisão de Literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: Falha de Restauração Dentária, Desgaste de Restauração Dentária. Resultados: Atualmente a Resina Composta tem sido o material de escolha para restaurações estéticas conservadoras devido ao seu baixo custo e pequena necessidade de remover tecido dentário mesmo tendo algumas limitações como a contração durante a polimerização e possibilidade de formação de fendas marginais. Os motivos pelos quais as restaurações são substituídas variam de cáries recorrentes, sensibilidade pós-operatória, degradação marginal e motivos estéticos, sem estes influenciados pelo fator sociocultural. Vários estudos indicam que maior risco de falha das restaurações acontece em pacientes que têm um risco de carie maior. Além da faixa etária, o tipo de dentição pode ser crucial também para estabelecer a taxa anual de falha das restaurações. Conclusão: Além da atenção do Cirurgião Dentista ao protocolo clínico, a longevidade das restaurações depende de vários fatores incluindo o material e a técnica utilizados, o comprometimento do paciente com a higiene oral e a suscetibilidade deste em desenvolver novas lesões de cárie.

Palavras-chave: Falha de Restauração Dentária; Desgaste de Restauração Dentária; Reparação de Restauração Dentária;

AO27- LINFANGIOMA ASSOCIADO A HEMANGIOMA EM DORSO LINGUAL

Rafael Mafaldo Bezerra; Manoel Dantas Filho; Italo Lima Faria; Alexandre Rolim da Paz; Marcos Antônio Farias de Paiva; Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba

Linfangiomas são neoplasias ou hamartomas de vasos linfáticos com grande predileção em cabeça e pescoço. Podem ser cavernosos ou capilares. Quando acometem a cavidade oral, o dorso lingual é um sítio costumeiro e as lesões apresentam superfície amolecida, vesicular e são amorfas. Podem se associar a hemangiomas. Reporta-se um caso clínico de um paciente com 19 anos, sexo masculino,

feoderma que procurou a clínica de estomatologia da UFPB se queixando de um crescimento esbranquiçado na língua com 4 anos de progressão. Na história da doença atual referiu alteração na língua sem associação com eventos traumáticos com episódios de remissão e exacerbação. Não havia elementos na história médica ou de hábitos/vícios contributivos para o diagnóstico. Citou a formação de crostas na lesão. No exame ectoscópico não havia alterações. No exame oroscópico notou-se uma lesão nodular em dorso lingual, vesicular, amolecida, indolor, branco-avermelhada e ora translúcida, medindo aproximadamente 2 cm. Hipotetizou-se ser um linfangioma associado a hemangioma. Foi feita a exérese completa da lesão. Microscopicamente, observou-se em hematoxilina e eosina vasos sanguíneos e linfáticos superficiais associados ao tecido epitelial e tecido conjuntivo fibroso. Atualmente o paciente se encontra em seguimento sem recidiva.

Palavras-chave: Linfangioma, Hemangioma, Biópsia

AO28- INCORPORAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECIFE/PE ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2017

Matheus Barros Costa; Mariana do Rêgo Barros de Andrade; Cleiton Tiago Carneiro da Silva; Márcia Maria Dantas Cabral de Melo; Cintia Regina Tornisiello Katz.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é atualmente recomendado pela Organização Mundial de Saúde, dentro da filosofia da Odontologia de Mínima Intervenção, por ser de baixo custo, prescindir de equipamentos odontológicos e ser indicada para finalidades curativas e preventivas de âmbito individual e coletivo. Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a incorporação do TRA pelos cirurgiões dentistas do serviço público do Recife/PE entre os anos de 2012 e 2017. Metodologia: A amostra abrangeu a totalidade dos dentistas em exercício das Unidades Básicas de saúde do Distrito Sanitário IV do Recife. Os dados foram coletados por meio de entrevistas estruturadas respondidas por 19 dentistas no ano de 2012 e 23 dentistas no ano de 2017. A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva. Resultados: Em 2012, a maioria dos dentistas realizava o TRA no serviço (76,1%), entretanto 48,6% aplicavam como procedimento provisório. Em 2017 observou-se o aumento da utilização do TRA para 85,7%, sendo que 27,7 % utilizavam como procedimento provisório e 61,1% utilizavam como ambos os tipos. A necessidade de capacitação específica e continuada foi referida por 50% e 95,2%, respectivamente nos anos de 2012 e 2017. Conclusões: Houve um aumento na incorporação do TRA às práticas de cuidados no serviço público, contudo investimentos em educação permanente dos profissionais devem ser planejados.

Palavras-chave: Odontologia de Mínima Intervenção; Sistema Público de Saúde; Cariologia

AO29- HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR DROGAS EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA: RELATO DE CASO

Yuri Victor Dias de Oliveira; Brenda Luhana Campos Silva; Sérgio Ricardo Silveira Leite; Victor Alexandre Felício Trancoso; Victor Chaves Lima Ferreira Silva; Déborah Pitta Paraíso Iglesias.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A hiperplasia gengival como resposta adversa à medicamentos é comum em pacientes cuja terapêutica envolve o uso de antiepilépticos, imunossuppressores e bloqueadores de canais de cálcio. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de hiperplasia gengival num paciente com microcefalia em tratamento com Valproato de Sódio — pelo seu caráter anticonvulsivante — levantando discussões sobre o controle do biofilme frente à hiperplasia. **Relato do caso:** Paciente J.V.S.L.S., sexo masculino, 6 anos, é portador de paralisia cerebral e microcefalia e faz uso crônico de DEPAKENE® (Valproato de Sódio), FRISIUM® (Clobazam), Baclofeno e Diazepam. O exame clínico revelou um padrão de hiperplasia gengival generalizado com projeção das papilas interdetais de consistência firme reduzindo o comprimento da coroa clínica dos dentes decíduos, em especial na superfície vestibular dos molares inferiores. Além da hiperplasia gengival observou-se desgaste oclusal provocado por bruxismo, disfagia, baixa acuidade visual e luxação no quadril, achados comuns à síndrome de malformações congênitas relacionadas ao Zika vírus. **Conclusões:** A disfunção motora associada a espasmos dos músculos mastigatórios dificulta a higienização da cavidade bucal, por isso, neste grupo de pacientes, é fundamental que haja um rigoroso controle do biofilme para minimizar a progressão da hiperplasia gengival, sua contribuição para a doença periodontal e outras complicações a longo prazo. Destacamos ainda a importância da conscientização dos responsáveis neste controle mesmo quando a alimentação é realizada via gastronomia.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival; Valproato de Sódio; Microcefalia.

AO30-GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS

Kássia Regina de Santana; Allef Monteiro De Abreu; Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo; Taísa Cabral De Lima Arruda; Francisco Braga Da Paz Junior; Eliana Santos Lyra Da Paz.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

OBJETIVOS: Esta revisão tem por objetivo ressaltar a importância do correto gerenciamento dos resíduos odontológicos para a prevenção de riscos de contaminação dos profissionais, terceiros e do meio ambiente, pois os resíduos produzidos necessitam de tratamento especial devido o seu grau de contaminação. **METODOLOGIA:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Medline, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos; Instalações de Eliminação de Resíduos.

RESULTADOS: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resíduos de serviço de saúde constituem resíduos sépticos que contêm, ou potencialmente podem conter germes patogênicos (World Health Organization, 2013). Porém, mesmo com a regulamentação estabelecida pela OMS, a análise feita através dos trabalhos encontrados mostra que muitos consultórios particulares descartam indevidamente seus resíduos. Os dentistas relatam que essa ocorrência se deve à falta de opções corretas de descarte, visto que são poucas as empresas especializadas no gerenciamento desses resíduos também atinge o sistema público de saúde, como observado na pesquisa realizada na UNESP que executou visitas em 50 unidades de saúde e observou que nenhuma apresentou cópia do plano de gerenciamento de resíduos (Hidalgo et al., 2014). **CONCLUSÃO:** Portanto, tornam-se necessárias além de discussões acerca do assunto para consolidar os protocolos da OMS, intervenções Estaduais para viabilizar o correto gerenciamento dos resíduos contaminados.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos; Instalações de Eliminação de Resíduos

AO31- EXPERIÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Luana Rafaela Garcez da Silva; Ana Laura Vilela de Carvalho, Thayanara Silva Melo, Augusto César Leal da Silva Leonel, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) também chamado de carcinoma espinocelular ou carcinoma epidermóide é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, tendo como localização mais frequente a língua, seguida do assoalho bucal. **Objetivo:** Este relato objetiva descrever o diagnóstico de um caso de CEC realizado por duas alunas de graduação, abordando os aspectos clínicos e características microscópicas. **Relato do caso:** Paciente com 71 anos de idade, do sexo feminino, procurou os serviços da unidade básica de saúde do seu bairro com queixa de dor e sangramento em lesão no assoalho de boca, notada há cerca de 2 anos. Ao exame clínico, observou-se que a lesão era eritroleucoplásico, de contorno irregular, com cerca de 2 cm de extensão e mostrava-se firme à palpação. Foi feito o encaminhamento da paciente ao serviço de Estomatologia e Patologia Oral de uma universidade para o diagnóstico, onde sob anestesia local foi realizada biópsia incisional, seguida pela análise histológica do tecido. A hipótese diagnóstica foi de CEC. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células escamosas pleomórficas que invadiam o tecido conjuntivo adjacente em blocos, sem a presença de pérolas de queratina. A análise histológica do tecido biopsiado estabeleceu o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital do Câncer de Pernambuco. **Conclusão:** É indispensável o conhecimento das características clínicas e

epidemiológicas do CEC por parte dos cirurgiões dentistas formados e em formação.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Sistema Único de Saúde; Diagnóstico

AO32- EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESCOLAR PARA A AUTONOMIA

Vanessa Lopes do Nascimento; João Alves Gonçalves Neto; Luis Augusto Siqueira Ferraz Cornélio; Ana Laura Vilela de Carvalho; Jailma Santos Monteiro; Márcia Maria Cabral de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Apresenta-se relato sobre estratégias pedagógicas de educação em saúde escolar por meio de metodologias ativas e participativas. A ação foi dirigida à adolescentes e professores da Escola Municipal Engenho do Meio, Recife e conduzida por docentes e discentes de Odontologia e Nutrição da UFPE do projeto de extensão Promoção de saúde bucal do adolescente, na perspectiva da Educação Popular em 2017. Realizou-se diagnóstico participativo em rodas de conversas, para identificar demandas e necessidades. As Temáticas definidas foram: Nutrição/Alimentação saudável como direito cidadão; Agroecologia/ecologia integral; Promoção da saúde bucal. Dinâmicas, brincadeiras, culinária criativa foram trazidas para sensibilizar/criar ambiente de confiança, alegria e amorosidade. Oficinas realizadas e avaliadas positivamente: Cantando a gente se conhece: aproximação/construção de vínculos e afetos; Brincando a gente aprende: troca de saberes sobre alimentação e saúde; Olhando a gente conhece o território da boca: conhecer para cuidar; Expiando vejo a vida do meu bairro: identificando no território de moradia problemas de saúde; Com folhas escrevo problemas e acho soluções: construção da árvore dos problemas e soluções; Não se come com os olhos: para que servem os dentes; Comer bem faz bem: preparando uma comidinha gostosa e saudável. As estratégias pedagógicas e criativas e metodologias participativas, de natureza interdisciplinar e integradora, foram efetivas em tornar o aprendizado mais significativo em trocas de saberes, geradoras de pertencimento e autonomia dos participantes.

Palavras-chave:

AO33- DOENÇAS PERIODONTAIS NECROSANTES: DIAGNÓSTICO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS SEGUNDO A ATUAL CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NECROSANTES

Sérgio Ricardo Silveira Leite; Daniela da Silva Feitosa; Carlos Frederico de Moraes Sarmiento; Hélen Kaline Farias Bezerra; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Mariana Fampa Fogacci.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho apresenta a nova classificação das Doenças Periodontais Necrosantes, seus fatores etiológicos e

características clínicas. Metodologia: Foi realizado um levantamento dos últimos nove anos nas bases de dados MedLine, Scielo e Google Acadêmico com os descritores: Gengivite Ulcerativa Necrosante; Doenças Periodontais Necrosantes; Classificação em Periodontia. Foram consultados livros que relatam a temática e artigos sobre a nova classificação das doenças periodontais de 2018. Resultados: De acordo com a nova Classificação das Lesões Periodontais Agudas (2018), estão listadas as Doenças Periodontais Necrosantes que se subdividem em: Gengivite Necrosante, Periodontite Necrosante e Estomatite Necrosante. É possível observar a eliminação da terminologia “ulcerativa”. Clinicamente as doenças periodontais necrosantes apresentam acometimento do periodonto, com áreas de necrose e úlceras nas papilas interdentes, sangramento gengival, dor, formação de pseudomembranas, halitose, adenopatia e febre. Dentre os componentes microbiológicos associados à patogênese encontram-se fusobactérias e espiroquetas. O início e a severidade também podem estar diretamente associados aos fatores predisponentes, como: desnutrição, estresse, tabaco, álcool e má higiene oral prévia. Conclusão: A nova classificação das doenças periodontais propõe uma mudança de terminologia em relação às doenças periodontais necrosantes conhecidas previamente, sem, entretanto, alterações significativas em relação a seus diagnósticos e características clínicas.

Palavras-chave: Classificações em Saúde; Periodontia; Gengivite Ulcerativa Necrosante.

AO34- A ODONTOLOGIA SOB UM OLHAR ÉTNICO-RACIAL: UM RECORTE A PARTIR DO PRETO

Nayara Kelly de Melo Silva; Saulo Cabral dos Santos.

Universidade Federal de Pernambuco

A formação da sociedade brasileira perpassa uma espinha dorsal étnica, que influencia nas diferenças socioeconômicas formadoras do país. Essas questões se encontram manifestas em diversos aspectos da sociedade, inclusive nos eixos formativos como as esferas de Ensino Superior. Objetivo: Avaliar as diferenças sociais e os percentuais étnicos envolvidos nestas diferenças, entre os estudantes do curso de Odontologia, no campus Recife da UFPE. Metodologia: Por meio de coorte transversal, foram aplicados formulários a 253 estudantes do curso de Odontologia da UFPE, avaliando alguns aspectos como: auto declaração raça/cor e escolaridade dos genitores. Resultados: 43,9% dos entrevistados se autodeclararam brancos, em contrapartida 9,9% pretos. 40,5% da escolaridade paterna de estudantes brancos, apresenta nível superior de formação, enquanto estudantes pretos constam com 12,0% neste nível de formação, quando os resultados são vistos na escolaridade materna para o mesmo nível (Ensino Superior), 62,7% das mães de estudantes brancos apresentam Ensino Superior, estudantes pretos aparecem com 36,0% nesta mesma categoria. Conclusão: As diferenças sociais presentes na literatura científica, demonstrando como a formação nas esferas do Ensino Superior, e neste caso específico da Odontologia, confirmam uma formação de uma profissão sob a reprodução das estruturas racistas fincadas na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Racismo, odontologia, fatores socioeconômicos

AO35-ACURÁCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL E DA TCFC NA DETECÇÃO DE DELTA APICAL EM PRÉ-MOLARES

Beatriz Ribeiro Ribas;Thiago Oliveira Sousa; Marcela Ramos Abrahão Elias; Victor Hugo Fernandes Vasconcelos; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento Helena

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O conhecimento acerca da anatomia dos canais radiculares é imprescindível para o sucesso do tratamento endodôntico e, para que haja uma correta identificação desses, é essencial a utilização de diferentes modalidades de imagem. **Objetivo:** avaliar a acurácia da radiografia periapical (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de delta apical em pré-molares, utilizando a microtomografia computadorizada como padrão-ouro. **Metodologia:** Foram avaliadas imagens de 110 pré-molares (120 raízes dentárias). As imagens de RP foram obtidas utilizando o sistema digital semi-direto VistaScan, e as imagens de TCFC foram obtidas com o tomógrafo Accuitomo 3D. Dois avaliadores registraram a presença do delta apical na RP e na TCFC utilizando uma escala de 5 pontos. Também, o número de foraminas apicais foi avaliado na TCFC. Os valores de diagnóstico relacionados às duas modalidades de imagem foram comparados utilizando o teste de McNemar. **Resultados:** O delta apical estava presente em 40 canais radiculares (33,3%). Tanto a RP quanto a TCFC diferiram significativamente do padrão-ouro ($p < 0,05$). Os dois métodos RP e TCFC apresentaram baixos valores de sensibilidade (0,07 e 0,35, respectivamente) e a TCFC apresentou valores de diagnóstico maiores que a RP. A TCFC apresentou uma tendência de subestimar a número de foraminas apicais ($p < 0,05$). **Conclusão:** A TCFC apresentou melhor acurácia na detecção do delta apical, porém ambas as modalidades de imagem subestimaram a presença do delta apical quando comparado ao padrão ouro.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Radiografia, Diagnóstico por imagem

AO36- ASSOCIAÇÃO DOS ERROS ENDODÔNTICOS COM A CONFIGURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES EM TCFC

Matheus Barros Costa;Monikelly do Carmo Chagas Nascimento; Hugo Gaêta-Araujo; Rocharles Cavalcante Fontenele; Deborah Queiroz Freitas; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A anatomia dos canais radiculares (CR) pode influenciar diretamente no tratamento endodôntico. Uma das classificações mais comuns do CR e a de Vertucci. **Objetivos:** avaliar os erros do tratamento endodôntico e associar com a

configuração dos CR de dentes pré-molares utilizando Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e observar a presença de lesões periapicais associadas. **Metodologia:** foram utilizados 136 exames de TCFC, onde haviam 152 pré-molares tratados endodônticamente, totalizando 185 raízes. As imagens foram avaliadas por dois radiologistas, que classificaram os CR de acordo com a classificação de Vertucci e agruparam os erros endodônticos de acordo com a presença e o tipo. Além disso, a presença de lesão periapical associada aos CR foi registrada. Os dados foram analisados utilizando o teste do qui-quadrado de Pearson ($\alpha = 0,05$). Em relação ao tipo de CR, o mais comum foi o tipo I (70,8%), seguido pelo tipo IV (14,6%), tipo II (8,1%), tipo V (3,2%), tipo VI (1,1%) e tipo III (0,5%). Na amostra, não foram encontrados canais do tipo VII e VIII. O erro endodôntico mais frequente foi a sub-obturação para maioria dos tipos de CR, com exceção dos tipo IV, V e "outros" cujo erro mais comum foi o canal não obturado ($p < 0,05$). **Conclusões:** quanto mais complexa a anatomia dos canais radiculares, maior a prevalência de erros de obturação e de lesões periapicais. Os erros endodônticos mais comuns são a sub-obturação e canal não-obturado. A complexidade anatômica dos CR pode desafiar o profissional a concluir o tratamento endodôntico com maior sucesso.

Palavras-chave: Radiologia; TCFC; Endodontia

AO37- ATITUDES DE MÃES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA RELACIONADAS À NUTRIÇÃO E SAÚDE BUCAL DOS SEUS BEBÊS

Cibele Virgínia Morais de Melo;Alane Tamyres dos Santos; Mônica Moreira Dias da Cruz; Luciana de Barros Correia Fontes

Universidade Federal de Pernambuco

Avaliar as atitudes direcionadas à nutrição e à saúde bucal de mães acompanhadas em serviço de puericultura na atenção primária, particularmente direcionadas aos seus bebês. Estudo transversal, com a análise descritiva e analítica dos dados, desenvolvido com mães acompanhadas na puericultura pela Unidade de Saúde da Família Mangueira II, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco. A amostra foi do tipo censitária, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados. Para a coleta de dados empregou-se a entrevista face a face com a aplicação de questionário, entre os meses de novembro e dezembro do ano de 2018. A margem de erro adotada para os testes estatísticos foi de 5% considerando-se os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado de Person. A amostra total foi composta por 77 mães, com sua maior frequência na faixa etária entre 21 e 30 anos, apresentando Ensino Fundamental incompleto e renda mensal familiar inferior a um salário mínimo. Dessas, a maioria não recebeu orientações sobre saúde bucal no serviço de puericultura. As pesquisadas detinham um conhecimento insatisfatório, na maioria, quanto aos hábitos e cuidados de saúde bucal de seus filhos. Aproximadamente metade dos bebês com até 24 meses de idade faziam o uso de mamadeira noturna, sem higiene após a mesma e com uma dieta rica em açúcar a partir dos seis meses de idade.

Palavras-chave: Odontopediatria, Puericultura, Saúde da Família

AP38- AUTOENXERTIA CUTÂNEA PÓS-RESSECÇÃO DE CARCINOMABASOCELULAR DO TIPO METATÍPICO

Letícia Arruda Barbosa;Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo, Deise Louise BohnRhoden, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A face caracteriza-se como uma área potencial para o desenvolvimento de patologias malignas, cuja sua manifestação está diretamente relacionada a quantidade de exposição solar. O carcinoma basocelular é o tumor maligno de pele mais freqüente, com maior incidência em leucodermas, principalmente na sexta década de vida. O tipo metatípico configura-se como uma variante mais agressiva. Histologicamente constitui-se de uma porção basaloide e epidermoide. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, no qual a paciente foi submetida a um auto enxerto cutâneo na face em função de uma lesão maligna. **Relato de caso:** Paciente, 77 anos, leucoderma, gênero feminino, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de uma lesão na região mentoniana direita, com três anos de evolução, assimétrica e ulcerada. A paciente foi submetida a uma biópsia e em seguida encaminhada para cirurgia sob anestesia geral. Foi realizada a ressecção de toda a lesão e em seguida o auto enxerto de origem peitoral. **Conclusão:** O procedimento realizado consiste no meio de tratamento mais utilizado para lesões malignas, pois além de retirar completamente o tumor, quando em face, devolve a estética e função aos tecidos faciais.

Palavras-chave: Carcinoma, Patologia.

AO39-. BENEFÍCIOS DA FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANQUILOGLOSSIA E RESPIRADOR BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lavínia Kaline Nascimento Chaves;Everton Luiz Silva; Alef Johnson de Moura Rocha; Ana Cláudia da Silva Araújo; Nyedja Tatyane Pereira Alves; Midiane Gomes da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Descrever como a frenotomia lingual pode ser benéfica, contribuindo em diversos aspectos. Neste caso, como tratamento paliativo para a respiração bucal e melhora da amamentação de um paciente pediátrico. **Relato de Caso:** Caso clínico de frenotomia lingual em um bebê com 1 mês de vida, gênero masculino, que compareceu à clínica do projeto de extensão “Língua Solta” da UFPE, encaminhado pelo serviço de Pediatria. Durante a anamnese foi executado o protocolo de Martinelli para avaliar o nível de gravidade da

anquiloglossia, obtendo-se um escore 7 que somando-se aos demais aspectos, tais como a dificuldade na amamentação (sucções e movimentações da língua inadequados; coordenação entre sucção, deglutição e respiração também indevido) foi indicado a frenotomia lingual. Logo na anamnese, com auxílio da fonoaudióloga, foi possível perceber que o paciente apresentava respiração bucal, tendo em vista a posição habitual de lábios entreabertos, posição de língua no asso-alho oral, lábio inferior com eversão, entre outros. **Conclusões:** Logo na avaliação, 8 dias após a cirurgia, percebeu-se evoluções significativas na amamentação e também em relação a posição lingual (maior mobilidade com língua passível de tocar o palato). Tendo em vista que a alteração funcional implicada na respiração bucal ser um dos maiores determinantes sobre a localização da língua no assoalho da cavidade oral e tônus lingual diminuído, a realização da frenotomia, implicou em melhoras significativas para o paciente respirador bucal, quando associada paralelamente à um tratamento para esse distúrbio.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Respiração bucal. Freio Lingual

AO40- CISTO EPIDERMÓIDE ROTO E REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM LÁBIO INFERIOR

Alice Castro Guedes Mendonça;Murilo Quintão do Santos, José Murilo Bernardo Neto, Alexandre Rolim da Paz, Anderson Maykon de Sousa Santos, Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba

Cistos epidermóides são lesões dermatomucosas que podem afetar a cavidade bucal. Preferencialmente acometem assoalho bucal. Clinicamente são lesões amareladas, nodulares, sésseis, assintomáticas e fazem diagnóstico diferencial principalmente com cistos linfoepiteliais e lipomas. Reporta-se um caso clínico de uma paciente jovem, sexo feminino, feoderma que procurou a clínica da residência em Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPB se queixando de um crescimento em lábio inferior com rápida evolução. Na história da doença atual referiu ter percebido a lesão em lábio inferior, assintomática, sésil e que alterou a estética labial. Não havia elementos na história médica ou de hábitos/vícios contributivos para o diagnóstico. No exame ectoscópico notou-se uma lesão nodular amarelada, sésil, indolor, fibroelastica, medindo aproximadamente 2 cm em vermelhão de lábio inferior. Hipotetizou-se ser um cisto epidermóide ou linfoepitelial. Foi feita a exérese completa da lesão. Microscopicamente, observou-se em hematoxilina e eosina um cisto epidermóide roto e uma reação inflamatória do tipo reação de corpo estranho com células gigantes. Atualmente o paciente se encontra em seguimento sem recidiva.

Palavras-chave:

AO41- OSTEÍTE ALVEOLAR: CAUSAS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Lucas Viana Silva Ramos

Universidade Federal De Pernambuco

Introdução: A osteíte alveolar (OA) ou alveolite seca é uma das complicações pós-operatórias mais comuns após extração de dentes permanentes, que resulta em dor e desconforto. Tipicamente ocorre de 2 a 4 dias após a extração. **Objetivos:** Descrever causas, prevenção e tratamento da osteíte alveolar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nos databases PubMed, Science Direct e BVS, utilizando-se as palavras-chave: “Osteitis Alveolar”. Encontraram-se 124 artigos, dos quais 12 serviram de referencial teórico. **Resultados:** A OA começa, comumente, entre o 2 e 4 dia pós-extração. Os fatores causais ou potencialmente iniciadores variam; sendo eles: exodontias traumáticas, irrigação intra-operatória ineficiente, presença de bactérias fibrinolíticas, má higiene oral, tabagismo, periodontite e pericoronarite. As medidas preventivas incluem bochechos com clorexidina 0,12% antes e durante os 7 dias após a extração. Além disso, a inserção de antibiótico tópico no alvéolo mostrou efetividade em prevenir a OA, principalmente a tetraciclina. As manobras terapêuticas visam, principalmente, o alívio da dor, o qual pode ser feito com anestesia tópica, principalmente através de medicamentos a base de eugenol, e remoção dos agentes irritantes por meio de lavagem pós-operatória do alvéolo com solução salina. **Conclusão:** Desse modo é necessário adequado manejo pré, intra e pós-operatório durante extrações para evitar complicações possivelmente debilitantes, tal como a osteíte alveolar.

Palavras-chave: Alvéolo Seco; Cirurgia Bucal; Tratamento Farmacológico.

AO42- PÊNFIGO VULGAR: AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO E TERAPÊUTICA COMBINADA

João Paulo Gomes Martins; Adriano Francisco Alves, Elma Mariana de Melo Silva, Júlio Leite Araújo Júnior, Osawa Brasil Júnior, Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba

Pênfigo Vulgar é uma doença imunologicamente mediada associada a defeitos de adesão celular associados a anticorpos contra as junções desmossomiais. Pode afetar a pele mas inicia-se principalmente em mucosas. O diagnóstico geralmente é feito a partir da junção de elementos clínicos, microscópicos e imunológicos. A citologia esfoliativa tem sido indicada na literatura como elemento diagnóstico pouco invasivo e de boa acurácia. Reporta-se o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, feoderma que compareceu a clínica de estomatologia da Universidade Federal da Paraíba se queixando de múltiplas ulcerações orais, sintomáticas, sem resolução e com vários meses de evolução. Não havia elementos na história médica contributivos para o diagnóstico. O exame ectoscópico evidenciou vermelhidão ocular e ulcerações crostosas em lábio inferior. O exame oroscópico revelou ulcerações coalescentes em mucosas lingual, palatina e jugal, sangrantes e extremamente dolorosas impossibilitando manuseio clínico e realização de biópsia. Optou-se por realizar citologia esfoliativa que revelou células epiteliais acantolíticas, hiper Cromáticas, com núcleos

volumosos e com aspecto vítreo, em fundo hemorrágico e inflamatório. Essas células foram classificadas com células de Tzanck apontando um quadro sugestivo de Pênfigo Vulgar. Foi iniciada corticoterapia de ataque (Prednisona 80 mg/dia) e desmame sequencial com ausência de lesões clínicas com o protocolo de doses diárias de Prednisona 40 mg e Dapsone 100 mg. Atualmente a paciente se encontra em controle clínico e medicamentoso.

Palavras-chave: Pênfigo; Doenças Autoimunes; Diagnostico Bucal.

AO43- PILOMATRICOMA EM MUCOSA JUGAL

Francisca Thaís de Sousa Cavalcante; Lucas André Barros Ferreira, Tacio Candeia Lyra, Alexandre Rolim da Paz, José Wilson Noleto Ramos Júnior, Paulo Rogério Ferreti Bonan.

Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Pilomatricomas são tumores subcutâneos unitários, indolores e delimitados que se associam ao tecido cutâneo. A lesão geralmente é fixa à pele e móvel em relação aos planos profundos. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica completa da lesão, pois não há remissão sem remoção. Reporta-se um caso clínico de um paciente de 11 anos, sexo masculino, leucoderma que referiu apresentar uma “alteração dura na bochecha”. Na história da doença atual reportou nódulo em mucosa jugal, palpável, endurecido, de evolução desconhecida, ligeiramente móvel e indolor. Não havia elementos na história médica ou de hábitos/vícios contributivos para o diagnóstico. No exame ectoscópico nada foi percebido inicialmente, mas após a identificação da lesão oral sugeriu-se a movimentação da lesão para a porção externa. No exame oroscópico notou-se nódulo sésil, recoberto por mucosa sadia, assintomático em mucosa jugal esquerda. O paciente era HIV negativo, tinha IgM para Toxoplasmose negativa e IgG positiva. Apresentava hemograma normal. A ultrassonografia da área revelou uma imagem hipocóica com calcificação interna. Suspeitou-se de uma calcificação linfonodal ou de uma neoplasia benigna com calcificação. Foi realizada PAAF que revelou a presença de quadro hemorrágico, áreas hialinas sugestivas de calcificação com células com citoplasma granular em panótico. Foi realizada a exérese do nódulo que revelou material cornificado e células fantasmas fechando o diagnóstico de Pilomatricoma. Atualmente o paciente se encontra em seguimento sem recidiva.

Palavras-chave:

AO44- POLIMORFISMOS DO GENE VDR (FOKI, CDX2 E GATA) E SUSCEPTIBILIDADE À PERIODONTITE CRÔNICA EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E EM NÃO DIABÉTICOS.

Romário Correia dos Santos; Roberto Carlos Mourão Pinho; Rayanne Soraia Aguiar de Melo Dias, Francisco Bandeira, Renata Cimões.

Universidade Federal de Pernambuco

A periodontite crônica é caracterizada por um longo período de exposição aos patógenos periodontais, que causam danos lentos e progressivos às estruturas de suporte dentário, possui caráter multifatorial, onde fatores genéticos tem se mostrado moduladores dessa condição, porém, ainda pouco estudados. O objetivo foi avaliar a distribuição do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) no Receptor da Vitamina D VDR nas variantes FOKI, (rs2228570), CDX2 (rs 47908762) e GATA (rs 4516035) em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2(DM2)+Periodontite crônica (PC), e indivíduos com apenas PC e sem DM2 e em indivíduos saudáveis, e sua relação com a susceptibilidade a PC. O estudo contou com a participação de 280 indivíduos (116 DM2+PC, 95 com apenas PC e 69 indivíduos saudáveis), os quais foram genotipados por PCR em tempo real utilizando sondas alelo-específicas. Diferenças significativas (p-value<0,05) foram observadas entre os grupos para variáveis sócio-epidemiológicas (sexo, renda, tabagismo, escolaridade) e clínico-epidemiológicas (idade, número de dentes, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, índice de sangramento). O alelo C foi, significativamente, mais frequente entre indivíduos saudáveis (34,8%) que em indivíduos DM2+PC (23,5%;OR=0,58; IC95%=0,35-0,94; p-value=0,022). Similarmente, o genótipo CC foi, significativamente, mais frequente em indivíduos saudáveis (11,6%) que em indivíduos DM2+PC (2,6%; OR=0,17; IC95%=0,03-0,79; p-value=0,015), sugerindo que a presença destes variantes podem conduzir a uma menor susceptibilidade a DM2+PC.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Periodontite Crônica, VDR.

AO45- RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA

Lucas Viana Angelim;Lohana Maylane Aquino Correia de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Deise Louise Bohn Rhoden; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Enxertos cutâneos consistem no transplante de pele para uma ferida distante com a finalidade de restaurar sua estética e integridade funcional. Objetivo: O objetivo deste trabalho é mostrar a região retroauricular como uma boa área doadora para corrigir defeitos decorrentes de perda de substâncias após a ocorrência de processos patológicos e traumáticos. Relato de caso: Neste caso clínico, a paciente do gênero feminino, leucoderma, 80 anos, apresentava lesão na região palpebral inferior esquerdo com aproximadamente 10 anos de evolução. A lesão apresentava 3,0cm x 1,5cm, dura à palpação, indolor e pedunculada. Foi realizada a biópsia do tipo excisional. Foi feita a moldagem da cavidade para obtenção do formato e tamanho ideal e optou-se pelo autoenxerto de pele do tipo parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e realizado o procedimento suturando os tecidos a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando fibrase com cloranfenicol. A sutura foi removida com 15 dias de ato operatório. A paciente foi examinada a cada 15 dias e

teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. Conclusão: A região retroauricular é uma área doadora em potencial para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas com perda de substâncias na região palpebral inferior.

Palavras-chave: Transplante Autólogo; Ferimentos e Lesões; Reconstrução

AO46- MANUTENÇÃO DE DENTE NATAL: ACOMPANHAMENTO DE 18 MESES

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos;Cibele Virgínia Moraes de Melo; Beatriz Ribeiro Ribas; Pollyana Milena Figueiredo dos Santos; Letícia Santos Alves de Melo; Cintia Regina Tornisiello Katz.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: São considerados dentes natais aqueles presentes ao nascimento, e neonatais, os que erupcionam no primeiro mês de vida. A decisão de manutenção ou não na cavidade oral depende se os elementos são da série decídua ou supranumerários, como também, deve levar em consideração algumas condições, como o grau de implantação e mobilidade dentária, problemas durante a sucção e/ou interferência na amamentação, e ocorrência de lesão traumática. Objetivo: relatar um caso clínico de manutenção de dentes natal e neonatal, acompanhados até os 18 meses. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 2 meses de idade foi levada para consulta odontológica apresentando o elemento 81 presente desde o nascimento e queixa de dor e sangramento durante a amamentação. Ao exame clínico observou-se a ausência de mobilidade do elemento 81 e a presença de lesão ulcerada na base da língua. O exame radiográfico mostrou que o elemento era da série decídua e que o seu contralateral também estava presente e prestes a erupcionar. A conduta adotada foi de manutenção dos elementos por meio de desgaste das bordas incisais cortantes. Conclusão: Evidenciou-se a importância do diagnóstico clínico e radiográfico e da tomada de decisão com a anuência da mãe. Após 18 meses de acompanhamento observou-se a manutenção dos referidos elementos, assim como a manutenção da amamentação natural, importantes para a saúde integral da paciente.

Palavras-chave: Dente neonatal; Dente natal; Odontopediatria; Amamentação.

AO47- ASPECTOS RADIOGRÁFICOS EM RAIOS DE SOL: ACHADO INCOMUM EM MIXOMA ODONTOGÊNICO

Augusto César Leal da Silva Leonel;Stefanny Torres dos Santos; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Danyel Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

O mixoma odontogênico (MO) é um tumor que apresenta características radiográficas diversas. Várias descrições já

foram dadas para o padrão trabecular multilocular; entretanto, presença de reação periosteal em raios de sol é rara. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de MO com aspectos radiográficos em raios de sol. Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, procurou um serviço de diagnóstico relatando aumento de volume em hemiface esquerda há 5 meses. Ao exame clínico extra-oral era possível notar aumento de volume em hemimandíbula esquerda de consistência firme a palpação. Ao exame intra-oral, apresentava abaulamento vestibular, com mucosa sobrejacente íntegra. Exames de imagem foram solicitados para fins diagnóstico. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou imagem hipodensa multilocular, bem delimitada, estendendo-se dos pré-molares à incisura mandibular. Era possível notar a presença de reação periosteal na tábua óssea vestibular com aspectos de raios de sol. Diante das características radiográficas as hipóteses de diagnóstico foram de osteossarcoma e MO. A paciente foi submetida a hemimandibulectomia e a peça cirúrgica enviada para análise. No exame histológico foi possível observar células fusiformes e estreladas dispostas em um tecido conjuntivo frouxo mixomatoso. O diagnóstico final foi de MO. Após um ano do tratamento, não foram observados sinais de recorrência da lesão. Embora raro, o MO deve ser considerado no diagnóstico diferencial das lesões maxilo-mandibulares que se apresentam com aspecto radiográfico de raios de sol.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Mixoma; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

PAINEL

AP001- A ACUPUNTURA COMO TERAPÊUTICA NO CONTROLE DA DOR DE TERCEIROS MOLARES SEMI-INCLUSOS

Tiago José Nascimento de Souza; Amina Kadja Martins Cahu; Thiago Coelho Gomes da Silva.

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Objetivo – Abordar através de uma revisão de literatura, a acupuntura, ressaltando a sua ação no controle da Dor de terceiros molares semi-inclusos. Metodologia – Foram consultados descritores pelo sistema Lilacs, PubMed e o SciELO, entre o período de 2015 a 2019. Resultados – A acupuntura vem mostrando sua eficácia no tratamento de dores dentais. Estudos mostram que há uma concentração de terminações sensoriais, em íntima relação com nervos, vasos sanguíneos, tendões, periósteo e cápsulas articulares, tudo isso resultando na estimulação do sistema nervoso central para a libertação de neurotransmissores. Estas substâncias vão garantir, sobretudo, os efeitos analgésicos, anestésicos e anti-inflamatórios, modulando as respostas inflamatórias e imunológicas dos pacientes. Assim, as vantagens da terapêutica com acupuntura no controle da dor são inúmeras, incluindo o controle da dor de terceiros molares semi-inclusos. Pois, diferentes efeitos farmacológicos podem ser obtidos por essa terapia, tais como: o analgésico, relaxante muscular, anti-inflamatório, promotor da imunidade e

estimulante da reparação e cicatrização tecidual. Conclusão - Viu-se que a acupuntura na odontologia, apesar de ainda ser pouco empregada, é um procedimento terapêutico não invasivo e vem a acrescentar benefícios aos tratamentos de dores odontológicas, incluindo o controle da dor causada por terceiros molares semi-inclusos. Assim, ponderando o paciente como um todo e buscando aperfeiçoar os resultados, podendo realmente ser considerada uma terapia alternativa, integradora e complementar.

Palavras-chave: Acupuntura, Odontologia, Terapêutica.

AP002- A ARTE DO CLOWN COMO FERRAMENTA DE RESENSIBILIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Laura do Nascimento Arruda; Tales Nicolás Azevedo Campos, Maria Eduarda Lemos Avelino, Jefferson do Nascimento Lima, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Arnaldo Caldas Júnior.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

A Política Nacional de Humanização surge como forma de efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção valorizando o sujeito. Nessa perspectiva, a arte do clown funciona como elemento de transformação de hábitos e comportamentos em saúde a medida que possibilita o desenvolvimento da criatividade, da solidariedade e sensibilidade na formação profissional. Objetivo: apresentar o impacto das técnicas artísticas de clown como ferramenta de aprendizagem em saúde que, através do autoconhecimento, da expressão e acolhimento, permite a ressensibilização e dos estudantes de graduação contribuindo para um processo de saúde pautado na transversalidade. Metodologia: Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, BBO e Medline, entre os anos de 2014 e 2019 com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Humanização em saúde, Avaliação do ensino, Palhaçoterapia. Resultados: É válido ressaltar, portanto, que o domínio dessas técnicas se torna um catalisador de reflexões e de desconstrução metodológicas do modelo biomédico em graduandos fortalecendo o processo de conhecimento ligados à promoção de saúde, ampliando currículos formais e limitados, treinando habilidades não técnicas e fomentando habilidades interpessoais. Conclusão: O acadêmico que atua como clown em hospitais tem sua visão alterada e tende a enxergar e tratar com respeito todos os presentes, como pacientes e acompanhantes, colegas de trabalho, demais profissionais da saúde e funcionários do hospital.

Palavras-chave: Palhaçoterapia, humanização em saúde, avaliação do ensino.

AP003- A CONTRIBUIÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D PARA O ÊXITO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Tiago José Nascimento de Souza; Amina Kadja Martins Cahu; Thiago Coelho Gomes da Silva.

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Objetivo – Abordar através de uma revisão de literatura, como uso da vitamina D pode contribuir para o sucesso de Implantes Dentários. Metodologia - Foram consultados descritores pelo sistema Lilacs, PubMed e o SciELO, entre o período de 2015 a 2019. Resultados – Estudos apontam que a falta da vitamina D, acarreta uma série de enfermidades não apenas relacionadas aos ossos, mas também doenças autoimunes, cardíacas, artrite reumatoide etc. O principal efeito da vitamina D é aumentar a absorção intestinal de cálcio e promover uma mineralização adequada dos ossos. Diante disso, a deficiência desta vitamina também pode acarretar problemas para a saúde bucal, pois, está intimamente ligada ao metabolismo ósseo, considerando os processos fisiológicos de modelação e remodelação. Desta forma, a deficiência e/ou insuficiência dessa vitamina estaria relacionada à maior suscetibilidade à perda óssea decorrente da periodontite e a um processo mais dificultoso de cicatrização de implantes dentários. A insuficiência da Vitamina D não compromete a osseointegração dos implantes em si. Porém, estudos mostram que a suplementação de vitamina D demonstrou acelerar os eventos celulares no processo de cura de fraturas ósseas, além de apresentar benefícios na osseointegração de implantes dentários. Conclusão - Nota-se que a suplementação da vitamina D se mostra eficaz no processo de cicatrização, levando a maior integração entre implante e osso. É importante pontuar que a deficiência dessa vitamina, não é contraindicação para a colocação de implantes dentários.

Palavras-chave: Vitamina D, Implante Dentário, Osseointegração.

AP004- A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO CONTROLE DAS DOENÇAS BUCAIS RELACIONADAS COM DOENÇAS SISTÊMICAS

Tarciana Maria Pereira de Lima; Assíria Rebeca de Souza Silva; Luann Helleno dos Santos Marinho Cruz; Milena Danúbia Lima Nascimento; Almir Thiago Souza Cadeno de Melo; Gabriela Florêncio da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Enfatiza a importância do acompanhamento odontológico e da identificação das manifestações bucais de pacientes com doenças sistêmicas pelo cirurgião dentista, como forma de prevenção, intervenção e controle de patologias bucais que se relacionam diretamente com tais doenças. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura composta com informações reunidas em pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico, Scielo e PubMed, para escolha de artigos publicados nos últimos 25 anos, sob a forma de textos, trabalhos originais e de revisão como forma de obter melhor resultado. Conclusão: Pacientes portadores de determinadas doenças sistêmicas com desenvolvimento de problemas orais necessitam do diagnóstico precoce e de medidas preventivas para a manutenção da saúde bucal e da saúde como um todo, bem como, o tratamento individual e específico como forma de reestabelecer a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Doenças Sistêmicas. Diagnóstico Precoce. Cirurgião Dentista.

AP005- A IMPORTANCIA DO CONHECIMENTO ANATOMICO PARA O TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade.

Centro Universitário Maurício de Nassau

O seio maxilar está conformado entre as paredes anterior, posterior, medial e inferior ou soalho, ficando esta parte em um nível abaixo do soalho da cavidade nasal. A comunicação Buco Sinusal surge principalmente após exodontia de dentes posteriores da maxila, devido à estreita relação de suas raízes com o assoalho do seio maxilar. Comunicação Buco sinusal é uma patologia que ocorre entre a cavidade oral e o seio maxilar. A ligação pode ocorrer principalmente se o seio for amplo, se não houver osso entre as raízes dos dentes e o seio maxilar ou se as raízes forem muito divergentes. O conhecimento anatômico para o planejamento cirúrgico é fundamental, baseando-se no exame clínico e radiográfico do paciente. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os diversos fatores etiológicos que são descritos como responsáveis pela formação de uma comunicação buco-sinusal e a importância do conhecimento anatômico para o tratamento. Metodologia: Pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos, dos últimos oito anos, selecionados das bases de dados PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Conclui-se que a compreensão dos fundamentos básico anatômicos são indispensáveis para o planejamento das correções cirúrgicas destas comunicações buço-sinusais são imprescindíveis para a sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Planejamento; Seio maxilar; Cavidade oral

AP006- A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ATEROMAS CAROTÍDEOS PELOS OS CIRURGIÕES DENTISTAS

Joyce Feitosa Pinho Gomes; Ademir Félix Arantes Júnior; Caroline Rayane Xavier da Silva; Girlane Iris da Silva; Joyce Feitosa Pinho Gomes; Addler Filipe da Cruz Bezerra.

Faculdade de Odontologia do Pernambuco

Objetivo: Visa a identificação e associação entre uma panorâmica e a placa ateromatosa. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo nas bases de dado SCIELO e BVS entre os anos de 2005 a 2014 usando os descritores: Carótida; Panorâmica; Calcificações. Resultados: As radiografias panorâmicas é o exame mais solicitado pelos dentistas. A técnica proporciona visualização geral das estruturas bucomaxilofaciais. Devido a isso, os dentistas devem estar atentos a identificar alterações não diretamente relacionadas com a odontologia. As placas ateromatosas nas panorâmicas podem ser vistas como uma ou mais imagens radiopacas nodulares adjacentes e não contínuas na junção intervertebral C3 e C4 de 2 a 4 cm abaixo do ângulo da mandíbula. Vale

ressaltar que a identificação dessas placas nas radiografias panorâmicas trata-se de uma hipótese diagnóstica. Conclusões: Pode-se concluir que em uma possível identificação destas ocorrências nas panorâmicas, o dentista deve orientar o paciente a buscar especialistas para realização de exames e evitar um possível acidente vascular encefálico e suas sequelas.

Palavras-chave: Carótida; Panorâmica; Calcificações.

AP007- A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS ANATÔMICOS NA ODONTOLOGIA

Alef Johnson de Moura Rocha; Ithalo José Alves da Silva Cruz; Everton Luiz Silva; Nyedja Tatiane Pereira Alves; Heverson Thiago da Silva Souza; Lavínia Kaline Nascimento Chaves.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Com o objetivo de evidenciar a importância do conhecimento de estruturas do corpo humano, seja músculos, Ossos, Impulsos sensitivos, ou até mesmos órgãos, para que o profissional entenda que seu paciente não é apenas uma fonte de renda (cliente), mas sim um ser humano. Metodologia: Foram analisados artigos no Google Acadêmico e PubMed publicados no período de 2004 a 2010, em língua portuguesa, nos quais abordaram sobre a importância da anatomia na odontologia. Resultados: Os aspectos anatômicos fornecem elementos para descoberta de doenças e epidemias humanas, na odontologia, por exemplo, as variações anatômicas do canal mandibular são de suma importância para o atendimento na clínica odontológica, uma vez que é necessário ter o conhecimento dessas possibilidades, para que o cirurgião-dentista realize radiografias, melhorando a abordagem na sua intervenção. Como também, na percepção dos músculos envolvidos na mastigação, é indispensável saber sua localização, o sentido de sua movimentação, o ossos que se origina e insere, para realização de tratamento para a disfunção de ATM, obtendo de relaxamento, adaptação muscular, por exemplo. Conclusão: Uma forma de tornar a compreensão da anatomia, de forma geral, mais atrativa e didática, é relaciona-la com o meio ambiente, sendo a anatomia a pedra angular do profissional da área de saúde, requerendo aulas práticas, e discussões eficientes.

Palavras-chave: Anatomia, Importância, Odontologia.

AP008- A IMPORTÂNCIA MULTIDISCIPLINAR DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Gabriela Costa de Souza; Paloma Vanessa Basílio Dos Santos; Karina Soares Moreira; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade.

Universidade Maurício De Nassau

Introdução: Os tipos de radiografias mais utilizados na Odontologia são as Periapicais, as Panorâmicas e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). As radiografias periapicais são muito utilizadas para diagnósticos

precisos em um único dente ou região. A radiografia panorâmica é de uso amplo, que permite uma visão geral das arcadas dentárias do paciente. A TCFC é um método de diagnóstico por imagem tridimensional (altura, largura e profundidade). O objetivo deste trabalho é evidenciar o papel multidisciplinar da Radiologia Odontológica. Metodologia: Pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos, dos últimos oito anos, selecionados das bases de dados PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Resultados: Na Cirurgia Bucocomaxilofacial, é utilizada para diagnosticar lesões, fraturas ósseas, dentes supranumerários, impactados e outros, permitindo o planejamento para a melhor intervenção cirúrgica. Na Implantodontia, permite avaliar a condição óssea para implantes, se há necessidade de enxerto ósseo e a osseointegração. Na Ortodontia, especialmente na documentação Ortodôntica, que compreende radiografias e exames diversos, a radiologia é largamente utilizada, entre outros procedimentos fundamentais para o planejamento e tratamento ortodôntico. Na Periodontia é utilizada, principalmente, para visualizar perdas ósseas, possibilitando o planejamento adequado para o tratamento. Conclusão: Os exames radiográficos são indispensáveis para um planejamento correto e o aumento significativo das chances de sucesso no tratamento odontológico.

Palavras-chave: Diagnóstico, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

AP009- A INFLUÊNCIA DA CONSISTÊNCIA NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO FACIAL.

Gabriel Robson S. Torres; Elen Clayse Ferreira da Hora.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A estética facial é muito importante para relações sociais de todos os indivíduos. Mas, essa estética pode ser alterada durante a formação da face. Objetivos: Avaliar como a consistência da alimentação pode alterar as conformações faciais e entender como ocorre esse mecanismo. Metodologia: Revisão de Literatura feita a partir da leitura de 40 artigos selecionados em base de dados, com lapso temporal entre 1960 e 2018. Resultados: Durante o início da vida, é de extrema importância que o recém-nascido tenha uma alimentação exclusivamente advinda da mãe. Após um período de seis meses, essa alimentação deve ser complementada com alimentos de consistência mais sólida, a fim de propiciar o início da fase mastigatória. A mastigação irá fornecer a movimentação e exercícios para o desenvolvimento dos músculos e ossos da face, influenciando na sua estrutura. Percebe-se que, em muitos casos, os pais continuam oferecendo alimentos de consistência líquida ou pastosa através do uso de mamadeiras. Nesse último caso também ocorre uma conformação facial que difere da que se verifica durante o aleitamento natural e transição alimentar. Conclusão: O aleitamento deve ser feito em seu tempo ideal para o fornecimento de nutrientes para a formação da face. Logo após, a mudança da consistência alimentar, com a alimentação complementar e sua influência na mastigação do indivíduo, é um dos fatores que irá influenciar em como a face resultará, o que pode implicar em mudanças em funções fisiológicas do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Aleitamento; Alimentação complementar; Mastigação.

AP010- A INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCO MAXILO FACIAL NO REABILITADO.

Heverson Thiago da Silva Souza;Everton Luiz Silva; Ithalo José Alves da Silva Cruz; Lavínia Kaline Nascimento Chaves; Alef Johnson de Moura Rocha; Nyedja Tatiane Pereira Alves.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A face humana é considerada o primeiro estímulo visual e importante meio de comunicação interpessoal. Nesse contexto, a prótese buco maxilo facial tem grande influência na interação social do paciente, restabelecendo a harmonia facial na região onde ocorreu o dano, favorecendo assim uma reestruturação psicológica. Os usuários desse tipo de prótese relatam preocupações relativas ao conforto, função, estética, e quando esses resultados não são alcançados, apresentam sinais como depressão, vergonha e baixa autoestima. Objetivo: Demonstrar a influência da prótese buco maxilo facial na reabilitação holística do paciente. Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de 2006 a 2018 nas bases de dados SciELO e PubMed, apresentando como critério de inclusão especificamente os artigos que envolviam a temática. Foram utilizados vinte artigos, dezessete nacionais e três internacionais para abordar o tema proposto. Resultados: Os resultados indicam que a prótese buco maxilo facial oferece uma melhor vivência para o paciente. Demonstram ainda, a importância do acompanhamento multidisciplinar especializado em todo processo do tratamento. Conclusão: Os pacientes portadores de prótese buco maxilo facial, apesar das sequelas, mantêm na maioria das vezes uma boa qualidade de vida, sendo importante o acompanhamento ao longo do tempo após a realização da reabilitação protética.

Palavras-chave: Prótese; Reabilitação; Qualidade de vida.

AP011- A INFLUÊNCIA DO DIABETES NA SAÚDE BUCAL – REVISÃO DE LITERATURA

Felix Rodrigo Lima de Farias;Marcílio Barbosa do Nascimento; Bruno Luiz Ferreira da Silva; Maria Luana Barbosa de Sousa; Girlene Maria Ribeiro de Alencar.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Investigar o relacionamento do diabetes com as doenças periodontais e diversas outras repercussões desta na cavidade oral que estão amplamente relatadas na literatura. Esse trabalho busca fazer uma revisão de literatura dessa relação. Metodologia: Foram realizadas buscas eletrônicas nas bibliotecas virtuais como: Scielo, Google acadêmico e Pubmed, procurando a temática sobre “diabetes, saúde oral, saúde bucal” e termos semelhantes. Resultados: Ao final foram analisados 40 artigos científicos para o desenvolvimento dessa revisão e há uma vasta relação do diabetes com a saúde oral. Conclusão: Foi visto a importância

de o cirurgião-dentista ter em mente novas técnicas para melhorar o atendimento clínico, que podem ser aliadas para o diagnóstico. Além disso, observou-se a importância de utilizar práticas eficazes para melhorar a clínica odontológica sempre visando o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: diabetes, saúde bucal, diagnóstico bucal.

AP012- A ODONTOLOGIA LEGAL E A ANTROPOLOGIA FORENSE, ALIADAS NA IDENTIFICAÇÃO DE SERES HUMANOS

Yasmim Soares Galvão;Adelmo Cavalcanti Aragão Neto; Martana Florentino de Lima.

Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco

Resumo: Objetivos: O presente trabalho tem por objetivo debater a respeito da odontologia legal na atualidade, referente a antropologia forense, em casos de identificação humana com o papel exercido pelo odontologista. Metodologia: Foram utilizados artigos científicos da base de dados Google Acadêmico, com os descritores: identificação, forense e odontologia legal. Usando a metodologia de revisão de literatura, encontrou-se mais de 500 mil artigos, e foram selecionados vinte e dois em inglês e português. Foi utilizado livro didático de referência na área para melhor embasar a discussão. Resultados: A Odontologia Legal é um ramo Odontológico que tem por efeito, aplicar os conhecimentos da área à serviço judicial. De acordo com a Lei 5.081 de 24 de agosto de 1966, é competência do Cirurgião-Dentista realizar perícia odontológica em Foro Civil, Trabalhista e Criminal. Durante a história, a Odontologia Legal se fez presente entre o final do século XIX e começo do século XX, com acontecimentos que provaram a sua relevância. Os principais campos de atuação da odontologia forense são casos de desastres naturais, acidentes aéreos, identificação por mordida e saliva. O papel da antropologia forense tem por base, realizar a análise de restos ósseos e obter dados específicos, trazendo à justiça o esclarecimento de casos os quais os dentes são as únicas evidências existentes. Conclusão: Diante da literatura, a perícia odontológica é de extrema relevância para a resolução de casos sociais, e quando a identificação humana se torna difícil e requer de maior agilidade do profissional.

Palavras-chave: Forense; Identificação; Odontologia Legal.

AP013- A QUEDA DO DESEMPENHO AERÓBICO DO ATLETA RESPIRADOR BUCAL

Lavínia Kaline Nascimento Chaves;Maria Luana Barbosa de Sousa; Priscila Monteiro Soto Reinaux; Taynara Franciele da Silva Souza; Bruno Monteiro Paiva Lima; Irani de Farias Cunha Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Abordar sobre os impactos da respiração oral nas necessidades do atleta, ou seja, tratar de que forma as consequências de ser um respirador oral pode afetá-lo, tanto diretamente quanto indiretamente. Metodologia: Foram

pesquisadas as bases de dados NCIB (National Center for Biotechnology information), Google Acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online) além de referências citadas nos artigos obtidos a partir da busca primária nessas bases. Foram selecionados 20 estudos, dos quais os 10 mais relevantes foram escolhidos. A maior parte das pesquisas reportou a odontologia desportiva com enfoque na saúde dos atletas e sobre a diminuição do desempenho físico como consequência da Síndrome do Respirador Oral. Resultados: Foi possível perceber a íntima relação entre a respiração oral e a saúde do atleta de forma que, por não promover um preparo do ar inspirado, esse tipo de respiração leva à modificação dos mecanismos pulmonares de absorção de gases, elevando da resistência das vias aérea e diminuição da complacência pulmonar, reduzindo o aproveitamento do O₂ não só no repouso, mas especialmente no exercício. Conclusões: A odontologia tem um papel fundamental no acompanhamento da saúde do atleta. A síndrome do respirador oral (SRO) têm total influência na performance do esportista, sendo assim o tratamento precoce da respiração bucal pode amenizar ou até mesmo evitar problemas decorrentes desta condição, uma vez que um dos fatores de maior importância para o desempenho esportivo do atleta é a sua respiração.

Palavras-chave: Esportes. Respiração bucal. Eficiência.

AP014- A RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CRANIOFACIAS E BUCAIS DOS PORTADORES DE MICROCEFALIA COM A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Dara Karen Freire de Oliveira; Erika Daiana Ferreira Barros de Oliveira; Wanessa de França Silva; Marta Gerusa Soares de Lucena; Marvison Henrique da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Revisar os dados atuais sobre as alterações craniofaciais e bucais dos portadores de microcefalia, destacando as regiões da atuação do cirurgião-dentista e a importância do conhecimento desses achados para a abordagem clínica. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do Portal Periódicos CAPES, LILACS e Pubmed de artigos publicados entre 2015 a 2019 utilizando as palavras chave microcefalia, odontologia e zika vírus. Resultado: A literatura consultada revela que portadores de microcefalia possuem um atraso quanto ao desenvolvimento psicomotor, alterações morfológicas como dimorfismo facial, retrognatismo, hipoplasia da face média, palato atresico, ogival e profundo, micrognatismo mandibular, microdente e língua bipartida, os quais geram consequências funcionais, tais como a deglutição atípica, respiração bucal, mista e alterações na fonação. Com isso, demonstrando a necessidade de adotar técnicas especiais para a elaboração do plano de tratamento odontológico. Paralelamente, há evidências quanto ao despreparado e insegurança diante destes pacientes pelos cirurgiões-dentistas, em razão do pouco conhecimento de suas principais características bucais e craniofaciais. Conclusão: Nota-se, portanto, a necessidade do conhecimento quanto às principais características bucais e craniofaciais dos pacientes portadores de microcefalia pelos

cirurgiões-dentistas com a finalidade de uma melhor intervenção odontológica.

Palavras-chave: Microcefalia, Odontologia, Zika Vírus

AP0015-A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DA INFECÇÃO ORAL

Hugo Angelo Gomes de Oliveira; Antônio Carlos Moura de Albuquerque Melo; Maria Kaline Romeiro Teodoro; Uly Dias Nascimento Távora Cavalcanti; Luciana Ferraz Gominho; Lúcia de Fátima Cavalcanti dos Santos.

Real Hospital Português

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica utilizada para o tratamento de tumores superficiais e infecções locais que combina a utilização de fármacos fotossensíveis, conhecidos como fotossensibilizadores (FS), ativados por luz em comprimento de onda específico. Um agente FS ideal deve ser biologicamente estável, fotoquimicamente eficiente, seletivo e minimamente tóxico aos tecidos normais. A ativação desses FSs pela luz conduz à grande instabilidade química que será estabilizada pela transferência de energia do FS às moléculas do meio. Formam-se na presença de oxigênio, íons peróxidos, superóxidos e radicais hidroxilas, gerando uma cascata de espécies reativas de oxigênio (EROs). A liberação dessas EROs promove o efeito citotóxico da TFD sobre as células-alvo. Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento de lesão oral através da TFD. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 33 anos, diagnosticado com neoplasia maligna dos brônquios com metástase cerebral, apresentou lesão em palato duro direito associada aos dentes 16 e 17, sugestiva de osteonecrose. A equipe de Odontologia Hospitalar do Real Hospital Português, juntamente com a equipe médica, optou por fazer a TFD para o controle bacteriano da lesão. Foi utilizado como FS o azul de metileno. Paciente evoluiu com melhora no quadro de dor e no aspecto dos tecidos moles ao redor da lesão nas primeiras sessões da terapia. Conclusão: Com isso, a TFD, além de não induzir resistência bacteriana, surge como um método de redução microbiana com mínimos efeitos colaterais e sistêmicos.

Palavras-chave: Lasers; Infecção; Equipe Hospitalar de Odontologia

AP016-USO DE COROA TOTAL CERÂMICA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA

Deborah Dantas Costa; Maria Eduarda Moura da Silva; Ítala Caroline da Rocha Albuquerque; Paulo Cardoso Lins Filho; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva; Millena Mirella Silva de Araújo.

Uninassau

Objetivo: O objetivo desse trabalho é revisar a literatura, destacando a importância do conhecimento e utilização da

cerâmica em reabilitação estética anterior, bem como satisfação do paciente. Na ilustração, será apresentado um caso de reabilitação estética anterior. Metodologia: Foram eleitos artigos indexados na base de dados MedLine/PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, no período compreendido entre os anos 2015 e 2018, utilizando os seguintes descritores: Crowns, Ceramics, Dentistry, Dental Restorations dentre outros. Resultado: O conhecimento e aprimoramento das técnicas e a seleção adequada do material a ser utilizado, são essenciais para reabilitação estética do sorriso. Localização do dente, anseio do paciente, estética, finança, fatores oclusais e mastigatórios são alguns dos princípios a serem considerados na seleção do material indicado para cada caso. Na literatura, foi observado que, considerando as estratégias reabilitadoras disponíveis, as coroas total cerâmica são consideradas “padrão-ouro” na reabilitação estética de dentes anteriores com pouco estrutura dental remanescente. A cerâmica ganhou destaque nesse campo por ser um material com propriedades de resistência à corrosão, longevidade, biocompatibilidade, e excelente estabilidade de cor. Conclusão: É possível concluir que existe sucesso na reabilitação estética com uso das coroas total cerâmicas, com bom resultado clínico e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Coroas, cerâmica, prótese dentária.

AP017-A UTILIZAÇÃO DA CRIOTERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO.

Mateus Henrique Gurgel Fernandes; João Luiz Gomes Carneiro Monteiro.

Centro Universitario Tiradentes

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo revisar o emprego da crioterapia como tratamento complementar do ceratocisto odontogênico, descrevendo as vantagens e desvantagens da técnica. Metodologia: A revisão de literatura foi baseada em artigos científicos encontrados nas plataformas do Google acadêmico, PubMed e Scielo com os seguintes descritores: ceratocisto odontogênico, crioterapia e tratamento. Resultado: O ceratocisto odontogênico é classificado como um cisto odontogênico de desenvolvimento originado dos remanescentes da lâmina dentária, apresentando um comportamento biológico diferente dos outros cistos, possuindo uma capsula fina e friável, ocasionando as recorrências após os tratamentos. Idealizada por Edwin Smith, a crioterapia é definida como uma técnica que faz uso de agentes criogênicos que promovem a necrose tecidual através de baixas temperaturas. A crioterapia como terapia complementar mostrou ser uma técnica conservadora eficaz quando associado ao tratamento do ceratocisto odontogênico promovendo diminuição das recorrências da lesão. Conclusão: Quando associada a outros tipos de tratamento a crioterapia obteve resultados promissores, portanto. Ainda é preciso a elaboração de novas pesquisas sobre o uso dessa terapia nos ceratocistos devido a carência do assunto do tema abordado.

Palavras-chave: Crioterapia, cisto de desenvolvimento, tratamento, ceratocisto odontogênico.

AP018-A UTILIZAÇÃO DO APARELHO DE KLAMMT COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE DESARMONIAS DENTOFACIAIS.

Luiza Nascimento da Silva; Maed Ferreira Lima da Silva; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Cícero de Assis da Silva Sá; Guilherme Soares Gomes da Silva; Sônia Maria Soares da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A Terapia ortopédica-funcional é uma excelente opção de tratamento para desarmonias dentofaciais, possibilitando o redirecionamento das forças e o fluxo de desenvolvimento do organismo, atuando na remodelação óssea, correção de postura lingual, conquista de espaço anatômico, entre outros benefícios que irão, em conjunto, restabelecer as funções estomatognáticas do paciente. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de desarmonias dentofaciais tratado através de aparelho ortopédico-funcional. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade que compareceu ao projeto de extensão em ortopedia Clínica de Odontologia da UFPE, queixando-se da estética dos dentes. Após anamnese e exame clínico, foram solicitados exames radiográficos e as análises cefalométricas. Após o exame clínico e avaliação dos exames complementares diagnosticou-se um overjet acentuado, mordida profunda e selamento labial inexistente (caracterizando-o como respirador bucal), biotipo mesofacial, Classe I de Angle (lado direito) e Classe II de Angle (lado esquerdo). Foi indicado o uso do aparelho Klammt classe II. Em poucos meses foi possível (com uma manutenção em clínica por mês e dois ajustes semanais do aparelho feitos pelo paciente ou responsável) diminuir consideravelmente o overjet e devolver o selamento labial que era inexistente. Conclusão: Constatou-se que o uso do aparelho Klammt classe II em casos de mordida profunda e overjet acentuado com falta de selamento labial é indicado, reabilitando as funções do sistema estomatognático, além de devolver a estética.

Palavras-chave: Aparelho Ortopédico, Ortopedia, Má Oclusão

AP0019-ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA EM TETO ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Vittor Galdino Marques; Eugênia Leal de Figueiredo; Nilton José da Silva Filho; Amanda Kelly Cunha de Oliveira; Beatriz Neves Silva Pereira; Carolina Chaves Gama Aires.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Relatar o tratamento cirúrgico de fratura de teto orbitário com tela de titânio em defeito ósseo em região frontal. Relato do caso: Paciente B.D.A., 22 anos, dois dias após sofrer acidente automobilístico, retorna ao serviço de emergência com queixas de cefaleias constante e intensa dor em olho esquerdo. No momento da admissão, apresentava curativo em ferimento suturado na região superciliar esquerda e edema local. Foi avaliado pela equipe da neurocirurgia, onde foi descartado a existência de lesões neurológicas. Durante o

exame físico feito pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, notou-se que o paciente não tinha queixas visuais e que a motricidade ocular apresentava-se preservada. Na tomografia de face, observou-se a fratura da parede externa do seio frontal e orbita esquerdas, sem sinais de aprisionamento muscular. Conclusões: Devido a possibilidade de defeito estético após regressão de edema, optou-se por redução e fixação cirúrgica de fratura, com tela de titânio de 1,5 mm em defeito ósseo na região frontal, através de ferimento em região superciliar apresentando um ótimo resultado estético e funcional.

Palavras-Chave: Traumatismos Faciais; Traumatismos Craniocerebrais; Fraturas Ósseas.

AP020-ABORDAGEM CLÍNICA-CIRÚRGICA DE INFEÇÃO ODONTOGÊNICA.

Ana Beatriz Cardoso de Brito; Bruno Luiz Ferreira da Silva; Caio Pimenteira Uchôa; Caroline Ferro Lima Beltrão; Kleber Rós Santos; Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: As infecções odontogênicas constituem um dos problemas mais complexos de se tratar, podendo variar desde infecções de baixa intensidade até intensidades mais graves podendo levar a complicações como: Angina de Ludwig, Celulite Orbital, Trombose do Seio Caveroso e Mediastinite. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente com infecção odontogênica, evidenciando suas manifestações e o tratamento instituído. Todas as informações foram por meio da análise do prontuário, anamnese, exames complementares e revisão de literatura. Relato de caso: Paciente 26 anos, gênero feminino, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Oswaldo Cruz, queixando-se de febre, edema em espaço submandibular e trismo severo, foi instituído como tratamento a drenagem cirúrgica associado a antibioticoterapia com posterior remoção da causa. Após 11 dias permanecendo internada sob antibioticoterapia com Rocefin e Metronidazol sem regressão, a paciente evoluiu dispneica, disfágica, com oclusão palpebral e face tóxica sendo monitorada na UTI. Após mudança do antibiótico Tazocin associado a hidrocortisona e remoção da causa, houve regressão e melhora. Conclusões: Desta forma, o profissional deverá ser consciente da possibilidade de desenvolvimento e disseminação de processos infecciosos e que o não tratamento correto pode acarretar sérios riscos ao paciente.

Palavras-chave: Infecção; Celulite Orbitária; Antibiótico.

AP021-ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA DOS CISTOS DENTÍGEROS: RELATO DE CASO

Fernanda Gomes Barros; Fernanda Silva Padilha Vilaronga; Márcio Menezes Novaes; Paulo José Campos Couto Filho; Raquel S. De Oliveira; Fabricio Souza Landim.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Apresentar, através de um caso clínico, a abordagem cirúrgica para exérese de um cisto dentígero relacionado ao terceiro molar inferior direito e discutir, com base na literatura atual, os aspectos clínicos e as modalidades de tratamento que envolvem esta patologia. Relato do caso: Paciente M.I.C. B., sexo feminino, 16 anos de idade, leucoderma, compareceu ao ambulatório de cirurgia da IPOVASF com história de alteração em exames de imagem relacionada ao terceiro molar inferior direito, observada durante avaliação de exames com finalidade ortodôntica. Ao exame clínico, foi observada a ausência dos terceiros molares na cavidade bucal, ausência de abaulamentos, mucosa bucal com textura e coloração nos padrões de normalidade, ausência de fístulas, úlceras ou coleções locais. Ao exame de imagem foi observada lesão radiolúcida, unilocular, bem definida envolvendo a coroa dentária do terceiro molar inferior incluso direito com expansão para região de ângulo mandibular e medindo aproximadamente 3,0 X 2,0 cm. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia local para exodontia, enucleação e curetagem da lesão, que foi levada a análise histopatológica e obteve o diagnóstico de cisto dentígero. Conclusões: Conclui-se que a verificação criteriosa dos exames de imagem e o acompanhamento do desenvolvimento das estruturas faciais são de suma importância para a rotina do cirurgião-dentista, pois a presença de lesões assintomáticas podem causar transtornos significativos ao paciente caso não seja diagnosticada e tratada previamente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Cisto Dentígero, Mandíbula.

AP022-ABORDAGEM E MÉTODOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE AUTISTA

Elba Cordeiro Do Nascimento Silva; Elaine Cordeiro Do Nascimento; Valéria Fernandes Maranhão.

UNIT

Objetivos: Descrever características comportamentais e manejo da criança com autismo, durante o atendimento odontológico, abordando técnicas de estímulos para tratamento e prevenção da saúde oral satisfatória. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, 2010/2019 nas plataformas SciELO, PubMed e LILACS usando os descritores Autismo, Assistência odontológica para crianças, Assistência odontológica para pessoas com deficiências. Resultados: O autismo também conhecido como TEA (Transtorno do Espectro Autista), consiste em um transtorno de desenvolvimento neuropsiquiátrico caracterizado por alterações de comportamento relacionadas ao convívio social, dificuldade na comunicação e limitações motoras. A manutenção da saúde bucal torna-se um desafio devido à dificuldade de abordagem pelos pais e profissionais, ao comportamento repetitivo e limitado e recusa para responder os comandos. A busca por auxílio precoce, resulta em maior cooperação frente ao tratamento odontológico, e na aquisição de cuidados que se perpetuam por toda vida. Existem alguns métodos para abordagem do paciente com TEA que visam a organização da rotina cotidiana de forma individualizada, comunicação por figuras e recompensa ou reforço de comportamentos desejados e adequados. Podemos

citar como métodos TEACCH, PECS e ABA respectivamente. Conclusão: É necessário ao cirurgião dentista estar capacitado ao atendimento odontológico de pacientes com Transtorno do Espectro Autista, abordando métodos que proporcionam terapêutica e prevenção da saúde oral de forma satisfatória.

Palavras-chave: Autismo; Assistência Odontológica para Crianças; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

AP023-ABSCESSO DENTOALVEOLAR - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO

Alleson Jamesson da Silva;Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Brenda Rocha Borba de Andrade; Jessyca Maria de Alencar e Sá; Ruama de Albuquerque Ferreira; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: As infecções odontogênicas podem variar de infecções bem localizadas de baixa intensidade que exigem apenas tratamento mínimo, a infecções graves nos espaços faciais que causam risco de vida. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre abscesso dento alveolar e auxiliar o Cirurgião-Dentista no diagnóstico e tratamento através dos aspectos clínicos mais evidentes. Metodologia: Consistiu em pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos dos últimos 10 anos, selecionados da base de dados PubMed, utilizando os descritores: Abscesso dentoalveolar apical, Terapia e Controle de infecção. Resultados: Na caracterização do abscesso há distinção dos termos agudo e crônico. O agudo corresponde a inflamação purulenta localizada e presença de neutrófilos em abundância; o crônico traduz quadros clínicos de longa duração e baixa sintomatologia. Os aspectos clínicos da fase aguda são: rubor, tumor, dor, calor, perda da função e sensibilidade ao teste de percussão e mobilidade dental. A fase crônica ocorre com a instalação da fístula e a sensibilidade à percussão vertical encontra-se ausente ou reduzida. Radiograficamente, na fase aguda geralmente não apresenta sinais significantes, enquanto que na fase crônica, revela uma área de reabsorção óssea difusa. O tratamento primordial dessas lesões é a realização da drenagem e antibioticoterapia. Conclusão: As infecções odontogênicas são usualmente auto limitantes, porém complicações sérias podem ocorrer, o sucesso da cura da infecção depende da integridade dos mecanismos de defesa do hospedeiro e do tratamento.

Palavras-chave: Abscesso Dentoalveolar Apical, Terapia e Controle de infecção.

AP024-AÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL

Hadassa Fonsêca da SilvaBernardo Barbosa Freire; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Faculdade de Odontologia do Recife

Introdução: Cárie e doenças periodontais são patologias multifatoriais que precisam de uma microbiota específica, dieta rica em carboidratos e precária higiene bucal para que se desenvolvam. Grupos de microrganismos a partir da correlação com a cárie e doenças periodontais têm sido estudados, indicando-os como principais agentes etiológicos dessas infecções. A partir dos estudos realizados, é recomendado, além da escovação e fio dental, o uso de enxaguatórios bucais já que estes correspondem ao meio mais simples para veiculação de substâncias antissépticas e possuem ação antibacteriana no controle do biofilme dental. Objetivo: Este estudo visou descrever os efeitos inibitórios dos agentes químicos presentes nos enxaguatórios bucais sobre o biofilme dental. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura sobre a ação dos principais antissépticos nos microrganismos orais através de consulta às bases de dados do SciELO, SALUSVITA, BIREME. Resultados: Foi observado que os microrganismos possuem sensibilidade a maioria dos enxaguantes testados comercialmente, independente do princípio ativo utilizado. No entanto, estudos também mostram que o uso inadequado desses compostos químicos pode contribuir para um desequilíbrio ecológico da microbiota oral e favorecer a colonização por bactérias patogênicas. Conclusão: O uso de agentes químicos representa uma importante ferramenta para prevenção e controle de patologias bucais.

Palavras-chave: Biofilme; Antissépticos; Cárie.

Possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa? () SIM (X) NÃO

Se sim, informar número do protocolo/CAAE:

AP025- ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO (ENDOGUIDE): UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA O TRATAMENTO DE DENTES COM CALCIFICAÇÃO PULPAR

Roberta Torres Teobaldo; Bernardo Barbosa Freire; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Andrea Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Introdução: O acesso endodôntico guiado, também conhecido como endoguide, é um método promissor para o tratamento de dentes com calcificação pulpar. Objetivo: Apresentar um caso de tratamento endodôntico realizado por meio de acesso guiado em um dente anterior calcificado com periodontite apical. Relato de caso: Uma paciente do sexo feminino, 23 anos, com história de trauma na região anterior de maxila há 10 anos, compareceu ao consultório odontológico apresentando escurecimento da coroa do dente 21. O dente estava sensível à percussão e respondeu negativamente aos testes de sensibilidade pulpar. A radiografia periapical revelou a câmara pulpar obliterada e uma lesão periapical. Um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi adquirido com para permitir uma visão mais detalhada do canal pulpar e da área periapical. Um escaneamento intra-oral foi realizado e as imagens de TCFC e STL foram exportadas para o software para planejamento de implante virtual ImplantViewer. Posteriormente, um modelo 3D foi projetado e impresso com objetivo de guiar o acesso endodôntico na

posição e angulação adequada para a instrumentação dentária. O molde foi posicionado no dente da paciente e o acesso do canal e o tratamento endodôntico foi realizado utilizando o sistema de instrumentação manual Maillefer K-file com a técnica de progressão cérico-apical constante. Conclusões: Por ser realizado através de planejamento virtual e utilização de guias 3D, o método endoguide facilita o acesso endodôntico e pode evitar erros na trajetória do canal radicular durante sua instrumentação.

Palavras-chave: endodontia; plano de tratamento; endoguide.

AP026- ACHADOS INCIDENTAIS EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA

Ana Sofia Vieira dos Santos; Lia Pontes Arruda Porto; Rennan Antônio Barreto de Abreu; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: a interpretação sistemática e minuciosa da radiografia panorâmica permite a detecção de diversas alterações do complexo maxilofacial. O achado incidental é qualquer alteração ou lesão encontrada no exame imagiológico que não foi indicada pelo clínico. Objetivos: avaliar a prevalência de achados incidentais em radiografias panorâmicas e verificar a associação dos grupos de alterações com idade e sexo do paciente. Metodologia: foi realizado um estudo observacional e retrospectivo, utilizando 241 radiografias panorâmicas do banco de imagens do serviço de Radiologia Odontológica da UFPE. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fischer, adotando o nível de significância de 5%. Resultados: os achados incidentais mais prevalentes foram lesões endodônticas (75%), alterações nas vias aéreas (66%) e calcificações em tecidos moles (64,3%). Houve maior prevalência de achados incidentais para o sexo feminino (65,2%) e na faixa etária entre 18-39 anos (41,9%). Com relação ao sexo, houve uma diferença significativa nos grupos de calcificações em tecido mole para o sexo feminino e patologias para o masculino, indicando que o sexo influencia no desenvolvimento dessas alterações. Os grupos de dentes impactados, calcificação em tecido mole, esclerose e anomalias dentárias apresentaram resultados estatisticamente significativos quando associados à idade. Conclusões: conclui-se que as lesões endodônticas são os achados mais comuns e que a idade e o sexo influenciam na presença de achados incidentais.

Palavras-chave: Achados Incidentais; Diagnóstico; Radiografia Panorâmica.

AP027-ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

Maria Ilanil Soares Pereira; José Rodrigo Barbosa Franklin, Bruna Leal De Castro; Elisabeth Ponzi.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura abordando os principais acidentes e complicações relacionados à exodontia dos terceiros molares. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, 2015/2019, nas plataformas Scielo e PubMed, usando os descritores: dente incluso, cirurgões buco-maxilo-faciais, complicações pós-cirúrgicas. Resultados: Diante das complicações mais comuns podem-se destacar as injúrias ao nervo alveolar inferior, hemorragias, dor, edema, trismos, alveolites, abscessos, fraturas dos ossos gnáticos, comunicações buco-sinusais e deslocamento de dentes para outras regiões nobres. O conhecimento técnico-científico bem como um bom planejamento cirúrgico é fundamental para prever possíveis intercorrências e obter melhores resultados no pós-operatório. O exame clínico e radiográfico norteia qual a técnica e que tipo de conduta o paciente será submetido, principalmente em dentes inclusos, com o intuito de prevenir complicações no trans e pós-operatório. Conclusão: Assim, os cuidados desde uma boa anamnese, planejamento cirúrgico e respeitar as normas de biossegurança é indispensável, podendo-se evitar uma série de intercorrências e complicações.

Palavras-chave: dente incluso, cirurgões buco-maxilo-faciais, complicações pós-cirúrgicas.

AP028- ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: RELATO DE CASO.

Maria Eduarda Arruda de Lucena; Luiz Henrique Soares Torres; Sthephany Ellen Mendes de Melo; Kléber Rós Santos; Natália Barbosa de Siqueira; Antônio de Figueiredo Caubi.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente que apresentava queixa de caroço no céu da boca há mais de 1 ano, assim como a conduta do diagnóstico ao tratamento. Relato do caso: Paciente 30 anos, sexo masculino compareceu ao serviço de CTBMF do Hospital Geral de Areias em dezembro de 2017 com queixa de caroço no céu da boca. Apresentou dificuldade na fala e mastigação devido a presença da massa tumoral. Ao exame clínico foi observado um aumento de volume normocorado, bem circunscrito em região de palato duro/mole sem presença de ulceração. A hipótese de adenoma pleomórfico foi levantada, com isso foi feita a excisão de toda a lesão em bloco cirúrgico e enviado para anatomopatológico. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral, uma incisão intrapapilar foi feita em palato, realizado assim todo seu descolamento e excisão da lesão com preservação da artéria e nervo palatino. A cicatrização ocorreu sem complicações. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de AP por apresentar uma lesão encapsulada e bem circunscrita, tendo o parênquima composto de uma mistura de epitélio glandular e células mioepiteliais. A excisão cirúrgica do tumor é o tratamento eletivo para o AP, de preferência com margem clínica de 1 cm para evitar recidiva do tumor. Paciente segue em acompanhamento sem recidiva. Conclusões: AP é a neoplasia mais comum entre os tumores das glândulas salivares e o risco de transformação maligna é pequeno, mas aumenta com o tempo de evolução. É importante o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento após o processo cirúrgico.

Palavras-chave: Adenoma Pleomorfo; Neoplasias das Glândulas Salivares; Cirurgia Bucal.

AP029- ADENOMA PLEOMÓRFICO INTRAORAL EM PACIENTES JOVENS: RELATO DE QUATRO CASOS

Beatriz da Silva Lemos; Augusto César Leal da Silva Leonel; Kamilla Karla Maurício Passos; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) é o tumor mais comum das glândulas salivares, envolvendo principalmente parótidas, glândulas salivares menores intraorais e submandibulares. Acometem mais comumente pessoas da quarta a quinta décadas de vida, raramente afetando pacientes com menos de 18 anos. **Objetivo:** Relatar as características clínicas e histopatológicas de quatro casos de AP diagnosticados em pacientes do sexo masculino entre 15 e 18 anos de idade. **Relato de caso:** Dados clínicos e epidemiológicos como idade, sexo, localização do tumor, tempo e tipo de queixa e tamanho dos tumores foram relatados. Três casos afetaram o palato e um ocorreu no lábio superior. O tempo de queixa variou de um a cinco anos e todos relataram ser indolor. **Conclusão:** AP são raros em crianças e adolescentes. No entanto, com exceção do gênero, o perfil epidemiológico da AP nessa faixa etária é semelhante ao observado em pacientes adultos.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Adenoma Pleomórfico; Glândulas Salivares.

AP030- AGENESIA DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Alleson Jamesson da Silva; Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Brenda Rocha Borba de Andrade; Jessyca Maria de Alencar e Sá; Ruama de Albuquerque Ferreira; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: As agenesias dentárias podem ser resultado de erros na odontogênese, um processo extremamente complexo e que engloba uma série de interações epitélio mesenquimais. A sua etiologia é multifatorial e inclui a pré-disposição genética, fatores externos, radiação e síndromes. A agenesia mais frequente é a dos terceiros molares, seguida dos segundos pré-molares e incisivos laterais superiores. **Metodologia:** Consistiu em pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos dos últimos 10 anos, selecionados da base de dados PubMed, utilizando os descritores: Agenesia dentária, Terapia e Odontogênese. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de agenesia dos elementos 35 e 45. **Relato do Caso:** Paciente L.F.S., 15 anos, sexo feminino, compareceu a clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial do Curso de Odontologia da UFPE, relatando a presença de “dentes de leite” na anamnese. Ao exame clínico, foi observado que os dentes envolvidos correspondiam aos elementos 75 e 85, além de hipoplasia generalizada de esmalte. O exame complementar de escolha

foi a radiografia panorâmica que confirmou a inexistência dos dentes 35 e 45. Como tratamento, optou-se pela manutenção dos dentes decíduos, sabendo que as corretas relações oclusais não serão atingidas devido às suas dimensões verticais e méso-distais serem diferentes dos seus possíveis sucessores. **Conclusão:** Diante disso, nota-se que o tratamento de escolha vai variar de acordo com as características individuais de cada caso e que é a radiografia que determina o diagnóstico diferencial entre agenesia ou retenção do dente ausente clinicamente.

Palavras-chave: Agenesia dentária; Terapia; Odontogênese.

AP031-ALEITAMENTO MATERNO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ORAL

Gabriela Florêncio da Silva; Kimberlly Bombasaro de Castro; Luann Helleno dos Santos Marinho; Líbina Rafael da Silva Calado; Tarciana Maria Pereira de Lima; Taline Tamare da Silva; Irani de Farias Cunha Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão incorporada sobre o desenvolvimento oral relacionado ao aleitamento materno e seus desdobramentos perante uso de objetos que promovam hábitos deletérios de sucção, ou seja visa detalhar o desenvolvimento orofacial e motor-oral de uma criança atrelando a isso o tipo de aleitamento submetido. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura composta com informações reunidas em pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico, Scielo e PubMed, para escolha de artigos publicados nos últimos 25 anos, sob a forma de textos, trabalhos originais e de revisão como forma de obter melhor resultado. **Resultado:** A literatura aponta uma maior recorrência de má oclusão em processos de amamentação artificial que apresenta hábitos de sucção, sejam eles nutritivos ou não, sendo esses hábitos influências em disfunções respiratórias. **Conclusão:** Concluímos que o processo do aleitamento materno reverbera no desenvolvimento da cavidade oral. Destaca-se a importância do aleitamento natural importante propulsor no desenvolvimento do sistema imunológico, estomatognático e craniofacial, apontando a menor incidência de má oclusão em indivíduos que passam por um maior período de amamentação natural.

Palavras-chave: Aleitamento; Desenvolvimento Oral; Hábitos de sucção.

AP032- ALTERAÇÕES BUCAIS MAIS PREVALENTES EM PACIENTES OBESOS: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Helena Sales do Nascimento; Caio Henrique Ribeiro de Lima; Fabiana Cristina Abrantes Oliveira; Igor Figueiredo Pereira; Nathália Almeida Goes da Silva; Thays Muniz do Nascimento.

Universidade de Pernambuco

Resumo: Objetivo: Descrever e relacionar as principais manifestações bucais nos pacientes obesos. Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão de literatura, 2015/2017, com artigos em inglês e português nas plataformas SciELO e PubMed, utilizando os descritores obesidade, saúde bucal, saúde pública. Resultados: A obesidade pode provocar o aparecimento de outras doenças sistêmicas que agravam a saúde geral do paciente, com possibilidade de comprometer a saúde bucal. O aumento do índice de massa corporal e a razão cintura/quadril foram associados com o risco crescente de periodontite. Artigos sugerem que além de correlacionar-se com a doença periodontal, a obesidade está associada a cárie e com a erosão dentária, pois a saúde bucal e a nutrição têm relação bidirecional. Conclusão: Os pacientes obesos apresentam qualidade de vida reduzida e necessitam de atenção tanto à saúde geral quanto à bucal. Os profissionais de saúde devem conscientizar a população em relação aos efeitos dos hábitos alimentares sobre a saúde geral, bem como, prestar uma atenção à saúde bucal individualizada para esses pacientes.

Palavras-chave: Obesidade; Saúde Bucal; Saúde Pública.

AP033- ALTERAÇÕES DE FALA EM ESCOLARES ASSOCIADO AO FREIO LINGUAL

Maria Eduarda Filgueira Vespasiano Borges Andrade; Ana Cláudia a Silva Araújo; Kaio Aguiar Paixão Santos; Midiane Gomes da Silva; Alfredo de Aquino Gaspar Júnior; Ruama de Albuquerque Ferreira.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Caracterizar e comparar as alterações de fala relacionadas às alterações do frênulo lingual em escolares que procuraram o projeto língua solta da UFPE. Metodologia: Avaliou-se 70 crianças em idade escolar (8;6 anos a 10;11 anos), de ambos os gêneros, divididas em: grupo controle (sem alteração do frênulo lingual) e grupo pesquisa (com alteração do frênulo lingual). As crianças foram avaliadas por meio do Protocolo de Avaliação em Motricidade Orofacial utilizado em uma Clínica Escola e por meio das figuras utilizadas no Protocolo de Avaliação em Motricidade Orofacial, MBGR. Resultados: das 52 crianças avaliadas, 26 (50%) apresentaram alteração do frênulo lingual. Destas, 21 (80,8%) apresentaram tônus de língua diminuído, 20 (76,9%) apresentaram língua baixa na cavidade oral e 16 (61,5%) apresentaram problemas de articulação. Quanto aos demais itens avaliados, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Conclusão: O frênulo curto prevaleceu sobre as demais classificações da alteração do frênulo de língua. O grupo pesquisa apresentou alterações estatisticamente significantes quando comparado ao controle, nos seguintes itens: tônus lingual, postura de língua baixa na cavidade oral e articulação. Nos demais itens, apesar de não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos, houve uma tendência de alteração maior no grupo pesquisa. Não foi possível determinar se as alterações de fala fonética são iguais para as diferentes alterações do frênulo lingual.

Palavras-chave: Língua; Tônus; Frênulo; Criança.

AP034-ALTERAÇÕES DE PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO RESULTADO ESTÉTICO: RELATO DE DOIS CASOS

Olímpio Francisco da Costa Neto; Mariana Pereira De Souza Da Silva; Gabriela Queiroz De Melo Monteiro; Luís Felipe Espíndola-Castro.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar dois casos clínicos de clareamento em consultório, seguindo os tempos recomendados pelos fabricantes e fazendo alterações nos protocolos. Relato dos Casos: dois pacientes, ambos pós-tratamento ortodôntico, buscaram atendimento queixando-se de escurecimento dentário. Foi proposto o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (2 sessões). Em cada paciente foi utilizado um sistema clareador distinto (Whitenes HP /FGM e Mix One/Villevie). Após profilaxia, registro da cor com Escala VITA 3D e proteção dos tecidos moles, foram aplicados os géis clareadores nos dentes que compõem o sorriso. Nos hemiarcos direitos, foi seguido as orientações dos fabricantes (substituição do gel a cada 15min, 2 vezes). Já nos hemiarcos esquerdos, o gel foi aplicado de forma ininterrupta por 45 minutos. Após decorrido o tempo de clareamento, os agentes foram removidos e uma nova tomada de cor foi realizada. Após as duas sessões, foi realizado uma análise comparativa entre os incisivos centrais superiores para constatação da normalidade de cor entre os dentes. Conclusão: os tratamentos realizados foram eficientes no clareamento dental e não foi observado clinicamente alterações de cor nos diferentes protocolos empregados. A não substituição do produto durante a sessão clínica pode permitir economia de gel clareador, conforto para o paciente e profissional, requerer menor tempo clínico e oferecer resultados satisfatórios. Ensaios clínicos randomizados controlados e revisões sistemáticas devem ser incentivados para subsidiar melhores evidências científicas.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Estética Dentária; Peróxido de Hidrogênio.

AP035-ALTERAÇÕES TOMOGRÁFICAS DO HIPERPARATIREOIDISMO

Andrezza Ramos dos Santos; Andréa dos Anjos Pontual; Flávia Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro do Nascimento; Ana Catarina Imbelloni Vasconcelos.

Universidade Federal de Pernambuco

O hiperparatireoidismo ocorre devido à produção excessiva do hormônio paratireoideano e pode ser classificado como primário ou secundário. No primário, o excesso de hormônio está relacionado a uma alteração da glândula, enquanto que o secundário está relacionado à doença renal crônica. Na maioria das vezes, esta doença é assintomática e a perda

generalizada da lâmina dura dentária é uma manifestação precoce da condição. Em casos de persistência da doença, lesões ósseas maiores se desenvolvem, tais como o tumor marrom e a osteíte fibrosa cística. **Objetivo:** Relatar alterações do hiperparatireoidismo no complexo maxilo-mandibular utilizando imagens de TCFC. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos realizou exame tomográfico para avaliação de lesão em maxila e mandíbula. Na maxila, havia alteração óssea expansiva generalizada e áreas hipodensas. Observou-se, ainda, lesão mista que invadia o assoalho do seio maxilar e as fossas nasais. Na mandíbula, também havia alteração óssea expansiva com imagem hipodensa, multilocular que ia do dente 37 ao 45 e na região dos dentes 46 ao 48, ambos com rompimento de cortical. Evidenciou-se também perda generalizada da lâmina dura em todos os dentes. A hipótese inicial foi de alteração óssea do hiperparatireoidismo e tumor marrom. Foi sugerido a biópsia e verificação dos níveis séricos de cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e PTH. **Conclusão:** A TCFC é um exame importante para avaliar os diferentes padrões de reabsorção óssea na odontologia como também no diagnóstico precoce de doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Hiperparatireoidismo; Manifestações Bucais; Tomografia.

AP036-ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE MICROTRINCAS DENTINÁRIAS APÓS RETRATAMENTO DE CANAIS RADICULARES COM INSTRUMENTO ÚNICO AUTOMATIZADO

Mariana Alves Lemos; Mariana Vaz Gama, Marcella Lydia Parente Mecozzi, Héberte De Santana Arruda, Marceley Cassimiro, Diana Santana De Albuquerque.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: O propósito deste estudo é identificar a formação de microtrincas dentinárias após o retratamento do sistema de canais radiculares, obturados com cimento biocerâmico e desobturados com Reciproc® Blue (40.06), através de análise em micro-CT. **Metodologia:** Foram selecionados 15 molares inferiores permanentes extraídos e com os canais mesiais terminando em um único forame. Os canais foram preparados com a lima única WaveOne GOLD Primary (25.07) e obturados usando a técnica de cone único e o cimento biocerâmico Endosequence BC Sealer. Os dentes foram escaneados em micro-CT e as imagens foram reconstruídas para análise e visualização do volume dentário e do material obturador, depois foram desobturados através do uso do instrumento Reciproc® Blue (40.06) sendo novamente escaneados em micro-CT e as imagens reconstruídas. **Resultados:** Um total de 600 imagens foram avaliadas dos dentes após a desobturação. Destas, 27,5% (165 imagens) apresentaram microtrincas dentinárias. Todas as microtrincas dentinárias identificadas nas imagens após a remoção do material obturador também estavam presentes nas imagens correspondentes após a obturação. **Conclusão:** Nas condições do presente estudo, pode-se concluir que não houve formação de microtrincas dentinárias após a remoção do material obturador em canais de molares inferiores obturados com

cimento biocerâmico e desobturados com um instrumento único automatizado.

Palavras-chave: dentina, retratamento, endodontia.

AP037-ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE GESSO OBTIDO A PARTIR DE HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS ESPATULADOS COM OU SEM ADIÇÃO DE CLOREXIDINA 2%

Beatriz Ribeiro Ribas; Rogério Vieira Régis; Cibele Virgínia Morais de Melo; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Ângela Nathalie Silva Lima; Luciano Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: avaliar a rugosidade de gesso tipo IV obtido por hidrocolóides irreversíveis manipulados substituindo 50% ou 100% da água por clorexidina líquida a 2%. **Metodologia:** Foram realizadas 30 moldagens, para cada material, de matriz metálica para análise da rugosidade superficial. Sendo divididas em grupo controle (G1), materiais proporcionados e manipulados de acordo com as instruções do fabricante, parte da água substituída por clorexidina 2% em 50% (G2) ou 100% (G3) (n=10). Os moldes foram vazados com gesso tipo IV. Após a reação do gesso, os corpos de prova foram removidos do molde e a análise quantitativa da rugosidade de superfície (Ra) realizada através do rugosímetro. As mensurações foram realizadas em três leituras de 0,80 mm em cada corpo de prova com velocidade de 0,5 mm/s, na face do corpo de prova que esteve em contato com a matriz do hidrocolóide. **Resultados:** A partir da Análise de Variâncias com dois critérios fixos, foi analisado se o tipo de alginato e o percentual de clorexidina incorporado exerceram efeito significativo na rugosidade do material ($p < 0,05$). O grupo que apresentou os maiores valores de rugosidade foi o que utilizou o material Ava Gel manipulado sem a clorexidina, sendo diferente estatisticamente em relação aos demais grupos ($p < 0,05$), exceto em comparação com os grupos Kromopan 100%, Jeltrate 100% e Ava Gel 50% ($p > 0,05$). **Conclusão:** A substituição de 100% da água de espatulação dos hidrocolóides irreversíveis por clorexidina a 2% aumentou estatisticamente a rugosidade superficial dos padrões de gesso obtidos.

Palavras-chave: Alginato; Rugosidade; Modelos de Gesso.

AP038-ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE IRRADIAÇÃO NA EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA EM CONDIÇÕES ORAIS: ESTUDO COMPARATIVO

Robson de Lima Gomes Hilcia Mezzalira Teixeira; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Dara Karen Freire de Oliveira; Marvison Henrique Ferreira da Silva; Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva.;

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho se propõe a fazer um estudo comparativo a partir de dados referentes aos parâmetros de irradiação usados na fototerapia nas principais condições

orais. Metodologia: A busca pelos artigos foi realizada a partir da análise de bibliografias dos bancos de dados PUBMED, MEDLINE, SCIELO e google acadêmico com lapso temporal de 2014 a 2019, em idiomas português e inglês. Resultados: A partir de um estudo comparativo dos principais parâmetros de irradiação observados na fototerapia percebeu-se que, a fonte de luz, Tanto o laser como o LED, demonstraram efeitos na reversão das principais condições orais, ainda estes associados a um agente fotossensibilizante tem sua ação potencializada, nos casos de descontaminação bacteriana não se observa mudanças sem o uso de fotossensibilizantes. Um maior comprimento de onda é observado como sendo mais positivo, já a potência está associada ao tipo de terapia envolvida, variando de alta potência a baixa potência. Ademais, pequenas mudanças são observadas em uma densidade menor, enquanto que a duração de irradiação demonstrou-se como sendo um parâmetro importante, mas não foi enfatizado. Conclusão: Pode-se concluir que os parâmetros de irradiação são importantes e interferem diretamente na eficácia da fototerapia. Percebe-se a importância do uso de fotossensibilizadores associados à fonte de luz para uma maior eficácia. Quanto maior o comprimento de onda, maiores serão os efeitos positivos observados, no entanto densidade e tempo ainda são parâmetros que necessitam de maiores estudos.

Palavras-chave: Parâmetros; Fototerapia; Boca.

AP039-ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO EM PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Andressa Cristina da Silva Queiroz;Hélen Kaline Farias Bezerra; Brenda Luhana Campos Silva; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Caio Belém Rodrigues Barros Soares.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Determinar a prevalência de anomalias dentárias do desenvolvimento em pacientes portadores de Anemia Falciforme. Metodologia: Foram analisadas radiografias panorâmicas digitais de 59 pacientes portadores de Anemia Falciforme de ambos os sexos e entre 7 e 18 anos de idade, provenientes do HEMOPE. As análises foram realizadas simultaneamente por 3 avaliadores em uma tela de LCD de 14 polegadas, em ambiente silencioso e escurecido. Aos avaliadores foi permitido o uso da ferramenta de Zoom. Resultados: Agenesia, dilaceração radicular, raiz supranumerária, cúspide acessória e dente conóide (Microdontia) foram as anomalias observadas. Considerando ambos os sexos, as seguintes prevalências foram constatadas: agenesia (22,8%), dilaceração (20.3%), cúspide acessória (2,5%), conóide (1,3%), raiz supranumerária (1,3%). Os dentes mais acometidos anomalias do desenvolvimento foram o dente 25 (Agenesia), 22 (Conóide), 11 e 21 (Cúspide acessória). Por fim, os quadrantes mais acometidos, foram: o segundo quadrante com 7 agenesias+1 conóide+1 cúspide acessória+3 dilacerações, seguido pelo primeiro e terceiro com 4 agenesias+1 cúspide acessória+4 dilacerações e 4 agenesias+4 dilacerações +1 raiz supranumerária, respectivamente, e o quarto com 3 agenesias+5 dilacerações. Conclusão: Foi observada uma prevalência considerável de

agenesia e dilaceração em pacientes portadores de Anemia Falciforme. No entanto, mais estudos devem ser realizados a fim de determinar se há uma relação significativa entre as anomalias encontradas e a presença de Anemia Falciforme.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Anormalidades Dentárias; Radiografia panorâmica.

AP040-ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CAUSADA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO

Paula Luiza de Oliveira Alvim Soares;Daniele Saara dos Santos; Lucas Viana Angelim; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM), ocasionada pela união fibrosa ou óssea do côndilo da mandíbula, disco articular e cavidade glenóide é caracterizada principalmente após a exposição do paciente a um trauma, mas também pode ser relacionada a doenças sistêmicas e infecções. O seu diagnóstico é feito principalmente através da imagiologia e o tratamento embora seja ainda um grande desafio para os cirurgiões, pode ser cirúrgico, o mais indicado, ou não-cirúrgico e o paciente deve sempre ser submetido ao tratamento fisioterápico. Objetivo: desse trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 27 anos de idade, que foi vítima de agressão física por projétil de arma de fogo, atingindo o terço médio da face. Relato de caso: o paciente procurou o serviço do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, três meses após o trauma, relatando trismo e dor à palpação da região masseterica esquerda. Foram solicitados alguns exames imagiológicos, que junto com sinais e sintomas pôde-se chegar ao diagnóstico de anquilose fibrosa da ATM. O tratamento escolhido foi o cirúrgico, onde foi feita uma abertura forçada da mandíbula no intuito de liberar a ATM das fibras aderidas a região. Após 24 horas depois da cirurgia o paciente foi encaminhado para fisioterapia. Conclusão: Dessa forma, para que o tratamento possa ser eficaz, é importante que o Cirurgião Dentista associe a um correto diagnóstico e o tratamento cirúrgico propriamente dito, o tratamento fisioterápico no pós-cirúrgico para que não ocorra recidivas da anquilose.

Palavras-chave: articulação temporomandibular; anquilose; fisioterapia.

AP041-APARELHOS ORTOPÉDICOS FUNCIONAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA CONQUISTA DE ESPAÇO DE CANINOS EM PACIENTE INFANTIL

Marlon Ferreira Dias;Luiza Nascimento da Silva; Yan Jacinto Conselho; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Pollyana Milena Figueiredo dos Santos; Sônia Maria Soares da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A primeira dentição é de fundamental importância para o desenvolvimento e psicoemocional da criança. A integridade dos dentes decíduos tem relação direta com uma adequada mastigação, fonação, estética, prevenção de hábitos bucais, guia de erupção para os dentes permanentes e estímulo de desenvolvimento dos maxilares. A perda de um dente decíduo é considerada precoce ou prematura quando ocorre antes do tempo de sua esfoliação normal. **Objetivo:** Relatar a eficácia do tratamento com o aparelho Ortopédico e Dinâmico Funcional dos Maxilares, o aparelho de Distalização, adquirindo conquista de espaços para os caninos superiores. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos e 7 meses de idade, compareceu na clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético. Após análise clínica e radiográfica, iniciou o tratamento aparelho de Distalização da técnica dos encapsulados, o qual utilizou por 1 ano e 5 meses, adquirindo assim o espaço necessário. **Conclusão:** Quando devidamente indicado, o tratamento para conquista de espaços com os aparelhos ortopédicos dos maxilares mostra-se eficaz para uma boa relação da maxila/mandíbula.

Palavras-chave: ortopedia; aparelhos ortopédicos; ortodontia.

AP042-ARTROSCOPIA: EVOLUÇÃO NA TÉCNICA CIRÚRGICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

Bruna Fidelis da Conceição; Ruth Ricardo Firmino; Gabriele Gonçalves de Lima; Brunna Karyni Inácio de Oliveira; Virgílio Bernardino Ferraz Jardim; Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

A articulação temporomandibular pode ser sede de diversas patologias, comuns às demais articulações sinoviais do corpo e próprias desta complexa junção craniofacial. Com a evolução do desenvolvimento tecnológico dentro da saúde, hoje a artroscopia da ATM conquistou seu lugar no arsenal cirúrgico das afecções patológicas desta articulação, beneficiando profissionais e pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da introdução da endoscopia em tratamentos cirúrgicos para disfunções temporomandibulares, bem como da sua indicação e vantagem. **Metodologia:** Para o levantamento de dados, foram reunidos artigos científicos das bases de dados SCIELO, LILACS, RBO e BVS. **Resultado:** A artroscopia de ATM vem se desenvolvendo, com elevado índice de sucesso e pequeno número de complicações, permitindo o tratamento eficaz das patologias intra-articulares. As modalidades artroscópicas variam desde diagnóstico intra-articular, lise de aderências e lavagem até procedimentos mais complexos como a discopexia, onde se realiza a fixação do disco, o emprego de instrumental rotatório ou laser para suavização das superfícies articulares e reposicionamentos discais que podem ser realizadas com ou sem sutura endaural e cauterização do tecido retrodiscal. **Conclusão:** Conclui-se que a artroscopia da ATM é um importante aperfeiçoamento da saúde, que veio

revolucionar a abordagem cirúrgica desta complexa articulação temporomandibular, mostrando-se minimamente invasiva e com resultados eficientes e estáveis.

Palavras-chave: Artroscopia; disfunções temporomandibulares; tratamento cirúrgico.

AP043-AS DROGAS NA CAVIDADE ORAL

Luann Helleno dos Santos Marinho Cruz; Líbina Rafael da Silva Calado; Taline Tamare da Silva; Ana Karina de Carvalho; Gabriela Florêncio da Silva; Irani de Farias Cunha Júnior.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente estudo enfatiza a necessidade e importância do acompanhamento odontológico em pacientes dependentes químicos, como forma de prevenção, intervenção e controle de agentes patológicos de origem bucal, decorrente dos meios de tratamentos adotados e das condições especiais que se encontram. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura composta com informações reunidas em pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico, Scielo e PubMed, para escolha de artigos publicados nos últimos 19 anos, sob a forma de textos, trabalhos originais e de revisão como forma de obter melhor resultado. **Resultado:** Drogas como Alcool, Maconha, Cocaína, Crack e Nicotina podem provocar danos à cavidade oral. Em consonância com as manifestações bucais tais como Cárie, Ulceração e necrose, Doença periodontal e Bruxismo estão correlacionadas ao uso dessas substâncias químicas danosas. **Conclusão:** Pacientes em estado de dependência necessitam de medidas preventivas para a manutenção da saúde bucal, bem como, o tratamento individual e específico como forma de prevenir problemas futuros.

Palavras-chave: Drogas; Odontologia; Higieneização.

AP044-ASPECTOS ATUAIS DA BICHECTOMIA: SÉRIE DE CASOS

Iasmyny de Almeida Torres; Caio César Gonçalves Silva; Carlos Augusto Pereira do Lago; Demóstenes Alves Diniz; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves; Kássia Regina de Santana.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Resumo: **Introdução:** A Bichectomia é um procedimento que objetiva a remoção de parte do corpo adiposo bucal, conhecido como bola de bichat. Este método com finalidade estética vem se popularizando para alcance de um rosto bem delineado. Entretanto, é importante atentar para os possíveis riscos e complicações inerentes a técnica. De acordo com a literatura, o ducto parotídeo pode ser facilmente traumatizado durante a incisão ou tracionamento da bola de Bichat, ocorrendo também, lesão do nervo facial. **Objetivo:** Relatar 06 casos de pacientes do sexo feminino, entre 20 e 35 anos de idade, que buscaram o serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Geral de Areais, Recife-PE,

no período de março a maio de 2018, com insatisfação de volume facial. Relato do caso: As pacientes foram questionadas quanto à história médica pregressa e atual, história odontológica, queixa principal e avaliação estética. Foi realizado exame físico intra e extrabucal, a fim de avaliar discrepâncias nas proporções dos terços faciais. A partir das análises faciais, avaliamos que a distância de um malar até o outro é maior do que a distância entre os ângulos mandibulares. Os procedimentos ocorreram sem intercorrências e as mesmas seguem em acompanhamento ambulatorial. Conclusão: Assim, conclui-se que a bichectomia pode ser considerada uma técnica relativamente simples, segura e que contribui para a melhoria do padrão estético-funcional, com poucos riscos e mínimas contraindicações.

Palavras-chave: Tecido Adiposo; Gorduras; Cirurgias.

AP045-ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DE LESÕES EM MUCOSA ORAL EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.

Robson de Lima Gomes; Francisca Janaina Soares Rocha; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Dara Karen Freire de Oliveira; Marvison Henrique Ferreira da Silva; Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho se propõe a fazer uma revisão de literatura caracterizando os principais aspectos clínicos e histopatológicos das lesões mucosas em pacientes com leishmaniose tegumentar (LT). Metodologia: O levantamento bibliográfico baseou-se na análise de artigos científicos com base nos dados obtidos através da plataforma LILACS e google acadêmico, com lapso temporal de 2006 a 2018, no idioma português. Resultados: A leishmaniose é uma zoonose infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A forma mucosa da LT é considerada uma evolução clínica da doença a partir das lesões cutâneas, geralmente causada por disseminação hematogênica dos parasitos para as mucosas. As lesões em mucosa oral por não serem ainda bem estudadas são frequentemente confundidas com outras doenças da boca, o que atrasa o diagnóstico e o tratamento específico. No aspecto clínico das mucosas, podem ser observado eritema, infiltração, ulceração com fundo granuloso, sendo mais frequentes em palato, lábio e língua. O paciente pode apresentar sinais clínicos, como rinorreia, odinofagia, rouquidão, tosse, podendo, em sua fase inicial, ser assintomática. No exame histopatológico percebe-se um infiltrado linfocitoplasmocitário, amastigotas intracelulares, que quando presentes, são visualizados dentro de vacúolos intracitoplasmáticos dos macrófagos ou nos espaços intercelulares. Conclusão: Conclui-se, portanto, que o conhecimento dos aspectos clínicos e histopatológicos das lesões de mucosa oral na LT pode auxiliar no diagnóstico correto e precoce da infecção, melhorando seu prognóstico.

Palavras-chave: Leishmaniose Mucocutânea; Mucosa Oral; Histologia.

AP046-ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DO MELANOMA MALIGNO DE MUCOSA NASOSSINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA

Manassés de Oliveira Pereira; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça; Bruno Monteiro Paiva Lima; Sérgio Ricardo Silveira Leite; Aline Roberta Oliveira da Silva; Ana Cláudia da Silva Araújo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O melanoma de mucosa nasossinusal é um tumor altamente agressivo com sintomatologia tardia e associado a um mau prognóstico a curto prazo, originário da mucosa da cabeça e pescoço, localizado mais frequentemente na região nasossinusal (55%) e desenvolvendo-se a partir de melanócitos nessa área. Microscopicamente, seu aspecto é bastante variável em suas formas celulares, nucléolos evidentes e hipercromáticos e alto número de mitoses. Macroscopicamente, podem apresentar forma polipoide ou ulcerada, com aspecto enegrecido ou amarelado. Objetivo: Veicular fatores determinantes na diagnose e terapêutica em casos de melanoma da mucosa nasossinusal. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Scielo e PubMed utilizando os descritores: Patologia clínica; Melanoma; Mucosa nasal. Resultados: Apresentam-se manifestações clínicas como: obstrução nasal, epistaxe e aumento do volume nasal e caracterizam-se por ter curso clínico imprevisível, surgindo entre a 4ª e 7ª décadas de vida. O diagnóstico é histopatológico e o tratamento é cirúrgico, realizando-se exérese da lesão com ampla margem de segurança. A radioterapia é recomendada para pacientes cuja cirurgia é contra-indicada. Conclusão: O diagnóstico precoce é difícil, devido à clínica inespecífica. Muitos pacientes têm múltiplas recorrências locais e desenvolvem metastização ganglionar e/ou à distância. Independentemente da terapêutica utilizada, o prognóstico é grave e isso realça a necessidade do desenvolvimento de uma terapêutica sistêmica adequada para cada caso.

Palavras-chave: Patologia clínica; Melanoma; Mucosa nasal.

AP047-ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DO AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Araújo de Lima; Maria Eduarda Arruda de Lucena; Maria Luiza Feitosa Bandeira de Oliveira; Bruna Lucena Borges; Maria Luiza Moura Fragoso; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE

Ameloblastoma é o tumor odontogênico clinicamente significativo mais comum. Possui origem epitelial e pode surgir dos restos de lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou das células basais da mucosa oral. Os ameloblastomas são tumores de crescimento lento, localmente invasivos, que apresentam um curso benigno na maior parte dos casos. Possuem três apresentações clínicas diferentes, sendo o tipo multicístico predominante. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo reunir informações de fontes

embasadas cientificamente para construir uma revisão de literatura sobre o tema, apontando aspectos histopatológicos do ameloblastoma multicístico. Metodologia: Foram consultadas pesquisas e publicações nas bases de dados LILACS e BVS, no período de 2010 a 2019, sendo considerados critérios de exclusão artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra. Resultados: São descritas 5 variantes histológicas do ameloblastoma multicístico segundo a última classificação da Organização Mundial da saúde, em 2017: acantomatoso, de células granulares, de células basais, folicular e plexiforme, sendo os dois últimos os mais comuns. Conclusão: Foi possível concluir que o ameloblastoma multicístico possui diversos tipos com características histopatológicas distintas de acordo com sua origem, todavia esses diferentes padrões não interferem no comportamento do tumor.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumor; Patologia Bucal.

AP048-ASPECTOS IMAGINOLÓGICOS DA OSTEOMIELEITE INDUZIDA POR ÁCIDO ZOLEDRÔNICO (ZOMETA®)

Bergson Carvalho de Moraes; Ana Catarina Imbelloni Vasconcelos; Maria Luiz Dos Anjos Pontual; Andréa Dos Anjos Pontual; Danyel Elias Da Cruz Perez; Flávia Maria De Moraes Ramos Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Os bisfosfonatos são medicamentos utilizados em pacientes com distúrbios no metabolismo ósseo e na terapêutica de pacientes oncológicos. O ácido zoledrônico (Zometa®) possui potente ação anti-reabsortiva. Como efeito colateral, a região dos ossos maxilares apresenta-se hipovascularizada, o que predispõe a inflamação. A osteomielite é um processo inflamatório agudo ou crônico em osso cortical ou medular e tem como uma de suas classificações a osteonecrose medicamentosa. Objetivos: Demonstrar os aspectos radiográficos da osteomielite por bisfosfonatos através da TCFC em paciente com câncer de próstata que faz uso do Zometa®. Relato de caso: Paciente, sexo masculino, 81 anos, compareceu à clínica de radiologia para realizar tomografia com suspeita de quadro infeccioso em mandíbula. Paciente fazia uso de Zometa® há cerca de 3 anos, devido diagnóstico de câncer de próstata. Apresentava histórico prévio de exodontias em mandíbula. Ao exame tomográfico, pode ser visto presença de lesão óssea recente dos dentes 44 e 45. Também foi visualizada área osteolítica de aspecto difuso e irregular em hemiarco inferior direito, estendendo-se da região edêntula do 44 até a região retromolar direita. Observou-se também espessamento das corticais vestibular e lingual compatível com periostite reacional. A hipótese inicial foi de osteonecrose induzida por bifosfonato. Conclusões: A TCFC apresenta-se como uma importante ferramenta diagnóstica, pois através dela observam-se várias características que, embora não sejam patognomônicas, auxiliam na conduta clínica do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Tomografia; Osteomielite; Bisfosfonatos.

AP049-ASPECTOS PSICOLÓGICOS ESPECÍFICOS DE USUÁRIOS DE PRÓTESE OCULAR

José Luiz Costa Neto; Edith Maria Feitosa El-Deir; Kewry Nunes do Nascimento; Sarah Marília Pereira Jordão do Nascimento; Silvana Maria Orestes Cardoso.

Universidade Federal de Pernambuco

A face simboliza o sujeito e o diferencia dos demais, sendo centro de atenção das interações sociais. Os olhos são órgãos fundamentais na comunicação do indivíduo com o mundo e, consequentemente para sua autoimagem. Dessa forma a perda dos olhos pode desencadear os mais diversos problemas que se refletem nas condutas sociais do indivíduo com defeitos faciais visíveis. Objetivo: O presente estudo objetivou identificar os aspectos psicológicos específicos decorrentes da anoftalmia unilateral em usuários de prótese ocular. Metodologia: A revisão de literatura foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir das bases de dados Lilacs, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando como descritores: prótese ocular, cegueira e estigma social. Desse modo, foram analisados os artigos relacionados ao objetivo principal e indexados no período de 2003 a 2019. Resultados: Os usuários de prótese ocular podem desenvolver sentimentos de valência negativa, tais como: tristeza, sentimentos de inferioridade, baixa autoestima, raiva, vergonha e timidez, com repercussões na vida social, profissional, escolar e/ou familiar. Conclusão: Pacientes com anoftalmia frequentemente apresentam transtornos psíquicos e/ou funcionais que dificultam sua readaptação social. Conhecer suas necessidades e expectativas permite maior adequação e promoção da assistência à saúde, contribuindo também para uma melhor forma de intervenção técnica.

Palavras-chave: Prótese ocular; cegueira; estigma social.

AP050-ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS TONSILÓLITOS

Rebeca de Almeida Buriti da Silva; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Calcificações em tecidos moles na região bucomaxilofacial são comuns de serem encontradas em radiografias. Uma das mais frequentes são os tonsilólitos, que são calcificações distróficas encontradas nas tonsilas. Objetivo: Apresentar aspectos clínicos e imaginológicos de tonsilólitos através de um relato de caso. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, terceira década de vida, realizou os seguintes exames para acompanhamento pós-operatório de uma cirurgia ortognática: radiografia panorâmica, cefalométrica lateral e pósterio-anterior de crânio. Nos dois primeiros exames, foram observadas múltiplas imagens radiopacas, bem delimitadas, de formato arredondado, sobrepostas à porção média do ramo ascendente da mandíbula. Sua radiopacidade é semelhante ao osso cortical. A projeção pósterio-anterior mostrou que as múltiplas calcificações se localizavam internamente ao ramo mandibular

direito, a nível de tonsilas palatinas. Todas as características apresentadas sugerem o diagnóstico de tonsilólitos. Conclusão: Os tonsilólitos muitas vezes são descobertos em exames imaginológicos de rotina, por isso a associação de técnicas radiográficas é importante para o diagnóstico diferencial

Palavras-Chave: Calcificação; Tonsila; Radiografia.

AP051-ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS DO OSTEOSSARCOMA DE MAXILA: UM RELATO DE CASO

Aysmim Carla Camelo Alves; Bernardo Barbosa Freire; Israel Chilvarquer; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Osteossarcoma é classificado como tumor ósseo maligno que acomete mais comumente ossos longos, embora também possa acometer a região maxilofacial. Quando ocorre nos maxilares, afeta principalmente pacientes do sexo masculino, entre a terceira e quarta décadas de vida. Objetivo: Descrever um osteossarcoma localizado na maxila direita. Relato de caso: Um paciente do sexo masculino, 32 anos, foi encaminhado para uma clínica de Radiologia Oral para avaliação do inchaço doloroso na região do primeiro molar, com 3 meses de evolução. Na radiografia periapical, foi observado um aumento difuso da densidade óssea e perda da estrutura trabecular normal, resultando em uma aparência de vidro fosco. Posteriormente, foram adquiridas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que revelaram uma lesão hiperdensa associada à expansão irregular e reação periosteal nos corticais vestibular e lingual. Características como triângulo de Codman e aparência de raios de sol foram detectadas. A hipótese de diagnóstico foi de Osteossarcoma. Após a biópsia, o exame histopatológico confirmou a hipótese de Osteossarcoma condroblástico. Conclusão: A avaliação imaginológica é essencial, uma vez que os aspectos tomográficos são bastante sugestivos de lesão maligna, o que requer um rápido encaminhamento do paciente para tratamento especializado.

Palavras-chave: osteossarcoma; radiologia; tomografia computadorizada

AP052-ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA OSTEODISTROFIA RENAL

Addler Filipe da Cruz Bezerra; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual.

Universidade Federal de Pernambuco

A osteodistrofia renal (ODR) é uma alteração na mineralização e na estrutura dos ossos, decorrente de complicações sistêmicas associadas à insuficiência renal crônica (IRC). Objetivo: Apresentar um caso de ODR

observado em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de um paciente com insuficiência renal crônica. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 40 anos, com insuficiência renal crônica. Clinicamente, o paciente apresentava tumefações faciais e foi encaminhado para uma Clínica de Radiologia particular para avaliação das alterações ósseas faciais. As imagens de TCFC revelaram alterações no padrão ósseo trabecular de ambas as arcadas, diminuição da densidade óssea e apagamento da lâmina dura dentária. Como efeitos nas estruturas adjacentes, foram observados o abaulamento e adelgaçamento severo das corticais ósseas da mandíbula e maxila e o descolamento de dentes. A hipótese diagnóstica foi de ODR relacionada às condições sistêmicas do paciente. Conclusão: A ODR pode resultar em fraturas, dor e deformidades ósseas. Pacientes portadores de IRC podem apresentar doença óssea com aumento do remodelamento (osteíte fibrosa cística associada a hiperparatireoidismo), diminuição do remodelamento (osteomalacia) e uma combinação de ambos os eventos.

Palavras-chave: diagnóstico; osteodistrofia renal; tomografia computadorizada de feixe cônico.

AP053- ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO CISTO COLATERAL INFLAMATÓRIO DO TIPO PARADENTÁRIO

Lívia Cristina Lopes Rodrigues; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andréa dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A denominação “cisto colateral inflamatório” foi pela primeira vez utilizada pela Organização Mundial da Saúde no ano de 2017, na atual classificação dos cistos odontogênicos. Esse termo se refere tanto aos cistos paradentários, que acometem terceiros molares inferiores parcialmente inclusos, quanto aos cistos da bifurcação vestibular, que envolvem primeiros e segundos molares em processo de erupção. Objetivo: Apresentar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), dois casos de cisto colateral inflamatório do tipo paradentário. Relato de casos: Em ambos os casos, duas pacientes do sexo feminino (com 20 e 21 anos de idade) realizaram o exame de TCFC previamente à remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores, com o intuito de avaliar a relação topográfica entre o dente e o canal mandibular. Como um achado incidental, foi observada uma imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, localizada na região distal da coroa do dente 48 parcialmente incluso. A lesão não causava efeitos nas corticais ou outras estruturas adjacentes. A principal hipótese foi a de cisto paradentário. As pacientes foram encaminhadas para tratamento especializado, que consistiu na remoção da lesão e estabelecimento do diagnóstico definitivo através de exame histopatológico. Conclusão: O diagnóstico adequado do cisto paradentário consiste na incorporação dos resultados radiográfico, cirúrgico e histopatológico, sendo este último indispensável em consequência da possível associação entre cistos e tumores.

Palavras-chave: diagnóstico; cistos; tomografia computadorizada de feixe cônico.

AP054-ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO OSTEOMA

Raíssa Mayara dos Santos Saraiva; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual; Danyel Elias Cruz Perez; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O osteoma é uma lesão osteogênica benigna caracterizada por ser o resultado de uma proliferação óssea que pode se desenvolver a partir do osso maduro compacto ou esponjoso, atingindo mais comumente os ossos do esqueleto crânio-facial. Afeta ambos os sexos e são mais comuns em adultos jovens. Essas lesões se apresentam geralmente com pequenas dimensões, crescimento lento e são assintomáticas. **Objetivo:** Descrever os aspectos tomográficos de um osteoma de grandes proporções localizado na porção interna de ramo e ângulo de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 4ª década de vida, realizou um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para melhor avaliação de uma imagem radiopaca localizada na região de corpo e ângulo de mandíbula, previamente identificada em uma radiografia panorâmica. Nas imagens de TCFC, foi visualizada uma lesão hiperdensa, bem delimitada, de formato oval com superfícies irregulares, limites bem definidos, projetando-se de forma pedunculada na superfície lingual da mandíbula do lado direito próximo a crista alveolar e se estendendo para a região de ângulo e ramo. **Conclusão:** Os exames por imagem são indispensáveis na avaliação e diagnóstico de lesões como osteoma, tendo em vista que esses exames permitem a avaliação tridimensional do aspecto da lesão, descartando ou confirmando algumas hipóteses de diagnóstico. Além disso, a TCFC possibilita a análise de toda a extensão da lesão e sua localização, o que favorece o planejamento cirúrgico com critérios bem estabelecidos.

Palavras-chave: Neoplasias; osteoma; tomografia computadorizada de feixe cônico.

AP055-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE COM SÍNDROME DE CORNÉLIA DE LANGE: RELATO DE CASO

Ana Laura Vilela de Carvalho; Luana Rafaela Garcez da Silva; Jaciel Leandro de Melo Freitas; Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos; Arnaldo de França Caldas Júnior; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Relatar o atendimento odontológico da paciente V.G.A.S, portadora da Síndrome de Cornélia de Lange, atendida na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), bem como descrever as recomendações de manejo clínico e controle do biofilme dental. **Relato do Caso:** A Síndrome Cornélia de Lange (SCdL) é uma rara doença de origem

genética, em que os indivíduos possuem uma face peculiar, alterações nas extremidades e atraso psicomotor/intelectual. Paciente V.G.A.S, 09 anos, sexo feminino, foi encaminhada para a Clínica de PNE por não conseguir atendimento odontológico em sua cidade. Na anamnese foi evidenciada dieta cariogênica e uso de Risperidona (duas vezes ao dia). Ao exame clínico, foi verificada a necessidade de múltiplas exodontias e restaurações. Os problemas de comportamento na SCdL são frequentes, destacando-se hiperatividade, déficit de atenção e agressividade, onde lançou-se mão da sedação medicamentosa aliada à imobilização física a fim de proporcionarem um atendimento odontológico seguro e tranquilo à paciente. **Conclusão:** Diante disso, fica evidente a necessidade de um atendimento odontológico especializado e de um estrito apoio familiar e odontológico para manutenção da saúde bucal desta paciente, pois vários fatores favorecem sua predisposição dessa paciente a problemas bucais. Além disso, é de suma importância o conhecimento do Cirurgião-Dentista acerca da doença de base do paciente e do domínio das técnicas operatórias, para que seja realizado um atendimento rápido, seguro e eficaz.

Palavras-chave: Síndrome de Lange; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Deficiência Intelectual.

AP056-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR A PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

Clébia Roberta Eufrazio do Nascimento; Roberto Carlos Mourão Pinho; Maria Eduarda Silva de Lima; Manuela Brayner; André Cavalcante da Silva Barbosa; Valéria Fernandes Maranhão.

Universidade Federal de Pernambuco

O termo “Paralisia Cerebral” (PC) engloba um grande espectro de entidades clínicas que se manifestam por uma desordem no desenvolvimento motor. Na verdade, trata-se de um complexo de sintomas mais do que uma doença específica, cujo denominador comum é o fato de ser decorrente de lesão não progressiva do Sistema Nervoso Central imaturo. A má higienização bucal é frequente nos pacientes com paralisia cerebral devido à falta de habilidade para realizar a escovação. **Objetivo:** relatar o atendimento odontológico hospitalar, sob anestesia geral, a um paciente com paralisia cerebral, do sexo feminino com 22 anos não colaborador no atendimento ambulatorial, fazendo uso de carbamazepina, cinetol e neozine, com dieta líquida e pastosa, apresentando cárie em vários elementos (11,12,13,14,15,33,43,44, periodontite crônica e dentes com indicação para exodontia (21,24,25, 26,27,28, 16,17,18,36,37,38,46,47 e 48). **Relato de caso:** A paciente foi internada no Hospital do servidor do Estado de Pernambuco, recebeu a pré medicação, solução fisiológica e Dexametasona, Kefazol e Profenide I.V., foi intubada, realizada a raspagem e polimento dos dentes, restauração em ionômero de vidro resinoso fotopolimerizável (RIVA), nos elementos 11,12,13,14,15,33,43,44, e exodontia dos elementos 21,24,25, 26,27,28, 16,17,18,36,37,38,46,47 e 48, e sutura da ferida operatória com fio absorvível. No pós-

operatório foi prescrito amoxicilina 500mg 8/8 horas durante 10 dias e Dipirona 500mg nas primeira 48 horas de 6/6 horas.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, odontologia hospitalar e higienização bucal

AP057-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR A PACIENTE COM SÍNDROME DE WOLF-HIRSCHHORN

Thamyres Santos Silva; Roberto Carlos Mourão Pinho; Manuella Brayner; André Cavalcante da Silva Barbosa; Valéria Fernandes Maranhão.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A síndrome de Wolf-Hirschhorn é uma cromossomopatia caracterizada por uma deleção terminal no braço curto do cromossoma 4. É um transtorno do desenvolvimento caracterizado por alterações crânio faciais típicas e deficiência de crescimento pré e pós-natal, atraso do desenvolvimento psicomotor grave, convulsões e hipotonia. Os casos são raros com predileção pelo sexo feminino numa proporção de 2:1. Objetivo: Relatar o atendimento odontológico hospitalar a uma paciente do sexo feminino com síndrome rara de difícil abordagem e manejo comportamental. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, portadora da síndrome de Wolf Hirschhorn, sem histórico de uso de medicação, sem acompanhamento médico, uma vez que os pais deixaram de administrar a medicação por muito tempo, pois ela ficava dopada. Dificil abordagem e manejo odontológico, sem condicionamento, não permitia o atendimento ambulatorial. Com vários procedimentos a serem executados, optou-se por realizar o tratamento clínico e cirúrgico sob anestesia geral. Tratamento realizado: raspagem e alisamento e polimento, aplicação tópica de Flúor; restaurações dos elementos 14,15, 25, 26 e 46; exodontias dos elementos 17, 27, 37, 47, 41, 31, 32, 34 e extranumerário conóide 24, sutura com fio absorvível. Conclusão: Quando o paciente não pode se submeter ao atendimento ambulatorial, como os pacientes com necessidades especiais que possuem limitação física e mental, o atendimento nos hospitais é favorecido, pois se utiliza anestesia geral, excluindo o problema do não tratamento dentário em decorrência desta limitação.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar, Síndrome de Wolf Hirschhorn, Pacientes Especiais

AP058-EFEITOS DO ESTRESSE PSICOLÓGICO SOBRE O SISTEMA IMUNE COM ÊNFASE EM MANIFESTAÇÕES ORAIS

Herlla Sofia Sales de Melo; Deborah Pitta Paraiso Iglesias.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: identificar, a partir de análise reflexiva, a influência do estresse psicológico na resposta imune, demonstrando seus efeitos na cavidade oral, com ênfase na manifestação de úlceras aftosas, doença periodontal e câncer bucal.

Metodologia: um estudo descritivo, tipo análise reflexiva, a partir de revisão de literatura. Resultados: considera-se que o estresse gerado por alterações psicológicas e emocionais em cada indivíduo pode provocar diversas respostas no organismo a partir do acionamento do eixo neuroimunoendócrino. Nesse contexto, o estresse aumenta os níveis de cortisol pela via hipotálamo-hipófise-adrenal e esse hormônio, ligado a receptores nos leucócitos, causa imunossupressão. Quando esse estresse ocorre de maneira constante e prolongada pode haver alterações bioquímicas nas células e, consequentemente, distúrbios funcionais que refletem principalmente em tecidos de intensa atividade imunológica, como a cavidade oral. Conclusão: o estresse emocional pode conceder subterfúgios a alterações no sistema imunológico e favorecer o aparecimento de aftas, doença periodontal e câncer bucal.

Palavras-chave: estresse psicológico, sistema imune, manifestações orais.

AP059-EFICÁCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO RECURSO IMAGINOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Heitor Tavares de Araújo; Carolina Pereira da Silva; José Matheus Lima Ramos; Lucas Rafael Borges Santos; Pedro Xavier Moura da Silva; Thayane Maria Botelho Florêncio.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Introdução: O conhecimento dos distintos exames de imagem e sua correta indicação é fundamental para elaboração do diagnóstico das disfunções temporomandibulares (DTM), principalmente em pacientes com grande sobreposição de sinais e sintomas. Reconhecer a aparência da imagem normal da Articulação Temporomandibular (ATM), a interpretação da sua condição no exame radiológico são úteis para fornecer uma contribuição diagnóstica eficiente. Objetivos: O objetivo deste trabalho é ratificar a importância e eficácia da ressonância magnética (RM) como recurso imaginológico acessível e de riqueza de detalhes na análise das alterações que acometem a ATM. Metodologia: Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 12 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO e COCHRANE. Resultados: Constatou-se que Anormalidades da ATM não podem ser avaliadas de forma confiável apenas por exame clínico, mas com o uso da Ressonância Magnética podemos descrever alterações articulares que não eram vistas em qualquer outro método de imagem, indicando ser este o melhor método diagnóstico, ou padrão-ouro, especialmente para patologias que envolvem o disco articular e os ligamentos da articulação. Conclusão: Com a possibilidade da RM e suas imagens elaboradas integrarem o leque à disposição do profissional, diversos processos patológicos vêm sendo compreendidos para que protocolos de tratamento para DTMs sejam desenvolvidos e haja elucidação nas particularidades clínico-radiográficas que envolvem cada caso.

Palavras-chave: Ressonância Magnética; Articulação Temporomandibular; Medicina nuclear.

AP060-EFICÁCIA DA TÉCNICA DE CHAMPY EM FRATURA DE ÂNGULO MANDÍBULAR: RELATO DE CASO

Victor Felipe Farias do Prado; Bruno Luiz Ferreira da Silva; Liana Carla Souza de Andrade Batista; Tulio Vidal Ferreira; Caroline Ferro Lima Beltrão; Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Universidade de Pernambuco

Introdução: Nos últimos anos tem havido um aumento considerável de traumas em face, sendo o segundo lugar ocupado pelas fraturas mandibulares, onde 29% são representados pelas fraturas de ângulo mandibular. O tratamento inadequado ou a não identificação dessas fraturas pode acarretar em uma deformidade estética ou funcional para o paciente. A depender do tipo e classificação dessa fratura, vários métodos de tratamento podem ser empregados. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso onde foi utilizada a técnica de Champy para fratura de ângulo mandibular. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino chegou a emergência do Hospital da Restauração, Recife/ PE, vítima de agressão física. Através da tomografia de face foi observado fratura de ângulo mandibular direito. Paciente foi submetida a procedimento cirúrgico onde foi utilizada a técnica de Champy que consiste na utilização de fixação interna com uma miniplaca do sistema 2.0mm, não compressiva, maleável, inserida através de acesso intra bucal utilizando-se parafusos monocorticais. Paciente evoluiu bem sem complicações no pós-operatório. **Conclusão:** Conclui-se o conhecimento científico do cirurgião é essencial para escolher melhor conduta e que quando bem indicada a técnica apresenta bons resultados.

Palavras-chave: Fixação de Fratura; Técnicas de Fixação da Mandíbula; Fraturas Mandibulares.

AP061-EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA

Andressa Cristina da Silva Queiroz; Dara Karen Freire de Oliveira; Marvison Henrique Ferreira da Silva; Robson de Lima Gomes; Evandro Valentim da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Fazer uma revisão de Literatura sobre a eficiência no uso da Terapia Fotodinâmica na Endodontia. **Metodologia:** Foram encontrados 27 artigos em inglês, no banco de dados da Pubmed, com lapso temporal de 2014-2019, dos quais 4 artigos foram selecionados para a seguinte revisão. **Resultados:** Os irrigantes comumente usados em canais radiculares infectados nem sempre erradicam toda a flora microbiana. Diante disso, várias outras estratégias, como a terapia fotodinâmica (TFD), foram desenvolvidas. A desinfecção fotoativada é baseada na interação um corante não-tóxico fotossensibilizador e uma fonte de luz visível de

baixa intensidade. Um estudo clínico em 2 dois grupos de 12 pessoas cada, confirmou que a TFD otimizou a desinfecção de bactérias no primeiro grupo, mas no segundo, previamente tratado com medicação de Ca(OH)₂, a TFD não surtiu muito efeito. Diferente de outro estudo, in vitro, a associação de terapia fotodinâmica em canais tratados com Ca(OCl)₂ ou NaOCl promoveu efetiva descontaminação, quando comparado a canais tratados apenas com água destilada e R40. No Japão, outro estudo in vitro, verificou-se que o grupo que recebeu a irradiação com laser de diodo em combinação com Pyoktanin Blue (fotossensibilizador) obteve eficaz eliminação de E. faecalis. **Conclusão:** Estudos já confirmam a eficácia da TFD na redução da microbiota de canais radiculares, contudo mais estudos in vivo são necessários para compreender a eficácia da TFD na eliminação das toxinas bacterianas presentes e sobre a segurança dessa terapia quando usada clinicamente em pacientes.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Endodontia; Cavidade pulpar.

AP062-EMPREGO DE RETENTORES INTRA-RADICULARES NO TRATAMENTO REABILITADOR ORAL

Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Paloma Wanessa Basílio dos Santos; Karina Soares Moreira; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade.

Centro Universitário Maurício de Nassau

A perda de estrutura dentária devido a lesões cariosas, traumatismos dentários, procedimentos anteriores, norteiam o tipo de restauração a ser confeccionada para promover a reabilitação, que dependerá de diversos fatores, tais como, dente envolvido, tipo de prótese a ser empregada. Podendo estes, necessitar de retentores intra-radiculares para promover a retenção à futura restauração. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização de pinos intra-radiculares como retentores. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica no portal PubMed, com a palavra-chave “pino intra-radicular”, foram encontrados 98 periódicos dos últimos 7 anos, onde selecionou-se 21, que se adequavam ao tema estudado. **Resultado:** Para o sucesso clínico do tratamento, uma série de requisitos biomecânicos são necessários, a fim de garantir a longevidade da restauração e maior sobrevivência do dente. Estes fatores envolvem comprimento, diâmetro, forma dos retentores, quantidade de estrutura dental remanescente, agente de cimentação e o efeito final que as coroas têm na distribuição de força à raiz do dente. A quantidade de estrutura dentária está diretamente relacionada a capacidade do dente em resistir a esforços mastigatórios. **Conclusão:** a preservação da dentina é fator determinante ao sucesso do tratamento, onde, o retentor intra-radicular deverá ser utilizado quando corretamente indicado. Por fim, salienta-se a necessidade da realização de estudos longitudinais em pacientes, para uma avaliação mais precisa acerca do prognóstico de dentes com retentores intra-radiculares.

Palavras-chave: Dentina; Retenção; Prognóstico.

AP063-ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Daniele Saara dos Santos;Evellyn Rayane Martins de Oliveira; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo; Aline Vitória Tavares de Almeida; Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O cisto dentígero é o tipo mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento e o segundo mais frequente entre todos que ocorrem nos maxilares, representando cerca de 20% de todos os cistos revestidos por epitélio nos ossos gnáticos. Normalmente acomete pacientes entre 10 a 30 anos de idade e há uma leve predileção pelo sexo masculino e maior prevalência em brancos do que em negros. Na maioria dos casos, são detectados em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que apresentou cisto dentígero na região anterior de maxila esquerda. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, 07 anos de idade, acompanhada do seu genitor, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando ausência do incisivo central, lateral e canino superior esquerdo. Ao exame imaginológico apresentou imagem radiolúcida, unilocular envolvendo os elementos dentários permanentes. A paciente foi encaminhada ao bloco cirúrgico para realizar a enucleação cística da lesão, com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. **Conclusão:** A enucleação quando bem indicada e executada criteriosamente, constitui uma modalidade terapêutica extremamente viável no tratamento do cisto dentígero devido a diminuição do risco de recidiva.

Palavras-chave: Cisto Dentígero; Maxila; Dente não Erupcionado.

AP064-ENXERTO ÓSSEO, RECONSTITUINDO SORRISOS

Maria Ilanil Soares Pereira;Bruna Leal De Castro, Cintia Carliene Santos De Oliveira, Elisabeth Arruda Carneiro Ponzi, José Rodrigo Barbosa Franklin, Rosana Maria Da Conceição Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura abordando os tipos de enxertia óssea e suas finalidades. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, 2015/2019, nas plataformas Scielo e PubMed, usando os descritores: enxerto ósseo, formação óssea, prótese dentária. **Resultados:** Atualmente, as técnicas de enxertia óssea, através de materiais naturais e sintéticos, visam devolver a função, a saúde bucal, a harmonia facial estética, a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes acometidos por injúrias. A fim de repor estruturas perdidas e estimular o reparo da região, o osso autógeno é considerado o padrão ouro na odontologia, visto que ele se caracteriza como um material

osteointutor, osteocondutor, induz formação óssea e é biocompatível. Além do osso obtido do próprio paciente, existem materiais sintéticos como o polietileno poroso hidroxiapatita, vidro bioativo, entre outros que podem ser combinados devido a sua disponibilidade ser ilimitada. Quando o paciente perde a estrutura dental, o rebordo alveolar sofre uma perda óssea contínua, ainda que reabilitado com prótese dentária, no intervalo de troca das próteses desgastadas, o mesmo relata desconforto, além da possibilidade de desenvolver patologias como a hiperplasia fibrosa. Outros indivíduos que passaram por injúrias traumáticas, doença periodontal, e tumores, também podem ser beneficiados com esse tipo de tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de enxerto ósseo é um procedimento que visa benefícios estético-funcionais e psicológicos para o paciente.

Palavras-chave: enxerto ósseo, formação óssea, prótese dentária.

AP065-ERROS MAIS COMUNS EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAI: REVISÃO DE LITERATURA

Haryssa Guimarães de Lima;Matheus Barros Costa; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Andréa dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: As técnicas periapicais fazem parte da dinâmica dos consultórios odontológicos, representando os exames imaginológicos mais comuns na Odontologia. As modalidades de imagem podem ser do tipo analógico ou digital. Com o advento da imagem digital, reduziu-se a dose de radiação necessária para obter imagens com melhor qualidade e também reduziu a quantidade de erros de processamento. Entretanto, ainda é comum observar os erros durante a aquisição das imagens. **Objetivo:** Revisar os erros mais comuns das técnicas periapicais e relatar uma série de erros que ocorreram na primeira semana de atendimento da graduação na clínica Radiologia da UFPE. **Metodologia:** Foram consultados 5 livros de Radiologia Odontológica indicados para graduação. Além disso, foram tabulados os erros que ocorreram na primeira semana das aulas da graduação, durante a disciplina de Radiologia 1. **Resultados:** Os erros mais comuns da técnica periapical são encurtamento, alongamento, meia-lua, filme invertido e imagem dupla. Os dois primeiros são causados pela angulação vertical inadequada. O erro de meia-lua ocorre quando há a exposição parcial do receptor de imagem. O filme invertido ocorre durante o posicionamento do filme na cavidade oral do paciente; e a imagem dupla acontece quando o receptor de imagem é exposto duas vezes em regiões distintas. **Conclusão:** Os erros são frequentes quando os alunos estão iniciando a disciplina de Radiologia e devem ser evitados, pois em muitos casos as radiografias devem ser repetidas.

Palavras-chave: radiologia; radiografia dental; odontologia.

AP066-ESTABILIZAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Laura Vilela de Carvalho; Maria Cecília Freire de Melo, Paulo Cardoso Lins Filho, Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos, Arnaldo de França Caldas Júnior, Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar a experiência do uso de estabilização física, durante atendimento odontológico, em Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Relato de caso: Os métodos de estabilização física auxiliam na imobilização do paciente durante o atendimento odontológico. Esses métodos devem ser realizados de maneira segura, por tempo limitado e de forma não punitiva, mas como uma forma de proteger o paciente e a equipe de saúde bucal. As técnicas mais utilizadas durante a vivência do atendimento odontológico na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da UFPE incluíram a contenção da cabeça do paciente, o uso do rolo acolchoado e de faixas de tecido que podem ser confeccionadas sob medida, em tecido ou courvin, sendo esta última de grande aceitação entre profissionais, pacientes e familiares – e muitas vezes associada ao uso de sedação consciente. Conclusão: Conclui-se que a estabilização física do PNE é necessária, tanto para sua segurança quanto para a qualidade do atendimento, sendo necessária experiência por parte do Cirurgião-Dentista como também da autorização dos responsáveis para realização da técnica.

Palavras-chave: Imobilização; Posicionamento do paciente; Odontologia para pessoas com deficiência

AP067-ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO-EPS: ALUNOS DO QUINTO PERÍODO FOP/UPE

Maíra Letícia Ferreira de Santana; Joyce Feitosa Pinho Gomes, Ademir Félix Arantes Júnior, Ramisse Moreira De Albuquerque.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Objetivos: A vivência oportunizou compreender o processo de determinação social das doenças e a explorar a dinâmica social do território adstrito; elaborar e analisar diagnósticos socio-sanitários de uma microárea e reconhecer os fatores de risco e proteção aos grupos sociais. Relato de Caso: A importância da interação entre o ACS e a equipe de saúde para promoção da saúde da população assistida pela Unidade Tabatinga I e a relevância das visitas domiciliares e o trabalho exercido pela equipe multiprofissional de saúde. Conclusão: A vivência no EPS possibilitou o conhecimento do e-SUS e Ferramentas digitais como o Kobo Collect. Proporcionou interação com a equipe de saúde, território e organização dos dados de saúde e construção do diagnóstico socio-sanitário. A convivência com as ACS e suas rotinas, nos motivou a compreender a importância do trabalho e do elo estabelecido com a população.

Palavras-chave Agentes Comunitários de Saúde; Saúde da Família; Coleta de Dados

AP068-ESTRATÉGIAS APLICADAS EM UM CLAREAMENTO DENTAL: UM RELATO DE CASO

Mariana Alves Lemos; Mariana Vaz Gama, Marcella Lydia Parente Mecozzi, Héber de Santana Arruda, Eduardo Borges da Costa Leite, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes

Universidade de Pernambuco

Objetivo: O propósito deste trabalho é apresentar um relato de caso abordando as possíveis estratégias e cuidados que devem ser tomados durante a realização do clareamento dental para que se possa obter o sucesso clínico desejado. Relato do Caso: Paciente de 25 anos, do sexo masculino, procurou a clínica do curso de especialização em dentística, pois se encontrava insatisfeito com a tonalidade do seu incisivo central superior. Após realização de exame clínico e radiográfico, certificou-se que o tratamento endodôntico estava adequado. Inicialmente, foi realizada uma profilaxia com pasta à base de pedra-pomes e água, em escova de Robinson, de todas as superfícies dentais. Logo em seguida realizou-se a abertura da câmara pulpar, limpando-a completamente, removendo todo o material restaurador. Após a realização do isolamento absoluto dos incisivos superiores, fez-se a desobturação do canal radicular, calculando 3 mm além da margem cervical. Posterior ao condicionamento ácido da cavidade com o ácido fosfórico 37%, foi realizado um selamento cervical utilizando o cimento resinoso Allcem Core. Em seguida, aplicou-se o clareador no interior da câmara pulpar até preencher dois terços do seu volume e selou-se a cavidade com ionômero de vidro. Em seguida, promoveu-se a aplicação do agente clareador externo o qual agiu na estrutura dentária por 40 minutos.

Conclusões: A associação das técnicas de clareamento dental é um procedimento simples e efetivo em casos de escurecimento dental após tratamento endodôntico, apresentando resultados rápidos e satisfatórios.

Palavras-chave: Estética Dentária, Clareamento Dental, Clareadores.

AP069-ESTUDO BACTERIOLÓGICO DOS CANAIS RADICULARES COM LESÕES PERIAPICAIAS

Aylanne Xavier de Lacerda Cavalcante Timoteo; Emerllyn Shayane Martins de Araújo; Kássia Regina de Santana; Ycaro Lopes Briano; Cláudia Geisa Sousa e Silva; Eliana Santos Lyra Da Paz.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE

OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o estudo bacteriológico dos canais radiculares com lesões periradiculares. METODOLOGIA: Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados da Scielo, Medline e Google Acadêmico, com os descritores: endodontia; microbiologia; bactérias. RESULTADOS: Através da

literatura pesquisada foi possível perceber a importância do conhecimento da microbiologia dos canais radiculares para o sucesso da prática endodôntica. A grande maioria dos microrganismos, que colonizam o sistema de canais radiculares, organizam-se na forma de biofilme (Jhajharia et al., 2015). Examinando as condições bacteriológicas de dentes com necrose pulpar, a infecção tem caráter polimicrobiano com predominância de bactérias anaeróbias estritas. Na microbiota do canal radicular infectado, os gêneros bacterianos mais comumente isolados são *Prevotella* e *Porphyromonas* e as espécies *Streptococcus mitis* e *Fusobacterium nucleatum*, que estão associados a quadros sintomáticos de sintomatologia persistente. O preparo químico-mecânico do canal radicular reduz significativamente os microrganismos predominantes na microbiota endodôntica (Byström & Sundqvist, 1981; Peters et al., 2002) e somado à mediação intracanal impede a proliferação dos microrganismos entre as sessões do tratamento. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, torna-se necessária uma discussão acerca da efetividade dos protocolos endodônticos utilizados. Assim como a padronização desses protocolos, buscando uma maior eficácia do tratamento endodôntico na intercepção da atividade bacteriana local.

Palavras-chave: endodontia; microbiologia; bactérias

AP070-ESTUDO COMPARATIVO DA REALIZAÇÃO DA FRENECTOMIA ATRAVÉS DAS TÉCNICAS: CONVENCIONAL E A LASER – REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Arruda de Lucena; Bruna Lucena Borges, Hian Carvalho Souza, Isabela Araújo de Lima, Mariana Carneiro da Cunha Girão, Rafael Brito Lopes.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: avaliar as duas técnicas disponíveis para a realização da frenectomia, sendo elas a frenectomia convencional com lâmina e a assistida por laser. Materiais e Métodos: A metodologia utilizada foi uma revisão integrada da literatura. Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e BVS, sendo considerados critérios de exclusão artigos não disponibilizados nas bases de dados pré definidas, que não possuíam textos disponibilizados na íntegra, e artigos em outros idiomas além de português e inglês. Resultados: A técnica da frenectomia assistida a laser proporciona menos dor, menos sangramento e necessita de um menor número de analgésicos prescritos aos pacientes. Conclusão: Com base nos resultados deste estudo, pode-se concluir que a técnica a laser é uma alternativa eficiente e mais confortável ao bisturi para frenectomia.

Palavras-chave: Freio labial; Terapia a Laser; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

AP071-ESTUDO DA MICROINFILTRAÇÃO UTILIZANDO RESINAS BULK FILL RESTAURADORAS

Marina Farias Pimentel; Hermínia Anníbal, Polyana Matos Alcântara, Rodivan Braz Jr, Rodivan Braz.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Objetivo: Avaliar, in vitro, a microinfiltração marginal de três resinas bulk fill restauradoras. Metodologia: Foram realizados preparos cavitários classe II (slot vertical) em 15 molares humanos hígidos na face mesial e distal de cada dente, com acesso pela crista marginal, totalizando 30 preparos cavitários. As dimensões do preparo foram estabelecidas, com uma distância vestibulo-lingual de 3 mm de largura em toda extensão ocluso-cervical a parede de fundo axial com 1,5 mm de profundidade e a terminação cervical em dentina, sendo estendida além do limite corono-radicular em todas as cavidades deixando um preparo com 4mm de extensão ocluso cervical. Os dentes preparados foram divididos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o material restaurador utilizado: G1- Aura Bulk Fill (SDI); G2 - Filtek Bulk Fill (3M ESPE) e G3 - X-tra Fill (VOCO). Os materiais restauradores foram utilizados de acordo com as instruções do fabricante. Após as restaurações, as amostras passaram por envelhecimento em uma termocicladora (500 ciclos, 5°-55°C), impermeabilizadas e imersas em solução de azul de metileno 2 % seccionados no sentido médio-distal para avaliação. O grau de microinfiltração foi avaliado de forma qualitativa, com auxílio de uma lupa estereoscópica 40X de aumento por 03 examinadores calibrados atribuindo escores (0-4). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Conclusão: As resinas bulk-fill restauradoras utilizadas, apresentaram comportamento similar quanto à infiltração marginal.

Palavras-chave: Resinas compostas; infiltração dentária e dentística operatória.

AP072-ESTUDO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM DENTINA HÍGIDA

Marina Farias Pimentel; Angela Nascimento; Cláudio Paulo Pereira de Assis; Hermínia Anníbal; Rodivan Braz Jr e Rodivan Braz.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Objetivos: O estudo avaliou a resistência de união à dentina hígida dos adesivos universais. Metodologia: Utilizou-se 16 molares humanos hígidos, que tiveram suas superfícies oclusais removidas até expor a dentina superficial. Após padronização da smear layer, os dentes foram divididos de forma aleatória em grupos de acordo com o sistema adesivo universal utilizado: Clearfil Universal [CFU], Scotch Bond Universal [SBU], Ambar Universal [AMU], YBOND Universal [YBU], All-Bond Universal [ABU], Tetric N-Bond Universal [TNU], Prime & Bond Universal [PBU] e um autocondicionante Clearfil SE Bond [CSB] como grupo controle. Após o adesivo universal, os dentes foram restaurados com resina composta e seccionados para obtenção dos palitos. O teste de microtração foi realizado em uma máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5 mm/min. A análise estatística foi realizada através do teste de

Kruskal-Wallis. Resultados: As médias obtidas (Mpa) para resistência de união foram as seguintes: 24h – SBU (33,98), CFU (31,59), PBU (29,73), TNU (29,63), AMU (26,07), ABU (24,73), CSB (20,77). O grupo YBU apresentou falha pré-teste sendo excluído da análise de dados. Conclusão: O adesivo Scotch Bond Universal apresentou numericamente o maior valor em RU entre os adesivos universais, e todos foram superiores ao grupo controle Clearfil SE Bond.

Palavras-chave: dentina, resistência à tração, materiais dentários

AP073-ESTUDO TOMOGRÁFICO DAS DILACERAÇÕES

Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva; Ana Catarina Imbelloni Vasconcelos, Eduarda Helena Leandro do Nascimento, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Maria Luiza dos Anjos Pontual, Andrea dos Anjos Pontual.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A dilaceração radicular é uma anomalia dentária, caracterizada por uma curvatura anormal na raiz. Sua etiologia está associada a fatores traumáticos ou à falta de espaço no arco. Os dentes mais afetados são os terceiros molares inferiores, e os de menor frequência, são os incisivos. Dentes com grandes alterações tendem a não irromper, pois modificam o trajeto de erupção. Entre os exames de imagem, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite detectar, com precisão, a extensão e o ângulo da dilaceração radicular. **Objetivo:** Mostrar a importância da TCFC como método de diagnóstico das dilacerações radiculares por meio da análise de casos clínicos e correlacionar os achados com a literatura. **Relato de casos:** Quatro pacientes, 1 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, ±25 anos, foram encaminhados à clínica de radiologia. Todos os pacientes tinham como queixa principal dentes permanentes não irrompidos. Após a análise das imagens tomográficas, foi possível identificar a presença de dilaceração radicular nos dentes 15,11,21 e 11, respectivamente. Todos os dentes apresentavam angulação vestibular da raiz, e que esta alteração seria uma possível causa da impaction dentária. **Conclusão:** Os dentes podem apresentar dilacerações imperceptíveis no exame clínico e radiográfico convencional. A TCFC permite visualizar estruturas anatômicas em três dimensões. Estas informações são precisas quanto ao grau de inclinação da raiz, útil para determinar o diagnóstico e plano de tratamento de cada paciente.

Palavras-chave: Anomalia Dentária, Tomografia, Raiz Dentária.

AP074-ETIOLOGIA DAS FISSURAS OROFACIAIS

Taísa Cabral de Lima Arruda; Mônica Simões Florêncio; Millena Leal de Brito Rêgo; Kássia Regina Santana; Letícia Maria Lira dos Santos

Universidade de Pernambuco

As fissuras labiais, labiopalatinas e palatinas são malformações resultantes de defeitos na fusão dos processos craniofaciais. A etiologia dessa anomalia é considerada multifatorial. E essas alterações apresentam uma incidência variada e são mais comuns na forma não sindrômica (FL/PNS). **Objetivos:** Revisar através da literatura os principais fatores etiológicos associados às fissuras orofaciais, dando ênfase a seus fatores de risco. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em revisões sistemáticas nas bases de dados do MEDLINE, Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores Fissura labial, Fatores de risco, Etiologia. **Resultados:** A programação genética individual é extremamente sensível a distúrbios pós-concepção, o que pode ser constatado pela extensa lista de substâncias consideradas teratogênicas. Estudos prévios observaram que, além de fatores genéticos, condições ambientais também podem ser importantes na etiologia das FL/PNS. Dieta e suplementação vitamínica materna, alcoolismo, tabagismo, exposição à fumaça do tabaco, teratógenos no ambiente de trabalho e em casa, e uso de alguns medicamentos durante o primeiro trimestre de gestação, têm sido descritos como fatores importantes. **Conclusões:** Através da referida pesquisa evidencia-se a necessidade de levantamentos epidemiológicos que tracem o perfil dos usuários, levantem aspectos ambientais importantes e assim identifiquem os fatores de risco preponderantes para a ocorrência das FL/PNS. Um completo conhecimento destes fatores permitirá o desenvolvimento de estratégias de prevenção primária.

Palavras-chave: Fissura labial; Fatores de risco; Etiologia.

AP075-EXAME RADIOGRÁFICO: A IMPORTÂNCIA DA CORRETA INDICAÇÃO

Karina Soares Moreira; Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Paloma Wanessa Basílio dos Santos; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade.

Universidade Maurício de Nassau

Grande parte das lesões que acometem a área óssea da cavidade oral são casos assintomáticos descobertos em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da indicação do método radiográfico correto como exame complementar. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos, dos últimos oito anos, selecionados das bases de dados PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. **Resultados:** Na radiografia intra-oral, temos as técnicas periapical e oclusal que fornecem uma imagem detalhada, de fácil obtenção e baixo custo. Os exames radiográficos extra bucais tem sido utilizados pelo cirurgião-dentista como método auxiliar no diagnóstico patologias orais. A radiografia panorâmica proporciona subsídio adequados para a maioria dos procedimentos de cirurgia bucal, avaliação do progresso ortodôntico, informações sobre o crescimento e o desenvolvimento de crianças. Além das telerradiografias que elucidam as principais estruturas ósseas de acordo com a necessidade. Por fim, a tomografia computadorizada que fornece a imagem de estruturas vaso-nervosas e ósseas com alta resolução, tornando-a o padrão ouro. Para toda avaliação

é requerida radiografia de boa qualidade e correto posicionamento, podendo uma técnica radiográfica complementar a outra para a otimização do diagnóstico. Conclusão: Os exames por imagens são aliados, muitas vezes, indispensáveis, porém, é necessário que a sua solicitação limite-se as necessidades do paciente respeitando o princípio de Alara.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica; Tomografia computadorizada; Cavidade oral

AP076-EXÉRESE DE LIPOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Letícia Maria Lira dos Santos; Sthephany Ellen Mendes de Melo; Kleber Rós Santos; Natália Barbosa de Siqueira; Lorena Pinheiro Vasconcelos Silva; Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Universidade de Pernambuco

Introdução: lipomas são neoplasias benignas, geralmente apresenta-se como massas nodulares amolecidas e superfície lisa. Raramente atingem grandes proporções gerando assimetria facial. Objetivo(s): relatar um caso clínico de exérese de lipoma na região jugal que ocasionou assimetria facial. Relato do caso: paciente do gênero feminino, 13 anos, feoderma, compareceu ao Hospital Oswaldo Cruz relatando aumento de volume em região de hemiface esquerda causando assimetria facial, sem sintomatologia dolorosa, com duração de dois anos. No exame físico, a tumefação se apresentou amolecida à palpação, com evidência extraoral causando apagamento do sulco nasogeniano e intradérmica bem delimitada. O ultrassom mostrou área hipodensa compatível com tecido gorduroso, com aproximadamente 7 cm em seu maior diâmetro. Planejou-se a exérese da lesão sob anestesia geral. Realizada incisão com lâmina de bisturi nº 15, em forma linear em vestíbulo mandibular esquerdo obtendo margem da lesão e executando divulsão cuidadosa com uma tesoura Metzembaun curva delicada para remoção completa da peça cirúrgica. Macroscopicamente, tratava-se de uma massa bem delimitada de coloração amarelada envolvida por fina cápsula fibrosa. A peça foi enviada para análise histopatológica com laudo confirmando a hipótese diagnóstica inicial. Conclusões: grandes proporções dessa patologia na cavidade oral são raras. O diagnóstico precoce e tratamento adequado são essenciais, pois, sendo uma lesão assintomática de evolução lenta pode assumir proporções maiores, tornando confuso o diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: lipoma, assimetria facial, cirurgia bucal

AP077-EXÉRESE DE SIALOLITO COM PRESERVAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Hosana Auxiliadora de Lima; Aline Vitória Tavares de Almeida; Camilla Siqueira de Aguiar; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Sialolitíase é uma doença das glândulas salivares caracterizada pela formação de cálculos ou de sialolitos no interior dos ductos ou do próprio parênquima, impedindo ou limitando o fluxo da saliva. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de sialolito na glândula submandibular esquerda, sintomática e com secreção purulenta. Relato de caso: Paciente M.L.G., com 47 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco. Na anamnese, a paciente relatou dor e desconforto para realizar movimentos como a mastigação, deglutição e salivação. Ao exame clínico extra-bucal observou-se um aumento de volume na região do pescoço no lado esquerdo. Ao exame intra-bucal, o assoalho bucal apresentou um aumento de volume na mesma região e houve secreção purulenta no momento da palpação, junto com a sintomatologia dolorosa relatada pela paciente. Foram solicitadas radiografias, panorâmica e oclusal, para confirmação do diagnóstico. Devido a extensão da lesão, da sintomatologia e da obstrução do fluxo salivar, o tratamento de escolha foi cirúrgico para retirada da lesão sem exérese da glândula. Conclusão: A escolha do tratamento está diretamente ligada à localização do cálculo salivar. Pode-se tentar o tratamento conservador para cálculos pequenos das glândulas salivares maiores, ou em lesões com grandes dimensões é indicado à remoção cirúrgica.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica; Cavidade Oral; Glândula Submandibular

AP078-EXODONTIA DE DENTES RETIDOS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO

Lívia Gomes Veras Farias; Marília de Souza Leal Carvalho Dantas, Caio Pimenteira Uchôa, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim, Luiz Henrique Soares Torres, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A literatura enfatiza uma pequena fração de indivíduos apresentando a anomalia de dentes supranumerários e retidos, com exceção dos terceiros molares. Lesões como esta podem estar relacionadas a fatores sistêmicos e locais, que através de mecanismos biológicos pode inibir o processo de erupção dentária. A partir do diagnóstico, é impreterível realizar exames de imagem e exodontia, afim de prevenir alguma complicação futura ou impedir algum processo patológico precedente. Objetivo: Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico sobre exodontia de elementos dentários retidos em paciente não sindrômico, analisando aspectos radiológicos e sistêmicos, para o planejamento e acompanhamento de retenção dental e erupção tardia. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 16 anos, leucoderma, sem comorbidades, com aumento de volume na região lingual esquerda do corpo mandibular, sem repercussão em mucosa. Em exames de imagem, se observa 5 elementos supranumerários e um terceiro molar (18), no primeiro quadrante, 3 supranumerários e um terceiro molar (28), no segundo quadrante, 2 supranumerários e um terceiro molar (38), no terceiro quadrante, molar decíduo (85), um supranumerário, pertencentes ao quarto quadrante.

Conclusões: Foi proposto um planejamento, esse em que o paciente foi submetido a exodontia de doze supranumerários, quatro terceiros molares (18/28/38/48), um molar decíduo (85) e o tracionamento do pré-molar inferior direito (45).

Palavras-chave: Exodontia, Cirurgia Maxilofacial, Dente Supranumerário.

AP079-EXODONTIA SEGUIDA DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA EM MANDÍBULA ATROFICA-MANEJO CIRÚRGICO

Iasminy de Almeida Torres; Carlos Augusto Pereira do Lago, Emerllyn Shayane Martins de Araújo, Demóstenes Alves Diniz, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves e Kássia Regina de Santana.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Introdução: A atrofia mandibular é uma condição caracterizada pela extensa reabsorção óssea, estando relacionada ao edentulismo. Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente com aparecimento de dente incluso em mandíbula atrofica. Relato de caso: Realizado o exame intra-oral apresentava rebordo alveolar mandibular reabsorvido, presença de focos infecciosos, maxilares firmes à palpação e oclusão não funcional. Ao exame extra-oral apresentava fístula em região submandibular direita, sem presença de coleção purulenta. O estudo de imagem sugeria resto radicular associado a dente 44 compatível com local de fístula. Conclusão: A importância do manejo cirúrgico correto foi essencial para o caso, devido à extensa reabsorção mandibular presente, para a prevenção de fraturas futuras foi instalado uma placa de reconstrução. A paciente segue em acompanhamento ambulatorial para planejamento futuro de reabilitação.

Palavras-chave: Mandíbula; Atrofia; Fraturas Espontâneas.

AP080-FAZENDO ART COM AS CRIANÇAS

Victor Felipe Farias do Prado; Tatianny Carneiro Fonseca; Hian Carvalho Souza; Ismael Sebastião da Silva Souza; Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento; Viviane Colares.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo descrever a dinâmica de um projeto de extensão, que visa a promoção de saúde bucal de crianças em atendimento no Centro de Oncohematologia Pediátrica (CEONHPE), Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da UPE. Relato de experiência: Baseado em uma proposta acolhedora de atenção à saúde bucal, realizada através de atividades educativas, preventivas e curativas, seguindo a filosofia do tratamento traumático. O atendimento odontológico ocorre em paralelo ao tratamento médico, visando promoção e manutenção da saúde bucal, estimulando hábitos de higiene e adoção de dieta não cariogênica. Em consultório odontológico, as crianças recebem atendimento através de: restaurações traumáticas (ART) e selante ionomérico de fósulas e fissuras. Ao lado do

consultório, há um escovódromo, no qual se procede às orientações de higiene e hábitos alimentares saudáveis; além da evidênciação de placa bacteriana, seguida de orientação da escovação dentária. O atendimento ocorre de acordo com a faixa etária dos pacientes: pré-escolares (0 a 5 anos); escolares (6 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Conclusão: O tratamento traumático tem sido eficiente na intervenção da cárie dentária, além de facilitar a abordagem, favorece cooperação e adesão da criança ao tratamento proposto.

Palavras-chave: Tratamento dentário restaurador sem trauma; Odontopediatria; Oncologia.

AP081-FERIMENTO EXTENSO DE LÁBIO INFERIOR - RELATO DE CASO

Lorena Pinheiro Vasconcelos Silva; Leticia Maria Lira Dos Santos; Caroline Brígida Sá Rocha; Mateus Barros Cavalcante; Caio Pimenteira Uchôa; Emanuel Dias de Oliveira e Silva

Universidade de Pernambuco

Introdução: O tratamento de ferimentos extensos em lábios demanda grande atenção, não só pela questão estética, mas pelas possíveis complicações derivadas de infecções. O presente trabalho relata o caso de um paciente atendido no Hospital da Restauração após um acidente que originou o ferimento extenso em seu lábio inferior. Objetivo: Realizar o relato de caso de um paciente atendido e acompanhado no Hospital da Restauração. Relato de caso: Paciente, 27 anos, compareceu ao HR após acidente desportivo em trilha, cursando trauma extenso em lábio. Foi realizada a limpeza do ferimento e a sutura em pontos simples, com fio 5-0 e 4-0, repondo os pontos anatômicos. Além disso, foi ministrada a vacina antitetânica. A prescrição medicamentosa recomendada foi Ciprofloxacina. O paciente recebeu alta e após 7 dias retornou ao hospital exibindo infecção no local cirúrgico, sendo necessária a troca da medicação para Cefalexina e Metronidazol. O paciente foi acompanhado uma vez por semana, durante um mês e agora encontra-se em acompanhamento mensal. Conclusões: Para o tratamento de ferimentos extensos é importante levar em consideração não só as questões estéticas, mas também os fatores que levaram ao ferimento e as possibilidades de infecção.

Palavras-chave:

AP082-FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO EM FASE INICIAL

Isabella Maria da Silva Lemos; Augusto César Leal da Silva Leonel, Kamilla Karla Maurício Passos, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Jurema Freire Lisboa de Castro, Danyel Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O fibroma cemento-ossificante (FCO) é classificado como um tumor odontogênico de origem ectomesenquimal que geralmente aparece como uma imagem

radiográfica mista. No entanto, as lesões iniciais podem se apresentar radiolúcidas. **Objetivo:** O objetivo deste relato é descrever um caso de FCO inicial em uma criança. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 10 anos de idade, apresentou edema mandibular com 7 meses de evolução. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou uma imagem bem circunscrita, unilocular e hipodensa no corpo mandibular direito. A lesão foi na região dos molares decíduos, causando o deslocamento dos dentes envolvidos. Sob anestesia local, uma biópsia incisional foi realizada. O exame histopatológico revelou uma neoplasia composta por células fusiformes, com poucos depósitos de tecido calcificado apresentando diferentes graus de mineralização. As células foram positivas para vimentina e negativas para actina do músculo liso alfa. O diagnóstico do FCO foi estabelecido. O tumor foi removido e nenhum sinal de recidiva foi observado após 24 meses. **Conclusão:** O FCO deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas/ hipodensas em crianças.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Fibroma Ossificante; Tumores Odontogênicos

AP083-FIXAÇÃO FUNCIONALMENTE ESTÁVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Brunna Karyni Inácio de Oliveira; Marília de Souza Leal Carvalho Dantas, Caio Pimenteira Uchôa, Wagner Monteiro de Almeida, Luiz Henrique Soares Torres, José Rodrigues Laureano Filho.

Universidade Federal de Pernambuco

As fraturas mandibulares se apresentam como uma das mais comuns lesões faciais provenientes de trauma direto como agressão e acidente de trânsito. Em fraturas de ângulo mandibular simples e com pouco deslocamento, apresentando ou não ainda outras fraturas associadas na mandíbula, pode-se utilizar, como tratamento, a proposta cirúrgica idealizada por Champy, utilizando apenas uma mini placa na zona de tensão. **Objetivo:** Discutir um caso clínico de fratura de mandíbula tratado pela técnica de Champy, bem como o princípio da fixação funcionalmente estável, o de compartilhamento de cargas, vantagens e desvantagens e correta indicação da técnica. **Relato:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, compareceu ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz - PE, vítima de agressão física e exodontia de segundo molar fraturado durante a injúria. Ao exame físico, constatado queixa de maloclusão, dor e mobilidade em mandíbula, alvéolo dentário em processo de cicatrização. Foi solicitada tomografia computadorizada de face constatando-se fratura em região de ângulo direito. Visto que se tratava de uma fratura de ângulo com pouco deslocamento em um paciente jovem e dentado, o caso foi conduzido com bloqueio maxilo-mandibular transoperatório, abordagem intraoral em região posterior de fundo de vestibulo mandibular, redução e fixação com miniplaca e parafusos em titânio do sistema 2.0. **Conclusão:** Durante acompanhamento ambulatorial, foi observado uma oclusão estável e satisfatória, ausência de mobilidade mandíbula e placa e parafusos em posição e em função, sendo restabelecidas forma e função mandibular.

Palavras-chave: Técnicas de Fixação da Mandíbula, Fixação de Fratura, Oclusão Dentária.

AP084-FRATURA RADICULAR CAUSADA POR TRAUMATISMO DENTÁRIO: MANTER OU NÃO O ELEMENTO DENTÁRIO? RELATO DE CASO CLÍNICO

Kayo Matheus Rodrigues de Souza; Cláudio Heliomar Vicente da Silva, José Thadeu Pinheiro, Adriana de Jesus Soares, Elvia Christina Barros de Almeida.

Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO: As fraturas radiculares envolvem dentina, cimento, polpa e ocorrem com maior frequência na região dos incisivos superiores, nos casos de traumatismo dentários. O sucesso do tratamento e o prognóstico dependem da possível contaminação da linha da fratura e da condição pulpar, cuja vitalidade possui significativa relevância no processo de reparo da linha da fratura. **OBJETIVO:** apresentar um caso de fratura radicular ocasionada por traumatismo dentário, enfatizando as possíveis condutas adotadas conforme o tipo de fratura. **RELATO DE CASO:** A paciente R.D.S., 22 anos, procurou atendimento no Projeto de Extensão de Traumatismos Dentários do Curso de Odontologia da UFPE, após sofrer um trauma pela pancada de uma escada, que virou e bateu contra os seus elementos dentários. No momento do trauma, houve avulsão do elemento dentário 11 e fratura radicular do elemento dentário 21. O exame tomográfico de alta resolução (Cone Beam - Prexion 3D) mostrou o nível da fratura oblíqua na face palatina. Como havia uma comunicação entre o sulco gengival e a linha de fratura, tornou o prognóstico desfavorável, uma vez que este fato provoca a contaminação da linha da fratura, impossibilitando a reparação da mesma. Neste caso, foi indicado a exodontia do elemento dentário 21 e instalação de implante e coroa dentária. **CONCLUSÃO:** É fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento dos tipos de fraturas dentárias, afim de promover um diagnóstico mais preciso e uma forma mais eficaz de tratamento.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Diagnóstico; Tratamento

AP085-FRENECTOMIA: TECNICA CONVENCIONAL X ELETROCCIRUGIA

Jessyca Maria Alencar e Sá; Alleson Jamesson da Silva, Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand, Ruama de Albuquerque Ferreira; Erica Alves da Silva; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

Universidade Federal de Pernambuco

Os frênulos ou freios orais são estruturas anatômicas em forma de prega de pele ou membrana mucosa, constituídas por tecido conjuntivo fibroso, muscular ou ambos. Para diagnóstico correto das anomalias do freio labial, são necessários exames clínicos e radiográficos. A frenectomia pode ser realizada de formas cirúrgicas através das técnicas

convencionais ou com uso de laser cirúrgico. Entre as técnicas cirúrgicas temos: simples, romboidal, zetaplastia, frenotomia entre outras, todas essas técnicas quando realizadas pela forma convencional, tem em comum o uso de lâminas de bisturi, necessidade de suturas, maior tempo cirúrgico e maior sangramento, e como vantagem temos o menor custo do procedimento. Enquanto, a eletrocirurgia é definida como a passagem de ondas de alta frequência através dos tecidos corporais, e entre as técnicas temos: Laser de CO₂, Laser de diodo e o bisturi elétrico, entre as vantagens estão: alta precisão de incisão, redução do tempo cirúrgico, coagula e esteriliza, além de não necessitar de sutura, na grande maioria dos casos e possuir uma cicatriz reduzida, como desvantagem temos o alto custo do equipamento, risco de queimaduras e entre outras. O objetivo do presente estudo foi avaliar qual a técnica é mais bem indicada ao analisar os prós e contras de cada uma delas. As bases de dados de consulta foram BIREME e GOOGLE ACADEMICO. Assim, com base no resultado e análise das pesquisas reunidas, concluímos que a escolha da abordagem cirúrgica deve ser ponderada para cada paciente individualmente, tendo em conta múltiplos fatores.

Palavras-chave: Frenectomia; Cirurgia bucal; laser cirúrgico

AP084-FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL, DO DIAGNÓSTICO A CIRURGIA

Gleudson Aguiar da Silva; Mirela Carolaine Cunha Da Cruz, Kaio Aguiar Paixão Santos, Gutembergmann Batista Coutinho, Antonio Jose de Vasconcelos Neto, Túlio Marcos Dos Santos Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Descrever um caso clínico de anquiloglossia, realizado em uma criança de 4 anos, do sexo feminino que apresentou dificuldades na fala. Relato de caso: Os pais de uma paciente de 4 anos buscaram o Projeto Língua Solta, porque a criança estava com dificuldades na fala. Foi realizado um exame anatomofuncional e observou-se uma ligeira fenda no ápice da língua, assoalho lingual sem elevação durante a movimentação, frênulo delgado, com visualização deste entre o terço médio e o ápice. Foi então sugerida uma intervenção cirúrgica. Para isso, realizou-se a técnica de anestesia local infiltrativa com lidocaína 3% + epinefrina 1:100 mil com 1/2 tubete em cada lado do frênulo. Após o efeito de o anestésico ser constatado, realizou-se o corte da camada mucosa da estrutura e de suas fibras inseridas no músculo genioglossa. Durante o procedimento cirúrgico, realizou-se a hemostasia, utilizando-se a gaze estéril e 1 ponto de sutura simples com fio de nylon 3.0. Ao final da cirurgia, a paciente recebeu orientações sobre o pós-operatório e foi encaminhada para a fonoterapia com o intuito de melhorar o tratamento. Conclusão: Nesse sentido, a frenotomia deve ser realizada quando ocorrer necessidade de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Anquiloglossia, cirurgia, frenectomia

AP087-FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE ADULTO, FRENTE AO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA- RELATO DE CASO CLÍNICO

Rayane Pereira de Araújo; Mirela Carolaine Cunha da Cruz, Kaio Aguiar Paixão Santos, Túlio Marcos Dos Santos Silva, Taynara Franciele Da Silva Souza, Mariana Galindo Soares.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Apresentar um relato de caso clínico de anquiloglossia, em um paciente que foi diagnosticado tardiamente. Relato de caso: Paciente com 47 anos de idade procurou o projeto de Extensão Língua Solta por apresentar dificuldade de fala. No diagnóstico detectou-se o frênulo lingual delgado, inserido na crista alveolar e entre o terço médio e o ápice, promovendo uma movimentação lingual limitada, justificando intervenção cirúrgica. Foi então realizada a avaliação dos exames e a cirurgia em seguida. A priori, a língua foi elevada com a tentacânula facilitando a técnica anestésica local realizada com meio tubete de Lidocaína a 2% e epinefrina 1:100.000 em ambos lados do FL, totalizando um tubete anestésico. Após a constatação anestésica, o FL foi preso com uma pinça hemostática curva, para melhor visualização e estabilização da língua, em seguida foi feito o corte da camada mucosa do FL com tesoura até o romper as fibras inseridas. Posteriormente foi feita a compressão com gaze estéril, para promover a hemostasia e foi executado 3 pontos de sutura simples com fio de nylon 3.0. Ao término da cirurgia foram passadas as orientações pós-operatórias, por escrito, conforme descrito na literatura é orientado que o paciente voltasse a clínica após 7 dias para a equipe observar o processo de cicatrização e remoção da sutura. Após a reavaliação, o paciente foi encaminhado para fonoterapia. Conclusão: Logo, a frenotomia faz-se necessária em casos onde frênulo lingual afeta diretamente as funções estomatognáticas.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Cirurgia Bucal, Freio Lingual

AP088-FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Malú Virginia Santana Campos; Kaio Aguiar Paixão Santos; Antônio José de Vasconcelos Neto; Aracelly Rodrigues dos Santos; João Paulo Alves da Silva Aguiar; Ana Cláudia da Silva Araújo.

Universidade Federal de Pernambuco

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente com 1 ano e 6 meses, do gênero masculino, que nasceu prematuro e aos 7 meses foi submetido a cirurgia de frenotomia na própria maternidade. Porém, foi verificado através da avaliação da fonoaudióloga a necessidade de refazer o procedimento cirúrgico. O paciente foi encaminhado ao Projeto de Extensão Língua Solta da Universidade Federal de Pernambuco para realizar a frenotomia lingual. Relato do caso: A técnica cirúrgica utilizada foi de elevação da língua com o auxílio de tentacânula, em seguida feita a técnica de

anestesia local com lidocaína 3% + epinefrina 1:100.000 utilizando 1/3 do tubete de cada lado do frênulo. Após constatado o efeito anestésico foi realizado o corte da camada mucosa do frênulo com tesoura Íris reta. Foi então feita a hemostasia através de compressão digital com gaze estéril. Por fim, o responsável recebeu todas as orientações pós cirúrgicas constatadas na literatura. A técnica proposta foi eficaz para o sucesso do tratamento, restabelecendo a fonação e alimentação adequada do paciente. Sendo importante evidenciar a relevância do trabalho multidisciplinar da odontologia e fonoaudiologia.

Palavras-chave: Freio lingual; Cirurgia Bucal; Língua.

AP089-FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Beatriz Veloso de Almeida; Ítalo Ferreira Monteiro; Kaio Aguiar Paixão Santos; Maria Luísa Alves Lins; Aracelly Rodrigues dos Santos; Ana Cláudia da Silva Araújo.

Universidade Federal de Pernambuco

O freio lingual constitui-se por uma dobra mediana de membrana mucosa que liga a língua ao assoalho, composto por tecido conjuntivo rico em fibras colágenas, elásticas e musculares, vasos sanguíneos e células gordurosas, coberto por epitélio pavimentoso estratificado. Essa dobra pode apresentar-se curta, limitando a elasticidade e mobilidade da língua, devido à anomalia congênita oral denominada anquiloglossia, que também implica na fala e deglutição do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de frenotomia em um bebê com cinco dias de vida e dificuldade de aleitamento materno, do gênero masculino que compareceu à clínica do projeto de extensão língua solta da UFPE encaminhada pelo serviço de fonoaudiologia da mesma instituição. Para avaliação do freio lingual utilizou-se o protocolo proposto por Martinelli;2013, cujo score foi 9, indicativo da realização da frenotomia. Constatou-se que após a frenotomia a criança passou a mamar sem necessidade de complemento alimentar. É importante evidenciar não só a prática cirúrgica, como a relevância do trabalho multidisciplinar da odontologia e fonoaudiologia. Neste caso a frenotomia contribuiu com a melhora na pega do mamilo e aleitamento materno.

Palavras-chave: Freio lingual; Cirurgia Bucal; língua.

AP090-FRICÇÃO ANTISSÉPTICA DAS MÃOS: COMO, QUANDO E POR QUÊ?

Ingrid Melo Schüler Arreguy; Fábio Barbosa de Souza.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Na técnica da fricção antisséptica das mãos, inúmeros produtos têm sido empregados sob diferentes protocolos. Entretanto, que diretrizes devem ser seguidas ao se optar por esta técnica? Objetivo: Objetivou-se realizar uma revisão literária para análise da técnica de fricção antisséptica das mãos de modo a se descrever as diretrizes

para a sua implementação. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa nas plataformas Scielo e BVS, utilizando os termos “higienização”, “mãos”, “fricção antisséptica”, nos últimos 10 anos. Foram incluídos trabalhos que traziam informações referentes a: indicações e limitações da técnica; eficácia dos produtos utilizados; protocolos. Resultados: Verificou-se que a fricção das mãos com antisséptico é capaz de reduzir eficazmente a carga microbiana, sendo este processo contraindicado quando as mãos estiverem visivelmente sujas. A técnica deve ter duração de 20-30 segundos, com emprego de movimentos específicos. Os produtos utilizados podem ser: álcool etílico/isopropílico, clorexidina ou associações (clorexidina / álcool / peróxido de hidrogênio). Rápida ação e excelente atividade bactericida e fungicida foram citadas como os pontos fortes dos álcoois, enquanto a clorexidina tem como vantagem o efeito residual. A associação de agentes antissépticos revelou resultados superiores, sendo os produtos mais eficazes da atualidade. Conclusão: Deste modo, a ciência aponta a fricção antisséptica das mãos como técnica eficaz que, quando corretamente indicada, permite resultados de excelência, os quais são potencializados quando agentes antissépticos diferentes são combinados em uma mesma formulação.

Palavras-chave: Fricção antisséptica das mãos; álcool etílico; contaminação.

AP091-GENGIVOPLASTIA: TRANSFORMANDO SORRISOS - CASOS CLÍNICOS

Valéria Karen de Oliveira Silva; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; Rayane Wanderley de Oliveira Barros; Tiago Rodrigues de Queiroz; Luiza Oliveira de Almeida; Iris Rafaela Leão Gomes.

Universidade Federal de Pernambuco

A gengivoplastia é um tipo de cirurgia plástica gengival que tem como função melhorar contornos dentais, aumentar tamanho dos dentes e reduzir a faixa de gengiva em excesso, mostrada no sorriso gengival, tornando harmônica a relação entre dentes e gengiva. Consiste em eliminar um pouco da gengiva para expandir o tamanho dos dentes, harmonizando o sorriso como um todo. OBJETIVO: Este trabalho tem como finalidade descrever aspectos importantes do procedimento cirúrgico bem como seu potencial transformador. RELATO DE CASO: Após avaliação, e de ser diagnosticada a necessidade da cirurgia, o paciente pode ver como será o resultado final através do planejamento virtual. Em determinadas situações pode ser necessário sutura, entretanto, também pode-se lançar mão de uma técnica mais conservadora (flapless), na qual o paciente sai do consultório sem pontos, como no caso de R.W., 26 anos, e M.N.S.O, 29 anos, ambas do sexo feminino. Nos dois casos o pós-operatório não demandou grandes transtornos, visto que foram respeitadas as orientações dadas pelo cirurgião. A gengivoplastia é indicada para quem possui sorriso gengival ou alguma alteração nas gengivas que exibem os dentes com tamanhos diferentes. Para se fazer a cirurgia, não pode ter lesões de cárie e/ou doenças gengival, ou qualquer outra doença em mucosa. A boca precisa estar totalmente saudável. CONCLUSÃO: Além de ser um procedimento cirúrgico

rápido e que possui grande potencial de transformação do sorriso, os resultados são imediatos e sem problemas posteriores. O paciente sai do consultório já se vendo com o sorriso renovado.

Palavras-chave: gengivoplastia; sorriso; gengiva;

AP092-GESTÃO DE RESÍDUOS PRODUZIDOS EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

Joyce Feitosa Pinho Gomes;Allef Monteiro De Abreu; Kássia Regina de Santana; Laura do Nascimento Arruda; Ingrid Aquino Moreira de Sousa ;Eliana Santos Lyra Da Paz.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

OBJETIVOS: Esta revisão objetiva ressaltar a importância da adequada gestão dos resíduos odontológicos para a prevenção de riscos de contaminação cruzada e do meio ambiente. **METODOLOGIA:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados Medline, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Instalações de Eliminação de Resíduos; Locais de Resíduos Perigosos. **RESULTADOS:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os resíduos de serviço de saúde constituem resíduos sépticos que contêm, ou potencialmente podem conter germes patogênicos (World Health Organization, 2013). Mesmo que a quantidade de material contaminado junto aos resíduos odontológicos seja pequena, existe o risco de infecção cruzada e o perigo de contaminação do meio ambiente, quando esses resíduos são mal gerenciados (Ozbeket al., 2004; Kizlary et al., 2005; MARTINS et al., 2017). A análise feita mostra que muitos consultórios particulares descartam indevidamente seus resíduos, tendo como justificativa a falta de opções corretas de descarte e de empresas especializadas no gerenciamento de resíduos contaminados. Esta problemática também atinge o sistema público de saúde, como observado na pesquisa realizada na UNESP que executou visitas em 50 unidades de saúde e observou que nenhuma apresentou cópia do plano de gerenciamento de resíduos (Hidalgo et al., 2014). **CONCLUSÃO:** Portanto, tornam-se necessárias discussões acerca do assunto para consolidar os protocolos da OMS e intervenções Estaduais para viabilizar o correto gerenciamento dos resíduos contaminados.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde; Locais de Resíduos Perigosos; Instalações de Eliminação de Resíduos

AP093-GRANULOMA PIOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Maria da Silva Lemos;Ana Luiza da Silva Lima, Beatriz da Silva Lemos, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Iale Ferreira de Godoy, Kewry Nunes do Nascimento.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura integrativa sobre o granuloma piogênico. **Metodologia:** As bases de dados usadas foram SciElo, Pubmed, Google acadêmico; de dez artigos publicados entre os anos 2008 e 2018. Foram

considerados artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol e excluídos trabalhos de relato de caso clínico. **Resultados:** O granuloma piogênico é um crescimento tecidual em resposta à proliferação vascular originada por um processo irritativo; devido a flutuações hormonais. Predileção pelo gênero feminino, com idade de 21 a 50 anos; área mais afetada é a gengiva. Clinicamente apresenta massa mole exofítica, base sésil ou pediculada, bem circunscrito, superfície lisa ou lobulada, tendência a sangramento, pode apresentar úlceras, quanto mais maduro mais fibroso. Histologicamente apresenta: epitélio escamoso estratificado ulcerado; tecido de granulação, com capilares, lineados por endoteliócitos; exsudato fibrinoso; células inflamatórias e fibroblastos. No diagnóstico diferencial, deve-se considerar hiperplasia gengival inflamatória, lesão periférica de células gigantes, fibroma ossificante periférico, hemangioma, linfoma, sarcoma de Kaposi. O tratamento mais comum é a exérese cirúrgica e os fatores irritativos devem ser retirados para evitar a recidiva. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista deve conhecer as suas principais características a fim de diagnosticar corretamente o granuloma piogênico e instruir à população sobre a importância de uma boa higiene bucal como forma de prevenção dessa lesão e outras doenças que acometem a cavidade oral.

Palavras-chave: Granuloma piogênico; Etiologia; Epidemiologia.

AP094-HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DO RECIFE

Maria Eduarda Moura da Silva; Davyson Silva dos Santos, Genival Ramos de Oliveira Júnior, Sônia Maria Soares da Silva, Niedje Siqueira de Lima, Luciana de Barros Correia Fontes

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: determinar a frequência de hábitos bucais deletérios e a condição de saúde bucal de escolares com ou sem Transtornos do Processamento Sensorial ou TPS. **Metodologia:** estudo transversal, com a análise descritiva e inferencial dos dados, adotando-se margem de erro de 5%. Esta pesquisa foi desenvolvido em um estabelecimento de ensino de referência na atenção a escolares da educação infantil até o ensino médio, portadores ou não de especificidades, na cidade do Recife, Pernambuco. Como instrumento para a coleta de dados foram adotados a entrevista face a face e exame físico intraoral; estes realizados em sala, com os escolares sentados e sob luz artificial. Os dados foram registrados em ficha padronizada para o estudo, durante os meses de novembro e dezembro de 2017. Houve aprovação prévia do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o CAAE 77741417.0.0000.5208. **Resultados:** A amostra total compreendeu 82 crianças e adolescentes com ou sem TPS, na faixa etária entre três e dezessete anos. Quanto às alterações respiratórias e à presença de hábitos bucais deletérios, 89,9% dos escolares com TPS apresentavam essas condições e para o grupo controle em 53,6% dos escolares. Existiu associação significativa entre a presença desses hábitos, particularmente

do bruxismo noturno e da onicofagia ($p < 0,05$), com frequência superior para os avaliados no grupo caso. Conclusão: Mais da metade dos escolares apresentava hábitos bucais deletérios, ocorrendo associação entre o diagnóstico de TPS e a história de bruxismo noturno e onicofagia.

Palavras-chave: transtorno autístico, hábitos, crianças

AP095-HAMARTOMA LEIOMIOMATOSO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Kewry Nunes do Nascimento; Augusto César Leal da Silva Leonel; Kamilla Karla Maurício Passos; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Jurema Freire Lisboa de Castro; Danyel Elias da Cruz Perez.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O hamartoma é uma malformação que se apresenta como uma massa de tecido desorganizado, composto por células normais e maduras. Os hamartomas leiomiomatosos (HL) são extremamente raros na cavidade oral. Objetivo: Relatar um caso de HL oral. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, foi encaminhada para diagnóstico de nódulo na língua, de duração desconhecida. Relato do caso: O exame intraoral revelou nódulo indolor localizado no dorso da língua, medindo cerca de 1,0 cm e a principal hipótese de diagnóstico foi tumor de células granulares. Sob anestesia local, a lesão foi removida e, microscopicamente, consistia em feixes de células fusiformes orientados aleatoriamente localizadas subepitelialmente, não encapsuladas, circundadas por estroma de tecido fibroso e vasos sanguíneos. As células foram positivas para actina de músculo liso alfa e H-caldesmon, e negativas para S-100 e CD-34. Conclusão: O diagnóstico de HL foi estabelecido. Embora o HL possa se desenvolver em qualquer local oral, ele ocorre principalmente no dorso da língua de pacientes durante os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Hamartoma; Músculo Liso; Cavidade Oral

AP096-HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: ANÁLISE COMPARATIVA DAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA ENTRE 2011 A 2019.

Maria Heloisa Martins; Paloma Rodrigues Genú, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago, Brenda Rocha Borba de Andrade, Isabelle Silva Ramos das Neves, Kivo de Souza Pessoa.

Universidade Federal de Pernambuco

A Odontologia tem passado por mudanças com o aumento da valorização de procedimentos estéticos, devendo ser realizados com atenção a preceitos éticos e legais. As especialidades odontológicas existentes estão em aprimoramento, enquanto as novas estão ampliando seu campo de trabalho. Recentemente, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a Harmonização Orofacial como Especialidade que tem como objetivo o equilíbrio estético e funcional da face. O que antes consistia em

procedimentos estéticos que geraram entraves, inclusive judiciais com a Medicina, em 2019 teve o seu reconhecimento como Especialidade odontológica. Objetivos: Realizar uma análise comparativa sobre a evolução da regulamentação de práticas em Harmonização Orofacial, envolvendo as resoluções nº 112/2011, 145/2014, 146/2014, 176/2016 e 198/2019 do CFO. Metodologia: Foi realizada a busca das resoluções do CFO e artigos publicados entre 2011 a 2019 referentes ao tema. Resultados: Houve mudanças significativas na questão da prática dos procedimentos de Harmonização Orofacial desde a resolução de 2011 até a resolução nº 198/2019. Conclusão: A partir da resolução de 2019, o Cirurgião-Dentista obteve a autorização por parte do CFO para realizar procedimentos antes vedados ao mesmo, incluindo técnicas que nem estavam previstas para Odontologia. Desta forma, há de se ter a preocupação de melhorar a formação do profissional diante da crescente demanda da Sociedade com procedimentos estéticos, inclusive com questões de propaganda.

Palavras-chave: Estética; Resoluções; Especialidades odontológicas.

AP097-HEMIMAXILECTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO FIBRO-ÓSSEA BENIGNA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Ana Luíza Ingelbert Silva; Lucas Viana Angelim, Camilla Siqueira de Aguiar, Daniele Saara dos Santos, Marcela Côrte Real Fernandes, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo.

Universidade Federal de Pernambuco

Lesões fibro-ósseas caracterizam-se pela substituição do osso normal por tecido fibroso com produto mineralizado neoformado. Normalmente estão incluídas entre as lesões fibro-ósseas: displasia fibrosa, cimento-óssea e fibroma ossificante, cujas especificidades clínicas e histopatológicas são extremamente próximas, trazendo uma dificuldade maior à sua diferenciação. É comumente diagnosticado em mulheres durante a quinta década de vida e seu tratamento varia desde acompanhamento clínico ao recotorno cirúrgico ou até mesmo a exérese da lesão. Objetivo: Relatar caso clínico de um paciente, sexo masculino, 13 anos, que apresentava lesão fibro-óssea na maxila direita. Relato do caso: O paciente compareceu ao Serviço de CTBMF da UFPE, queixando-se de aumento de volume em maxila direita. Clinicamente apresentou tumefação na região posterior de maxila direita, indolor à palpação com aproximadamente 05 anos de evolução. Ao exame imaginológico foi encontrado uma massa lobular, irregular e radiopaca envolvendo a maxila direita, estendendo-se do alvéolo ao rebordo infraorbital e tuberosidade da maxila. O paciente foi submetido à anestesia geral para ressecção cirúrgica da lesão. No pós-operatório, evoluiu sem presença de sinais flogísticos e após 01 ano foi solicitada nova radiografia para controle, apresentando boa cicatrização óssea com recidiva ausente. Conclusão: É imprescindível, portanto, ótima análise patológica e radiográfica, assim como bom preparo do Cirurgião Dentista para que ressecções desse tipo de lesão sejam realizadas com sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia facial, Pediatria, Neoplasia.

AP098- HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA ASSOCIADA A SÍNDROME DA COMBINAÇÃO: RELATO DE CASO

Hian Carvalho Souza, Rafael Brito Lopes, Maíra Belo da Rocha Carvalho, Victor Felipe Farias do Prado, Rosa Natalia Rendall dos Santos Ratis, Maria Eduarda Arruda de Lucena

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) associada a Síndrome da Combinação. A HFI é definida como lesão benigna que acomete tecidos moles, decorrendo de traumas contínuos e crônicos, tendo predileção por usuários de próteses mal adaptadas, em alguns casos está associada a Síndrome da Combinação. Relato de Caso: Paciente leucoderma, 42 anos, gênero feminino, foi encaminhada ao curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da ABO-PE para realização de uma cirurgia pré-protética. Ao exame clínico foi identificada uma lesão exofítica, eritematosa, pediculada na região de fundo de vestibulo anterior de maxila, eventualmente sintomática. O exame radiográfico apresentou aumento da tuberosidade direita e perda óssea severa do rebordo superior em que a maxila desdentada se opunha aos dentes anteriores inferiores, caracterizando a Síndrome da Combinação. Posterior a uma biopsia excisional, realizou-se o exame histopatológico confirmando o diagnóstico de HFI. A paciente encontra-se em preservação e foi orientada a não utilizar a prótese antiga, junto a recomendações para confecção de uma nova prótese e as possíveis formas de tratamento para a Síndrome da Combinação. Conclusão: Com relação a HFI destaca-se a importância do exame histopatológico para o diagnóstico e quanto a Síndrome da Combinação é indicado o estabelecimento de um tratamento reabilitador e acompanhamento a fim de prevenir a recidiva da lesão.

Palavras-chave: Epúlida, Síndrome da Combinação, Prótese total

AP099- IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ENCONTRADAS EM ESCOVAS DE DENTE DA ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Marcella Arruda Vasconcelos, Eliana Santos Lyra da Paz, Emanuel Savio de Souza Andrade, Beatriz Santos Borges, José Robson Neves Cavalcanti Filho.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: Apesar de a escovação dental ser amplamente recomendada pelos profissionais da área da saúde, pesquisas têm constatado que após determinado tempo de uso, as escovas de dente contaminam-se com diferentes espécies de microrganismos provenientes da própria cavidade bucal ou de meios externos a ela. Objetivo: O contexto desse trabalho é identificar bactérias de escovas dentais. Metodologia: Foras

recolhidas 21 escovas de pacientes da odontopediatria da FOP-UPE, onde, o material foi mergulhado em solução salina a 0,9% esterilizada, e depois, foram transferidos para o meio Ágar Müeller-Hinton. Em seguida, passadas para o Ágar MacConkey, Ágar Cetrimide, e, realizados o Teste de Gram, depois, semeadas em meios específicos para identificação das mesmas. Resultados: Diante dos testes realizados, observou-se que das 21 escovas coletadas, em todas houve o crescimento de algum tipo de bactéria. Com prevalência de crescimento de 65% nos meios Ágar MacConkey e Ágar Cetrimide, 20% apenas no Ágar MacConkey, 5% de crescimento apenas no Ágar Cetrimide, e em 10% não houve crescimento nesses dois meios. No teste de Coloração de Gram das bactérias, foi observado um maior número de bactérias Gram-negativas, 75%, e 25% foram avaliadas como Gram-positivas. A distribuição de espécies de bactérias encontradas foi: 50% Pseudomonas aeruginosas, 15% Haemophilus sp, 10% Acinetobacter baumannii, 5% Actinomyces sp, 5% Corynebacterium sp e 15% Gram positivas sem identificação. Conclusão: Portanto, os meios de cultura foram eficazes para o crescimento, isolamento e identificação de microrganismos das escovas dentais.

Palavras-chave: Microrganismos, bactérias, odontopediatria

AP100- IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS DO GÊNERO CÂNDIDA DE ESCOVAS DE DENTE DE PACIENTES DAS CLÍNICAS DE PRÓTESE DA FOP-UPE

Beatriz Santos Borges, Eliana Santos Lyra da Paz, Emanuel Sávio de Souza Andrade, José Robson Neves Cavalcanti Filho, Marcella Arruda Vasconcelos.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: As próteses dentárias são grandes reservatórios de colonização microbiana devido à topografia áspera e irregular da superfície de resina metacrilato. E, quando há uma má higienização, elas tornam-se fontes de infecção para o paciente. Também, o método mais utilizado para higienização das mesmas é a escovação com água e sabão ou dentifício. Mas, após seu uso, as escovas de dente tornam-se contaminadas por diferentes microrganismos. Além disso, as próteses infectadas têm uma alta incidência de Cândida albicans, espécie do gênero Candida definida como patógeno oportunista que habita a cavidade bucal humana. Objetivo: O contexto desse trabalho é identificar leveduras do gênero Candida de escovas dentais. Metodologia: Foram recolhidas 21 escovas de pacientes das clínicas de prótese da Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE, onde, o material foi colocado em solução salina a 0,9% esterilizada, e depois, foram transferidos para o meio Ágar Saboraud acrescido de 0,1% de cloranfenicol para o isolamento das leveduras e, após crescimento, semeadas no meio cromogênico CROMagar Candida para identificação das espécies. Resultados: Após realização desses testes, mostraram-se os seguintes resultados: a maior prevalência de crescimento foi 45% apenas de Candida krusei, 18% Candida spp, 27% Candida krusei e Candida spp, e 9% classificadas como Candida krusei, Candida tropicalis e Candida spp. Conclusão: Portanto, o meio de cultura CHROMagar Candida foi eficaz na

diferenciação das colônias de *Candida*, produzindo cores diferentes das mesmas e permitindo identificação direta destas espécies de levedura na placa de isolamento.

Palavras-chave: Próteses, Leveduras, *Candida*.

AP101- IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR ANÁLISE DOS ARCOS DENTÁRIOS EM CORPOS CARBONIZADOS E SEUS MÉTODOS

Isabelle Silva Ramos das Neves, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago, Paloma Rodrigues Genú, Brenda Rocha Borba de Andrade, Maria Heloisa Martins

Universidade Federal De Pernambuco

Objetivo: O trabalho tem como objetivo discutir, a importância da análise dos arcos dentários na identificação de corpos carbonizados, bem como os métodos usados nesta situação. Metodologia: Para desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica de 35 artigos científicos na língua inglesa e portuguesa, publicados nos últimos 20 anos, utilizando como descritores de pesquisa os seguintes termos: carbonized victim, human identification coroa do dente, incêndio odontologia legal, arcada dentária odontologia forense; nas bases de dados da BVS e Google Acadêmico. Porém, apenas 17 artigos foram selecionados, devido a sua especificidade em relação aos métodos utilizados na identificação da odontologia forense e a importância desse tipo de análise. Resultados: Ao levantarmos as informações observamos que existem vários tipos de análise da arcada dentária para vítimas carbonizadas, como: a análise genética, análise de imagens radiográficas, fotografias do sorriso e a presença de material restaurador nos elementos dentários; porém, apenas a utilização destes não é o suficiente. Esses métodos, juntamente com a comparação da documentação antemortem, contribuem durante um processo de reconhecimento da vítima carbonizada e que se encontra irreconhecível visualmente, visto que o elemento dentário tem a capacidade de sua preservação após a morte. Conclusão: Por isso, conclui-se que é de extrema importância que todo cirurgião dentista tenha, arquivado, uma boa descrição de todas as características de seu paciente, para que sejam usadas como primeiro registro em um caso de perícia de identificação por carbonização.

Palavras-chave: Arcada dentária, odontologia forense, human identification

AP102- IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM POR MEIO DE FOTOGRAFIAS DO SORRISO

Brenda Rocha Borba de Andrade, Andrezza Ramos do Santos; Alleson Jamesson da Silva; Isabelle Silva Ramos das Neves; Barbara Rocha Borba de Andrade; Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os métodos primários de identificação humana consistem na Necropapiloscopia, análise de DNA e na Odontologia Legal. A análise odontológica é rotineiramente aplicada, contudo, quando a documentação ante mortem

auxiliar ao processo de identificação, prontuário odontológico, encontra-se indisponível ou mal elaborado, o odontologista pode lançar mão da análise de fotografias do sorriso para confirmação da identidade. Objetivo: Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão da literatura acerca da viabilidade da identificação humana, por meio de fotografias do sorriso. Metodologia: Foi realizada pesquisa bibliográfica tendo como corpus, 26 artigos dos últimos oito anos, que constavam relatos periciais que utilizavam imagens radiográficas ante mortem do sorriso como método comparativo, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO e BVS (biblioteca virtual em saúde). Resultados: A técnica tem encontrado aceitação em todo mundo como ferramenta de identificação positiva que apresenta resultados rápidos. Sendo realizada através de comparação direta ou da sobreposição computadorizada das imagens obtidas ante e post mortem. Entretanto, ela apresenta limitações, sua viabilidade encontra-se diretamente associada à qualidade da imagem utilizada para confronto. Conclusão: Sendo assim, pode-se concluir que, apesar da facilidade e aplicabilidade do método, alguns fatores podem inviabilizar o processo de identificação, como a baixa resolução, utilização excessiva de filtros e de programas para tratamento das imagens, além do fato, que algumas pessoas não mostram os dentes ao sorrir.

Palavras-chave: Identificação humana, Fotografia, Sorriso

AP103- IMPACTAÇÃO DENTÁRIA POR ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Lukas Mendes de Abreu, Bergson Carvalho de Moraes, Carolina Melcop de Castro Tenório Maranhão, Priscila Lins Aguiar, Victor Hugo Nogueira Moura e Emerson Filipe de Carvalho Nogueira

Centro Universitário Tiradentes - UNIT

Objetivos: Relatar um caso de impactação dentária devido a um odontoma composto o qual foi tratado com remoção total do tumor e do dente impactado. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 13 anos, compareceu ao ambulatório de bucomaxilofacial com queixa de não erupção do elemento 21. Ao exame físico, pôde notar-se região do 21 desdentada e com discreto abaulamento vestibular à palpação. A tomografia computadorizada demonstrou presença de imagem hiperdensa, amorfa, bem definida em maxila esquerda, bem como elemento 21 impactado, em íntima relação com seio maxilar e cavidade nasal esquerda. Após planejamento junto ao ortodontista, optou-se pela remoção cirúrgica do elemento incluso, como também pela exérese da lesão, a qual era compatível com provável odontoma composto. O resultado da biópsia confirmou o diagnóstico de odontoma composto. O paciente evoluiu bem, sem intercorrências, e foi encaminhado para ortodontia para manutenção do espaço desdentado. Conclusão: Visto que, odontomas são encontrados geralmente entre a 1ª e 2ª década de vida e que são considerados hamartomas e não neoplasias verdadeiras, estes tumores devem ser cirurgicamente removidos para evitar formação de cistos, e até conversão para odonto-ameloblastoma, além disso, todos devem ser encaminhados para laboratórios de patologia oral, pois há muita semelhança radiográfica com fibromas e odontomasameloblásticos. Sendo assim, é de

extrema importância seu diagnóstico e tratamento precoce para evitar atrasos na erupção de dente, e facilitar um tratamento reabilitador quando a erupção não é possível.

Palavras-chave: Odontoma, diagnóstico por imagem, cirurgia.

AP104- IMPACTO DAS OFICINAS DE PSICOTERAPIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL

Gabriela de Souza Ferreira, Marília Cleide Tenório Gomes, Nataly Clycie da Silva, Gracilda Fontes Maciel, Niedje Siqueira de Lima, Luciana de Barros Correia Fontes

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: descrever a vivência de escutas e oficinas de psicoterapia abrangendo pacientes infantis e responsáveis, vinculados à clínica escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, na cidade do Recife e a repercussão na condução do tratamento odontológico desse público alvo. Métodos: estudo descritivo, com dados secundários de ações vinculadas a projeto de extensão Sorrindo em Família. Esses referentes ao acompanhamento de pacientes infantis, na faixa etária dos seis aos nove anos, que iniciaram o tratamento odontológico no ano de 2017. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob CAAE: 77741417.0.0000.5208, A abordagem psicológica ocorreu na sala de Ortodontia, do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva, duas vezes por semana. Ocorreu a análise descritiva dos dados, fundamentada na abordagem clínico-qualitativa, onde o lúdico norteou a análise dos conteúdos e vivências. Resultados: do total de 44 fichas de pacientes infantis analisadas, 52,3% eram de pacientes do sexo masculino, com idade média de $8 \pm 0,3$ anos. A mãe foi a acompanhante responsável 40,9% das situações; esta com o ensino médio incompleto em 34,1%, como nível de escolaridade. Conclusão: de acordo com essa experiência e apesar da diversidade de sintomas, especificidades e problemas, particularmente no âmbito familiar, observou-se uma dessensibilização quanto ao tratamento odontológico.

Palavras-chave: Psicologia, odontopediatria, assistência ao paciente.

AP105- IMPLANTES LOCALIZADOS NO CANALIS SINUSOSUS EVIDENCIADOS EM TCFC: RELATO DE CASOS

Eduarda da Silva Vieira de Barros, Beatriz Ribeiro Ribas; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O Canalis Sinuosus (CS) emerge por trás do forame infraorbital e assume um trajeto tortuoso até chegar à região anterior da cavidade nasal. O CS deve ser considerado um fator de risco no planejamento de cirurgias na região anterior da maxila, devido a sua grande quantidade de variações anatômicas, principalmente, no posicionamento de implantes dentários. Objetivo: Relatar dois casos de implantes

dentários localizados no interior do Canalis Sinuosus, além de variações anatômicas do CS diagnosticados em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Relato de casos: No primeiro caso, paciente do sexo masculino, 68 anos, realizou o exame de TCFC para avaliação pós-operatória dos implantes dentários. Na imagem, foi observado que os implantes localizados na região dos dentes 12 e 22 estavam atingindo o interior do CS. No segundo caso, as imagens de TCFC de uma paciente do sexo feminino, 82 anos, mostraram um implante dentário da região correspondente ao dente 23 localizado no interior do CS. Em ambos os casos, o CS apresentava sua trajetória normal, mas ramificações adjacentes a implantes dentários são frequentemente observadas em exames de TCFC. Conclusão: O Canalis Sinuosus é uma estrutura anatômica que demanda conhecimento por parte do cirurgião-dentista, devido à sua localização e variações anatômicas, fazendo-se necessário a inclusão desta estrutura no planejamento cirúrgico com um correto protocolo de imagem a fim de se evitar maiores complicações ou iatrogenias.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Maxila, Diagnóstico por imagem

AP106- IMPORTÂNCIA DO FLUIDO GENGIVAL COMO BIOMARCADOR NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Rayssa Maria da Silva Lima, Mariana Fogacci, Carlos Frederico De Moraes Sarmento, Daniela Da Silva Feitosa e Thawan Lucas

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O fluido crevicular gengival é uma complexa mistura de substâncias derivadas do plasma sanguíneo, resultante da interação entre as células do tecido periodontal e o biofilme bacteriano aderido à superfície do dente. Este transudato geralmente se encontra em baixas concentrações em situações de normalidade, entretanto, mediante um processo inflamatório, pode se apresentar de maneira alterada. Diante disso, a presente revisão de literatura tem por objetivo fazer um levantamento a respeito de quais as alterações mais comuns no fluido crevicular gengival e identificar suas repercussões no desenvolvimento das doenças periodontais. Metodologia: A presente revisão de literatura utilizou como critérios de inclusão artigos que analisaram características do fluido gengival em pacientes em situações de saúde e de doenças periodontais publicados nos últimos doze anos. Já os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, cartas ao editor, pesquisas em animais ou in vitro. Resultados: Mediante as análises dos resultados das pesquisas, nota-se que o fluido crevicular gengival sofre um aumento de volume proporcional à gravidade das doenças periodontais, além da presença mais significativa de mediadores inflamatórios e proteases bacterianas. Conclusão: O fluido gengival é um importante biomarcador das alterações periodontais, evidenciando a importância da observação deste na prevenção, diagnóstico e tratamento dessas alterações.

Palavras-chave: Fluido Crevicular gengival, gengivite, periodontite

AP107- IMPORTÂNCIA DA CORRETA ORIENTAÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ODONTOPEDIATRIA

Mariana Carneiro da Cunha Girão, Bruna Lucena Borges; Isabela Araújo de Lima; Maria Eduarda Arruda de Lucena; Rafaela Queiroga de Lira Nunes; Lidiane Jacinto do Nascimento

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Por serem temporários, os dentes decíduos muitas vezes são negligenciados, podendo causar grande prejuízo a saúde bucal da criança. Por isso, é imprescindível que haja conhecimento pelos pais e responsáveis, para que os cuidados com a dentição sejam iniciados precocemente. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da correta orientação quanto a saúde bucal das crianças e correlacioná-la com o atual conhecimento dos pais e responsáveis, ressaltando a importância do atendimento preventivo precoce. Metodologia: A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa da literatura, através de buscas na base de dados Scielo, com artigos disponibilizados na íntegra e nos idiomas Português e Inglês. Resultados: De acordo com a pesquisa, foram encontrados conhecimentos insuficientes para diferentes temas que envolvem a saúde bucal infantil, como: primeira visita ao dentista, importância do aleitamento materno, hábito de sucção não nutritiva, uso de flúor, tamanho e forma da escova de dente e uso de fio dental. Conclusão: O cirurgião-dentista precisa sensibilizar-se quanto à sua responsabilidade na educação em saúde bucal, principalmente na primeira infância. A visita ao consultório odontológico e a correta orientação em relação aos hábitos de higiene bucal são maneiras de prevenir doenças.

Palavras-chave: Odontopediatria; Saúde Bucal; Responsabilidade pela Informação

AP108- AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E CANAL MANDIBULAR PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Aracelly Rodrigues dos Santos, Aline Maria Rodrigues dos Santos; Andrezza Ramos dos Santos; Paulo Vitor Albuquerque Sena; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A exodontia de terceiros molares inferiores é uma cirurgia praticada regularmente. Entretanto, a relação destes no processo alveolar, sua localização e proximidade com o canal mandibular influenciam no tempo e na técnica cirúrgica, contribuindo para a ocorrência de complicações transoperatórias ou pós-operatórias. A fim de planejar o tempo cirúrgico com maior segurança e minimizar estas complicações, torna-se indispensável uma avaliação criteriosa por meio de exames de imagem complementares. Para tal avaliação é necessário levar em consideração as vantagens e limitações das radiografias periapical e panorâmica e da tomografia computadorizada de feixe cônico a fim de se indicar o exame correto. Objetivo: Este trabalho tem por

objetivo mostrar a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da relação entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular, por meio de uma análise de casos clínicos. Relato de caso: Para isso, foram comparadas radiografias panorâmicas e suas respectivas tomografias computadorizadas, levando em consideração a relação de proximidade do canal mandibular e ápices dentários. Das radiografias panorâmicas analisadas, todas apresentaram sobreposição da imagem do canal mandibular com os ápices dentários e as tomografias comprovam tridimensionalmente a relação de proximidade. Conclusão: Concluindo assim, que a tomografia computadorizada de feixe cônico se mostra superior para identificar a relação do canal mandibular e ápice de terceiros molares inferiores.

Palavras-chave: Mandíbula, Molar Inferior, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

AP109- IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES MUCOCUTÂNEAS DA SÍFILIS PARA O DIAGNÓSTICO DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS ORIUNDOS DA SIDA.

Nathalia Matias de Freitas, Erika Daiana Ferreira Barros de Oliveira; Wanessa de França Silva; Erika Thamiris Francisca de Andrade Silva; Marília de Lima Soares

Centro Universitário Maurício de Nassau

Objetivo: Demonstrar a importância das manifestações mucocutâneas da sífilis e sua relação em pacientes imunossuprimidos. Metodologia: Foram selecionados artigos para a revisão de literatura entre os anos de 2006 a 2018, em língua portuguesa, na base de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as seguintes palavras-chaves: Sífilis, Hospedeiro Imunocomprometido e HIV. Resultados: A sífilis é uma doença de caráter infeccioso, causada pela bactéria *Treponema pallidum* e há diversas formas de transmissão, como a via sexual, vertical e parenteral. Essa patologia possui quatro estágios que se caracteriza pela sífilis primária, secundária, latente e terciária. A relação entre a sífilis e o vírus HIV dar-se pelo fato de que ambas as doenças são transmitidas pela via sexual e as lesões genitais ulceradas da sífilis aumentam o risco de contrair e transmitir o vírus da imunodeficiência humana. As manifestações da sífilis na cavidade oral possuem características diversas como placas acinzentadas, úlceras com bordas irregulares e esbranquiçadas, nódulos e erosão. Logo, é de fundamental importância que o odontólogo conheça as manifestações clínicas da sífilis para um bom diagnóstico a fim de reduzir a transmissão e contágio. Conclusão: A sífilis se mostra como um problema de saúde pública em todo o mundo, porém o maior desafio do cirurgião-dentista está na identificação dos sinais clínicos da doença e na prevenção do contágio, transmissão com o vírus bem como da associação a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA).

Palavras-chave: Sífilis, Hospedeiro Imunocomprometido, HIV

AP110- IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DO BISFOSFONATO

Wanessa de França Silva, Amanda Lucy Farias de Oliveira; Erika Daiana Ferreira Barros de Oliveira; Nathalia Matias de Freitas; Rebeca dos Santos Felismino; Marília de Lima Soares

Centro Universitário Maurício de Nassau

Objetivo: Demonstrar a importância do odontólogo em conhecer sobre osteonecrose associada ao uso bisfosfonato. **Metodologia:** Foram selecionados os artigos para a revisão de literatura entre os anos de 2005 a 2018, em língua portuguesa, na base de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: Osteonecrose, Osteoporose e Farmacologia. **Resultados:** Os Bisfosfonatos são análogos sintéticos e agem reduzindo a reabsorção óssea dos osteoclastos. Estes fármacos são utilizados para o tratamento de algumas doenças ósseas como, por exemplo, a osteoporose e a osteopenia. Além de que, o uso dos bisfosfonatos podem apresentar reações adversas como náusea, vômito e osteonecrose dos maxilares. Pacientes que são submetidos à extração dentária, com doenças periodontais, periapicais, etilistas e com higiene oral deficiente têm riscos maiores de desencadear a osteonecrose. As complicações decorrentes de associação entre o uso de bisfosfonato e terapêuticas cirúrgicas ósseas na odontologia faz necessário o conhecimento mais detalhado sobre este assunto. O paciente deverá ser monitorado, e ser submetido a tratamentos para que alcance níveis de saúde bucal satisfatória e prevenções em relação aos fatores predisponentes. **Conclusão:** Os bisfosfonatos são medicamentos amplamente utilizados, dessa forma é imprescindível o conhecimento do cirurgião-dentista a respeito da relação do uso de bisfosfonatos e a osteonecrose, a fim de definir a melhor conduta para com os pacientes que fazem uso desta medicação.

Palavras-chave: Osteonecrose; Osteoporose; Farmacologia

AP111- IMPORTÂNCIA DOS EXAMES POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO INTRACORONÁRIA EM DENTES NÃO IRROMPIDOS: RELATO DE DOIS CASOS

Crislayne Felix da Silva, Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os exames por imagem são instrumentos de grande valia por fornecer informações sobre a topografia e as relações dos dentes inclusos com estruturas adjacentes. Apesar de incomum, esses dentes podem ser acometidos por reabsorções intracoronárias, que acometem o tecido dentário coronal próximo à junção amelodentinária. **Objetivo:** Apresentar dois casos de reabsorção intracoronária em dentes não irrompidos e destacar a importância dos exames por imagem para o seu diagnóstico. Em ambos os casos, as imagens radiográficas e/ou tomográficas foram solicitadas

para a avaliação topográfica de dentes anteriores não irrompidos. **Relato de casos:** No primeiro caso, as radiografias panorâmica e periapical de uma mulher, 42 anos, mostraram o dente 13 incluso, com uma imagem radiolúcida irregular e bem delimitada envolvendo internamente a coroa dentária, desde a face mesial até a face distal. No segundo caso, as radiografias panorâmica e periapical de uma mulher, 12 anos, mostraram o dente 11 com aparente ausência da coroa dentária. A tomografia de feixe cônico revelou o dente 11 incluso, por vestibular em relação ao dente 12, apresentando uma imagem hipodensa e irregular na coroa dentária, causando rompimento das paredes mesial, distal e palatina. Os casos apresentaram aspectos compatíveis com reabsorção intracoronária dos dentes não irrompidos. **Conclusão:** Ambos os casos destacam a importância dos diferentes exames por imagem no diagnóstico dessa condição.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica, Dente não Erupcionado, Diagnóstico por imagem

AP112- INFLUÊNCIA DO ASPECTO COMPORTAMENTAL NA ESCOLHA DA ESTÉTICA DENTAL: UTILIZANDO TÉCNICAS DO VISAGISMO

Amanda Kelly Cunha de Oliveira, Vittor Galdino Marques; Nathália Roberta Costa Ramos de Ataíde; Thuanny Silva de Macêdo; Jaciel Leandro de Melo Freitas; Millena Mirella Silva de Araújo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O visagismo é conceituado como a arte de criar uma imagem que reflita as características da personalidade de um indivíduo de acordo com as formas de seu rosto, pois a aparência pode dizer muito sobre a imagem que se deseja transmitir. **Objetivo:** Essa revisão de literatura tem como proposição apresentar a importância da utilização dos aspectos positivos de traços marcantes e da influência da personalidade de cada pessoa, na construção de uma arquitetura harmônica do sorriso. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed/MedLine e Biblioteca Virtual em Saúde, entre os anos de 2012 e 2018, utilizando: Smiling; Visagism; Smile design AND Dentistry. **Resultados:** Levando em consideração que dentro do visagismo há uma interrelação entre a saúde e a arte, é importante analisar como o aspecto comportamental dos pacientes pode influenciar na escolha da estética do sorriso. Esta técnica é realizada a partir de uma categorização de personalidade do paciente em: forte, dinâmico, sensível e calmo. **Conclusão:** Baseado na literatura, é possível concluir que as características físicas e emocionais podem ser utilizadas no reestabelecimento da estética dental e harmonização do sorriso, propiciando uma significativa melhora da qualidade de vida e autoestima do paciente.

Palavras-chave: Estética Dentária, Odontologia, Sorriso

AP113- INTERDISCIPLINARIDADE NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA – RELATO DE CASO

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

Bergson Carvalho de Moraes, Mirella De Albuquerque Cordeiro, Natália De Castro E Silva Martinas, Tatiane Fonseca Faro, Luciana Moraes Studart Pereira

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A cirurgia ortognática é um método de correção de desproporções maxilomandibulares que busca harmonia das funções estomatognáticas e estética facial. É um procedimento que se beneficia com atuação interdisciplinar a exemplo da Fonoaudiologia que colabora com reorganização neuromuscular, necessária à estabilização das funções. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente submetido a cirurgia ortognática e terapia miofuncional orofacial (TMO). Paciente, sexo masculino, 19 anos, submetido a avanço de maxila em 4mm, correção de cant em maxila de 3mm e da linha média de mandíbula em 8,8mm. Foi encaminhado para TMO 20 dias após a cirurgia. **Relato de Caso:** Paciente relatava dor na ATM esquerda, desconforto na musculatura ao mastigar e limitação de abertura bucal. O exame físico verificou abertura bucal de 10mm e parestesia em região mentoniana bilateral além de incoordenação global dos movimentos mandibulares. A TMO focou no alongamento e relaxamento da musculatura elevadora da mandíbula, fortalecimento da região periorbicular, estabilização dos movimentos mandibulares, estímulos proprioceptivos e organização das funções estomatognáticas. Realizadas seis sessões foi possível observar melhora da abertura bucal (26mm), atenuação da parestesia, amplitude dos movimentos mandibulares e ausência de desconforto articular. **Conclusão:** A atuação interdisciplinar nos casos de cirurgia ortognática abrevia o período de recuperação e colabora para estabilização das funções estomatognáticas.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Terapêutica; Cirurgia ortognática.

AP114- INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA X DENTÍSTICA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Andrezza Ramos dos Santos, Brenda Rocha Borba de Andrade; Allesson Jameson; Bruna Araújo dos Santos; Mariana Soares Galindo; Paloma Farias Macedo de Souza

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A constante busca por um sorriso harmônico e estético eleva o nível de exigência dos pacientes. As facetas laminadas em cerâmica têm provado ser uma modalidade de tratamento de sucesso para reabilitação estética. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso, sobre a inter-relação entre o procedimento cirúrgico periodontal e a cimentação de laminados cerâmicos para solucionar problema estético, associados ao restabelecimento da linha do sorriso. **Relato de caso:** Paciente T.S.F, 41 anos, sexo feminino, compareceu à clínica particular relatando insatisfação com o sorriso, além de anseio pela obtenção de dentes com aparência mais natural. Ante a queixa da paciente, coleta de dados na anamnese e análise dos exames realizados (clínico, radiográfico e fotográfico), determinou-se um diagnóstico, propondo, assim, a execução de intervenção

cirúrgica periodontal para correção do sorriso gengival e confecção de laminados cerâmicos. Determinou-se a relação comprimento/ largura ideal e executou-se o enceramento sobre o modelo de estudo, em seguida, realizou-se a cirurgia periodontal com acompanhamento pós-operatório rigoroso, 60 dias depois, iniciou-se a confecção dos preparos protéticos, prova das facetas, e aprovação da paciente, realizou-se a cimentação dos elementos cerâmicos. **Conclusão:** A inter-relação da Periodontia e Dentística e a obediência a um protocolo reabilitador previsível, possibilita a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios, devolvendo naturalidade e jovialidade para face e sorriso dos pacientes.

Palavras-chave: Facetas; sorriso; reabilitação

AP115- INTERVENÇÃO DO APARELHO RFIII PARA TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM CLASSE I: RELATO DE CASO

Florrance Lorena Macena Vasconcelos, Sônia Maria Soares; Thayanne Waleska Leça Vasconcelos; Maria Luíza Maranhão Basílio de Souza; Ana Carolina Santos de Sousa; Guilherme Soares Gomes da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho possui como finalidade relatar o desenvolvimento do tratamento de maloclusão classe I com mordida cruzada anterior utilizando-se o aparelho regulador de Frankel do tipo III, com a finalidade de correção da oclusão visando também a estética do paciente. **Relato de caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 8 anos compareceu ao Projeto de ortopedia funcional dos maxilares localizado na Universidade Federal de Pernambuco, apresentando maloclusão classe I com mordida cruzada anterior, perfil côncavo, ocasionando interferências em suas condições estéticas e sistema estomatognático. Foi requisitado para o planejamento do caso, exames cefalométricos USP, de MCNamara e de Bimler assim como uma radiografia panorâmica digital, para uma melhor anamnese e planejamento do caso clínico. Durante a intervenção foram realizadas moldagens dos arcos maxilares e mandibulares para o uso do aparelho RFIII objetivando a correção da disfunção esquelética Classe I com mordida cruzada anterior. **Conclusão:** Concluímos que após 6 meses de tratamento foi observado o descruzamento anterior e expansão dos arcos ocasionando correção da oclusão e aperfeiçoamento estético final, perfil reto, reequilibrando todo sistema estomatognático do paciente.

Palavras-chave: Mordida Cruzada, sistema estomatognático, estética

AP116- INTERVENÇÃO EMERGENCIAL EM PACIENTE VÍTIMA DE PAF - RELATO DE CASO

Erica Alves da Silva, Natália Eugênia dos Santos Melo; Rachel Priscilla Silva Pereira; Rhyann Dinoá Ipiapina Medeiros; Jessyca Maria Alencar e Sá; Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de atendimento emergencial a um paciente vítima de agressão por projétil de arma de fogo (PAF). Relato do caso: ALS, 37 anos, xantoderma, vítima de agressão por PAF. Atendido na emergência do HR com sangramento profuso oriundo da cavidade oral. Apresentava lesão perfuro-contusa em lábio inferior em região de vermelhão de lábio, próximo à comissura labial D. Ao exame intra-oral, a lesão acometia toda a borda lateral de língua com perda de substância, o pilar amigdaliano e a amígdala D, parte da orofaringe e palato mole, além de fratura das coroas de todos os elementos dentários inferiores D. Ao exame imaginológico, através da tomografia computadorizada, permitiu observar a proximidade do projétil às vértebras cervicais e possibilidade de dano a nervos importantes. Assim foi instalado e mantido colar cervical e indicado procedimento cirúrgico reconstrutivo. O ato operatório objetivou ligar e coagular os principais vasos danificados pelo PAF, toilette dos tecidos com remoção de fragmentos de elementos dentários fraturados e do projétil na intimidade da musculatura glóssica e da orofaringe (pilar amigdaliano, palato mole), remoção da amígdala atingida e reconstrução das partes anatômicas citadas, laceradas e com perda de substância. Conclusões: O tratamento emergencial consistiu em ligar e coagular principais vasos danificados pela PAF, toilette dos tecidos removendo fragmentos dentários e do projétil, e síntese dos tecidos.

Palavras-chave: Ferimentos por Arma de Fogo; Tratamento de Emergência; Tomografia Computadorizada.

AP117- INTERVENÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA NA CLÍNICA DO ADOLESCENTE: A IMPORTÂNCIA DE EVITAR O TRATAMENTO RESTAURADOR

Natália Rogério Borella, Alice Kelly Barreira; Tayse de Carvalho Cordeiro

Universidade Federal de Pernambuco

O maior desafio da Odontologia atual com relação à doença cárie é alcançar o controle da sua progressão por meio de tratamentos não invasivos e limitando o número de indivíduos em uma população submetidos ao tratamento restaurador. Dentro desse contexto, o diagnóstico precoce e o tratamento minimamente invasivo são fundamentais, permitindo manter a estrutura dental o mais saudável possível e preservar os dentes funcionais por toda a vida. Isso se torna ainda mais importante em pacientes jovens e à medida que a expectativa de vida está aumentando constantemente. Dessa forma, as intervenções restauradoras minimamente invasivas são limitadas a remoção do esmalte friável e dentina amolecida e selamento com um material adesivo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o selamento de uma lesão ativa de cárie com cavitação em esmalte como alternativa de tratamento minimamente invasivo. Ao exame clínico o paciente do sexo masculino de 12 anos de idade apresentou lesão de cárie ativa no sulco distal do elemento 26, com cavitação. No exame radiográfico foi confirmada a ausência de envolvimento do tecido dentário no processo carioso. Foi realizado o selamento da lesão de cárie com material resinoso e sob isolamento absoluto, após a limpeza da cavidade com cureta de dentina. Concluiu-se que o diagnóstico precoce das lesões de cárie

aliado ao tratamento minimamente invasivo possibilita ações para o controle da progressão, evitando a perda de estrutura dentária e consequentemente cavitação em dentina.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Crianças, Adolescentes, Tratamento

AP118- ISOLAMENTO ABSOLUTO DO CAMPO OPERATÓRIO NOS CASOS DE TRAUMATISMO DENTÁRIO UTILIZANDO SUPER BONDER® E TOP DAM®

Brenda Luhana Campos Silva, Andressa Cristina da Silva Queiroz; Cláudia Geisa Souza e Silva; Sérgio Ricardo Silveira Leite; Victor Alexandre Felício Trancoso; Elvia Christina Barros de Almeida

Universidade Federal de Pernambuco

O isolamento absoluto é um meio intrabucal empregado para isolar um ou mais dentes do contato com a saliva e os fluidos orais durante tratamentos clínicos restauradores e endodônticos. Nos casos clínicos de traumatismos dentários, um campo operatório bem isolado, seco e limpo é fundamental. Nos dias atuais, por questões biológicas, éticas e legais, o isolamento absoluto é considerado um dos princípios básicos nos tratamentos, por impedir que haja contato do campo operatório e dos instrumentos de trabalho com a saliva, sangue, fluidos tissulares e demais estruturas da cavidade oral. Consequentemente, a não utilização do isolamento absoluto é considerada negligência profissional, podendo ocasionar diminuição das propriedades físicas dos materiais restauradores em um campo úmido, contaminação da câmara pulpar e do sistema de canais radiculares e até acidentes de maior complexidade, como a inalação e aspiração de materiais e instrumentos. Este trabalho visa mostrar variações nas técnicas de isolamento absoluto do campo operatório, utilizando cola Super Bonder® e barreira gengival Top Dam (FGM)®, em dentes que necessitam de procedimentos restauradores ou endodônticos, nos quais os elementos dentários sofreram trauma dentário. Com a utilização destas variações nas técnicas, pode-se concluir, que é possível a utilização do isolamento do campo operatório, mesmo em casos clínicos complexos.

Palavras-chave: Endodontia; Isolamento absoluto; Traumatismo dentário

AP119- LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FORMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Karina Soares Moreira, Paloma Wanessa Basílio dos Santos; Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade

Universidade Maurício de Nassau

Os tratamentos antineoplásicos, não apresentam seletividade, afetam tanto as células neoplásicas quanto às células normais

e assim provocam uma série de reações adversas, uma delas, a mucosite oral, que se caracteriza por uma alteração epitelial e até conjuntiva, dos tecidos moles orais, devido à agressão desta terapia, que causa frequentemente, grande desconforto ao paciente. Na cavidade oral, muitas drogas quimioterápicas e a radioterapia apresentam citotoxicidade que afetam a sua mucosa atingindo cerca de 40% e até 100% dos pacientes respectivamente. O uso da laserterapia nestes casos produz melhoras importantes nessas reações adversas. Objetivo: apresentar uma revisão de literatura sobre a mucosite e a utilização do laser de baixa potência como forma de prevenção e tratamento. Metodologia: pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos, dos últimos doze anos, selecionados das bases de dados SciELO, PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Resultados: Por ser uma técnica não invasiva, simples e atraumática, sem relatos clínicos de toxicidade, a aplicação de luz é ideal para o tratamento de tecidos sem risco de danificar as células saudáveis. Seu mecanismo de ação na mucosite oral tem sido proposto por vários autores, aplicado tanto de forma preventiva, quanto curativa. Conclusão: O uso de Laser de baixa intensidade deve ser empregado, por constituir-se em uma ferramenta terapêutica essencial na prevenção e tratamento da mucosite oral, além de auxiliar na melhora de qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Mucosite Oral; Quimioterapia; Cavidade Oral

AP120- LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Lívia Gomes Veras Farias, Danyel Elias da Cruz Perez, Hélen Kaline Farias Bezerra, Sthefany dos Santos Torres, Riedel Frota Sá, Elaine Judite de Amorim Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A lesão central de células gigantes pode ocorrer na intimidade do tecido ósseo ou na periferia, é um processo proliferativo benigno não neoplásico, com frequente aparição em jovens e adultos, com maior predileção pela mandíbula e pelo sexo feminino. Tem etiologia ainda desconhecida, provavelmente decorrente de algum trauma, certos autores categorizam em lesões não-agressivas e lesões agressivas, estas últimas podem exibir crescimento rápido e alto índice de recidiva após o tratamento. Objetivo: Este estudo teve como objetivo relatar um caso de clínico sobre LCCG. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, leucoderma, com um aumento de volume no lado direito do corpo mandibular, apresentando abaulamento grosseiro das corticais, sem repercussão em mucosa, com evolução de 10 meses, sem queixas algínicas. Em exames de imagem, a lesão era radiolúcida, unilocular, bem definida e sem reabsorção de raízes, comprometendo todo o corpo mandibular. A paciente foi submetida a hemimandibulectomia e a peça cirúrgica enviada para o exame anatomopatológico. Microscopicamente, a lesão era formada por células gigantes multinucleadas, entremeadas por células mononucleadas de aspecto arredondado a oval, distribuídas em um estroma vascularizado com depósitos de hemossiderina e um grupo de fibras colágenas. O diagnóstico final foi de LCCG. Conclusão:

A LCCG deve ser considerada como hipótese de diagnóstico em casos de lesões mandibulares intraósseas.

Palavras-chave: Tumores de Células Gigantes, Patologia Bucal, Diagnóstico.

AP121- LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Iale Ferreira de Godoy, Hélen Kaline Farias Bezerra; Augusto César Leal da Silva Leonel; Danyel Elias da Cruz Perez; Jurema Freire Lisboa de Castro; Elaine Judite de Amorim Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) ou Granuloma de células gigantes é considerada uma lesão não-neoplásica, que, geralmente, acomete a região anterior dos ossos gnáticos de maneira assintomática, e, por isso, pode ser detectada apenas durante um exame radiográfico de rotina. No entanto, seu comportamento varia entre agressivo e não agressivo. Objetivo: Relatar um caso de lesão central de células gigantes. Relato de caso: Paciente J. D. A. D. L., gênero feminino, 20 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial de uma universidade, apresentando aumento de volume indolor em região posterior de maxila do lado direito, descoberto há 1 ano. No laudo radiográfico, a lesão era descrita com aparência radiolúcida, multilocular e causava deslocamento do dente 18 para o seio maxilar. Foi realizada biópsia excisional da lesão, a qual foi enviada a um Laboratório de Patologia Oral para diagnóstico final. O resultado do diagnóstico histopatológico foi de lesão central de células gigantes pela presença de células gigantes multinucleadas entremeadas entre células redondas e fusiformes. Conclusão: A anamnese e a análise do exame de imagem e do histopatológico é decisiva para o diagnóstico final, pois essa lesão faz diagnóstico diferencial com a lesão periférica de células gigantes e com o tumor marrom do hiperparatireoidismo.

Palavras-chave: Tumores de Células Gigantes, Patologia Bucal, Diagnóstico

AP122- LINFANGIOMA DA LÍNGUA: RELATO DE CASO

Rayssa Maria da Silva Lima, Kamilla Karla Maurício Passos, Thalles Moreira Suassuna, Augusto César Leal da Silva Leonel, Elaine Judite de Amorim Carvalho e Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar um caso clínico O linfangioma oral é uma malformação congênita incomum dos vasos linfáticos. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de linfangioma cavernoso na língua. Relato do caso: Paciente do sexo masculino de 17 anos foi encaminhado para diagnóstico e tratamento de uma lesão localizada no dorso da língua, com aproximadamente 10 anos de evolução. A lesão apareceu com aspecto pedregoso, base sésil e media cerca de 3 cm de extensão. O paciente foi

submetido à excisão cirúrgica da lesão, sem intercorrências. Microscopicamente, havia diversos vasos linfáticos dilatados revestidos por células endoteliais, localizadas na região subepitelial, substituindo as papilas conectivas. Diante disso, o diagnóstico final foi de linfangioma cavernoso. Atualmente, o paciente está em acompanhamento, sem sinais clínicos de recidiva após 2 anos do procedimento. Conclusão: A excisão cirúrgica parece ser o tratamento mais adequado para pequenos linfangiomas, apresentando baixos índices de recidiva.

Palavras-chave: Linfangioma, Língua, Anormalidades linfáticas

AP123- RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA SUBGALEAL NA REGIÃO FRONTAL DA FACE. RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Miranda de Paula, Camilla Siqueira de Aguiar, Ana Luiza Ingelbert Silva, Maria Luísa Alves Lins, Marcela Côrte Real Fernandes, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os lipomas são neoplasias benignas de células adiposas maduras, ocorrendo na região de cabeça e pescoço em 15 a 20% dos casos. Apresentam-se como massas nodulares, de consistência amolecida, indolores, podendo ser sésseis ou pedunculadas. Geralmente são assintomáticos, mas podem comprometer a estética do indivíduo, provocando desconforto e insatisfação. O tratamento é feito através de excisão cirúrgica. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 51 anos, que apresentou um lipoma subgaleal em região frontal da face. **Relato de caso clínico:** Paciente compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial queixando-se de tumoração em região frontal há 5 anos. Ao exame, constatou-se uma lesão de aproximadamente 2x3,5cm, nodular, de consistência amolecida, indolor e normocrômica. Foi diagnosticado lipoma subgaleal, tendo sido o paciente submetido à exérese da lesão sob anestesia local. A peça cirúrgica foi enviada para exame anatomopatológico. O paciente recebeu alta para retorno em 15 dias e orientações de higiene dietéticas acerca do manejo da ferida operatória, bem como prescrição de analgésico em caso de dor e pomada à base de cloranfenicol, fibrinolisinase e desoxirribonuclease. Na reavaliação pós-operatória, o paciente mostrou-se com ferida operatória cicatrizada. **Conclusão:** Apesar de ser uma das neoplasias mais frequentes, os lipomas podem se apresentar de maneira atípica, sendo necessária atenção para o correto diagnóstico e adequado tratamento cirúrgico, objetivando o restabelecimento estético e funcional.

Palavras-chave: Lipoma, Neoplasias, Patologia

AP124- FRATURAS DO TERÇO MÉDIO DA FACE ENVOLVENDO O COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand, Elisabeth Arruda Caneiro Ponzi; Ruama De Albuquerque Ferreira; Alleson Jamesson Da Silva; Jessyca Maria Alencar E Sá; Marina Moura Chateaubriand

Universidade Federal de Pernambuco

O complexo zigomático, devido a sua posição projetada na face, é sede frequente de traumatismos e, depois do nariz, é a estrutura óssea facial mais sujeita a fraturas. Está situado entre o víscero-crânio e o neuro-crânio, desempenhando papel fundamental na absorção e no escoamento das forças de mastigação, através dos pilares de reforço e sustentação. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as fraturas na região do osso zigomático para auxílio no correto diagnóstico e escolha do tratamento através dos sinais e sintomas observados pós-trauma. Agressões físicas e acidentes de trânsito estão entre os traumas que mais provocam essas fraturas. O achatamento da face com afundamento do globo, retração da pálpebra inferior e equimose das pálpebras, conjuntiva e esclerótica com epistaxe unilateral e trismo são uns dos principais sinais clínicos observados. O diagnóstico deve basear-se no histórico médico, odontológico, na etiologia da fratura, no exame clínico (extra e intraoral) e radiográfico (técnicas de Waters e Hirtz). A tomografia computadorizada também é usada, dando uma localização mais precisa da fratura. No quesito tratamento, são encontrados dois tipos: o aberto e o fechado, variando suas indicações de acordo com o tipo de fratura, o grau de fragmentação, a direção e o grau de deslocamento. Objetivando restaurar a arquitetura do esqueleto facial e evitar falhas no correto posicionamento do osso fraturado que podem resultar em sequelas envolvendo a função e estética do paciente que foi acometido pelo trauma facial.

Palavras-chave: Zigomático, Traumatismo, Face

AP125- FRATURAS DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO

Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand, Elisabeth Arruda Caneiro Ponzi; Ruama De Albuquerque Ferreira; Alleson Jamesson Da Silva; Jessyca Maria Alencar E Sá; Marina Moura Chateaubriand

Universidade Federal de Pernambuco

As fraturas nasais são lesões de grande incidência, pelo fato de ocupar posição de destaque na face, frequentemente são consideradas de menor importância. No entanto, podem trazer prejuízos importantes do ponto de vista tanto funcional como estético. Este trabalho teve como finalidade realizar uma revisão de literatura sobre as fraturas nasais e auxiliar o Cirurgião Dentista no tratamento e no diagnóstico através dos sinais e sintomas apresentados pós-trauma. As fraturas dos ossos próprios nasais são comuns, e o diagnóstico dessas fraturas é basicamente clínico, embora exames radiográficos e tomografia computadorizada de face auxiliem no diagnóstico e no tratamento. Os sinais clássicos das fraturas nasais são caracterizados respectivamente por hematoma e edema em região nasal, podendo se estender para regiões periorbital e até subconjuntival, deformidade, desvio e ou crepitação nasal são sinais observados durante inspeção e palpação local, obstrução nasal parcial ou total de uma ou duas narinas, desvio de septo e epistaxe. Várias são as técnicas de controle destas epistaxes, sendo o tamponamento posterior com sonda Foley associado

ao tamponamento anterior um dos mais utilizados, tanto pela relativa facilidade do procedimento quanto pela ampla disponibilidade dos materiais. O tratamento baseia-se na reposição anatômica e imobilização da região durante a fase de consolidação óssea, quanto mais cedo instituída a terapêutica, melhores serão os resultados alcançados.

Palavras-chave: Fraturas, nasais, tratamento

AP126- LIPOMAS INTRAORAIS: ESTUDO RETROSPECTIVO DE UMA SÉRIE DE CASOS

Karla Vanessa Dos Santos Barbosa, Augusto César Leal da Silva Leonel, Kamilla Karla Maurício Passos, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Jurema Freire Lisboa de Castro, Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar as características clínicas e histopatológicas de uma série de lipomas intraorais (LI). Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional e descritivo. Todos os casos de LI diagnosticados em um laboratório de patologia oral foram selecionados para o estudo. Dados clínicos, como idade, sexo, localização da lesão, tempo de evolução, apresentação clínica da lesão, hipótese clínica de diagnóstico e tratamento, foram coletados dos prontuários clínicos. Em alguns casos, para confirmação do diagnóstico, foram realizadas reações imuno-histoquímicas. Resultados: Quarenta e três casos de LI foram estudados. A maioria (55,8%) ocorreu em mulheres, com média de idade de 77,4 anos. O local mais acometido foi a mucosa bucal (51%), seguido da língua (19%). Histologicamente, as lesões foram subclassificadas como lipomas clássicos (53,4%), fibrolipomas (32,5%), lipomas de células fusiformes/pleomórfico (9,3%), lipomas intramusculares (2,4%) e sialolipoma (2,4%). Em relação à hipótese clínica de diagnóstico, o lipoma não foi considerado em 42,9% dos casos. Conclusão: Os LI são neoplasias relativamente incomuns. Em alguns casos, particularmente em lipomas de células fusiformes/pleomórfico, a imuno-histoquímica é uma ferramenta importante para se chegar ao diagnóstico final.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Neoplasias, Lipoma

AP127- MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS

Aline Roberta Oliveira da Silva, Jair Carneiro Leão; Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva; Manassés de Oliveira Pereira; Milena Maira Ramos Magalhães Moura Granja

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela espiroqueta filamentosa anaeróbia *Treponema pallidum*, incluindo infecção por contato orogenital, classificada como sífilis adquirida. Outra via infecciosa é a sífilis congênita, na qual a doença é transmitida durante a gravidez. Em ambas as formas, congênita ou adquirida, a cavidade bucal é o local mais frequente da

manifestação extragenital da sífilis. Embora as manifestações orais da sífilis sejam mais frequentes na fase secundária da doença, todos os estágios podem apresentar lesões orais. Objetivo: Revisar lesões orais mais frequentes associadas a sífilis, bem como trazer a importância do cirurgião dentista no diagnóstico da doença. Metodologia: Baseada em uma revisão de literatura, foram escolhidos artigos nas plataformas Scielo e Pubmed com enfoque no tema proposto. Resultados: Os locais mais afetados por lesões sifilíticas secundárias são língua, gengiva, palato mole e lábios, as lesões orais incluem manchas mucosas, mácula, pápula e uma forma nodular / ulcerativa. As alterações mais frequentemente na cavidade oral são o cancro duro, as placas mucosas e as gomas, além dos incisivos de Hutchinson e molares em amorra no caso de sífilis congênita. Conclusão: A sífilis é uma doença curável e as lesões orais podem representar uma pista diagnóstica; portanto, os profissionais de saúde bucal devem ser conscientizados e devidamente treinados na tentativa de desenvolver um alto grau de suspeição clínica no diagnóstico da sífilis, visto que as lesões sifilíticas na mucosa bucal são bastante variáveis.

Palavras-chave: Sífilis adquirida, Sífilis congênita, Manifestações orais

AP128- MANIFESTAÇÕES ORAIS DE PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV/AIDS

Beatriz Santos Borges, Marcella Arruda Vasconcelos, Isabel Cristiane Alves de Carvalho, José Robson Neves Cavalcanti Filho

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é uma doença sistêmica ocasionada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), adquirida principalmente por via sexual e via sanguínea. As manifestações bucais associadas com a infecção pelo HIV tem uma correlação com a diminuição do sistema imunitário. Mas, alguns fatores podem contribuir para o desenvolvimento precoce dessas lesões, como: linfócitos TCD4+ abaixo de 200 células/mm³, carga viral elevada, xerostomia, higiene bucal precária e uso de tabaco. O contexto desse trabalho é apresentar as manifestações bucais mais relevantes em pacientes soropositivos para HIV/AIDS. Deste modo, foi realizada uma revisão de literatura através de artigos, monografias e livros acadêmicos utilizando as seguintes ferramentas: Scielo e Google Acadêmico. Com isso, observou-se que os pacientes soropositivos podem desenvolver várias lesões bucais e peribucais, que não são únicas para portadores do HIV, mas ocorrem em maior frequência quando associadas à imunossupressão. As lesões mais comuns nesses indivíduos são: Candidíase oral, Leucoplasia Pilosa, Doença Periodontal Ulcerativa Necrosante, Sarcoma de Kaposi e Herpes simples. Portanto, apesar dos estudos e tratamentos atuais, os portadores do HIV ainda são muito vulneráveis ao aparecimento de lesões orais, sendo a candidíase e as doenças periodontais as mais prevalentes. Assim, é importantíssimo um detalhado exame clínico da cavidade bucal realizado pelo cirurgião dentista, afim do reconhecimento precoce destas lesões, para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: HIV, Doença Periodontal, Manifestações Bucais

AP129- MATERIAIS CAUSADORES DE ALTERAÇÃO CROMÁTICA NA COROA DENTÁRIA NOS PROTOCOLOS DE RESVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DA LITERATURA

Malú Virginia Santana Campos, Verônica Francisca Gavilan; Claudio Heliomar Vicente da Silva; Adriana de Jesus Soares; Maria Beatriz Veloso de Almeida; Elvia Christina Barros de Almeida

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Avaliar os materiais utilizados nos protocolos de revascularização pulpar, seja como medicações intracanaís, seja como materiais seladores, em relação à alteração da cor da coroa dental. Metodologia: Foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 1958 e 2017. As principais bases de dados foram: Pubmed, Portal de Periódicos CAPES, SCIELO, BBO, BIREME, LILACS e BVS. Como palavras chaves foram utilizados os termos: Dentes imaturos (Immature teeth); Necrose pulpar, Minociclina (Minocycline); Hidróxido de cálcio (Calcium hydroxide), Revascularização (Revascularization). O resultado dessa pesquisa resultou em 50 artigos. Resultados: A Revascularização é uma das opções mais recentes de tratamento para dentes jovens portadores de necrose pulpar com rizogênese incompleta, como uma alternativa para o tratamento tradicional de Apicificação. Há na literatura uma variedade de protocolos de tratamento utilizando esta técnica. As principais mudanças foram: a remoção da Minociclina da pasta, utilizada como medicação intracanal na primeira sessão, e a remoção do MTA, como material selador, na segunda sessão. Sendo, atualmente, o Hidróxido de cálcio indicado, tanto como medicação intracanal, como no selamento cervical, nos protocolos de Revascularização pulpar, sem causar alterações cromáticas. Conclusão: Além do resultado biológico da revascularização no sentido do reforço da estrutura radicular do elemento dentário, também é importante que não haja a alteração cromática da coroa do elemento dentário, uma vez esta alteração afetar a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Necrose pulpar, Minociclina, Hidróxido de cálcio

AP130- MESIODENTE NA DENTIÇÃO MISTA ASSOCIADO A DESVIO NA ERUPÇÃO E PREJUÍZOS ESTÉTICOS: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Moura da Silva, Vanessa Leandro do Nascimento, Eduarda Helena Leandro Nascimento, Andrea dos Anjos Pontual, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Cintia Regina Tomisiello Katz

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O mesiodente é um dente supranumerário localizado na linha média da maxila, entre os incisivos centrais. Frequentemente, esse dente apresenta alterações de forma e pode permanecer incluso ou erupcionar na cavidade bucal do paciente. Objetivo: Apresentar um caso de

mesiodente erupcionado, causando deslocamento da trajetória de erupção do dente 11, além de prejuízos estéticos e funcionais. Relato de caso: Paciente de 8 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de insatisfação com a estética do sorriso. Durante o exame clínico, observou-se um mesiodente conóide, erupcionado entre os incisivos centrais superiores. Verificou-se diastema interincisivo, deslocamento distovestibular da trajetória de erupção do dente 11, mordida aberta anterior, falta de selamento labial e alterações no padrão de deglutição. O exame radiográfico periapical evidenciou os incisivos superiores ainda em fase final de rizogênese. Para prevenir futuros problemas de oclusão e obter a resolução estética, o mesiodente foi removido. Considerando o estágio de formação das raízes dos incisivos, espera-se a diminuição espontânea do diastema, bem como a recuperação da atividade funcional do lábio. O paciente se encontra em fase de acompanhamento para posterior avaliação da necessidade de intervenção ortodôntica. Conclusão: Dentes supranumerários são anomalias dentárias comuns que podem causar uma série de problemas estéticos e funcionais. O diagnóstico e a intervenção precoce são essenciais para o tratamento e o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Anomalia dentária, supranumerário, radiografia periapical

AP131- MÉTODOS PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS INTERINCISAIS SUPERIORES

Gabriela Costa De Souza, Paloma Wanessa Basilio Dos Santos; Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade

Universidade Mauricio De Nassau

Diastemas podem ser definidos como espaços entre os dentes ou ausência de contato entre dois ou mais dentes consecutivos, que pode acometer a arcada superior e inferior. Sendo os diastemas interincisais superiores, os que mais desagradam aos pacientes, do ponto de vista estético. Os tratamentos restauradores atuais em dentes anteriores tem se voltado cada vez mais para procedimentos conservadores, onde não há um desgaste excessivo da estrutura dental, devolvendo ao paciente estética e funcionalidade. O OBJETIVO desse trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os métodos para fechamento de diastemas. METODOLOGIA: pesquisa bibliográfica, tendo como corpus, 18 artigos dos últimos seis anos, relacionados a temática da pesquisa, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. RESULTADOS: As opções para fechamento de diastemas são várias, desde tratamento ortodôntico, até uma inter-relação entre as áreas de dentística, periodontia, implantodontia e prótese. Um meio bastante empregado atualmente, consiste na utilização de laminados de porcelana, por constituir um tratamento conservador, exigir menor desgaste da estrutura dental, além das vantagens apresentadas devido as suas excelentes propriedades mecânicas, ópticas e a biocompatibilidade. CONCLUSÃO: o cirurgião dentista deve levar em consideração, as vantagens e desvantagens dos diversos métodos, para optar pelo tratamento adequado ao

planejamento do caso, estando seguro de sua indicação, bem como da técnica para execução, visando satisfazer os anseios do paciente.

Palavras-chave: Diastema, Estética, Tratamento conservador

AP132- MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Hélen Kaline Farias Bezerra, Elaine Judite de Amorim Carvalho; Danyel Elias da Cruz Perez; Jurema Freire Lisboa de Castro; Livia Gomes Veras Farias; Augusto César Leal da Silva Leonel

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O mixoma odontogênico é uma lesão benigna do grupo dos tumores odontogênicos de origem ectomesenquimal, relativamente rara e que tende a acometer jovens adultos. Apesar de possuir crescimento lento, é localmente invasiva aos tecidos adjacentes, já que não apresenta cápsula e pode causar expansão do osso afetado. **Objetivo:** Relatar um caso de mixoma odontogênico e revisar a literatura com foco voltado às suas características clínicas, macroscópicas, imaginológicas e histopatológicas, tendo em vista que seu diagnóstico não é muito comum em boca. **Relato de caso:** Paciente L. F. R. F., 34 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFPE, com queixa de lesão que doía espontaneamente, descoberta há 4 anos em corpo, ângulo e ramo de mandíbula do lado esquerdo. A lesão foi removida por biópsia excisional em uma hemimandibulectomia e enviada ao Laboratório de Patologia Oral da mesma instituição para diagnóstico final. A análise macroscópica da peça já era bastante sugestiva, pois a lesão consistia de uma estrutura frouxa e gelatinosa, de cor branca. A confirmação diagnóstica se deu por exame histopatológico, o qual revelou células fusiformes, ovais ou esféricas, dispersas em uma matriz mixóide. **Conclusão:** A análise metuculosa das características dessa lesão é importante para um diagnóstico preciso, pois há outras lesões em região posterior de mandíbula que fazem diagnóstico diferencial com o mixoma, como lesão central de células gigantes, ameloblastoma, hemangioma intra-ósseo e cisto ósseo aneurismático.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Mixoma; Diagnóstico Diferencial

AP133- MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Thayane Keyla de Souza Gomes, Roberta Karolina Borges de Souza, Augusto César Leal da Silva Leonel, Danyel Elias da Cruz Perez, Jurema Freire Lisboa de Castro, Elaine Judite de Amorim Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os mixomas são tumores odontogênicos de origem mesenquimal. Esses tumores são predominantemente encontrados em adultos jovens. Podem ser encontrado

praticamente em qualquer região dos ossos gnáticos, e a mandíbula é acometida mais comumente que a maxila. **Objetivos:** Este trabalho visa relatar um caso clínico de Mixoma, mostrando seu aspecto clínico e histopatológico. **Relato de caso clínico:** Paciente do gênero feminino, foi encaminhada para avaliação de um aumento de volume localizado na região do corpo da mandíbula do lado direito, com duração de aproximadamente 3 meses. A lesão não apresentava sintomatologia dolorosa. O exame intraoral apresentava abaulamento das corticais vestibular e lingual, de consistência sólida. Ao exame radiográfico observou-se uma imagem radiolúcida com afastamento radicular dos dentes 44 e 45. O ameloblastoma foi a principal hipótese de diagnóstico. Sob anestesia geral, a lesão foi excisada e encaminhada para exame anatomopatológico. No exame histopatológico foi observado tecido de aspecto frouxo, mixóide, formado por células de formato fusiforme, arredondada e estrelada, com abundante formação de matriz extracelular. Diante desses aspectos, o diagnóstico de mixoma odontogênico foi estabelecido. **Conclusão:** Embora esta lesão apresente um bom prognóstico, pode manifestar um alto grau de recidiva sendo necessária uma revisão clínica anual incluindo exames radiográficos.

Palavras-chave: Patologia; tumores odontogênicos; mixoma odontogênico

AP134- MUCOCELE – ETIOLOGIA E TRATAMENTO

Martana Florentino de Lima, João Luiz Gomes Carneiro Monteiro; Yasmim Soares Galvão

Universidade Tiradentes- Recife

Objetivo: Revisar sobre o diagnóstico e tratamento das mucocelos orais. **Metodologia:** Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, sendo selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos contendo o objetivo citado. **Resultados:** A mucocela é uma lesão comum da mucosa oral resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e do extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles vizinhos. Este extravasamento é resultante de um trauma local, embora em muitos casos não haja história de trauma associado. As mucocelas geralmente se apresentam como aumentos de volume mucosos arredondados que podem ter seu tamanho variando de 1 a 2 mm a alguns centímetros. Algumas mucocelas são lesões autolimitantes, entretanto, muitas dessas lesões são idealmente tratadas por excisão cirúrgica local. Para minimizar o risco e a recorrência, o cirurgião deve remover qualquer glândula salivar menor que possa estar localizada dentro da lesão quando a área for excisada. **Conclusão:** Por serem lesões comuns, é importante que o Cirurgião-Dentista se familiarize com o diagnóstico e manejo das mucocelas orais.

Palavras-chave: Glândulas salivares, patologias e diagnóstico

AP135- MÚLTIPLOS DENTES SUPRA-NUMERÁRIOS: UM RELATO DE CASO

Mylenna Aguiar Pimentel e Silva, Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos anjos Pontual; Flávia Maria Moraes Ramos Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Patricia Ravena Meneses Rebouças

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Na Odontologia, existem inúmeras anomalias que afetam o aparelho estomagnático causadas por variações no desenvolvimento dos dentes. Este trabalho tem por objetivo relatar uma dessas variabilidades através de um caso clínico de paciente com múltiplos dentes supra-numerários. Tais excedentes, podem ser encontrados na maxila ou mandíbula e sua etiologia ainda é desconhecida, no entanto a hiperatividade da lâmina dental, traumatismo durante o desenvolvimento e fatores genéticos são as principais causas para o seu aparecimento. O diagnóstico também é tardio pois esses dentes são assintomáticos, sendo perceptíveis frente a má oclusão, erupção em posição ectópica e presença de diastemas. Outrossim, os exames físicos associados a realização de radiografia são fundamentais na constatação dessas irregularidades. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade procurou o serviço de radiologia da UFPE para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico, em que foi constatada a presença de três dentes supra-numerários, na região dos dentes 33 e 34. Sendo dois com aspectos de microdentes. O paciente foi encaminhado para o serviço de cirurgia para a remoção dos mesmos. **Conclusão:** Desse modo, é importante ressaltar a relevância do diagnóstico precoce dessa anomalia, a especificidade de cada caso e a importância de analisar todas as condições do paciente tendo em vista que a presença desses dentes pode ocasionar uma sucessão de complicações de ordem estética, fonética e psicológica.

Palavras-chave: Radiologia; Tomografia Computadorizada; Odontologia

AP136- NEOPLASIA BENIGNA DE GLÂNDULA SALIVAR EM LÁBIO SUPERIOR

Ismael Sebastião Da Silva Sousa, Victor Felipe Farias do Prado; Bruno Luiz Ferreira da Silva; Bruna Dantas Siqueira Nery; Rômulo Augusto de Paiva Macedo; Leorik Pereira da Silva

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares são raras e perfazem cerca de 2% a 6,5% dos tumores da região da cabeça e pescoço, a literatura aponta que até 80% desses tumores ocorrem em parótida seguida pelo palato. O Adenoma Pleomórfico é a mais comum de todas as neoplasias de glândula salivar. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso onde uma paciente diagnosticada com Adenoma Pleomórfico em localização não usual. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, parda apresentou um nódulo submucoso na mucosa interna do lábio superior que só era perceptível à palpação, com aproximadamente um ano de evolução. A lesão era firme, de consistência fibrosa endurecida, assintomático e medindo 1 cm. Diante da hipótese diagnóstica de neoplasia mesenquimal ou glandular procedeu-

se a biópsia excisional, no trans-cirúrgico observou-se um nódulo bem delimitado e não fixo aos tecidos, de fácil excisão e associado a glândulas salivares menores. O diagnóstico histopatológico revelou uma neoplasia benigna de origem glandular salivar, bem encapsulada e caracterizada como Adenoma Pleomórfico. **Conclusão:** Salienta-se a importância do exame clínico sistemático e minucioso da cavidade oral, tendo em vista que muitas neoplasias tanto benignas como malignas se apresentam como nódulo submucoso não perceptível à inspeção e o cirurgião dentista precisa estar apto ao diagnóstico.

Palavras-chave: Adenoma; Glândulas Salivares; Neoplasia

AP137- NEURILEMOMA (SCHWANNOMA): RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Roberta Karolina Borges de Souza, Thayane Keyla de Souza Gomes; Augusto César Leal da Silva Leonel; Danyel Elias da Cruz Perez; Jurema Freire Lisboa de Castro; Elaine Judite de Amorim Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O neurilemoma (schwannoma), é uma neoplasia benigna neural com origem nas células de Schwann. É uma lesão relativamente incomum, apenas 1% de todos os schwannomas são localizados na cavidade oral. A lesão é mais comum em adultos jovens e de meia-idade. A língua é a localização mais comum dos neurilemomas orais, embora possa ocorrer em praticamente qualquer localização da boca. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de neurilemoma, mostrando seu aspecto clínico e histopatológico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, foi encaminhado para diagnóstico devido a uma lesão nodular em borda lateral direita de língua. O exame clínico revelou um aumento de volume assintomático, submucoso, envolvendo a borda lateral direita de língua. A lesão media aproximadamente 1,0 x 2,0 x 2,5 CM, de cor branco-amarelada e consistência dura. O neurilemoma foi o principal diagnóstico clínico. Sob anestesia geral, a excisão cirúrgica transoral da lesão foi realizada. Microscopicamente, a neoplasia apresentava células fusiformes as quais se arranjam freqüentemente em paliçada delimitando áreas acelulares. Não se observa atípicas celulares. Assim, o diagnóstico final foi neurilemoma. **Conclusão:** Os neurilemomas muito raramente sofrem degeneração maligna e a recorrência é muito rara após excisão completa.

Palavras-chave: Neurilemoma, Patologia, Diagnóstico

AP138- NEUROMA TRAUMÁTICO PÓS-EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Letícia Arruda Barbosa, Aline Vitória de Almeida Tavares, Camilla Siqueira de Aguiar, Evelylyn Rayane Martins de Oliveira, Marcela Côte Real Fernandes, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O neuroma traumático é causado devido à proliferação de um nervo devido a uma ruptura de seus

ligamentos após uma cirurgia e/ou lesão na região da cabeça e pescoço. É diagnosticado, sobretudo, na meia-idade e mostram uma predileção ao sexo feminino. Clinicamente apresenta-se como um nódulo firme não doloroso que é, geralmente, visto na área do forame mentoniano, língua e lábio inferior. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar os aspectos clínicos e radiográficos de um caso de neuroma traumático na região mandibular direita após exodontia do terceiro molar. Relato de caso: Paciente, gênero feminino, 26 anos, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE, relatando perda de sensibilidade do lábio inferior direito. Durante anamnese a paciente relatou ter realizado uma cirurgia de exérese de dentes inclusos há três anos. Ao exame imagiológico (panorâmica), apresentou ruptura do nervo alveolar inferior direito associado a uma massa radiolúcida. A paciente foi submetida a uma biópsia incisional onde se confirmou o diagnóstico de neuroma traumático. Conclusão: Portanto, nota-se a importância de avaliação radiográfica eficaz e precisa antes de exodontias dos terceiros molares, a fim de evitar complicações durante a cirurgia.

Palavras-chave: Cirurgia ambulatorial, Neuroma, Patologia

AP139- NÓDULO SUBMUCOSO LINGUAL: GRANULOMA ASSOCIADO A CORPO ESTRANHO DE PROVÁVEL ORIGEM VEGETAL

Gabriela de Oliveira Santos, Maria Eduarda Ferreira Santiago, Kamilla Karla Maurício Passos, Augusto César Leal da Silva Leonel e Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de granuloma associado a corpo estranho de provável origem vegetal. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 75 anos, foi encaminhada para o diagnóstico de um nódulo na língua com tempo de evolução de um mês. Sua história médica geral não contribuía, mas a mesma relatou episódios frequentes de trauma na língua durante a mastigação e que a lesão apresentou um crescimento progressivo desde o seu primeiro sinal. O exame intraoral revelou um nódulo firme, bem circunscrito, indolor, recoberto por mucosa normal, localizado no terço anterior do dorso da língua, medindo 1,0 cm de diâmetro. As hipóteses de diagnóstico incluíram tumor benigno mesenquimal ou tumor de glândula salivar. Uma biópsia excisional sob anestesia local foi realizada. Durante a excisão cirúrgica, observou-se uma lesão nodular bem delimitada dentro do tecido muscular. Além disso, houve discreta drenagem purulenta da lesão. Microscopicamente, havia um fragmento de mucosa oral recoberto por epitélio normal e reação inflamatória crônica grave no tecido conjuntivo, composto por macrófagos, linfócitos, rico em neutrófilos, associados a um corpo estranho que apresentava camadas de células cúbicas, compatíveis com uma estrutura vegetal. Também foram observadas colônias bacterianas em íntimo contato com essa estrutura. Conclusão: O diagnóstico final foi de reação inflamatória crônica supurativa associada a um corpo estranho de origem vegetal. Após 1 ano da excisão cirúrgica houve cicatrização completa e nenhum sinal de lesão residual foi observado.

Palavras-chave: Trauma, língua, granuloma de corpo estranho

AP140- O CIRURGIÃO-DENTISTA E AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORAIS ENCONTRADAS EM USUÁRIOS DE DROGAS

Marvison Henrique Ferreira da Silva, Dara Karen Freire de Oliveira, Ivoneide Maria de Melo Zimmermann, Rogério Dubosselard Zimmermann

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Identificar a importância do cirurgião-dentista e as principais alterações orais presentes em pacientes odontológicos usuários de drogas. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática dos artigos publicados entre 2015 a 2019, nas bases Scielo e Pubmed, com os descritores “drogas ilícitas”, “usuários de drogas” e “saúde bucal”. Foram incluídos artigos sem restrição de idioma e que, obrigatoriamente, relacionassem os efeitos nocivos das drogas lícitas e ilícitas sobre a saúde bucal. Resultados: Após aplicação da metodologia restaram cinco artigos que registravam aumento significativo do número de dependentes químicos sendo, portanto, um problema social e de saúde pública. Pode-se verificar o relato da falta de comprometimento por parte de profissionais da área odontológica, fato que é bastante preocupante, pois, são estes profissionais que, muitas vezes, serão os primeiros a terem a oportunidade de diagnosticar alterações bucais devido ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. Entre as alterações destacam-se a alta prevalência de cárie, perda dentária, gengivite, periodontite, xerostomia, halitose, queilite angular, perfuração palatina, alteração do pH salivar e lesões orais malignas e benignas. Conclusão: Conclui-se que são diversas as alterações na cavidade oral dos usuários de drogas, sendo imprescindível a atuação do cirurgião-dentista no tratamento destas alterações e, principalmente, na identificação precoce da toxicomania favorecendo assim a recuperação dos dependentes químicos por meio de tratamento multiprofissional integrado.

Palavras-chave: Drogas ilícitas, usuários de drogas, saúde bucal

AP140- O CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS NA ODONTOPEDIATRIA

Erika Daiana Ferreira Barros de Oliveira, Dara Karen Freire de Oliveira; Julyanna Oliveira da Silva; Nathalia Matias de Freitas; Wanessa de França Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Apresentar a importância do cirurgião-dentista na identificação dos maus-tratos infantis e a correta conduta profissional. Metodologia: Foram selecionados os artigos para o estudo entre os anos de 2009 a 2016, em língua portuguesa, na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: Odontopediatria, Maus-Tratos

Infantis e Negligência. Resultados: A infância é considerada a fase da diversão, todavia para milhares de crianças a exploração, a violência e a negligência fazem parte do seu cotidiano. A negligência infantil é predominante na faixa etária de 0 a 4 anos de idade, uma vez que esta fase se caracteriza pela ingenuidade e a sua dificuldade em estabelecer uma comunicação. Além disso, é fundamental o conhecimento a respeito de que os maus-tratos não apenas acontecem por meio da violência física, mas também sexual, psicológica e da negligência. O cirurgião-dentista não pode se limitar ao modelo técnico-curativista, mas deve exercer sua função que, também, é prevenção e atenção de maus-tratos. Logo, o dentista possui um papel fundamental na identificação dessas agressões, já que as suas áreas de atuação que é a face, cavidade oral e região cervical são as mais acometidas pelas lesões. Conclusão: O odontólogo não deve ser omissor ao identificar os vestígios dos maus-tratos, é de sua responsabilidade legal, ética e moral notificar aos órgãos de proteção à criança para impedir que nenhuma forma de abuso torne a acontecer, preservando a integridade física e psíquica infantil.

Palavras-chave: Odontopediatria; Maus-tratos infantis; Negligência

AP142- O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA EM DESASTRES EM MASSA: O PROTOCOLO INTERPOL COMO FACILITADOR DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Isabelle Silva Ramos das Neves, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago, Paloma Rodrigues Genú, Brenda Rocha Borba de Andrade, Maria Heloisa Martins

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O trabalho teve como objetivo discutir sobre o papel do Cirurgião Dentista nas situações de desastres em massa, bem como a utilização do protocolo DVI da INTERPOL nestes casos. Metodologia: Para elaboração do trabalho realizou-se uma busca de dados de 88 artigos na língua inglesa e portuguesa publicados nos últimos 10 anos, utilizando como descritores de pesquisa os seguintes termos: forensic dentistry, medicine anthropology, disasters, DVI; nas bases de dados da BVS, Pubmed e Google Acadêmico. Após verificação dos resumos, foram eleitos 19 artigos, que contribuiriam neste trabalho. Resultado: Na literatura pesquisada, observamos que a figura do Cirurgião Dentista nas equipes: DVI aumenta o percentual de identificação devido à recuperação e coletânea de dados antemortem e postmortem, respectivamente. Para que a perícia fosse efetiva e sistematizada, a INTERPOL produziu um protocolo, que foi considerado por muitos de simples aplicabilidade, pois apresenta uma linguagem comum a todas as regiões do mundo, sendo assim um guia universal para todos os tipos de desastre em massa. Assim, pode-se concluir que, como estes eventos apresentam grandes proporções, onde muitas vezes a única forma de identificação se dá pelos exames dos arcos dentários da vítima, e que, além disso, exigem cuidados, cautela e uma organização rígida e complexa, eles requerem um trabalho em equipe sério e dinâmico. Conclusão: Nesse contexto, se mostra importante a inclusão do Cirurgião Dentista na equipe DVI, bem como, a

aplicação de um protocolo simples e efetivo, como o protocolo da INTERPOL para os casos de identificação nos desastres em massa.

Palavras-chave: Odontologia legal, medicine anthropology, disasters

AP143- O PAPEL DOS INIBIDORES DE COLAGENASES NA ESTABILIDADE DA UNIÃO RESINA-DENTINA. REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Santos Alves de Melo, Marlon Ferreira Dias; Millena Mirella Silva de Araújo; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hilcia Mezzalira Teixeira; Paulo Cardoso Lins Filho

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Identificar por meio de uma revisão de literatura os avanços do emprego de inibidores de colagenases na promoção de uma maior estabilidade e durabilidade na união resina-dentina. Metodologia: Foram pesquisando na plataforma Pubmed estudos publicados entre 2015-2019 utilizando os descritores Dentina, Colágeno, Inibidores e Proteases, obteve-se um retorno de 28 artigos, dos quais 16 foram pré-selecionados, se enquadrando 8 destes nos critérios de elegibilidade utilizados. Resultados: Observamos que tanto a Proantocinidina como a Bicalcine, apresentaram resultados positivos quando utilizados como pré-condicionantes podendo levar efetivamente a uma melhor durabilidade da ligação resina-dentina. Quando aplicados associados a formula do sistema adesivo estes não apresentam a mesma eficiência observada no emprego como pré-condicionante. Conclusão: Sendo assim, chegamos ao resultado que os inibidores de proteases auxiliam para uma maior durabilidade e estabilidade da união resina-dentina.

Palavras-chave: Dentina, Inibidores, Protease

AP144- O POTENCIAL EROSIVO AO ESMALTE DENTÁRIO DE BEBIDAS ÁCIDAS

Wallacy Bruno Morais de Oliveira Silva, Lucas Rafael Borges Santos; Carolina Pereira da Silva; Heitor Tavares de Araújo; José Matheus Lima Ramos

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: A erosão dental é a perda progressiva e irreversível de tecido dentário duro (esmalte e dentina) que sofreram ação química de ácidos, sem o envolvimento bacteriano, provenientes da dieta. A literatura demonstra a associação entre a erosão dental e o elevado consumo de alimento e bebidas ácidas, o que inclui a frequente ingestão de sucos, frutas cítricas, picles (contém vinagre), bebidas leves (refrigerantes, bebidas esportivas tipo Gatorade, vinhos), entre outros. Em casos severos a erosão pode levar à destruição dos elementos dentários. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é avaliar o potencial erosivo de cada grupo de bebidas com base em seu pH e o tempo em contato com a superfície dentária. Metodologia: A revisão da literatura foi

realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, sendo escolhidos 10 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. Resultados: Bebidas como refrigerantes (à base de cola ou não), isotônicos e sucos à base de soja são as que apresentam pH mais baixo nos testes, havendo diferenças significativas na microdureza do esmalte antes e após a exposição por períodos de até 20 minutos, comprovando seu maior potencial erosivo. Conclusão: Tendo ciência da capacidade ácida dessas bebidas e a sua associação com a erosão dentária, cabe ao cirurgião-dentista orientar seus pacientes quanto a esses hábitos alimentares e minimizar os fatores causais tendo em vista a eliminação de riscos para essa condição.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Ácidos; Dieta

AP145- O PROGRAMA DE COMBATE AO CÂNCER DE BOCA NO ESTADO DE PERNAMBUCO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Heitor Tavares de Araújo, Nathália Melo Medeiros, Ramisse Moreira de Albuquerque, Isabela Vicência Menezes Castelo Branco, Mayara Larissa Moura de Souza, Aurora Karla de Lacerda Vidal

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivos: Contribuir para a formação humanizada de profissionais de saúde; difundir e popularizar o conhecimento técnico científico em prol do combate ao câncer de boca; favorecer o autocuidado; reduzir a morbimortalidade decorrente da doença na boca. Relato de Experiência: A participação e colaboração direta no desenvolvimento das atividades educativas, preventivas e diagnósticas de lesões bucais e câncer de boca, desenvolvidas com a população e profissionais das áreas de saúde e educação do Estado de Pernambuco, permitiram identificar que: em 20 anos de ações ininterruptas, compartilharam das atividades 62.000 pessoas; 1.800 universitários e 8.800 profissionais das áreas de saúde e educação, de serviços públicos e privados, em 63 municípios pernambucanos. A Semana de Combate ao Câncer de Boca no Estado de Pernambuco- 18 a 25 de outubro - produto deste programa – foi oficializada através da Lei Nº 13.411 (14/ 04/ 2008). Foram desenvolvidos, produzidos, utilizados e disponibilizados folders, banners, vídeos, literatura de cordel e spots educativos. Conclusões: A vivência deste Programa, nas suas diversas faces, contribui para a formação humanizada dos profissionais com vivência do SUS e, neste caso, foi possível perceber que através da educação, do acesso e de uma maior efetividade dos serviços de saúde é possível propiciar o diagnóstico precoce e redução de incapacidades e mortes em decorrência do câncer de boca.

Palavras-chave: Câncer de boca; diagnóstico; formação profissional

AP146- O USO DA LASERTERAPIA NO MANEJO DA DOR NA MUCOSITE ORAL DECORRENTE DA QUIMIOTERAPIA

Hadassa Ribeiro Machado, Maria Cecília Freire de Melo, Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva, Thuanny Silva de Macêdo, Gustavo Pina Godoy, Arnaldo de França Caldas Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: A mucosite oral (MO) é uma das complicações mais frequentes em pacientes com câncer submetidos ao tratamento quimioterápico. O objetivo deste trabalho foi verificar o uso da laserterapia no manejo da dor na MO decorrente da quimioterapia. Metodologia: Revisão de literatura onde buscou-se artigos publicados, no período de 2008-2018, disponíveis na internet, nos sistemas de bases de dados: Medlars on line Literatura Internacional (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) presentes no site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios para a escolha dos artigos foram baseados em normas estabelecidas de leitura crítica, as quais avaliam, em síntese, a adequação do desenho do estudo, a forma de condução da pesquisa, sua análise e representação. Resultados: A literatura evidencia que a MO é considerada a causa mais comum de dor bucal em pacientes submetidos à quimioterapia. A laserterapia vem sendo estudada, como técnica promissora no tratamento da MO, apresentando uma técnica simples e atraumática, com ação analgésica, anti-inflamatória e de bioestimulação tecidual. Estudos demonstram que o uso da laserterapia reduz a severidade do grau da mucosite e também, a dor bucal. Conclusão: Os artigos sugerem que a laserterapia apresenta-se como uma modalidade terapêutica bastante útil no manejo da dor da mucosite oral decorrente da quimioterapia promovendo uma melhor qualidade de vida para estes pacientes.

Palavras-chave: Estomatite, Lasers, Dor

AP147- O USO DA TECNOLOGIA 3D NA ODONTOLOGIA E SUAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO – REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Cardoso de Brito, Aline Maria Rodrigues dos Santos, Gabriela Florêncio da Silva, Lindinalva Marielly Albuquerque dá Silva, Paloma Maria Pereira, Irani de Farias Cunha Junior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: O objetivo dessa revisão de literatura é enfatizar a importância da tecnologia 3D para a odontologia, não só com relação ao planejamento virtual em procedimentos clínicos e cirúrgicos, como também em diversos âmbitos do ensino, mostrando suas perspectivas para o futuro. Metodologia: Utilizou-se para construção dessa pesquisa artigos do Google Acadêmico, da Biblioteca Virtual de Saúde, SciElo e PubMed que fossem relacionados ao tema e que pudessem abranger da melhor forma o assunto abordado. Resultados: Foi possível observar que os avanços tecnológicos no campo das imagens, especialmente nos últimos 15 anos, permitiram a adoção de protocolos de imagens tridimensionais (3D) na área da cirurgia maxilofacial. Com isso, a aplicação virtual dessas tecnologias inovadoras em procedimentos cirúrgicos, que envolvem a movimentação óssea maxilo-mandibular, tem por

objetivo a escolha de um plano de tratamento mais favorável às proporções faciais juntamente com a correção oclusal, a fim de se obter um resultado funcional e estético de sucesso/satisfatório. Conclusão: Conclui-se que a utilização de biomodelos proporcionou vários vieses positivos, facilitando assim o decorrer dos procedimentos, incluindo seu pré e pós-operatório, análise, planejamento de caso entre outros. Apesar de ser uma opção algumas vezes restrita a certas circunstâncias, essa inovação necessita de uma atenção especial para que cresça cada vez mais e se torne acessível a todos os pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia, Protótipo, Tridimensional

AP148- O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti, Bruna Lucena Borges; Isabela Araújo de Lima; Júlia Rêgo Barros Arraes Sampaio da Silva; Rafaela Queiroga de Lira Nunes; Lara Marques Magalhães Moreno

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O objetivo deste estudo foi fazer uma análise acerca da toxina botulínica e suas aplicações no campo da Odontologia. Metodologia: Foi aplicada uma revisão de literatura a partir de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed, sendo considerados critérios de inclusão artigos publicados nas plataformas durante o período de 2010 à 2019. Resultados: A toxina botulínica (TB) é produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, onde existem 7 (sete) formas de neurotoxina, do tipo A a G, tendo o tipo A (BTX-A), o mais utilizado por fundamentações terapêuticas, além de ser a forma que leva o nome comercial de “Botox” (Allergan, Inc, USA). A neurotoxina botulínica causa uma denervação química temporária das fibras musculoesqueléticas devido ao bloqueio da liberação de acetilcolina das terminações nervosas dos neurônios motores, tendo como principal efeito o enfraquecimento temporário e dose-dependente das atividades musculares deixando assim o músculo relaxado sem que haja efeitos sistêmicos. A TB pode ser aplicada no tratamento das dores crônicas, sendo eficaz no tratamento de bruxismo, distúrbios temporomandibulares, cefaleia tensional, sialorréia, como também na suavização do sorriso gengival, pregas e rugas faciais. Conclusão: Compreende-se que o uso da toxina botulínica é uma conduta viável na Odontologia, pois possui uma vasta utilização na área, não apenas no âmbito estético, mas principalmente como meio terapêutico, tendo em vista tal prática realizada por um Cirurgião Dentista capacitado para que assim seja promovida a saúde e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas tipo A, Articulação Temporomandibular, Odontologia

AP149- O USO DA VITAMINA D NA REDUÇÃO DO RISCO DA CÁRIE DENTÁRIA

Amina Kadja Martins Cahu, Thiago Coelho Gomes da Silva, Tiago José Nascimento de Souza

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Objetivos -- Proporcionar por meio de uma revisão de literatura, melhor conhecimento e entendimento do uso da vitamina D na odontologia, ressaltando a sua ação na redução do risco da cárie dentária. Proporcionando assim, um melhor entendimento no relacionamento do processo de saúde geral. Metodologia - A presente pesquisa classificada como revisão bibliográfica descritiva, por meio de literatura de artigos, foram consultados em língua portuguesa pelo sistema Lilacs (Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, como também o SciELO (Scientific Electronic Library Online)), entre os períodos de 2014 a 2017. Resultados - A falta de vitamina D está associada às duas principais doenças bucais, cárie e doença periodontal. A vitamina D tem um importante papel imunológico por induzir a produção de peptídeos antimicrobianos contra patógenos orais, além de regular funções metabólicas e neurológicas, contribuindo para o fortalecimento dos dentes. Ocorre que esta vitamina é a responsável pelo metabolismo do cálcio e fósforo, substâncias importantes para a mineralização dos dentes, através da luz solar que a vitamina D estimula a catelicidina, um importante antimicrobiano que fortalece as defesas do organismo e reduz processos inflamatórios. Isso inclui o combate às bactérias orais associadas à cárie dentária. Conclusão - Diante do exposto e dos atuais estudos, percebe-se que a suplementação da vitamina D se mostra eficaz na redução do risco de lesões cáries. Na ausência da vitamina D, a absorção do cálcio é drasticamente reduzida, o que propicia ao surgimento da patologia descrita.

Palavras-chave: Vitamina D, Odontologia, Cárie Dentária

AP150- O USO DE AZUL DE TOLUIDINA COMO UMA ESTRATÉGIA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ranielly de Souza Silva, Ericka Maria da Silva, Natália Eugênia dos Santos Melo, José Igor Ferreira da Silva, Camila Gizelle de Albuquerque Ramos e Jardyanne Fernanda Bispo Rodrigues

Centro Universitário Tiradentes

Objetivos: Conhecer as evidências científicas sobre o uso de azul de toluidina como um método de diagnóstico precoce de lesão bucal cancerígena. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva. Foram utilizadas dissertações de mestrado e artigos, onde a busca foi realizada on-line nas bases científicas LILAS, RGO E SCIELO. Resultados: O azul de toluidina tem por objetivo diagnosticar uma lesão cancerígena. Ele é um corante catiônico metacromático do grupo de tiazinas que tem por seleção um grupo de ácidos de componentes teciduais, onde a intensidade da coloração depende do grau de comprometimento da superfície epitelial. Serão observadas em lesões benignas uma coloração do tipo tênue, já em displasias epiteliais, a coloração fica mais evidente devido à forte afinidade dos corantes nestas áreas. A região mais corada, será demarcada para a realização da biópsia. Através deste teste, serão abordados dois tipos de resultados: falso-positivo e falso- negativo, onde na primeira, o corante se

reterá no tecido subjacente da cavidade oral. Já da segunda forma, a solução não penetrará no tecido, onde irá acontecer em displasias severas. Conclusão: O teste com o azul de toluidina auxilia o exame clínico subjetivo do profissional, é de fácil execução e não tem caráter invasivo. Diante disso, vê-se a importância de uma maior divulgação e conhecimento pelos profissionais e alunos cirurgiões dentistas, para que dessa forma o câncer oral venha a ser diagnosticado precocemente, promovendo assim, uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico, azul de toluidina, lesão cancerígena

AP151- ODONTOMA: RELATO DE CASO

Analice Malveira Cardoso, Andréa dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Patricia Ravena Meneses Rebouças

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso de um odontoma. Este pode ser caracterizado como um tumor do tipo benigno proveniente de células ectomesenquimais responsáveis pelo desenvolvimento do dente. Normalmente é observado em crianças e jovens com menos de 20 anos, afetando dentes decíduos ou permanentes e podendo ser diferenciados de acordo com sua apresentação e localidade, em compostos ou complexos. O primeiro, normalmente presente na porção anterior, apresenta-se na forma de dentes rudimentares ou pequenos, enquanto o segundo tem a forma característica de uma massa amorfa, indefinida e mal demarcada composta por estruturas rígidas de dentina e cimento, encontrados mais constantemente em regiões de molares. Contudo, existem exceções, podendo trazer problemas relacionados a estética, fonética e outros. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 15 anos, procurou uma clínica odontológica, queixando de atraso de irrupção do dente 43. Ao exame tomográfico constatou-se a impacção do 43 devido a presença de um odontoma composto nessa região. Foi solicitada a remoção cirúrgica desta lesão. Conclusão: Conclui-se, portanto, que apesar de benigno e assintomático, o odontoma deve ser estudado e investigado, bem como suas possíveis implicações na erupção dentária e na estrutura de dentes permanentes. É possível observar, também, a importância dos exames de imagem, como a tomografia computadorizada de feixe cônico na acurácia do diagnóstico.

Palavras-chave: Odontoma; tomografia computadorizada; radiologia

AP152- ORTOPEDIA E ORTODONTIA ALIADAS NO TRATAMENTO DE AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos, Marlon Ferreira Dias; Pollyana Milena Figueiredo dos Santos; Phablo Glewber Bezerra; Lucas Nascimento Ribeiro; Sônia Maria Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A agenesia unilateral ou bilateral é um problema com a qual a ortopedia dos maxilares se depara frequentemente. Problemas genéticos, cáries, traumas, periodontopatias, são os vários fatores a serem considerados como causa a esta descontinuidade de arco. Fechar, manter ou criar espaços para a agenesia dos laterais é uma conduta terapêutica onde o principal fator a ser considerado é a condição clínica: grau de apinhamento ou de diastemas, o tamanho e forma dos dentes, a oclusão e a estética. O tratamento da agenesia de incisivos laterais superiores requer um planejamento cuidadoso, pois pode interferir em dois fatores fundamentais para o sucesso do tratamento: estética e funcionalidade. Objetivo: Relatar pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho de espaços para incisivos laterais superiores com as terapias ortopédicas dos Maxilares, evitando assim uma grande probabilidade futura de uma cirurgia ortognática. Relato do caso: Uma paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, com agenesia bilateral dos incisivos laterais superiores, foi submetida ao tratamento com aparelho ortopédico dos maxilares, o distalizador da técnica dos encapsulados para conquista de espaços, e mecânicas ortodônticas. Conclusão: Conclui-se que, quando devidamente indicado o tratamento com Ortopedia dos Maxilares mostra-se eficaz na conquista de espaços dos elementos dentários, melhorando a estética e a oclusão.

Palavras-chave: Ortopedia, Ortodontia, Agenesia, Estética

AP153- OSTEOMA PERIFÉRICO NO OSSO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO RARO

Lindinalva Marielly Albuquerque da Silva, Aracelly Rodrigues dos Santos, Kamilla Karla Maurício Passos, Thalles Moraes Suassuna, Elaine Judite de Amorim Carvalho e Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever um caso raro de osteoma periférico no osso zigomático de uma criança. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 13 anos, foi encaminhado para diagnóstico de edema facial com aproximadamente 5 anos de evolução. Clinicamente, havia uma lesão fixa, de base sésil, localizada na região zigomática esquerda, medindo aproximadamente 4 cm e apresentando consistência endurecida. A tomografia computadorizada mostrou imagem bem delimitada e mista, localizada no corpo do osso zigomático, com halo hiperdenso na periferia. O diagnóstico clínico foi de osteoma. Sob anestesia geral, foi realizada uma excisão seguida de curetagem do osso subjacente. Microscopicamente, observou-se tecido ósseo bem diferenciado, com grandes espaços medulares, confirmando o diagnóstico clínico. O paciente está em acompanhamento e nenhum sinal de recidiva foi observado após 12 meses do tratamento. Conclusão: Embora esta localização seja rara, o osteoma também deve ser considerado como hipótese diagnóstica em casos de edema em osso zigomático de crianças.

Palavras-chave: Osteoma, zigoma, diagnóstico diferencial

AP154- OSTEOMIELITE SUPURATIVA CRÔNICA EM MANDÍBULA DE PACIENTE USUÁRIO CRÔNICO DE CORTICÓIDE: RELATO DE CASO

Lukas Mendes de Abreu, Bergson Carvalho de Moraes, Evelyn Bianca Soares Silva, Thalia Franciele Barreto Cordeiro, Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro e João Luiz Gomes Carneiro Monteiro

Centro Universitário Tiradentes - UNIT

Objetivos: Relatar um caso de osteomielite supurativa crônica em mandíbula de paciente com história de hanseníase curada e uso crônico de corticóide e talidomida para tratar dores generalizada decorrentes da neurite adquirada após tratamento da doença de base. **Relato de caso:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, com história de dor no corpo mandibular esquerdo por cinco meses após realização de exodontia do elemento dentário 36. A radiografia panorâmica revelou a presença de uma lesão de padrão radiográfico misto em corpo mandibular esquerdo e a biópsia óssea revelou osteomielite supurativa crônica. Mandibulectomia segmentar esquerda foi realizada e os cotos ósseos fixados com fio de Kirchner e Clindamicina (300mg, 6/6 horas) foi prescrita por 2 meses. No terceiro mês pós-operatório, paciente apresentou fístula submandibular e limpeza cirúrgica, fistulectomia e remoção do material de fixação foram realizadas, não sendo optado nesse momento a realização de reconstrução com enxerto. O paciente apresentou nova fístula, estando programada nova limpeza cirúrgica após realização de oxigenio-terapia hiperbárica. **Conclusão:** A osteomielite atinge usualmente indivíduos imunodeprimidos, pelo seguimento do presente caso conclui-se que as infecções recidivas provavelmente são devido à imunossupressão ocasionada pelo uso crônico de corticóide e a importância do acompanhamento a longo prazo dos pacientes que fazem uso crônico desse tipo de medicação.

Palavras-chave: Osteomielite, interação medicamentosa, cirurgia

AP155- PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO - COMO TRATAR?

Ruama de Albuquerque Ferreira, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Maria Eduarda Filgueira Vespasiano Borges Andrade; Alleson Jamesson da Silva; Jessyca Maria Alencar e Sá

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Pacientes submetidos a radioterapia possuem na grande maioria das vezes alterações na cavidade oral, como mucosites e trismo. Pois, além de afetar células malignas, a radioterapia tem como consequência a lesão de células normais, e por conta do comprometimento vascular intenso ossos e glândulas também sofrem danos. Nesse contexto, o presente estudo tem como principal objetivo apresentar por

meio de revisão de literatura, como proceder da melhor forma com pacientes que foram submetidos a radioterapia durante tratamentos odontológicos. Para isso, foi feita uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, LILACS E BIREME, entre os anos de 2008 a 2018. Pacientes submetidos a radioterapia devem procurar o CD com mais frequência para que uma profilaxia e aplicação de flúor sejam feitas, diminuindo incidência de cárie. Cáries devem ser tratados normalmente, assim como dentes que apresentem necessidade de tratamento endodôntico. Em casos onde a Exodontia é indicada a literatura é contraditória, por sua evolução ser sempre incerta, podendo ocorrer a osteorradionecrose. Tratando-se da reabilitação oral, pacientes que já eram edêntulos antes da radioterapia normalmente optam pelo uso de próteses. Em reabilitações através de implantes é necessário analisar as condições ósseas do paciente. Por conseguinte, é necessário certa cautela por parte do CD nos tratamentos em pacientes que foram submetidos a radioterapia, principalmente quando exodontias forem indicadas, respeitando o período mínimo de 5 anos após o término do tratamento com radioterapia para realiza-las.

Palavras-chave: Radioterapia, Osteorradionecrose, Odontologia após Radioterapia

AP156- PADRÕES FACIAIS DE PRÉ-ESCOLARES E VARIÁVEIS ASSOCIADAS

Washington José Batista das Neves, Luciano de Andrade Lima Neto, Rodrigo Ludolf de Andrade Lima Valença, Nijedje Siqueira de Lima, Luciana de Barros Correia

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Determinar o padrão facial de pré-escolares e variáveis associadas, em Campina Grande, Paraíba. **Metodologia:** Estudo transversal, com análise descritiva e analítica dos dados, desenvolvido como parte de um projeto maior, entre os anos de 2014 e 2018. Na análise estatística adotou-se margem de erro de 5%. A coleta ocorreu pela anamnese, exame físico e avaliação funcional. As variáveis investigadas compreenderam idade, sexo, padrão facial, má oclusão, hábito bucal deletério, respiração oral, ceo-d, tipo de arco de Baume e presença de alterações no desempenho da função mastigatória e na fonação. **Resultados:** para os 374 pré-escolares avaliados, a idade média foi de 4,1 anos. Desses 59,9% eram do sexo masculino, 49,5% apresentavam padrão facial I, 30,7% padrão facial tipo II e 19,8% padrão facial do tipo III. Considerando-se as demais variáveis, 34% portadores de mordida aberta anterior, 52,9% respiradores orais, 52,4% com hábito deletério de sucção. O ceo-d médio foi de 3,03. Segundo o tipo de arco de Baume, 53,5% com arco superior do tipo I e 52,9% com arco inferior do tipo II. Quanto ao desempenho funcional, 52,4% com alterações no desempenho da função mastigatória e 30,5% na fonação. Houve associação significativa entre o padrão facial tipo II, a respiração oral e alterações na mastigação e na fonação ($p < 0,05$). **Conclusão:** o padrão facial da maioria dos pré-escolares analisados foi do tipo I, seguido dos tipos II e III. Para as variáveis investigadas existiu a associação entre o padrão facial do tipo II, a respiração oral e alterações na mastigação e na fonação.

Palavras-chave: Ortodontia, face, pré-escolares

AP157- PERCEPÇÕES DE GESTANTES SOBRE A SUA SAÚDE BUCAL E A DO BEBÊ

Marcella Arruda Vasconcelos, Walésia Laianny Leite Martins, Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida, Bruna Rafaela Vieira Pedrosa, Cândida Augusta Rebêlo de Moraes Guerra, Veronica Maria da Rocha Kozmhinsky

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Resumo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento de gestantes sobre a sua saúde bucal e a saúde bucal do bebê. Foi realizado um estudo de corte transversal com 221 gestantes que realizaram o pré-natal no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP, Recife/PE, no período de 3 meses, através da aplicação de um formulário. Os resultados apontam que a média de idade foi de 27,16 anos (DP=6,87); a maioria era procedente do Recife (71,5%); o pré-natal odontológico era conhecido por 52,9%; a maioria não tinha conhecimento sobre doenças que podem acometer a cavidade bucal de gestantes (89,1%). Sobre a saúde bucal dos bebês, 44,8% relataram que a maneira mais correta de realizar a higiene antes da erupção dos dentes é utilizando gaze ou fralda embebida em água, 55,2% afirmaram que amamentar o bebê durante a noite não causa cárie, 49,8% que o creme dental infantil sem flúor é o mais indicado para bebês e 57,5% consideraram antibióticos como causa de cárie. Conclui-se que as Gestantes ainda desconhecem a importância do pré-natal odontológico e tem poucas informações sobre sua saúde bucal e a do bebê.

Palavras-chave: Odontopediatria, Gestantes, Saúde Bucal

AP158- PISTAS DIRETAS PLANAS: TERAPIA ORTOPÉDICA PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

Cinthia Pereira de Andrade, Lavínia Potter Miranda Alencar, Sônia Maria Soares da Silva, Luciana de Barros Correia Fontes, Rayza Ferreira da Silva Miranda e Samuel Rodrigo de Andrade Veras

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A mordida cruzada anterior é um tipo de má oclusão que se caracteriza por um relacionamento vestibulo-lingual anormal entre os incisivos e/ou caninos em relação ao(s) dente(s) antagonista(s), na qual os dentes anteriores mandibulares se encontram por vestibular aos dentes anteriores superiores. Objetivo: Sabendo que a técnica das Pistas Diretas Planas visa a mudança de postura mandibular estando indicada para o tratamento da mordida cruzada anterior, quando funcional, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso em que uma criança foi tratada pela confecção de P.D.P. Relato de caso: Paciente, 5 anos de idade, apresentava, na dentadura mista, padrão facial mesocefálico, mordida cruzada anterior, desvio de linha média para o lado direito e normalidade de tecidos. Baseado no exame clínico e radiográfico, a paciente foi considerada apta à terapia

ortopédica com utilização das P.D.P. Considerações finais: Verificada a correção da mordida cruzada anterior, pode-se afirmar que as Pistas Diretas Planas têm características adequadas para esse fim, desde que os profissionais detenham conhecimento técnico-científico para definição do diagnóstico e encaminhamento do tratamento.

Palavras-chave: Má oclusão, Mordida Cruzada, Tratamento Pistas Diretas Planas

AP159- POLIMORFISMO DE ÚNICA BASE (RS4804803) NA REGIÃO PROMOTORA DE DC-SIGN E SUAS IMPLICAÇÕES NA SUSCEPTIBILIDADE A PERIODONTITE CRÔNICA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Clébia Roberta Eufrazio do Nascimento, Roberto Carlos Mourão Pinho, Renata Cimões, Rayanne Soraia Aguiar de Melo, Ronaldo Celerino da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

O presente estudo se objetivou a avaliar a distribuição do SNP rs rs4804803 A>G (-336) no gene DC-SIGN entre indivíduos com DM2+PC, indivíduos com apenas PC e indivíduos saudáveis, e sua relação com a susceptibilidade à PC em uma população do Estado de Pernambuco. A amostra do estudo contou com a participação de 280 indivíduos (116 DM2+PC, 95 com apenas PC e 69 indivíduos saudáveis), os quais foram genotipados por PCR em tempo real utilizando sondas alelo-específicas. Diferenças significativas (p-value<0,05) foram observadas entre os grupos para variáveis sócio-epidemiológicas (sexo, estado civil, renda, tabagismo, escolaridade) e clínico-epidemiológicas (idade, número de dentes, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, índice de sangramento, índice de placa). Com relação a distribuição alélica e genotípica, o genótipo GG foi significativamente mais frequente entre indivíduos saudáveis em relação aos DM2+PC, sugerindo uma menor susceptibilidade a DM2+PC (p=0,030). Adicionalmente, o genótipo GG também foi associado a uma menor índice de sangramento em relação ao AA em indivíduos saudáveis (p=0,016). Apesar das limitações do estudo (ausência de ensaios de expressão, número de variantes estudadas e pequeno número amostral), esse foi o primeiro registro de associação de uma variante em DC-SIGN com a susceptibilidade ao desenvolvimento de PC em indivíduos portadores de DM2. Estudos com novas variantes, com maior número de indivíduos e em outras populações são encorajados, para uma melhor compreensão do papel deste receptor na doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Periodontite Crônica, Polimorfismo de Nucleotídeo Único, DC-SIGN

AP160- POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Kewry Nunes do Nascimento, Ana Luísa Cassiano Alves Bezerra; Beatriz da Silva Lemos; José Luiz Costa Neto; Sarah Marília Pereira Jordão do Nascimento; Silvana Maria Orestes Cardoso

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência nos diferentes espaços sociais é um processo em crescimento e vem ganhando maior notoriedade nas políticas governamentais voltadas para a inclusão dessa parcela da população a todos os bens culturais produzidos pela sociedade brasileira. **Objetivo:** Identificar e analisar cronologicamente as leis, decretos e programas governamentais que possibilitam a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência e seu acesso aos serviços de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura dos últimos 30 anos sobre o tema, a partir das bases de dados Lilacs, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e de documentos publicados no Diário Oficial da União. Foram identificados 40 textos e para o presente estudo foram selecionados um total de 8 documentos. As políticas públicas representam um conjunto de ações permanentes que asseguram e ampliam direitos civis, econômicos, sociais e coletivos das pessoas, que devem ser amparadas em normas editadas pelo Estado. **Resultados:** foram elaboradas leis e decretos com o objetivo de incluir e assegurar os direitos da pessoa com deficiência, a exemplo da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, criada em 1999 e o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – “Plano Viver sem Limite”, criado em 2011. **Conclusão:** Ao longo dos últimos 30 anos, os autores concluem que os portadores de deficiência alcançaram benefícios relevantes após a instituição das políticas de inclusão social, mas que esses direitos ainda não são assegurados em sua totalidade.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Políticas Públicas de Saúde, Formulação de Políticas.

AP161- POR QUE ALGUNS PACIENTES NÃO RESPONDEM ÀS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL?

Maria Luana Barbosa de Sousa, Ana Beatriz C. de Brito, Bruno M. P. Lima, Felix R. L. de Farias, Lavínia K. N. Chaves, Irani F. C. Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O clareamento dental é a forma mais conservadora para restituir a cor da estrutura dental escurecida. Agentes clareadores são veículos de radicais de oxigênio que quando em contato com tecidos promovem ora oxidação ora redução dos pigmentos incorporados a eles. Portanto, métodos clareadores em alguns pacientes podem ser falhos. **Objetivo:** Explicar por que alguns pacientes não respondem às técnicas de clareamento dental. **Metodologia:** Foram selecionados artigos encontrados nos bancos de dados online como o PubMed, Portal de periódicos CAPES, Scielo, Lilacs e Google acadêmico; entre os anos 1991 e 2018. **Resultados:** É necessário o conhecimento das pigmentações dentinárias para realização do clareamento dental, de forma que não haja insucesso no tratamento. Casos como o de pacientes que quando se submetem à ação de agentes clareadores, são frustrados no resultado final. Isso acontece por diversos motivos, tais como predisposição pela pigmentação, contato direto com fatores que escurecem

estruturas dentárias, fatores genéticos, ou seja fatores extrínsecos e intrínsecos. **Conclusão:** Apesar de poucos achados na literatura acerca deste tema, os resultados encontrados mostram que as disfunções ocorridas por fatores intrínsecos, extrínsecos, variações anatômicas e genéticas podem interferir no processo do clareamento.

Palavras-chave: Clareamento dental; Odontologia; Clareadores

AP162- PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RECIFE

Crislayne Felix da Silva, Brunelle Costa da Silva; Mariana Araújo Coutinho da Silveira; Cecília Santiago Araújo de Lima Costa; Ive da Silva Monteiro; Raphaela Silva Leandro Santos

Universidade Federal de Pernambuco

O estudo objetivou avaliar conhecimentos e práticas de enfermeiros da atenção básica do município do Recife com relação ao cuidado em saúde bucal durante o pré-natal. Realizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, envolvendo 47 enfermeiros de unidades básicas de saúde. A coleta de dados ocorreu entre março e junho de 2018, por meio de entrevista estruturada. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e analítica, usando-se o teste Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher com significância de 5%. A análise dos dados apontou a superficialidade do conhecimento sobre a saúde bucal da gestante. 70,2% dos entrevistados responderam ter recebido informações sobre saúde bucal; 97,9% realizam orientação e encaminhamento das gestantes para o cirurgião-dentista; 87,2% acreditam existir relação entre a saúde bucal materna e o parto prematuro e baixo peso ao nascer; 68,4% dos enfermeiros com mais de 10 anos afirmaram identificar no cartão da gestante o tratamento odontológico; 78,7% não contraindicam procedimentos odontológicos em gestantes; 74,5% não acreditam ser necessária a suplementação de flúor durante a gestação. Conclui-se a importância de capacitações e ações de educação permanente, para garantir o cuidado integral à saúde das gestantes.

Palavras-chave: Saúde bucal, Gestação, Atenção primária à saúde

AP163- PREVALÊNCIA DE IMAGENS SUGESTIVAS DE ATEROMAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Vitória Helena Sales do Nascimento, Fabiana Cristina Abrantes Oliveira; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida; Márcia Maria Fonseca da Silveira; Luciane Farias de Araújo; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de ateroma em artéria carótida através de radiografias panorâmicas, bem como verificar a presença ou

ausência de descrição da imagem sugestiva de ateroma no laudo radiográfico. Metodologia: Foram analisadas 22.017 radiografias panorâmicas obtidas de um serviço de radiologia privado durante o período de um ano (setembro de 2013 a setembro de 2014) e, após a utilização de critérios de exclusão e inclusão, foi selecionada a amostra de 1.005 radiografias panorâmicas digitais. Resultados: Os resultados indicaram ocorrência de imagem sugestiva de calcificação em artéria carótida em 8,25% das imagens analisadas. A prevalência foi maior no sexo masculino (14,46%) e em pacientes da 5ª e 6ª década de vida. A maioria dos casos de ateroma foi unilateralmente (72,28%) preferencialmente, no lado esquerdo (46,98%). Em apenas 30,12% das imagens que apresentavam calcificações sugestivas de ateromas, foi observada a descrição desta alteração no laudo radiográfico. Conclusão: O correto diagnóstico de calcificações na artéria carótida é de fundamental importância, devendo o cirurgião dentista estar atento a identificar essa alteração, bem como encaminhar os pacientes para tratamento médico prevenindo assim, possíveis complicações

Palavras-chave: Ateroma, Radiografia Panorâmica, Artéria Carótida

AP164- PRINCIPAIS ASPECTOS DO SORRISO GENGIVOSO

Bruno de Macedo Santana, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho, Gustavo Passos de Freitas Lins, Maria Eduarda Machado Rodrigues, Samuel Rodrigo de Andrade Veras, Demóstenes Alves Diniz

Faculdade de Odontologia do Recife

Objetivos: Apresentar as principais formas de correção do sorriso gengival dentro de sua necessidade multidisciplinar. Metodologia: Artigos foram pesquisados na Base de Dados PUBMED. Os descritores Sorriso gengival, biótipo tecidual e espaço biológico foram utilizados para selecionar os resumos relativos ao sorriso gengival. Resultados: Com a introdução e o sucesso dos procedimentos de correção do sorriso gengival, o tão sonhado sorriso perfeito passou a ser mais comentado nas clínicas odontológicas, agradando tanto pacientes como cirurgiões-dentistas. Com a evolução da tecnologia e dos materiais odontológicos, hoje, é possível fazer o ensaio do resultado final da cirurgia plástica periodontal, sendo assim, de muito mais fácil aceitação por parte dos pacientes. O sucesso desse tratamento é bem documentado graças à ação multidisciplinar entre periodontistas, ortodontistas, protesistas e cirurgões bucomaxilofacial, buscando um correto diagnóstico para a escolha adequada da modalidade de tratamento. Conclusão: O sorriso gengival possui diversos fatores etiológicos que podem estar associados ou não, por isso a necessidade de salientar que uma abordagem multidisciplinar é imprescindível para se obter um diagnóstico preciso e correta indicação do tratamento.

Palavras-chave: Sorriso gengival, biótipo tecidual, espaço biológico

AP165- QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PROGNATISMO SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Cleiton Rone dos Santos Lima, Jonatas Silva de Oliveira; Denício José de Oliveira Silva; Wesley Rodrigues da Silva

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Este estudo teve por objetivo verificar o impacto da cirurgia ortognática sobre a qualidade de vida de pacientes com prognatismo. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada conforme a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). A estratégia de busca foi usada nas bases de dados: LILACS, PubMed, Scopus e Web of Science; em busca de artigos publicados até 03 de abril de 2019 em inglês, espanhol ou português. Dois revisores independentes (CRSL e JSO) realizaram a seleção dos estudos, avaliação da qualidade e coleta de dados. Foram incluídos estudos clínicos prospectivos que utilizassem questionário estruturado e suas adaptações culturais, previamente validados para avaliar o impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida dos pacientes. Resultados: A estratégia de busca encontrou 56 artigos. Dentre estes, 16 foram considerados relevantes após análise do título e resumo. Finalmente, 9 artigos foram selecionados após análise do texto completo. A cirurgia ortognática para pacientes com prognatismo associada ao tratamento ortodôntico teve impacto sobre a pontuação global de qualidade de vida relacionada à saúde bucal, entretanto, os domínios desconforto psicológico e incapacidade social obtiveram melhoras significativas após a cirurgia. Conclusão: Tão importante quanto realizar procedimento estético-funcional é conhecer o impacto sobre o contexto biopsicossocial do paciente. Sendo assim, a cirurgia ortognática apresenta-se como fator efetivo para melhora no convívio social de pacientes com prognatismo.

Palavras-chave: Prognatismo, Cirurgia ortognática, Qualidade de vida

AP166- QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO RELACIONADO A TERCEIRO MOLAR SEMI-INCLUSO

Aysmim Carla Camelo Alves, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Descrever um caso de queratocisto odontogênico primeiramente observado em uma radiografia periapical realizada para avaliação pré-operatória de um terceiro molar inferior. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 28 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor na região do dente 48. Realizou-se uma radiografia periapical, que mostrou o dente 48 semi-incluso, em posição horizontal, e uma imagem radiolúcida unilocular abaixo dos molares inferiores. Na imagem, não era possível observar os limites da lesão. Clinicamente, o paciente não apresentava expansão evidente das corticais ósseas na região. Para melhor avaliação

do caso, uma radiografia panorâmica foi solicitada. Nesta modalidade de imagem, observou-se uma lesão radiolúcida, unilocular, de limites bem definidos e parcialmente corticalizados, de formato arredondado, localizada na região de corpo mandibular do lado direito (desde a região do dente 46 à região do dente 48). A lesão estava associada ao deslocamento inferior do canal mandibular. A principal hipótese de diagnóstico foi de queratocisto odontogênico, a qual foi confirmado por meio de exame histopatológico e o paciente foi encaminhado tratamento especializado. Conclusão: A realização e correta interpretação dos exames radiográficos é essencial para o diagnóstico de lesões císticas, elaboração do plano de tratamento e, conseqüentemente, para o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Cisto odontogênico, diagnóstico, radiografia periapical

AP167- RADIOLUCÊNCIA JUSTA-APICAL: RELATO DE DOIS CASOS

Renata da Rocha Arcoverde, Andréa dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A radiolucência justa-apical (RJA) é um sinal radiográfico que aparece como uma área radiolúcida/hipodensa e bem delimitada, adjacente às raízes de terceiros molares inferiores, sendo considerada uma variação do aspecto normal do osso trabecular nessa região. Esse achado radiográfico está significativamente associado a pacientes do sexo feminino, entre a 2ª e 3ª décadas de vida. Objetivo: Relatar dois casos de RJA observados em imagens de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Relatos de caso: Em ambos os casos, duas pacientes do sexo feminino (com idades de 22 e 26 anos) realizaram uma radiografia panorâmica previamente à cirurgia para remoção dos terceiros molares inferiores. A radiografia revelou uma imagem radiolúcida unilocular, bem delimitada, localizada lateralmente às raízes de um dos terceiros molares inferiores e sobreposta ao canal mandibular. Os dentes associados à imagem apresentavam vitalidade pulpar. Para melhor avaliação, realizou-se o exame de TCFC, que mostrou uma imagem hipodensa, parcialmente corticalizada, associada à aparente interrupção da cortical superior do canal mandibular, representando uma variação do padrão ósseo trabecular na região. Ambas as imagens apresentaram aspectos imaginológicos compatíveis com a radiolucência justa-apical. Conclusão: A RJA é considerada um sinal importante, pois sua presença está relacionada a fatores de risco para a lesão do nervo alveolar inferior durante a extração de terceiros molares inferiores já que, na maioria dos casos, está em contato com o canal mandibular.

Palavras-chave: Terceiro molar, tomografia computadorizada de feixe cônico, radiografia panorâmica

AP168- RAZÕES DAS PERDAS DENTÁRIAS NOS PACIENTES ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Mariana Vaz Gama, Mariana Alves Lemos, Marcella Lydia Parente Mecozzi, Héberte de Santana Arruda, Renato de Vasconcelos Alves

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo. Identificar as causas associadas às exodontias realizadas nas clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, bem como quantificá-las. Observar os fatores relacionados ao Exame Periodontal Simplificado e correlacionar com os dados demográficos, hábitos de higiene bucal e comorbidades. Metodologia. Esse estudo selecionou 65 pacientes, respeitando os critérios de inclusão, durante o período de janeiro a novembro de 2018. Foram incluídos todos os pacientes submetidos a exodontia nas clínicas de graduação da FOP-UPE que apresentavam perfeita saúde, sendo os mesmos submetidos a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados descritivamente através de frequências absolutas, percentuais e medidas estatísticas. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5% e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IBM SPSS na versão 23. Resultados. Os achados obtidos demonstraram que existe correlação relevante entre o nível de escolaridade, a idade, os hábitos de higiene bucal e o dente afetado. A faixa etária entre 40 a 59 anos e o gênero feminino foram mais atingidos. As causas mais prevalentes para a perda dos elementos foram cárie, que afetou mais a população jovem enquanto que a doença periodontal predominou entre os senis. Conclusão. Na análise final, indicou-se que hábitos de higiene bucal devem ser mais bem divulgados pelos profissionais de saúde bucal para os pacientes, com linguagem adequada para bom entendimento.

Palavras-chave: Exodontia, Cárie, Doença periodontal.

AP169- REABILITAÇÃO DE DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE COM PINO DE FIBRA DE VIDRO

Táisa Cabral de Lima Arruda, Gabriela Queiroz de Melo Monteiro; Claudio Heliomar Vicente da Silva, Luís Felipe Espíndola-Castro

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: Dentes tratados endodonticamente podem apresentar grande destruição coronária devido ao acesso endodôntico, pela cárie ou pelas restaurações preexistentes. Deste modo, pode ser necessário uso de pinos intrarradiculares para obtenção de maior retenção da restauração ao remanescente dental. Objetivo: relatar um caso clínico de reconstrução coronária associada à pino de fibra de vidro e resina BulkFill. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 23 anos, queixava-se de uma restauração fraturada no elemento 15. Ao exame clínico/radiográfico, observou-se tratamento endodôntico no elemento em questão. Foi proposta utilização de pino de fibra de vidro. Após remoção da restauração insatisfatória, realizou-se a desobturação do canal

(4mm de guta-percha remanescente apical). Posteriormente, fez-se a seleção e preparo do pino pré fabricado (Whitepost / FGM) acompanhado de limpeza e secagem do canal com pontas de papel absorvente. Em seguida, realizou-se a cimentação com cimento resinoso dual (U200 / 3M-ESPE). Espaços vazios foram preenchidos com resina Filtek BulkFill Flow (3M-ESPE) e a cavidade restaurada com resina Filtek BulkFill escupível (3M-ESPE). Conclusões: A utilização do pino pré fabricado permitiu a realização do tratamento em única sessão requerendo menores desgastes dentário. Dessa forma, o conhecimento da técnica e sua correta indicação viabilizou a devolução estética e funcional à paciente.

Palavras-chave: Pinos Dentários, Estética Dentária, Resinas Composta

AP170- REABILITAÇÃO DENTÁRIA PELA TÉCNICA DO CARIMBO OCLUSAL EM DENTES POSTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Neves Silva Pereira, Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hilcia Mezzalira Teixeira; Henriqueta Núbia Pereira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Descrever de forma clara a Técnica do Carimbo Oclusal em Dentes Posteriores. Metodologia: Foi realizada uma Revisão de Literatura nas plataformas SciELO e Pubmed utilizando os descritores: Má Oclusão, Oclusão Dentária. Resultados: A técnica do Carimbo Oclusal consiste em realizar uma moldagem da estrutura dental, prévia ao preparo cavitário obtendo uma matriz com a reprodução negativa da forma anatômica da superfície oclusal. Essa técnica tem sido aplicada, pois possibilita o registro anatômico das estruturas dentárias remanescentes, pela resina composta, antes de iniciar a abertura, e conseqüentemente, reduz o risco de prematuridades oclusais na restauração. Essa técnica reestabelece a forma, função e estética da estrutura dental de maneira satisfatória, reduzindo dessa forma os procedimentos de acabamento e polimento, o uso de instrumentos rotatórios após a polimerização de resina composta, minimizando os danos às estruturas dentárias e aos tecidos adjacentes de eventuais desgastes que ocorrem nessas etapas. Conclusão: A Técnica do Carimbo Oclusal oferece vantagens como facilidade de execução, restabelecimento da forma e função fiel a anatomia, simplificação de passos restauradores e conseqüente redução do tempo clínico.

Palavras-chave: Má Oclusão, Oclusão Dentária, Oclusão Dentária Traumática

AP171- AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES ORTOPÉDICAS FUNCIONAIS EM CASO DE MORDIDA CRUZADA TOTAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Pollyana Milena Figueiredo dos Santos, Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Guilherme Ricardo Pereira Santos; Marlon Ferreira Dias; Maed Ferreira Lima da Silva; Sônia Maria Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A mordida cruzada definida como a incapacidade de oclusão normal entre os dois arcos dentários no relacionamento lateral e/ou anteroposterior, podendo ter como causa problemas relacionados o posicionamento dentário, o crescimento alveolar ou ainda a discrepância óssea entre maxila e mandíbula. Objetivo: Pretende-se com este trabalho apresentar a importância das terapias Ortopédicas Funcionais através dos aparelhos ortopédicos removíveis, no período de crescimento craniofacial e a ação desses aparelhos em um caso clínico sobre mordida cruzada total (anterior e posterior). Relato do caso: Uma paciente do sexo feminino, 6 anos e 1 mês de idade, com atresia do arco superior e retrognatismo maxilar e mandibular, procurou atendimento na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se da estética, que estava bastante comprometida. Após anamnese e exames complementares (imagiológicos), adotou-se tratamento, de início, tratamento com a placa expansora encapsulada, cuja paciente e cuidadora receberam as orientações de ativação e higienização, bem como sucessivas manutenções mensais, seguida pelo aparelho Regulador de Função III de Frankel, totalizando-se oito meses de tratamento. Conclusão: Ao analisar o relato de caso em questão, é constatado que, quando devidamente indicadas, as técnicas Ortopédicas dos maxilares, no período de crescimento e desenvolvimento craniofacial, traz grandes benefícios para os pacientes acometidos pelas más oclusões, melhorando a estética e reequilibrando as funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Ortopedia, Mordida Cruzada, Odontopediatria

AP172- AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS EM DIFERENTES TEMPOS DE VAZAMENTO

Tales Severiano da Silva, Rogério Vieira Reges, Wenys Cláudio Gomes da Silva, Huanne Soel Feitosa Rolim, Maria Izabel Teixeira da Silva, Luciano Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Desde seu surgimento o alginato lidera a preferência dos dentistas devido ao seu baixo custo, facilidade de uso. Uma das suas desvantagens está na alteração volumétrica quando removido da boca, problema este que vem sendo solucionado com o tempo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade dimensional de três hidrocolóides irreversíveis após diferentes tempos de armazenamento. Foram confeccionadas 10 moldagens de um modelo padronizado de cada marca de alginato: Jeltrate (J), Hydrogum (H) e Alga Gel (A), sendo feito vazamento com gesso tipo IV nos tempos de 10 ou 60 minutos de armazenamento. Utilizando-se um paquímetro digital, foi realizada a mensuração entre cúspides méso-vestibulares dos primeiros molares do modelo. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis. As condições experimentais A 10 e J 10 foram estatisticamente iguais entre si. H 10 apresentou uma contração estatisticamente menor do que J 10 e A 10. A condição experimental A 10 foi estatisticamente igual a H 60

e a J 60. H 10 e A 60 foram iguais estatisticamente e maiores do que J 60. A contração no grupo J 10 foi estatisticamente maior do que A 60 e J 60. As condições experimentais vazadas após 60 minutos foram estatisticamente iguais entre si (A 60, H 60 e J 60). Analisando os resultados pode-se concluir que o fator tempo não alterou a estabilidade dimensional de nenhum dos materiais, podendo o vazamento ser realizado após 10 ou 60 minutos de armazenamento.

Palavras-chave: Alginato, Materiais para moldagem odontológica, Gesso dentário

AP173- AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DO ESMALTE SUBMETIDO AO CLAREAMENTO DENTAL

Débora Manuele Santos Martins, Letícia Maranhão Penha Araujo; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hílcia Mezzalira Teixeira

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Avaliar se a presença do Cálcio na composição de agentes clareadores influencia na microdureza do esmalte após o clareamento dental. Métodos: Foram utilizados 15 dentes bovinos, seccionados para confeccionar fragmentos de esmalte de 5 x 5 mm. Os fragmentos foram incluídos em resina acrílica, polidos e distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=5), conforme o agente clareador utilizado: G1: Peróxido de Hidrogênio a 10% sem Cálcio; G2: Peróxido de Hidrogênio a 10% com Cálcio e G3: Saliva artificial. Os corpo-de-prova foram levados ao Microdurômetro Automático equipado com um diamante Vickers e sofreram, cada um, 5 avaliações de 100 gf, associado ao tempo de 15s. Tais avaliações ocorreram em dois momentos, antes do tratamento clareador (avaliação inicial) e após o tratamento (avaliação final). Para a comparação entre as avaliações em cada grupo, foi utilizado o teste Wilcoxon pareado e para a comparação entre os grupos foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis ou Mann-Whitney. Resultados: Houve diminuição da microdureza do esmalte após o clareamento, sendo que o grupo submetido ao agente clareador com Cálcio apresentou diminuição mais acentuada. G1: 306,79 ± 13,57; 298,38 ± 30,97 / G2: 308,21 ± 32,57; 296,39 ± 14,12. Conclusão: Os clareamentos realizados com dois produtos à base de Peróxido de Hidrogênio a 10%, mesmo com composições químicas distintas, proporcionaram níveis semelhantes de desmineralização no esmalte dental (cl clinicamente insignificante). A presença do Cálcio na composição de um dos géis não foi capaz de inibir a redução da desmineralização.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Testes de Dureza, Peróxido de Hidrogênio

AP174- AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO E ADAPTAÇÃO MARGINAL DAS RESINAS BULK FILL

Maria Cecília Andrade de Arribas, Cláudia Geisa Souza e Silva; Pauliane Albuquerque da Silva; Tereza Cristina Correia; Cláudio Paulo Pereira de Assis; Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: Através de avaliação de resultados da pesquisa realizada, buscou-se estudar o comportamento das resinas Bulk Fill quanto a micro-infiltração e adaptação marginal. Objetivo: Avaliar grau de micro-infiltração das Bulk Fill em classes II com terminação cervical dentinária, empregando adesivo universal pela técnica condicionamento ácido e auto-condicionamento. Metodologia: Utilizou-se 40 molares humanos hígidos que foram divididos em 4 grupos para técnica de condicionamento ácido: G1 Filtek Z350; G2 Filtek Bulk Fill; G3 Surefill SDR; G4 X-tra base, e 4 grupos para auto-condicionamento. Foram para estufa por 24 h, termocicladas, impermeabilizadas e imersas em Fucsina Básica, seccionadas méso-distalmente. Avaliados quanto micro-infiltração, por examinadores calibrados e submetidos ao teste Kruskal-Wallis. Para adaptação marginal, foram utilizados 12 molares divididos em 4 grupos e confeccionadas cavidades. Após o término, foram armazenados por 24 h, metalizados para MEV e analisados pelo Kruskal-Wallis. Resultados: Microinfiltração: não houve diferença estatística significativa entre compósitos testados quando utilizado condicionamento ácido. Adaptação marginal: Bulk Fill exibiu adaptação marginal satisfatória comparada ao controle no condicionamento ácido. No auto-condicionamento, a adaptação marginal exibida não foi uniforme, havendo diferença estatística significativa. Conclusão: Condicionamento ácido favorece as Bulk Fill, melhorando a adaptação marginal. Resinas experimentais apresentaram desempenho satisfatório comparadas às resinas universais.

Palavras-chave: Resinas compostas, infiltração, dentística operatória

AP175- AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E CANAL MANDIBULAR PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Aracelly Rodrigues dos Santos, Aline Maria Rodrigues dos Santos; Andreza Ramos dos Santos; Maria Beatriz Veloso de Almeida; Malú Virginia Santana Campos; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Universidade Federal de Pernambuco

A exodontia de terceiros molares inferiores é uma cirurgia praticada regularmente. Entretanto, a relação destes no processo alveolar, sua localização e proximidade com o canal mandibular influenciam no tempo e na técnica cirúrgica, contribuindo para a ocorrência de complicações transoperatórias ou pós-operatórias. A fim de planejar o tempo cirúrgico com maior segurança e minimizar estas complicações, torna-se indispensável uma avaliação criteriosa por meio de exames de imagem complementares. Para tal avaliação é necessário levar em consideração as vantagens e limitações das radiografias periapical e panorâmica e da tomografia computadorizada de feixe cônico a fim de se indicar o exame correto. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da relação entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular, por meio de uma análise de

casos clínicos. Para isso, foram comparadas radiografias panorâmicas e suas respectivas tomografias computadorizadas, levando em consideração a relação de proximidade do canal mandibular e ápices dentários. Das radiografias panorâmicas analisadas, todas apresentaram sobreposição da imagem do canal mandibular com os ápices dentários e as tomografias comprovam tridimensionalmente a relação de proximidade. Concluindo assim, que a tomografia computadorizada de feixe cônico se mostra superior para identificar a relação do canal mandibular e ápice de terceiros molares inferiores.

Palavras-chave: Mandíbula, Molar Inferior, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

AP176- AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM DENTINA DESPROTEINIZADA

Maíra Letícia Ferreira de Santana, Santana MLF, Cláudio Paulo Pereira de Assis, Araújo SF, Albuquerque RM, Silva CRX, Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento biomecânico de seis sistemas adesivos universais através de ensaio micromecânico (μ TBS). Métodos: Foram utilizados seis sistemas adesivos universais ClearFil Universal (Kuraray), Scotchbond Universal (3M), Ambar Universal (FGM), YBOND Universal (Yllor), All-Bond Universal (Bisco), TetricN-Bond Universal (Ivoclar), e o adesivo autocondicionante ClearFil SE Bond (Kuraray) como grupo controle. 48 terceiros molares humanos foram divididos em sete grupos, uma smear Layer foi padronizada em Politriz mecânica, seguido da aplicação dos sistemas adesivos através de estratégia adesiva autocondicionante, seguindo as recomendações dos fabricantes. Um bloco de resina composta foi confeccionado em dois incrementos e os corpos-de-prova foram seccionados em palitos (1mm x 1mm) em cortadeira mecânica. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas e submetidos a μ TBS (0,5 mm/min). Resultados: Todos os adesivos universais apresentaram valores de resistência de união superiores ao grupo controle (20,77 MPa), bem como apresentaram diferenças significativas entre os adesivos universais, destacando-se o adesivo Scotchbond Universal (33,98 MPa) e ClearFil Universal (31,59 MPa). Conclusões: Adesivos universais apresentam diferenças entre si quando aplicados na estratégia de união autocondicionante. Todos os adesivos universais apresentaram maior resistência de união do que o ClearFil SE Bond (grupo de controle).

Palavras-chave: Dentina, Adesivos, Hipoclorito de Sódio

AP177- MÉTODOS ALTERNATIVOS COM A FINALIDADE DE REDUZIR A FOBIA ODONTOLÓGICA

Rafaela Francisca Nogueira, Lívia Cristina Lopes Rodrigues

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O presente trabalho deve como fulcro destacar a importância do conhecimento por parte do cirurgião-dentista sobre os métodos para minimizar o sofrimento dos pacientes odontofóbicos. Objetivos: Verificar na literatura consultada o papel do cirurgião dentista frente ao medo por parte do paciente do tratamento odontológico. Metodologia: Foi realizado uma revisão sistemática, nos bancos de dados do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scielo. Dos 80 artigos pesquisados de 1990 a 2018, foram incluídos 40 pela pertinência ao tema de interesse, como descritor foram utilizados os termos “fobia odontológica”, “medo” e “ansiedade”. Conclusão: Nos pacientes que apresentam odontofobia, deve o cirurgião-dentista buscar na abordagem terapêutica, todos os meios e técnicas disponíveis na atualidade, para propiciar o conforto físico e emocional necessário para o paciente.

Palavras-chave: Fobia odontológica. Medo. Ansiedade.

AP178-AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NO PALATO APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

Brenda Rocha Borba de Andrade, Eduarda Tomé da Silva Ferreira, Isabelle Silva Ramos das Neves, Maria Heloisa Martins, Barbara Rocha Borba de Andrade, Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago

Universidade Federal de Pernambuco

A Odontologia Legal é a área das Ciências Forenses que emprega os conhecimentos da ciência odontológica à justiça. Uma de suas grandes competências, consiste na identificação humana, que tem como eficiente método biométrico, o estudo das cristas assimétricas presentes no terço anterior da mucosa do palato duro, as quais, são acidentes anatômicos, denominados, rugas palatinas. Neste sentido, este trabalho objetiva fazer uma revisão da literatura para verificar se existem alterações morfológicas e métricas no palato com interesse para a identificação humana, após tratamento ortodôntico fixo. Foi realizada pesquisa bibliográfica tendo como corpus, 16 artigos dos últimos seis anos, que se adequavam a temática abordada, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO e BVS (biblioteca virtual em saúde). As rugas palatinas são estruturas estáveis, que apresentam unicidade, perenidade e imutabilidade para cada indivíduo humano, ou seja, não existem pessoas com o mesmo padrão de rugas. Nos últimos tempos, têm-se levantado questões sobre a eventual instabilidade em situações de tratamento ortodôntico. A partir da análise das pesquisas realizadas por 13 dos autores, constatou-se que do ponto de vista morfológico e métrico não foram encontradas quaisquer diferenças significativas. Dessa maneira, conclui-se que a rugoscopia palatina mantém a sua validade na identificação humana, no que refere aos parâmetros qualitativos e quantitativos, para ambos os sexos, após o tratamento com aparelhos ortodônticos fixos.

Palavras-chave: Palato duro, Identificação humana, Ortodontia

AP179- AVALIAÇÃO DO CANAL GUBERNACULAR ATRAVÉS DA TCFC: RELATO DE CASO

Amanda Ketelly Melo de Lima, Hugo Gaêta-Araujo; Christiano de Oliveira-Santos; Jorge Esquiche León; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O canal gubernacular é um canal localizado entre o germe dentário permanente e o epitélio oral, contendo restos de lâmina dentária e tecido conjuntivo. Ele é considerado um guia para a erupção dentária, mas apesar de ser conhecido há mais de um século, os aspectos microscópicos, anatômicos, fisiológicos e radiográficos do canal gubernacular não são amplamente difundidos. **Objetivo:** Apresentar um caso de permanência do canal gubernacular em um dente incluso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 12 anos, foi encaminhada para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para extração do dente 43 incluso. Na TCFC, observou-se o dente 43 incluso, mesioangulado, localizado próximo à base da mandíbula, apresentando espaço folicular aumentado e associado à presença de hipodensidade em formato cilíndrico. As hipóteses de diagnóstico através das imagens foram de cisto dentífero inicial/folículo pericoronário hiperplásico, associado a canal gubernacular remanescente. Após cirurgia, o tecido excisado foi encaminhado para exame histopatológico que revelou um tecido correspondente ao cordão gubernacular e folículo pericoronário hiperplásico. **Conclusão:** Ao que tudo indica, a persistência do cordão não se trata de uma condição patológica e é importante o reconhecimento das estruturas que se relacionam com o canal gubernacular, o diagnóstico sua imagem em TCFC e a realização de um diagnóstico diferencial com condições como canais neurovasculares acessórios e trajetos fistulosos para orientar a conduta clínica adequadamente.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico, diagnóstico, dente não erupcionado

AP180- AVALIAÇÃO DO POLIMENTO DENTAL NA ESTABILIDADE DE COR APÓS TRATAMENTO CLAREADOR

Anna Cecília Farias da Silva, Pamela Robertha Rosselinne Paixão Celerino; Larissa Hellen de Paiva Felix, Tereza Cristina Correira; Gabriela Queiroz de Melo Monteiro; Luis Felipe de Espíndola Castro

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência do polimento dental pós-clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% na estabilidade de cor. **Metodologia:** Foi realizado um estudo laboratorial com dentes humanos. Os dentes coletados foram separados em 6 grupos, em cada grupo anteriormente ao tratamento clareador, foi realizada a determinação da cor das amostras, após isso foi aplicado sobre a face das amostras os géis clareadores (Whiteness HP / FGM) seguindo as recomendações do fabricante (3 aplicações de

15min por sessão), realizando-se 3 sessões de clareamento com intervalos de 7 dias entre as sessões. Nos Grupos G2, G4 e G6, após cada sessão de clareamento, as amostras receberam polimento com discos de lixa Sof-Lex Pop On Kit / 3M, de granulação fina (laranja) e super fina (laranja claro). Para simular as conduções bucais durante o consumo de bebidas corantes, os espécimes foram submetidos a ciclos alternados imersão em bebidas corantes e imersão em saliva artificial, em ciclo que durou 22 dias. Foram realizadas novamente as aferições da cor das amostras. **Resultado:** A realização do polimento após clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% e imersão dos dentes em soluções corantes acarretou resultados positivos, com um menor nível de manchamento dentário das amostras. **Conclusão:** O polimento dentário após clareamento em consultório com discos de feltro e pasta polidora minimizaram o grau de escurecimento dentário provocado por soluções pigmentantes.

Palavras-chave: Estética, Clareamento Dental, Polimento Dentário

AP181- AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS DO CISTO RADICULAR POR MEIO DE IMAGENS DE TCFC

Bruno Monteiro Paiva Lima, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andréa dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os cistos radiculares são os cistos odontogênicos mais frequentes, possuem origem inflamatória e estão relacionados a dentes não vitais. **Objetivo:** Descrever os aspectos imagiológicos de cistos radiculares observados em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Relato de caso:** No primeiro caso, paciente do sexo masculino, 35 anos, realizou um exame de TCFC no qual foi observada uma lesão hipodensa, unilocular, bem delimitada na região periapical do dente 25, causando discreto abaulamento e afinamento da cortical vestibular da maxila. No segundo caso, paciente do sexo feminino, 32 anos, apresentando tratamento endodôntico no dente 15 com imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, formato arredondado na região periapical, projetando-se para o interior do seio maxilar. Também, foi observado traço hipodenso vertical na região entre os canais vestibular e lingual, estendendo-se do terço médio ao terço apical, compatível com fratura vertical desse dente. No terceiro caso, paciente do sexo masculino, 59 anos, realizou uma TCFC de mandíbula, na qual foi observado o dente 36 com tratamento endodôntico parcial, associado à imagem hipodensa periapical, bem delimitada, causando interrupção da cortical vestibular na região da raiz distal desse dente. Todos os casos apresentavam aspectos característicos de cisto radicular. **Conclusão:** A TCFC fornece informações precisas sobre os limites da lesão e seus efeitos nas estruturas adjacentes. Tais informações podem auxiliar tanto no diagnóstico quanto no tratamento de cada caso específico.

Palavras-chave: Cisto radicular, tomografia computadorizada de feixe cônico, diagnóstico por imagem

AP182- AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES EM LCNC: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Micaela Maria de Sousa, Cláudia Geisa Souza e Silva; Pauliane Albuquerque da Silva; Maria Hermínia Annibal; Cláudio Paulo Pereira de Assis e Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Avaliar se os sistemas adesivos autocondicionantes de 1 passo são tão efetivos quanto os autocondicionantes de 2 passos em Lesões Cervicais Não-Cariosas (LCNCs). **Metodologia:** Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42018096747). A pergunta PICO foi "Os sistemas adesivos autocondicionantes de passo único são tão eficazes quanto os autocondicionantes de dois passos?". Uma busca eletrônica foi realizada até julho de 2018, nas seguintes bases de dados: PubMed / MEDLINE, Scopus e Cochrane Library. Usando os seguintes termos: "Adhesive dental AND one-step AND two-step". **Resultados:** A busca resultou em 476 estudos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 7 trabalhos. 1008 restaurações em LCNCs foram distribuídas em 300 pacientes. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os adesivos de 1 passo e 2 passos em relação à Retenção ($p = 0,07$; RR: 1,75; IC95%: 0,95; 3,23), Sensibilidade pós-operatória ($p = 0,95$, RR: 1,05, 95% CI: 0,19, 5,92), cárie secundária ($p = 0,58$, RR: 0,64, IC95%: 0,13, 3,11), manutenção de cor ($P = 0,48$, RR: 0,66, IC 95%: 0,20, 2,10), descoloração marginal ($p = 0,43$, RR: 1,18, IC 95%: 0,78, 1,79) Adaptação marginal ($P = 0,26$, RR = 1,53, IC95%: 0,93, 2,47) e forma anatômica ($p = 0,26$, RR: 1,61, IC 95%: 0,71, 3,67). **Conclusão:** Os sistemas adesivos autocondicionantes de 1 passo são tão eficazes quanto os adesivos 2 passos.

Palavras-chave: Revisão, ensaio clínico, adesivos dentinários.

AP183- AVALIAÇÃO ODONTOPEDIÁTRICA DA ODONTOFOBIA E AS PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS NA PSICOLOGIA CLÍNICA

Caroline Galvão do Nascimento, Valéria Fernandes Maranhão

Centro Universitário Tiradentes

Objetivo: O presente estudo tem o objetivo de descrever os métodos da psicologia clínica no tratamento e prevenção da odontofobia em consultório odontopediátrico. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em dez artigos, sendo seis deles selecionados, utilizando como critérios de inclusão materiais publicados em revistas e no portal scielo entre os anos de 2007 e 2017 através dos termos: Odontopediatria, ansiedade e Psicologia Clínica. Como critério de exclusão, artigos contendo informações relacionadas à pacientes com outros tipos de ansiedade, como o TOC e ansiedade induzida por substâncias. **Resultados:** A odontofobia é caracterizada pelo estado de ansiedade em que se encontra um indivíduo, impedindo ou dificultando o tratamento odontológico. A odontopediatria lida

frequentemente com pacientes neste estado, os mesmos possuem grande apreensão à tratamentos clínicos e cirúrgicos, principalmente os mais complexos, como a exodontia. Essa condição provém de experiências negativas diretas e indiretas, como tratamento odontológico mal sucedido ou doloroso, mídia, e até mesmo a comunicação fria e não harmoniosa entre o profissional e o paciente. Dentre os diversos sintomas estão o choro, grito, ataque de pânico, suor e náuseas. **Conclusão:** A psicologia clínica age nesse campo manipulando o comportamento desses indivíduos com o objetivo de manter a saúde e atuar de forma preventiva e curativa nas necessidades de cada paciente, reduzindo a ansiedade e o estresse em que a criança se encontra.

Palavras-chave: Odontopediatria, Ansiedade, Psicologia Clínica

AP184- AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DE DENTES COM FRATURA RADICULAR

Stefany Pontes Santana dos Santos, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O diagnóstico de fraturas radiculares em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um desafio, especialmente em dentes apresentam material intracanal, devido à presença de artefatos. No entanto, em alguns casos a linha de fratura não segue a direção dos artefatos da TCFC, ou mesmo sinais imaginológicos surgem em decorrência da fratura, como rarefações ósseas alveolares, o que auxilia seu diagnóstico. **Objetivo:** Relatar casos de fratura radicular observados em exames de TCFC. **Relato de caso:** No primeiro caso, paciente do sexo feminino, 49 anos, realizou exame de TCFC para controle de tratamento endodôntico. Observou-se tratamento endodôntico no dente 21 com espessamento periodontal apical, além de solução de continuidade no terço cervical radicular em direção vestibular, compatível com traço de fratura oblíqua. No segundo caso, paciente do sexo masculino, 40 anos, realizou exame de TCFC para avaliação do dente 14, o qual apresentava tratamento endodôntico com espessamento periodontal apical. Evidenciou-se solução de continuidade na região do terço cervical da raiz palatina desse dente, estendendo-se ao terço cervical da coroa, compatível com traço de fratura oblíqua. Associada ao traço de fratura observou-se lesão hipodensa unilocular na crista óssea palatina, provavelmente originada em decorrência da fratura radicular. **Conclusão:** Mesmo com as limitações relacionadas à produção de artefatos quando materiais obturadores estão presentes no dente avaliado, a TCFC pode ser uma ferramenta de grande valia no diagnóstico de fraturas radiculares.

Palavras-chave: Avaliação, fratura, radicular

AP185- BRUXISMO INFANTIL: CAUSAS E TRATAMENTOS – REVISÃO DE LITERATURA

Felix Rodrigo Lima de Farias, Bruno Luiz Ferreira da Silva; Ana Laís Carlos de Souza; Bruna Dantas Siqueira Nery; Everton Luiz Silva; Maria Thamires Karollyna Timóteo da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Demonstrar a influência dos fatores externos e internos no que tange a anomalia do bruxismo, e relatar tratamentos. **Materiais e Métodos:** Realizada pesquisas de 2007 a 2017, em banco de dados Scielo e Pubmed, que sejam relacionados com o tema proposto, e coletado vinte artigos. **Resultado:** Os resultados indicaram a presença de fatores psicológicos, hereditários, e os tratamentos mais indicados foram acompanhamentos em multi áreas da saúde, como médicos, psicólogos, cirurgiões dentistas. **Conclusão:** Os pacientes de 2 a 11 anos portadores de bruxismo demonstram em sua maioria atividades oclusais anormais causadas por fatores extrínsecos, e os tratamentos mais indicados são médicos, psicólogos, cirurgiões dentistas, os quais trabalham com foco na ortodontia.

Palavras-chave: Bruxismo, ATM, desgaste dentário

AP186- BRUXISMO NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO, ETIOLOGIA E TRATAMENTO

Maria Caroline de Lemos Andrade, Alleson Jamesson da Silva; Erika Yukari Azechi Paz; Renata Silva Melo Fernandes

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O bruxismo é a atividade parafuncional do sistema mastigatório que inclui apertar ou ranger os dentes em atividades não funcionais, podendo ocorrer durante o dia ou o sono. O grande aumento das forças oclusais geradas pelo bruxismo resulta em cargas extras não só na dentição, mas também em todo o sistema, podendo causar danos à ATM, aos músculos, e à oclusão. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura de forma a auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento, além de enfatizar a importância desse hábito ainda na infância, principal fase de desenvolvimento do complexo crânio-facial do indivíduo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com artigos dos últimos 10 anos, selecionados na base de dados PubMed, com os descritores: bruxismo, hábitos parafuncionais e infância. **Discussão:** De uma maneira geral e por motivos variados, as crianças podem desenvolver maus hábitos bucais, prejudicando o equilíbrio entre função e crescimento. Porém, dentre todos os hábitos que podem alterar o crescimento do complexo crânio-facial na infância, o bruxismo em especial, devido aos seus efeitos variados sobre o sistema mastigatório, pode causar danos importantes à ATM e à oclusão. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores etiológicos e das características clínicas do bruxismo na infância é fundamental para que o diagnóstico seja precoce, permitindo que cirurgiões-dentistas possam estabelecer um tratamento multidisciplinar que favoreça o desenvolvimento integral da criança, além de promover saúde e bem-estar individual.

Palavras-chave: Bruxismo, desenvolvimento infantil, etiologia

AP187- BULIMIA NERVOSA: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNOSTICO

Cecília Jaciela Menezes Da Silva, Victória Valesca Pereira Epaminondas; Larissa de Moraes Silva; Eliane Alves de Lima

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O trabalho teve como objetivo discutir sobre o papel Bulimia é o ato de consumir grandes quantidades de alimentos em um curto período de tempo, seguido de tentativas de eliminação da alimentação ingerida. O cirurgião-dentista pode ser o primeiro a diagnosticar este distúrbio, pois, pacientes com este problema apresentam emagrecimento significativo e provocam vômitos, causando erosão dental, alta probabilidade de desenvolvimento de carie por alteração do Ph bucal e deficiência na salivação. O objetivo deste trabalho foi apresentar, através de uma revisão de literatura, as manifestações bucais da bulimia nervosa e a importância do cirurgião dentista no diagnóstico desse transtorno. Trata-se do estudo exploratório descritivo e bibliográfico, construído a partir de artigos nacionais e internacionais onde a temática referente foi saúde bucal de adolescentes e transtornos alimentares na adolescência. As fontes de pesquisas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo (Scientific Electronic Library Online), e BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia) utilizando os descritores: Bulimia nervosa; Manifestações bucais; Transtornos de alimentação; odontólogos. São diversas as alterações que acometem a cavidade oral nos pacientes com bulimia nervosa. O problema mais ocorrente neste estudo foi a erosão dentaria. O cirurgião-dentista pode ser o primeiro a diagnosticar tal transtorno, devendo, portanto, ser capaz de identificar essas manifestações, associá-las à doença, e através de uma abordagem multidisciplinar, estimular seu paciente à assistência profissional especializada.

Palavras-chave: Bulimia; Odontologia

AP188- CANAIS CALCIFICADOS ASSOCIADOS À LESÃO PERIAPICAL EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Paula Karine Cavalcante, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Ana Sofia Vieira; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual; Lia Pontes Arruda Porto

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A calcificação pulpar (CP) caracteriza-se pela deposição de tecido mineralizado na câmara pulpar ou nos canais radiculares dos dentes, representando um desafio para a realização de tratamentos endodônticos. Trata-se de um processo fisiológico de envelhecimento, de um mecanismo de defesa da polpa contra agentes agressores externos ou de uma pré-disposição genética. Devido à ausência de sintomatologia, normalmente é identificada em exames imaginológicos. **Objetivos:** apresentar dois casos de CP radicular associados à lesão periapical visualizados em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que foram

realizados com a finalidade de avaliação endodôntica, e destacar a importância dos exames imaginológicos no diagnóstico dessas alterações. Relato do caso: Paciente H.S.C.O.S., sexo feminino, 30 anos, apresentou dente 47 com tratamento endodôntico no canal vestibular e CP difusa em toda a extensão do canal lingual. Paciente G.D.S.J., sexo masculino, 61 anos, apresentou dente 27 com obturação endodôntica parcial nas raízes méso-vestibular e palatina, e calcificação difusa em todo o canal disto-vestibular, além de apresentar hiperementose e reabsorção da cortical vestibular. Ambos os dentes citados apresentavam imagem hipodensa em seu periápice constituindo lesão periapical, estando indicado o retratamento endodôntico. Conclusões: A TCFC é um importante recurso no diagnóstico da CP por exibir com exatidão a calcificação nas três dimensões, permitindo um correto planejamento ao endodontista, a fim de se obter um bom prognóstico.

Palavras-chave: Calcificações da Polpa dentária, Endodontia, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

AP189- CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Araújo de Lima, Mariana Carneiro da Cunha Girão; Fernanda Gomes Barros; Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti; Rafaela Queiroga de Lira Nunes; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

A candidíase é o nome dado a infecção causada por fungo de levedura *Candida albicans*. É a infecção oral de origem fúngica de maior ocorrência nos seres humanos, sendo considerada infecção oportunista. Possui diversos tipos de manifestações clínicas das quais a forma pseudomembranosa é a mais reconhecida. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo reunir informações de fontes embasadas cientificamente para construir uma revisão de literatura sobre o tema, apontando aspectos clínicos da candidíase pseudomembranosa. Metodologia: Foram consultadas pesquisas e publicações nas bases de dados Scholar Google e BVS, no período de 2010 a 2019, sendo considerados critérios de exclusão artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra. Resultados: A candidíase pseudomembranosa é caracterizada clinicamente por placas brancas aderidas à mucosa, passíveis de remoção, com maior ocorrência no palato e mucosa de véstibulo. É considerada uma infecção oportunista associada ao estado imune do paciente e exposição à antibióticos de amplo espectro. Conclusão: A forma pseudomembranosa é a forma mais comum da candidíase, podendo ser encontrada em todas as idades de forma aguda ou crônica dependendo das condições do hospedeiro.

Palavras-chave: Candida albicans, candidíase, pseudomembranosa

AP190- CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA NEURALGIA DO GLOSSOFARÍNGEO: UMA REVISÃO

Amanda Thays Feitoza Viturino, Lucas Rafael Borges Santos; Larissa Nascimento da Silva; Carolina Pereira da Silva; Heitor Tavares de Araújo; Mariana Cecilia de Oliveira Terêncio

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

A neuralgia do glossofaríngeo (NG) é uma condição rara, a incidência global é entre 0,2 e 0,7 por 100.000 indivíduos por ano. Ocorre geralmente em adultos, com uma predileção por mulheres e por pacientes de meia idade, seu diagnóstico é amplamente clínico, pelo padrão de episódios de dor na orelha e / ou garganta desencadeados pelo toque no palato ou amígdala, o paciente pode sentir dificuldade em localizar a dor na orofaringe, a dor cessa com anestesia tópica na área da faringe ou quando o nervo glossofaríngeo é bloqueado. O objetivo deste trabalho é relatar as características clínicas da dor dos pacientes acometidos pela NG. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados, foram escolhidos 11 artigos publicados entre os anos de 2017 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. O portador da NG sofre crises paroxísticas de dor unilateral excruciante e transitória, de forma espontânea ou deflagrada quando áreas inervadas pelo nervo glossofaríngeo são estimuladas (mastigação, deglutição, tosse, fala, bocejo ou espirro). A dor, que dura de segundos a alguns minutos é encaminhada para o canal auditivo externo, a base da língua ipsilateral, a tonsila, orofaringe, laringe ou a área abaixo do ângulo da mandíbula. Manifesta-se principalmente durante o dia, mas também podem perturbar o sono, possui gravidade variável, porém geralmente se torna mais grave e frequente com o tempo, sendo causas raras: tumor no ângulo pontocerebelar, abscesso peritonsilar, aneurisma de carótida ou uma doença desmielinizante.

Palavras-chave: Doenças do Nervo Glossofaríngeo; Neuralgia; Dor orofacial

AP191- CARACTERÍSTICAS DO TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE OBSERVADAS EM IMAGENS DE TCFC

Gabriele Gonçalves de Lima, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Andrea dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é um tumor odontogênico benigno, de origem epitelial, que acomete preferencialmente pacientes do sexo feminino, entre a segunda e terceira décadas de vida, e sua localização preferencial é a região anterior de maxila. Objetivo: Relatar um caso de TOA observado em um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 13 anos, realizou um exame de TCFC para melhor avaliação de uma lesão radiolúcida na região de corpo de mandíbula previamente observada numa radiografia

panorâmica. As imagens de TCFC mostraram o dente 44 incluso, em posição disto-angular, deslocado para a região de base de mandíbula. Também, notou-se a presença de imagem hipodensa, de limites bem definidos, envolvendo a coroa e os terços cervical e médio da raiz do dente retido. Foram observados pontos de calcificação no interior da lesão. Também, a lesão causou discreta expansão e afinamento das corticais vestibular e lingual da mandíbula, sem evidências de perfuração. A principal hipótese de diagnóstico foi o Tumor Odontogênico Adenomatóide. O paciente foi encaminhado para a realização de biópsia para confirmação do diagnóstico e realização do tratamento especializado. Conclusão: As imagens de TCFC fornecem informações importantes que muitas vezes não são visualizadas quando apenas exames radiográficos bidimensionais são utilizados, facilitando o diagnóstico de lesões como o TOA.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Tumores Odontogênicos, Patologia

AP192- CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO EM PACIENTES JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna de Araujo Santos, Bruna Fidelis da Conceição; Brunna Karyni Inácio de Oliveira; Mariana Álvares de Araújo; Ruth Ricardo Firmino; Augusto César Leal da Silva Leonel

Universidade Federal de Pernambuco

O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum de cabeça e pescoço. Apesar de ocorrer, geralmente, em pessoas com mais de 45 anos, tem crescido o número de pacientes jovens acometidos por esta lesão, representando até 5,5% dos casos. Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar, através de uma revisão da literatura, o aumento do número de casos de CE em pacientes jovens e explicar a patogênese da doença nessa faixa etária. Metodologias: Foram selecionados, no motor de busca PubMed, seis artigos da literatura inglesa no período de 2009 a 2017, utilizando os descritores “head and neck squamous cell carcinoma” and “young patients”. Resultados: Os artigos selecionados demonstraram que a patogênese do CE quando afeta pacientes jovens ainda é controversa e os fatores predisponentes clássicos fumo e álcool são considerados de menor importância na carcinogênese desses tumores, o que sugere uma diferença etiológica de base molecular entre pacientes jovens e os acima dos 45 anos acometidos pelo CE. Conclusão: Os fatores etiológicos clássicos relacionados ao CE no perfil de pacientes usuais raramente estão associados aos casos ocorridos em pacientes jovens, fazendo com que as pesquisas apontem para a necessidade de estudos que visem identificar a base molecular desses casos.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Oncologia, Carcinoma Epidermóide

AP193- CEMENTOBLASTOMA: REVISÃO DA LITERATURA E CONSIDERAÇÕES SOBRE MELHOR TERAPÊUTICA

Wallacy Bruno Morais de Oliveira Silva, Lucas Rafael Borges Santos; Carolina Pereira da Silva; Heitor Tavares de Araújo; José Matheus Lima Ramos; Nycole Valois Rocha Vieira da Silva

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

O cementoblastoma é uma neoplasia benigna que envolve dentes vitais, frequentemente os molares ou pré molares inferiores. Está associado à raiz dentária podendo provocar a sua reabsorção. Cresce muito lentamente e é assintomático, com exceção dos casos em que há expansão das corticais. É formado por ectomesênquima odontogênico, com ou sem epitélio odontogênico. Apresenta-se radiograficamente como uma massa radiopaca, bem definida, com contorno radiolúcido. O objetivo do presente trabalho é avaliar as opções de tratamento para o cementoblastoma e elencar a eficácia e recorrência de cada abordagem. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 7 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. Possíveis tratamentos: ressecção em bloco; extração do dente envolvido e remoção do tumor; amputação de raiz e enucleação tumoral; curetagem da lesão sem a extração do dente/raiz envolvido. A recorrência é mais provável quando curetagem é realizada sem a extração do dente envolvido, embora recorrência também já tenha sido relatada quando o bloco dente-lesão foram removidos concomitantemente, endodontia associada à amputação radicular e remoção da lesão também foi relatado como opção de tratamento de sucesso. A maioria dos estudos recomendam enucleação cirúrgica da lesão com a extração do(s) dente(s) associado(s) como o tratamento de escolha, pois o cementoblastoma tem potencial de crescimento ilimitado e destruição local importante.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos, Protocolos clínicos, Terapêutica

AP194- CERATOCISTO ODONTOGÊNICO PIGMENTADO: RELATO DE UM CASO RARO

Aline Maria Rodrigues dos Santos, Lindinalva Marielly Albuquerque da Silva; Kamilla Karla Maurício Passos; Carla Isabelly Rodrigues Fernandes; Elaine Judite de Amorim Carvalho; Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Por ser um cisto odontogênico raro e de etiologia incerta, o objetivo deste trabalho é descrever um caso de ceratocisto odontogênico pigmentado em cavidade oral. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, melanoderma, 14 anos de idade, foi encaminhado para o diagnóstico de uma lesão indolor na região anterior da mandíbula, com tempo de evolução desconhecido. Radiograficamente, foi observada uma imagem radiolúcida, unilocular com limites bem definidos. COP e Lesão central de células gigantes foram as hipóteses de diagnóstico. A biópsia excisional foi realizada. O exame histopatológico revelou lesão cística, revestida por epitélio estratificado e escamoso, com paraqueratina

corrugada. As células da camada basal se apresentavam ora cuboides ora colunares, arranjadas em paliçadas. Além disso, foi observada pigmentação intracitoplasmática acastanhada dispersa na camada de células basais, que foi positiva para a coloração de Fontana-Masson. As reações de imuno-histoquímica revelaram células dendríticas positivas para a proteína S-100, HMB45 e Melan A. O diagnóstico final foi o COP. O paciente está em acompanhamento periódico e nenhum sinal clínico ou de imagem de recorrência foi observado após 18 meses. Conclusão: A presença de melanina no ceratocisto odontogênico aparentemente não representa um risco adicional de recorrência para a lesão.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos, biópsia, pigmentação

AP195- CERATOSE DA BOLSA DE TABACO: RELATO DE CASO

Bruna de Araujo Santos, Andrezza Ramos dos Santos; Brunna Karyni Inácio de Oliveira; Raylane Farias de Albuquerque; Jair Carneiro Leão

Universidade Federal de Pernambuco

Vários perigos à saúde e da dependência podem estar associados ao uso do tabaco sem fumaça devido à pronta absorção da nicotina e de outras moléculas através da mucosa oral. Várias alterações orais locais também são encontradas em usuários crônicos. É geralmente observada em adultos jovens do gênero masculino e homens acima de 65 anos de idade. Objetivo: Relatar um caso de Ceratose da bolsa de tabaco. Relato do caso: Paciente B.S.S 70 anos, história de tabagismo de cachimbo e fumo de mascar há mais de 50 anos, ex-etilista. Procurou o CEO com queixa de lesões em boca há aproximadamente duas semanas, levemente dolorosas. Usuário de próteses totais superior e inferior. Ao exame intra-oral apresentava lesões brancas em placa, de bordas mal definidas em região de ventre lingual, estendendo-se para assoalho de boca e mucosa labial inferior, apresentava ulceração em frênulo lingual e algumas regiões evidenciavam uma membrana fibrinosa amarelada bem como a mucosa de aspecto rugoso e áspero. Diante da anamnese e exame clínico foi sugerida a hipótese diagnóstica de ceratose da bolsa de tabaco. Conclusão: A conduta consistiu em orientar o paciente à suspender o tabagismo e orientação de higiene oral, ao retorno pós 15 dias observou-se regressão significativa da lesão branca, permanecendo a ulceração em frênulo lingual que foi associada ao trauma da prótese inferior. O mesmo foi orientado a suspender o uso da prótese e retornar, porém, ainda não retornou ao serviço até o momento.

Palavras-chave: Estomatologia; Patologia Bucal; Leucoplasia Bucal

AP196- CINE CLUBE +, O PROJETO QUE INTEGRA SORRISOS E HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Ana Karolaine Oliveira Silva, Mirela Carolaine Cunha da Cruz, Haryssa Guimarães de Lima, Raiana Lacerda Coelho Matias, Leniê Campos Maia, Analice Malveira Cardoso

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O Projeto CineClube+ é um dos campos de atuação do Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, que objetiva contribuir para a humanização dos espaços no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sendo realizado por graduandos de diversas áreas, que levam sessões de cinema às diversas enfermarias do HC. As atividades desenvolvidas no projeto visam reduzir o estresse e tornar o ambiente mais humanizado, bem como melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Relato de experiência: As intervenções ocorrem, semanalmente, em dois turnos (manhã e tarde), com duração aproximada de 2 horas cada. Sendo vivenciada uma experiência palpável de humanização pelos estudantes, em que por meio de questionários, o estado dos pacientes é avaliado antes e após as sessões. Nota-se, após o término de cada sessão, uma evidente melhora no bem-estar e na promoção do sorriso, juntamente com a redução do estresse por parte dos pacientes através da visualização de curtas divertidos e leves. Conclusão: Dessa forma, através dos questionários e da percepção visual, fica claro o progresso em relação ao quadro de melhora da apatia dos pacientes, através de sorrisos, proporcionando uma vivência de humanização e um desenvolvimento profissional mais sólido, com a perspectiva de uma formação acadêmica completa, através da promoção da ética, devendo ser expandida para clínicas e atendimentos odontológicos.

Palavras-chave: Hospital, Humanização, Odontologia

AP197- CINE CLUBE +: O PROJETO DE EXTENSÃO QUE DESPERTA O SORRISO ATRAVÉS DA SÉTIMA ARTE

Mirela Carolaine Cunha da Cruz, Gabriel Dornelas Guimarães; Gutembergmann Batista Coutinho; Leniê Campos Maia; Raiana Lacerda Coelho Matias; Haryssa Guimarães de Lima

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: A intervenção audiovisual no Hospital das Clínicas (HC) objetiva trazer aos pacientes um ambiente novo, de sorriso e descontração, que é diferente da realidade que eles vivem. O cine clube+ é um projeto de extensão da UFPE e faz parte do programa Manifestação de Arte Integrada à Saúde (MAIS), o qual utiliza a ferramenta do cinema como forma complementar no tratamento das doenças, promoção do sorriso e humanização. Relato de caso: Semanalmente são exibidos curtas-metragens pelos estudantes dos cursos de saúde, humanas e exatas de diversas instituições de Pernambuco. Sessões são realizadas por 4 a 5 graduandos, os quais são responsáveis pela: seleção, organização, transporte do material e desenvolvimento das sessões. As intervenções têm duração de 2 horas e são direcionadas a comunidade hospitalar e as diversas enfermarias do Hospital das Clínicas (HC-UFPE). São realizados questionários pré e pós

intervenção, com o intuito de recolher resultados sobre a efetividade do projeto e o bem-estar dos espectadores. Observa-se que os pacientes saem de um estado de tensão para um estado de relaxamento, alegria e tranquilidade. A ociosidade concede lugar ao sorriso e a distração, isso facilita a liberação de hormônios que irão auxiliar no processo de cura. Conclusão: Com isso, o cinema serve para transformar os sorrisos dos pacientes facilitando o processo de cura dos pacientes, além de acrescentar diversas experiências para a área acadêmica dos alunos que participam do projeto tornando-os, assim, profissionais humanizados.

Palavras-chave: Humanização, sorriso, cinema

AP198- CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL E DEFORMIDADE CLASSE III: RELATO DE CASO

Thawan Lucas Rodrigues Mendonça, Natália Eugênia dos Santos Melo, Caio Pimenteira Uchoa, Luiz Henrique Soares Torres, Marcelo Soares dos Santos; Emanuel Dias de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar conduta de um caso de cirurgia ortognática para correção de assimetria facial e deformidade classe III. Relato do caso: Paciente, gênero feminino, 33 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUOC – PE com histórico de sete anos de tratamento ortodôntico. A paciente, padrão III e laterognata, mostrou-se insatisfeita e com queixa de maloclusão, dificuldade na mastigação, desvio de linha média e sorriso “torto”, não apresentava doença de base ou alteração sistêmica. Assim, foi proposto mudança do tratamento ortodôntico para preparo para cirurgia ortognática. Durante dois anos a paciente foi acompanhada com consultas periódicas, ficando nesse tempo apta para cirurgia. Após análise facial e com modelos de gesso para estudo e radiografia cefalométrica de perfil atualizadas foram planejados os movimentos cirúrgicos possíveis e necessários, visando às queixas da paciente e uma menor morbidade cirúrgica. Com isso ficando proposta cirurgia monomaxilar de mandíbula para correção de assimetria facial. Após a cirurgia, a paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e radiográfico, sem queixas, com oclusão estável e funcional, além da estética facial bastante satisfatória. Conclusão: Após minuciosa análise facial é de fundamental um planejamento cirúrgico adequado, baseando-se nas queixas e insatisfações do paciente, gerando com isso bons resultados e um excelente índice de satisfação pós-operatória.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática, Assimetria Facial, Mandíbula

AP199- CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Ademir Félix Arantes Júnior, Cláudia Geisa Souza e Silva; Ivana Oliveira Barbosa; Pauliane Albuquerque da Silva; Cácio Lopes Mendes; Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: Dentre as cirurgias plásticas periodontais, o aumento de coroa clínica tem sido um procedimento cada vez mais utilizado para melhorar a condição estética, especialmente na região ântero-superior em pacientes portadores de sorriso gengival. Os pacientes que apresentam esta condição, frequentemente, procuram o cirurgião-dentista, buscando reduzir esse desconforto estético. Objetivo: Relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica em região estética. Relato de caso: O procedimento foi realizado numa paciente do gênero feminino, 26 anos, leucoderma, que compareceu à Clínica de Periodontia da ABO/PE com queixas de dentes curtos. Após anamnese e exame clínico, verificou-se que a paciente não apresentava alterações patológicas e os exames complementares estavam dentro do nível de normalidade. Contudo, a mesma apresentava erupção passiva alterada, o que é uma das indicações para cirurgia de correção do sorriso gengival. A paciente relatou uma melhora da condição estética do seu sorriso após a realização da cirurgia, elevando sua autoestima. Conclusão: O aumento de coroa clínica está indicado em muitas situações clínicas e podem resolver ou amenizar consideravelmente este efeito negativo do sorriso gengival. Além disso, é de fundamental importância a realização de um correto diagnóstico associado a um bom planejamento para obtenção de resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Gengiva, Gengivoplastia, Periodonto

AP200- CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

Victor Alexandre Felício Trancoso, Iale Ferreira de Godoy; Danyel Elias da Cruz Perez; Luiz Alcino Monteiro Gueiros; Augusto César Leal da Silva Leonel; Elaine Judite de Amorim Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar um caso incomum de Cisto Odontogênico Calcificante, que ocorreu em região posterior da mandíbula. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 81 anos de idade, com ausência dos molares inferiores bilateralmente, cuja ficha clínica para solicitação de exame histológico continha como hipótese diagnóstica Cisto Residual. Foi realizada a biópsia excisional com curetagem, e os fragmentos foram encaminhados ao Laboratório de Patologia Oral da UFPE. Os fragmentos apresentaram forma e superfície irregular, com coloração acastanhada e de consistência mole. Ao exame histopatológico foi visto epitélio estratificado, com células basais colunares de núcleos em polarização invertida e dispostas em paliçada, além de células fantasmas e focos de mineralização. Sendo o diagnóstico de Cisto Odontogênico Calcificante, divergindo da hipótese inicial. Conclusões: O caso chama a atenção pela idade do paciente no momento do diagnóstico e sua localização em região posterior de mandíbula, o que reforça a importância da comprovação histológica de diagnósticos clínicos considerados corriqueiros.

Palavras-chave: Cistos Maxilomandibulares, Cistos Odontogênicos, Cisto Odontogênico Calcificante.

AP201- CISTO RADICULAR PÓS-RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM ANO DE ACOMPANHAMENTO

Herlla Sofia Sales de Melo, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias da Cruz Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andrea dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O cisto radicular, também denominado cisto periapical, é uma lesão de origem inflamatória associada à necrose pulpar, sendo o cisto de maior prevalência no complexo maxilo-mandibular. Estudos demonstram uma maior incidência dos cistos radiculares em pacientes do sexo masculino, com idade entre a terceira e quarta décadas de vida. **Objetivo:** Relatar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), um caso de cisto radicular acompanhado por um ano após um retratamento endodôntico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, realizou exame de TCFC para avaliação de uma lesão localizada no lado direito da maxila. O exame mostrou uma imagem hipodensa, de limites bem definidos, na região periapical do dente tratado endodonticamente 16. A lesão causava adelgaçamento com interrupção da cortical óssea vestibular e abaulamento do assoalho do seio maxilar. A principal hipótese foi de cisto radicular, a qual foi confirmada por meio de exame histopatológico. O dente 16 foi retratado endodonticamente, e um novo exame de TCFC foi realizado após um ano, sendo evidenciada a redução do tamanho da lesão com neoformação óssea na região do assoalho do seio maxilar, além da presença de material hiperdenso no interior da lesão sugestivo de material odontológico. **Conclusão:** O acompanhamento do cisto radicular após o tratamento é essencial para avaliar a regressão da lesão e, assim, confirmar a efetividade do tratamento.

Palavras-chave: Cisto radicular, tratamento endodôntico, tomografia computadorizada de feixe cônico

AP202- CLAREAMENTO DE DENTES VITAIS COM LUZ LED VIOLETA: RELATO DE CASO

Ana Luisa Cassiano Alves Bezerra, Pedro Victor Gomes de Mello; Kewry Nunes do Nascimento; Márcia de Almeida Durão

UNINASSAU- RECIFE

Objetivo: O objetivo deste relato de caso foi avaliar a eficácia na alteração de cor e a incidência de sensibilidade dental durante e/ou após o clareamento com luz led violeta, sem uso de gel clareador, seguindo instruções do fabricante. **Relato do caso:** Paciente gênero masculino, 22 anos de idade, procurou a clínica odontológica da Uninassau-PE, queixando-se de ter os dentes escurecidos. Após exame clínico e radiográfico foi proposto e aceito pelo paciente o tratamento clareador utilizando-se apenas a fonte de luz led violeta (Bright Max

Whitening, MMO, São Carlos, SP, Brasil). Após a profilaxia com pedra pomes e água, foi registrada a cor inicial dos dentes por meio da escala de cor Vitapan Classical (Vita- Wilcos) e realizada a avaliação do grau de sensibilidade dental através do uso de uma Escala Visual Analógica de dor (EVA). Com auxílio de afastadores labiais e isolamento relativo, o aparelho foi posicionado a uma distância aproximada de 8mm da superfície dental, com angulação de 90° com a superfície dos incisivos superiores, de modo que a luz incidisse nas duas arcadas simultaneamente. Feita uma ativação por 60 segundos, seguida de uma pausa de 30 segundos, sendo esse ciclo realizado por 20 vezes em cada sessão. Foram feitas duas sessões com intervalo de sete dias. **Conclusão:** O clareamento com luz led violeta não demonstrou a efetividade esperada na alteração da cor e o paciente não relatou qualquer sensibilidade dental, sendo necessários mais estudos para comprovações desta técnica.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Estética dentária, Luz

AP203- CLAREAMENTO DENTAL: ALTERNATIVA PARA DENTE COM CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA- RELATO DE CASO

Nataly Salette Nunes Silva Mendonça, Hilcia Mezzalira Teixeira; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Pedro Henrique Lyra Baltar; Ítala Caroline da Rocha Albuquerque

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Um dos fatores estéticos mais significativos da atualidade é o belo sorriso, e para tal, os dentes brancos e alinhados são determinantes para muitas pessoas, contribuindo dessa forma para um bem-estar pessoal e social. O clareamento dental é um dos tratamentos odontológicos mais solicitados pelos pacientes a fim de melhorar a aparência do sorriso. **Relato do caso:** O procedimento consiste de aplicações de géis à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio que, dependendo da técnica optada, podem ser realizadas no consultório pelo Cirurgião Dentista (técnica de consultório) ou pela própria paciente, sob orientações do dentista (técnica supervisionada). Em função de um trauma, os dentes podem sofrer necrose pulpar, reabsorções radiculares ou entrar num processo de calcificação distrófica da polpa, sendo este último responsável pelo escurecimento coronário do dente. Diante de uma alteração de cor, deve-se considerar a necessidade do tratamento estético de maneira invasiva, através de procedimentos como laminados cerâmicos, facetas diretas ou indiretas, coroas dentárias de porcelana e ainda o clareamento interno. **Conclusões:** Contudo, essa alteração de cor causada pela calcificação distrófica pode ser solucionada com a técnica de clareamento dental juntamente com o monitoramento radiográfico, sendo esta uma solução mais conservadora, preservando a estrutura dentária e possibilitando a resolução estética, além do baixo custo, não inviabilizando outros procedimentos mais invasivos caso não se obtenha êxito. Por esses motivos foi empregada a técnica de clareamento combinado obtendo sucesso na resolução da alteração de cor causada pela calcificação distrófica.

Palavras-chave: Estética, Calcificação Distrófica, Clareamento

AP204- CLAREAMENTO DENTÁRIO PARA TRATAMENTO DE MANCHAS BRANCAS EM ESMALTE: RELATO DE CASO

Nayara Kelly de Melo Silva, Paulo Fonseca Menezes Filho

Universidade Federal de Pernambuco

Os procedimentos estéticos têm sido cada vez mais procurados na Odontologia, dentre as diversas opções de procedimento, o clareamento dentário tem sido uma opção com alta procura por parte dos pacientes. O clareamento dentário pode ser utilizado tanto para o clareamento propriamente dito, quanto para o tratamento das manchas brancas em esmalte dentário. Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento de manchas brancas, por meio de técnica de clareamento. Neste relato de caso, paciente do sexo feminino, 29 anos de idade, constava com manchas brancas sem cavitação nos incisivos superiores. Para tratamento por meio do clareamento, a técnica de escolha deu-se através do produto Whiteness HP AutoMixx, FGM©, clareador a 35% de peróxido de hidrogênio (H₂O₂), o qual apresenta-se em seringa dupla, portando de uma ponteira de automistura. Deste modo, o produto apresenta-se pronto para aplicação diretamente, sem haver necessidade de manipulação manual prévia dos componentes. O resultado logo após a utilização do Whiteness HP AutoMixx, demonstra diminuição significativa do manchamento em apenas uma sessão. Concluindo-se sobre a eficácia do produto sessão inicial.

Palavras-chave: Clareamento dental, relato de caso, manchas brancas

AP205- COMPARAÇÃO DE CINTILOGRAFIA ÓSSEA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE EMISSÃO DE FÓTON ÚNICO PARA DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA CONDILAR

Rafaela Rodrigues Freitas Silva, Lucas Rafael Borges Santos; Carmem Gabriela Barbosa de Moura; Bruna Cybele Mendes Angelim

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

A hiperplasia condilar (HC) é uma condição patológica caracterizada pelo crescimento excessivo de um côndilo que pode causar deformidades faciais assimétricas e má oclusão, é autolimitada, pode estar ativa quando o crescimento normal é concluído. Pode comprometer o pescoço, o ramo mandibular e o corpo, e causa sintomas de dor e disfunção articular. Essa patologia exige um diagnóstico completo usando fotografia extra-oral, Radiografias panorâmicas, cintilografia óssea e / ou tomografia por emissão de fóton único (SPECT) e histopatologia. Seu diagnóstico precoce é importante, uma vez que minimiza danos estruturais. O objetivo do presente estudo foi comparar os dois métodos de imagens de medicina nuclear (cintilografia óssea vs SPECT) realizado em pacientes com assimetria facial, e explorar características como sensibilidade e especificidade. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 10 artigos publicados entre os

anos de 2009 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. A SPECT (avaliação qualitativa) tem uma sensibilidade mais alta do que a imagiologia planar (av. Quantitativa) com especificidade semelhante entre ambas. A Precisão de diagnóstico para a cintilografia gira geralmente em torno de até 50% contra 85,8% do SPECT, além disso a especificidade para SPECT é de 100%. A cintilografia apenas é um recurso útil porém limitado. Quando a SPECT é realizada complementarmente à cintilografia, aumenta significativamente a capacidade de identificação da HC.

Palavras-chave: Cintilografia, Tomografia Computadorizada de Emissão de Fóton único, Côndilo Mandibular

AP206- COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Jessyca Maria Alencar e Sá, Allesson Jamesson da Silva, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi, Erica Alves da Silva, Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand, Ruama de Albuquerque Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco

A exodontia dos terceiros molares é o procedimento mais realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A remoção cirúrgica desse elemento dentário pode acarretar em uma série de complicações e acidentes, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; fraturas dentoalveolares; injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou à ATM; parestesia temporária ou permanente; infecções abrangendo espaços fasciais; fratura óssea da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula; comunicações bucossinusal, entre outras. As intercorrências ou acidentes podem acontecer no trans ou no pós operatório, e alguns fatores são relevantes como a idade e condição sistêmica do paciente, experiência do cirurgião e posição dental. Para evitar essas complicações deve se ter atenção aos detalhes cirúrgicos, incluindo o preparo do paciente, a assepsia, o manejo cuidadoso dos tecidos, uso da técnica adequada, o controle da força aplicada com o instrumental, o controle da hemostasia e as adequadas instruções pós-operatórias reduzem o índice de complicações. O objetivo do presente estudo é elucidar as principais complicações decorrentes da exodontia dos terceiros molares, com a finalidade de evitá-las. As bases de dados consultados foram BIREME e GOOGLE ACADEMICO. Assim com base no resultado e análise das pesquisas reunidas, concluímos que os cuidados pré, trans e pós-operatórios são indispensáveis para evitar a ocorrência de acidentes e complicações.

Palavras-chave: Exodontia, terceiros molares, complicações cirúrgicas

AP207- COMPORTAMENTO NÃO COOPERATIVO DE PACIENTES INFANTIS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS

Thayanne Waleska Leça Vasconcelos, Alice Kelly; Viviane Colares, Marília Guedes da Silva; Ana Carolina S Sousa

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: determinar a prevalência do comportamento não cooperativo de pacientes infantis e verificar sua associação com fatores do paciente e do atendimento odontológico. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada com amostra de conveniência constituída por 46 pacientes com idade entre 3 e 10 anos que compareceram para atendimento durante um semestre letivo nas clínicas de Odontopediatria e Integral 5 do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os dados foram coletados por meio de um questionário avaliativo dos dados sociodemográficos, das experiências médicas e odontológicas da criança, da ansiedade dos pais (Dental Anxiety Question), da ansiedade da criança (Venham Picture Test modificado) e seu comportamento durante o atendimento (Escala do Valor Comportamental de Frankl). **Resultados:** Verificou-se que 10,86% das crianças apresentaram comportamento negativo. Dentre as crianças com comportamento não cooperativo, todas eram da faixa etária menor, a maioria não sofria de doenças, nunca havia sido hospitalizado e nunca havia feito cirurgia. A maior parte das mães afirmou não ter medo de ir ao dentista. A maioria das crianças foi submetida a tratamentos menos invasivos e nenhuma apresentou ansiedade média ou alta após o atendimento. Conclui-se que apesar do tratamento odontológico ser um potencial gerador de ansiedade infantil, a amostra estudada apresentou prevalência muito baixa do comportamento não cooperativo.

Palavras-chave: Ansiedade Dental, Crianças, Odontopediatria, Comportamento

AP208- CONCRESCÊNCIA ENTRE SEGUNDO E TERCEIRO MOLAR SUPERIOR INCLUSO EM TCFC – UM ACHADO IMAGINOLÓGICO

Ana Sofia Vieira dos Santos, Priscila Dias Peyneau; Paula Karine Cavalcante; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A concrecência é uma anomalia dentária de forma que ocorre quando as raízes de 2 ou mais dentes se unem através do cimento, acometendo mais frequentemente os molares superiores. Essa condição pode ser originada a partir da restrição de espaço durante a fase de desenvolvimento, traumas locais, forças oclusais excessivas e infecções locais. A remoção cirúrgica de dentes que sofreram concrecência, quando indicada, necessita de grande cuidado e atenção, visto que, devido ao grande volume do dente a ser removido, pode ocorrer fratura do dente e do osso, devido à grande fragilidade das paredes ósseas circundantes, bem como atingir estruturas nobres adjacentes. **Objetivo:** O objetivo no presente trabalho é a apresentar um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 53 anos, que realizou o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com finalidade de instalação de implantes em região edêntula.

Relato de caso: Na análise imaginológica foi detectado o dente 28 incluso, em posição horizontal, com a coroa voltada para distal. Pôde-se observar íntimo contato da porção média e apical da raiz do dente 28 com o terço apical das raízes do dente 27, sugestiva de concrecência. **Conclusão:** Através da aquisição do exame tomográfico para outros fins, foi possível obter o diagnóstico de concrecência dos dentes 27 e 28. Sendo assim, caso houvesse necessidade de intervenção, o cirurgião-dentista seria capaz de interceder com um plano de tratamento mais adequado e seguro, informando previamente ao paciente sobre os achados e riscos.

Palavras-chave: Concrecência, Cimento Dentário, Terceiro Molar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

AP209- CONDIÇÕES E DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Mariana Álvares de Araújo, Brunna Karyni Inácio de Oliveira; Ruth Ricardo Firmino; Carlos Frederico de Moraes Sarmento; Daniela da Silva Feitosa; Mariana Fampa Fogacci

Universidade Federal de Pernambuco

Fissuras labiopalatinas são anomalias congênicas multifatoriais, resultantes do erro de fusão entre os processos branquiais embrionários entre a 4ª e a 12ª semana do desenvolvimento. Os pacientes com essa condição necessitam de terapia reparadora extensa e complexa, que vai desde o nascimento até a idade adulta. **Objetivos:** Revisar a literatura e informar cirurgiões-dentistas acerca das condições e doenças periodontais reportadas em pacientes fissurados, destacando a importância do adequado tratamento, do suporte e do acompanhamento dos casos. **Metodologia:** Para o levantamento de dados, foram reunidos artigos científicos das bases de dados BVS, LILACS, SciELO e MEDLINE. **Resultados:** Devido à extensa manipulação de tecidos moles na região da fissura podem ser observados vestibulo raso, bridas cicatriciais e altos índices de placa. Além disso, o dente adjacente à área fissurada pode apresentar apinhamento, rotação, malformações, erupção parcial, redução de mucosa queratinizada e recessão gengival. Entretanto, o risco de periodontite entre pacientes fissurados e não-fissurados pouco difere. **Conclusão:** O tratamento periodontal do paciente fissurado deve ser realizado de acordo com o diagnóstico das condições e doenças periodontais de cada caso, analisando-se as demandas particulares e a necessidade de intervenções cirúrgicas. O plano de tratamento deve incluir terapia de suporte adequada para controle do biofilme e manutenção de estabilidade da periodontite ou para prevenção das doenças periodontais, sendo ambos de grande importância para a saúde bucal desses pacientes.

Palavras-chave: Periodontite, doença periodontal, fissura labiopalatina

AP210- CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NA SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Cavalcanti Macêdo, Maria Clara Pinheiro Custódio; Déborah Pitta Paraiso Iglesias; Mylenna Aguiar Pimentel e Silva.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Os objetivos gerais apontados nessa revisão de literatura buscam respostas sobre o vínculo da diabetes mellitus como causadora de doenças bucais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas plataformas acadêmicas: PubMed, Scielo e Google Acadêmico utilizando os descritores Saúde bucal, Diabetes mellitus e Doenças Periodontais, com o objetivo de estudar as manifestações de doenças orais e a associação com a diabetes, analisando os métodos preventivos e terapêuticos para as condições descritas. **Resultados:** A diabetes mellitus frequentemente está associada a dano, disfunção ou falência de órgãos tais como olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos. A hiperglicemia e outras disfunções relacionadas ao diabetes podem contribuir para evolução das doenças buco-dentais. A associação com a doença periodontal já está bem estabelecida, entretanto atualmente sugere-se que a diabetes também possa contribuir para evolução da cárie, xerostomia, alterações de paladar, dentre outras. **Conclusão:** Concluiu-se que os pacientes diabéticos devem ser objeto de um maior controle da saúde oral. Os cuidados preventivos devem acontecer periodicamente, a fim de combater o desenvolvimento de complicações orais resultantes da diabetes. Devem-se alertar os profissionais de saúde para as normas de atendimento dentário do paciente diabético como parte integrante da sua formação profissional, assim como a orientação do paciente no sentido de um bom controle glicêmico, dado que, atualmente, a doença atinge proporções epidêmicas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Saúde Bucal, Doenças Periodontais

AP211- CONTAMINAÇÃO DO AMBIENTE ODONTOLÓGICO POR LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA

Kássia Regina de Santana, Allef Monteiro de Abreu; Aylanne Xavier de Lacerda Cavalcante Timoteo; Emerllyn Shayane Martins de Araújo; Francisco Braga Da Paz Junior; Eliana Santos Lyra Da Paz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivos: Esta revisão objetiva ressaltar a importância da biossegurança na prevenção da contaminação do ambiente odontológico por leveduras do gênero *Candida*. O enfoque é dado à espécie mais prevalente, a *C. albicans*, que aparece associada a várias situações patológicas na cavidade oral. **Metodologia:** Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, BIREME e Google Acadêmico, com os descritores: Candidíase Bucal; *Candida albicans*; Contenção de Riscos Biológicos. **Resultados:** Através das buscas, foi observada uma prevalência na literatura de trabalhos a respeito da transmissão de doenças infecciosas associada a materiais perfurocortantes, saliva, gotículas e aerossóis presentes no ambiente de trabalho do cirurgião-dentista. No entanto, essas doenças também podem ser transmitidas por superfícies e

materiais não esterilizados. Há unanimidade na concepção de que as condutas e medidas técnicas de biossegurança são cruciais na prática odontológica. **Conclusão:** Portanto, torna-se necessária a utilização de protocolos de biossegurança, tais como o uso de barreiras, equipamento de proteção individual, prevenção contra exposição a fluidos hematológicos e a acidentes com instrumentos perfurocortantes, assepsia, descontaminação e esterilização dos materiais. Visto que o uso dessas medidas de biossegurança minimizam os riscos de contaminação, faz-se necessária uma discussão aprofundada para fins de padronização tanto das ações como dos métodos voltados para proteção aos profissionais, pacientes e redução da contaminação do ambiente.

Palavras-chave: *Candida albicans*, Candidíase Bucal, Contenção de Riscos Biológicos

AP212- CONTROLE DA INFECÇÃO E RECONSTRUÇÃO LABIAL EM PACIENTE VÍTIMA DE AGRESSÃO POR MORDEDURA CANINA

Kivo de Souza Pessoa, Manoela Moura de Bortoli; Ricardo José de Holanda Vasconcellos; Martinho Dinoá Medeiros Junior; Marília Gabriela Mendes de Alencar; Luiza Nascimento da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Os ferimentos ocasionados por animais são bastante comuns e podem ocasionar consequências como desfiguração, deficiência, infecção e até a morte são resultados de mordidas de animais. A conduta a essas lesões é questionável no ponto de vista do fechamento da ferida e da contaminação local, que se não for devidamente tratada pode levar infecção do paciente por doenças como o tétano e a raiva. O atendimento desses pacientes na urgência baseia-se no controle da infecção, reabilitação funcional e estética, afim de diminuir danos psíquicos e possibilitar retorno ao convívio social. Esse trabalho visa relatar o caso de um paciente que sofreu agressão por mordedura canina e teve como tratamento a reconstrução da lesão através de uma modificação do retalho de Limberg. Paciente do sexo masculino, L.M., leucoderma, 13 anos, compareceu ao serviço de urgência da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, vítima de ferimento em lábio superior causada por mordedura canina. O ferimento se estendia em pele e vermelhão do lábio, apresentando perda de substância de profundidade superficial e tamanho aproximado de 6 cm. Após realização de anestesia local, foi realizada profunda limpeza da ferida, com soro fisiológico e polvidine de iodo, em seguida, foi realizado um retalho utilizando mucosa oral, para reconstrução de vermelhão do lábio e junção mucocutânea. O retalho foi executado através da mucosa intra-oral, com a construção de um retalho com formato rombóide descrito por Limberg em 1946, adaptado para o caso. Foi realizado o defeito rombóide, em um ângulo de 120°, até a junção mucocutânea. Esse retalho foi preconizado com o intuito de minimizar as sequelas. Paciente foi tratado e apresentou resultado satisfatório após o emprego do retalho e sutura. A sutura foi removida após 7 dias. Os ferimentos provocados por mordidas requerem determinados cuidados, pois são ferimentos passíveis de infecção. Deve-se avaliar a

gravidade e a localização, a origem da mordida, os primeiros socorros realizados, as lesões associadas, a evidência de infecção e a doença preexistente na vítima.

Palavras-chave: Mordedura, Ferimento Facial, Infecção

AP213- CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: O PAPEL DAS CIRURGIAS PERIODONTAIS

Brunna Karyni Inácio de Oliveira, Bruna de Araújo Santos, Bruna Fidelis da Conceição, Carlos Sarmiento, Gabriele Gonçalves de Lima, Mariana Álvares de Araújo

Universidade Federal de Pernambuco

Sorriso gengival é a assimetria entre a proporção do dente em relação a gengiva. Essa situação influencia na estética e consequentemente na vida pessoal e social. Objetivo: Relatar como o sorriso gengival influencia na estética e como ele pode ser resolvido com o auxílio de algumas técnicas cirúrgicas periodontais. Metodologias: Foram selecionados, a partir das bases de buscas eletrônicas BVsalud, Scielo e LILACS, dez artigos científicos publicados no período de 2011 a 2018. Resultados: A literatura revisada aponta que para ser feito o diagnóstico é preciso o registro sistematizado da distância interlabial em repouso, exposição dos incisivos superiores durante o repouso e a fala, do arco do sorriso, da proporção largura/comprimento dos incisivos superiores e das características morfofuncionais do lábio superior e que a altura do sorriso é influenciada pelo sexo e pela idade e que essa exposição gengival influencia diretamente a estética. Entre as propostas terapêuticas que têm como objetivo alcançar a harmonia do sorriso estão as cirurgias periodontais com ou sem osteotomia, que visam melhorar a estética corrigindo o contorno gengival irregular, eliminando o excesso de gengiva e, às vezes, restabelecendo também as distâncias anatômicas dos tecidos gengivais supracrestais. Conclusão: Diversos fatores têm que ser analisados durante a avaliação clínica para que se possa dar o diagnóstico de sorriso gengival e alguns tipos de cirurgias periodontais são essenciais para a promoção da harmonia do sorriso nesses casos.

Palavras-chave: Gengivoplastia, Estética, Osteotomia

AP214- CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA –UTI

Thamyres Santos Silva, Millena Mirella Silva de Araújo, Jaciel Leandro de Melo Freitas, Paulo Cardoso Lins Filho, Maria Cecília Freire de Melo, Thuanny Silva de Macêdo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Uma vez que mais da metade dos microrganismos corporais encontram-se na cavidade oral, sua descontaminação periódica constitui um elemento chave na redução de complicações como pneumonia nasocomial, pneumonia associada a ventilação mecânica, endocardite infecciosa e sepse. Objetivo: Destacar a importância do cirurgião dentista em ambiente hospitalar na assistência bucal

aos pacientes internados em UTI. Metodologia: Revisão bibliográfica onde buscou-se artigos publicados, no período de 2008-2018, disponíveis nos sistemas de bases de dados: Medline, Lilacs BBO, presentes no site da Biblioteca Virtual de Saúde. Resultados: Há evidências de colonização na placa dental de indivíduos internados em UTI com proliferação de bactérias Gram-negativas, quando comparados com os que buscam atendimento em clínica odontológica em tratamento regular. Ainda, experimentos envolvendo pacientes internados em UTI pós-cirúrgica mostraram que o uso de enxaguatório bucal antimicrobiano e a higiene bucal melhorada diminuíam a incidência de pneumonia em até 60% em comparação com os controles. Estudos destacam a necessidade de melhor orientação sobre cuidados específicos e a necessidade de implementação de protocolos de avaliação de saúde bucal nos hospitais. Conclusão: A colonização bacteriana da boca deve ser controlada e minimizada para prevenção de pneumonia nasocomial, especialmente em pacientes de UTI. Nesse sentido, destaca-se a importância da inserção da odontologia na equipe hospitalar no controle de infecções e outras patologias.

Palavras-chave: UTI, higiene bucal, pneumonia

AP215- DENS IN DENT BILATERAL OBSERVADO EM RADIOGRAFIA PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Dias Monteiro Bispo, Matheus Barros Costa; Andrea dos Anjos Pontual; Eduarda Helena Leandro Nascimento; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O dens in dent é uma anomalia dentária caracterizada pela invaginação do esmalte e dentina para o interior da coroa. Os dentes mais afetados por essa alteração são os dentes incisivos laterais e centrais superiores. A presença dessa anormalidade pode favorecer a ocorrência de lesões inflamatórias, devido a diminuição da espessura dentinária entre a câmara pulpar e a superfície do dente. Objetivo: Relatar o caso de um dens in dent bilateral diagnosticado em exame radiográfico de rotina. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 58 anos, que compareceu a Clínica de Radiologia da UFPE para realização de uma ficha periapical completa como exame de rotina. Durante a aquisição das imagens, foi observada a presença de imagens radiolúcidas circunscritas por um halo radiopaco no terço médio da coroa, compatível com dens in dent nos dentes 11, 12 e 22. Foi observada imagem radiolúcida bem delimitada, localizada no periápice do dente 11, sugestiva de lesão inflamatória. Clinicamente, evidenciou-se a presença de invaginação na face palatina dos dentes. Conclusão: É necessário constatar a presença de anomalias dentárias, pois algumas delas são predisponentes para lesões inflamatórias que podem levar a prejuízos ao paciente. Diante disso, a conduta necessária é restaurar os dentes com vitalidade para impedir a infecção da polpa dentária e, para o caso de necrose pulpar, o tratamento endodôntico é indicado.

Palavras-chave: Radiologia, dens in dente, anomalias dentárias

AP216- DENTE NEONATAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yali Regina Santiago Correia, Ana Cláudia da Silva Araújo, Maria Eduarda Ferreira Santiago, Mariana Galindo Soares, Ítalo Ferreira Monteiro, Maria Luísa Alves Lins

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Dentes presentes no nascimento em recém-nascidos são conhecidos como dentes natais e aqueles que surgem nos primeiros 30 dias são chamados de dentes neonatais. Sua etiologia ainda permanece indefinida, podendo fazer parte da dentição decídua normal ou supranumerária. Podem causar, lesão ulcerada de base de língua no bebê, que é conhecida como síndrome Riga-Fede, e traumas nos seios das mães durante a amamentação. É imprescindível o correto diagnóstico para aplicação da conduta adequada de tratamento, pois inúmeras vezes, os dentes neonatais são confundidos com cistos de lâminas dentárias, nódulos de Bohn e pérolas de Epstein. **Objetivos:** O presente trabalho tem por finalidade apresentar um caso clínico de dente neonatal, discutir sobre as suas repercussões na cavidade bucal, diagnóstico e a conduta terapêutica. **Relato de caso:** Dentes neonatais em um bebê de 1 mês de idade, que foi atendido no projeto de extensão Língua solta na UFPE, foi feita anamnese, exame intra-oral, realizada radiografia periapical, após o diagnóstico, foi decidido realizar a preservação dos elementos dentários, já que os mesmos apresentavam-se sem mobilidade e com muita inserção. E o acompanhamento clínico foi feito através das consultas de retorno. **Conclusão:** Os dentes neonatais devem ser diagnosticados de maneira precoce, com julgamento clínico sensato guiando o tratamento apropriado. Esses dentes erupcionados representam em vários casos, a dentição decídua, então a sua remoção não deve ser feita apressadamente, a não ser que representem um risco de aspiração, devido à mobilidade.

Palavras-chave: Dentes natais, erupção dentária, odontopediatria

AP217- DENTES DECÍDUOS ANTERIORES EXTENSAMENTE DESTRUÍDOS: DA REABILITAÇÃO À ESFOLIAÇÃO

Cibele Virgínia Morais de Melo, Beatriz Ribeiro Ribas; Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Ângela Nathalie Silva Lima; Letícia Santos Alves de Melo; Cintia Regina Tornisiello Katz

Universidade Federal de Pernambuco

Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de reabilitação estética de dentes decíduos anteriores por meio da realização de tratamento endodôntico, pinos e coroas em um paciente infantil, com acompanhamento de 2 anos. Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, foi levado para atendimento na Clínica Integral 5 do Curso de Odontologia da UFPE, apresentando comprometimento estético nos dentes decíduos e histórico de insucesso em abordagens odontológicas anteriores. Ao exame clínico, observou-se extensa destruição

coronária com comprometimento pulpar dos elementos 51, 52, 61 e 62. O exame radiográfico evidenciou raízes íntegras e lesão periapical entre os elementos 51 e 52. Foi realizado o tratamento endodôntico dos quatro incisivos, com obturação dos canais com pasta iodoformada e posterior confecção de tampão de óxido de zinco e eugenol e cimentação de pinos de fibra de vidro. Foram confeccionados núcleos de preenchimento com resina opaca e as coroas foram reconstruídas com resina composta pela técnica direta com auxílio de coroas de acetato. Após 2 anos da realização dos procedimentos o paciente retornou à clínica para reavaliação, uma vez que os elementos 11 e 21 estavam iniciando sua erupção. Verificou-se que a reabsorção radicular dos dentes decíduos ocorreu normalmente. O tratamento executado resultou em bons estéticos e funcionais, proporcionando melhora na qualidade de vida e na autoestima do paciente, com durabilidade que pode ser evidenciada até a erupção dos incisivos permanentes.

Palavras-chave: Odontopediatria, Dente Decíduo, Reabilitação, Coroas

AP218- O DESAFIO DAS RECONSTRUÇÕES DE EXTENSAS SEQUELAS DE FRATURAS DE OSSO FRONTAL - OTIMIZANDO RESULTADO

Marcelle Karlyene Coelho Ramiro Costa, Ozawa Brasil Júnior Emmanuel; Marques Ferreira; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira; Pedro Henrique de Souza Lopes

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: As fraturas do osso frontal correspondem de 5 a 15% de todas as fraturas faciais. O tratamento de forma adequada apresenta grande significado clínico, pois sequelas geradas podem trazer dificuldades na restauração da congruência dos ossos e transtornos funcionais e estéticos importantes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura do osso frontal onde foi empregada reconstrução tardia com tela de titânio com auxílio da prototipagem rápida. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentou sequela estética em terço superior da face após acidente motociclístico. Os exames tomográficos demonstraram importante afundamento na região do osso frontal e teto de órbita. O planejamento cirúrgico consistiu na reconstrução do defeito ósseo com tela de titânio pré modelada em modelo de prototipagem. O paciente foi submetido a anestesia geral, acesso coronal, e após a instalação do material de fixação foi deslocado um retalho do pericrânio. A paciente evoluiu bem, com restabelecimento considerável estético-funcional da região frontal, sem nenhuma complicação observada na proervação. **Conclusão:** Este trabalho relata a importância da cirurgia de reconstrução do osso frontal, elucidando os aparatos ofertados para resolução e condução do quadro dos pacientes, trazendo benefícios estéticos e psicossociais.

Palavras-chave: Osso frontal, Titânio, Traumatismo Craniocerebral

AP219- DESAFIOS NA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ademir Félix Arantes Júnior, Amanda Maciel do Prado; Carolina Pereira da Silva; Girlane Iris da Silva; Joseli Menezes Conceição; Kássia Regina de Santana

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento mental e emocional que afeta a aprendizagem e relacionamento com outras pessoas, acometendo pessoas de várias etnias e classes sociais. Comumente, o cirurgião-dentista pode se deparar com esses pacientes durante o exercício da sua profissão. **Objetivo:** Abordar as diferentes formas de condicionamento odontológico e manejo clínico, assim como, discutir a importância da prevenção das doenças bucais nesta população. **Metodologia:** Foi realizada busca nos bancos de dados da Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores: “Assistência Odontológica”; “Transtorno Autístico”; “Manejo”. Foram selecionados artigos do período 2013-2018, nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. **Resultados:** Após o levantamento dos dados, foi observado que existem várias técnicas para o manejo odontológico dos pacientes com TEA, que vão desde as técnicas de comunicação, tais como: controle de voz e comunicação não verbal, distração, recompensas e presença dos pais; até técnicas mais avançadas como: óxido nítrico, sedação intravenosa, estabilização protetora e anestesia geral. **Conclusão:** Pacientes portadores de TEA devem receber um tratamento interdisciplinar, priorizando a prevenção das doenças bucais e enfatizando as orientações quanto à dieta e higiene bucal. O Cirurgião Dentista é fundamental no acompanhamento desses pacientes, atuando na manutenção e/ou restabelecimento da saúde bucal. Seu vínculo entre o paciente, família é de extrema importância para viabilizar o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Transtorno Autístico, Manejo

AP220- DESAFIOS NA SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DENTÁRIAS: CASO CLÍNICO

Letícia Maria Lira dos Santos, Pedro Henrique Barbosa de Melo; Gabriela Queiroz de Melo Monteiro; Lorena Pinheiro Vasconcelos Silva; Luís Felipe Espíndola-Castro

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: a harmonização dental utilizando facetas e coroas cerâmicas pode ser uma boa opção para correção de cor, forma, tamanho e proporcionalidades dentárias. Entretanto, a indicação indiscriminada da terapêutica pode aumentar as chances de falhas e insucessos. Retrabalhos são sempre um desafio para o clínico, principalmente quando há presença de núcleos metálicos fundidos. **Objetivo(s):** relatar caso clínico de substituição de sete facetas em cerâmicas e uma coroa sobre núcleo metálico. **Relato do caso:** paciente do gênero masculino, 52 anos, buscou atendimento queixando-se de fraturas em facetas dentárias. No exame clínico, constatou-se presença de facetas indiretas em resina composta fraturadas, pigmentadas, escurecidas e com sobrecontorno além de uma

coroa provisória sobre núcleo metálico fundido. Foi proposta ao paciente a substituição das facetas e da coroa em resina por dissilicato de lítio. Após aprovação, foi realizada a remoção do material insatisfatório com preservação dos tecidos dentários saudáveis, moldagem com silicone de adição, registros de cor e fotográficos. Após recebimento do trabalho pelo laboratório, foram realizadas as provas secas e úmidas e cimentação das facetas. Entretanto, foi necessário efetuar um ajuste de cor pelo laboratório (3x), devido a cor destoante da coroa sobre o núcleo. **Conclusão:** o caso mostrou eficácia na harmonização dento-facial. Conhecer os princípios estéticos e propriedades dos materiais utilizados em odontologia é essencial para resolução das singularidades de cada caso.

Palavras-chave: Estética dentária, facetas dentárias, cerâmica

AP221- DESCUMPRIMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA.

Dara Karen Freire de Oliveira, Robson de Lima Gomes; Deborah Pitta Paraiso Iglesias; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Gabriela de Oliveira Santos; Marvison Henrique Ferreira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Revisar os dados atuais sobre descumprimento das normas de biossegurança no exercício da odontologia, destacando os motivos e os grupos que descumprem com maior frequência tais normas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da Literatura nas bases de dados da scielo, Portal de periódicos CAPES, LILACS, Google Acadêmico dos artigos entre 2007 e 2019 utilizando as palavras chave odontologia, biossegurança e odontólogo. **Resultado:** A literatura consultada revela que tanto os cirurgiões-dentistas quanto os acadêmicos de odontologia violam frequentemente as normas de biossegurança. Algumas pesquisas revelam que a prática correta das normas de biossegurança nos últimos 10 anos está em declínio nas instituições de ensino superior. A lavagem pré, trans e pós-operatória dos instrumentais chega a ser negligenciada por cerca de 94% acadêmicos dos Cursos de Odontologia. Nos consultórios, os cirurgiões-dentistas geralmente não aplicam medidas necessárias para evitar a contaminação cruzada e devidas providências na ocorrência de acidentes. **Conclusão:** Evidência-se, portanto, a negligência das normas da biossegurança por cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia o que desperta interesse para a necessidade de uma maior ampliação da conscientização desses grupos quanto à biossegurança na odontologia.

Palavras-chave: Odontologia, biossegurança, odontólogo

AP222- DETECÇÃO DE CALCIFICAÇÕES NA ARTÉRIA CARÓTIDA EXTERNA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Bruno de Macedo Santana, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho, Gustavo Passos de Freitas Lins, Demóstenes Alves

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

Diniz, Luís Felipe Oliveira Maciel, Maria Eduarda Machado Rodrigues

Faculdade de Odontologia do Recife

Alguns estudos mostram que as imagens obtidas com a técnica radiográfica panorâmica podem evidenciar ateromas calcificados na artéria carótida em pacientes assintomáticos que estão em tratamento odontológico. A presença de ateromas de carótida está associada ao desenvolvimento de acidente vascular encefálico, angina, infarto do miocárdio e morte. Na radiografia panorâmica, os ateromas calcificados aparecem abaixo da mandíbula, na região de tecido mole, entre as vértebras C3 e C4, 2 a 4 cm abaixo do ângulo da mandíbula, acima ou abaixo do osso hioide. Como a radiografia panorâmica é um dos exames de imagem mais utilizados na rotina odontológica, é fundamental reconhecer as calcificações na artéria carótida neste exame a fim de encaminhá-los à avaliação médica na qual outros exames serão realizados para confirmação diagnóstica e tratamento adequado. Este trabalho apresenta as principais características radiográficas das calcificações distróficas relacionadas com a artéria carótida, ressaltando a importância do cirurgião dentista no reconhecimento e compreensão da etiopatogênese dessas calcificações. Na radiografia panorâmica, apesar das imagens sugerirem calcificações de ateromas, não possibilitam avaliar o grau de obstrução vascular nem a correta localização do ateroma, portanto, a detecção precoce das imagens sugestivas de ateroma de carótida e encaminhamento dos pacientes ao médico especialista contribuem para reduzir os acidentes vasculares encefálicos e suas sequelas.

Palavras-chave: Radiografia Panorâmica, Ateroma, Artéria Carótida

AP223- DETECÇÃO TOMOGRÁFICA DE MÚLTIPLOS QUERATOCISTOS COMO PRIMEIRO SINAL DA SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ

Victor Alexandre Felício Trancoso, Bernardo Barbosa Freire, Israel Chilvarquer, Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez, Danyel Elias da Cruz Perez, Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar um caso de Síndrome de Gorlin-Goltz, que foi diagnosticada a partir da detecção de múltiplos queratocistos maxilo-mandibulares. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 8 anos, foi encaminhada a uma Clínica de Radiologia com finalidade de avaliação de discretos aumentos de volume na maxila e mandíbula. O exame tomográfico revelou múltiplas lesões intraósseas hipodensas, uniloculares, bem delimitadas, localizadas na região posterior de maxila do lado direito, na região de sínfise e corpo de mandíbula do lado direito e no corpo e ângulo do lado esquerdo. Como efeitos nas estruturas adjacentes, as lesões causavam expansão e afinamento das corticais vestibular e lingual/palatina, além do deslocamento de dentes em desenvolvimento. A hipótese foi de múltiplos queratocistos odontogênicos, e a paciente foi encaminhada para a confirmação do diagnóstico e tratamento especializado. No exame histopatológico de todas as lesões, observou-se tecido conjuntivo revestido por epitélio escamoso

recoberto por queratina, compatível com queratocisto odontogênico. Além disso, a paciente apresentava costelas bífidas e calcificação da foice cerebral. Exames genéticos confirmaram a presença da Síndrome de Gorlin-Goltz. Conclusões: A Síndrome de Gorlin-Goltz ou Síndrome do Carcinoma Nevóide Basocelular é uma condição hereditária que predispõe geneticamente o paciente a desenvolver carcinomas basocelulares de pele. Dessa forma, o diagnóstico precoce é importante para que se faça o rastreio genético dos familiares, assim como expor todos os cuidados a serem tomados.

Palavras-chave: Síndrome do Nevo Basocelular, Cistos Odontogênicos, Tomografia Computadorizada de Feixe Côncavo

AP224- DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E PROCEDIMENTO DE FRENOTOMIA LINGUAL REALIZADA NO PROJETO DE EXTENSÃO LÍNGUA SOLTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Silmara Ramos Gomes da Silva, Isabela Janne de Lima, Ana Beatriz Cardoso de Brito, Tayanara Franciele da Silva Souza, Maria Eduarda Ferreira Santiago, Kaio Aguiar Paixão Santos

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Descrever um caso de anquiloglossia numa criança do sexo feminino, com 7 anos de idade, atendida na clínica C do Departamento de Prótese e Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco. Relato de caso: Através da anamnese (Teste da Linguinha), identificamos o diagnóstico de anquiloglossia de escore 8 ou mais (muito alterado), sendo necessária a cirurgia para liberação do frênulo lingual. Foi utilizado o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em crianças, adolescentes e adultos (Marchesan, 2016) como instrumento de avaliação no diagnóstico de língua presa, o direcionamento para os exames solicitados ao paciente, seguindo o protocolo de atendimento do projeto e posteriormente a realização da cirurgia de frenotomia lingual para a solução do problema. Foi possível observar que a paciente teve sua língua completamente liberada a partir da frenotomia e que foram devolvidas suas funções anatômicas. Conclusão: O exame rotineiro do freio lingual permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita o tratamento correto e bem sucedido. A paciente reagiu muito bem a cirurgia e os resultados (positivos) foram de grande relevância, uma vez que, as funções corretas da língua foram resgatadas, bem como a autoestima da criança. Posto que a anquiloglossia, interfere no convívio social do indivíduo.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Cirurgia, Freio Lingual

AP225-DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÃO ENDODÔNTICA E LESÃO ENDO-PÉRIO: RELATO DE CASO

Laura do Nascimento Arruda, Tales Nicolás Azevedo Campos, Ingrid Aquino Moreira de Sousa, Kássia Regina de Santana, Ramisse Moreira de Albuquerque, Rosana Maria Coelho Travassos

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Descrever o reparo de uma radiotransparência óssea periapical extensa, que simula uma lesão endodôntico-periodontal, após terapia endodôntica conservadora. Relato do caso: Presença de fístula, dor à percussão vertical e horizontal, e ausência de dor à palpação. Exame radiográfico: observa-se extensa radiotransparência óssea periapical, envolvendo a região de furca e presença de material obturador. Conclusão: O diagnóstico adequado para casos como este é de suma importância, pois é a partir do diagnóstico que ocorrerá o correto tratamento. Para lesões endodônticas com grande extensão intraóssea é imprescindível descartar a o fator periodontal e acompanhar a reposição do osso no local da lesão, para que desta forma, seja possível obter o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia, periodontia, diagnóstico

AP226- DIAGNÓSTICO TARDIO DE CARCINOMA ORAL – RELATO DE CASO

Hadassa Ribeiro Machado, Maria Cecília Freire de Melo, Thuanny Silva de Macêdo, Gustavo Pina Godoy, Aurora Karla de Lacerda Vidal, Arnaldo de França Caldas Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O câncer de cavidade oral é um problema de saúde pública mundial, sendo normalmente associado a baixas taxas de cura e sobrevida, devido ao pequeno número de casos diagnosticados em estágios iniciais. Diante disto, este trabalho se propõe a relatar o caso de um paciente diagnosticado com câncer de cavidade oral tardiamente, exemplificando as implicações decorrentes do atraso no diagnóstico e tratamento. Relato de caso: No caso relatado a seguir, o participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo na divulgação de seu caso para fins acadêmicos. GNP, gênero masculino, 69 anos, tabagista e etilista. Encaminhado ao Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco – CEON/HUOC/UPE para avaliação, diagnóstico e possível tratamento de lesão em língua. GNP referia dor intensa e dificuldade durante a alimentação. Ao exame intraoral foram observadas lesões endurecidas e ulceradas em região de dorso e borda lateral de língua. Foi realizada a biópsia incisiva, cujo laudo anatomopatológico foi conclusivo para Carcinoma epidermóide invasivo, moderadamente diferenciado, infiltrando tecido muscular esquelético (AP. H16-000214). Devido à extensão da lesão o tratamento oncológico instituído pela equipe médica foi a associação de quimioterapia com sessões de radioterapia. Porém, antes de conclusão do tratamento oncológico proposto, GNP foi a óbito. Conclusão: O diagnóstico tardio ainda é uma realidade, levando o paciente a um pior prognóstico e a uma diminuição da taxa de sobrevida.

Palavras-chave: Câncer, Odontologia, Prevenção

AP227- DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO OCACIONADA PELA ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS ATENDIDOS NO PROJETO LÍNGUA SOLTA/UFPE

Sérgio Ricardo Silveira Leite, Ana Claudia da Silva Araújo; Italo Ferreira Monteiro; Maria Luísa Alves Lins; Yuri Victor Dias de Oliveira; Manassés de Oliveira Pereira

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Realizar um estudo de prevalência dos tipos de frênulo, gênero, e possíveis alterações que poderão ocasionar interferência no processo da amamentação. Métodos: Estudo experimental retrospectivo no qual foi utilizado dados contidos em 195 prontuários, de um universo de 362, com o protocolo do “Teste da Linguinha” proposto e validado por Martinelli et al. (2012), realizados em bebês no Projeto Língua Solta/UFPE, por meio de uma amostra não probabilística, baseado no número de pacientes que foram atendidos no ambulatório entre maio a setembro de 2018. Foram incluídos casos de pacientes de 0 a 2 anos de idade, nascidos a termo, independentemente do tipo de parto e do tipo de amamentação. Os critérios de exclusão foram: prematuros, presença de anomalias craniofaciais, doenças neurológicas, síndromes genéticas visíveis. Os dados foram submetidos ao tratamento estatístico. Resultados: Foi verificada alterações em 35,7% dos pacientes, sendo a maioria do sexo masculino. Observou-se também maior proporção de espessura delgada do frênulo com fixação no terço médio e ápice da língua. Conclusão: Os resultados encontrados nesse estudo, em geral, foram paralelos aos encontrados em outras publicações. A maioria dos estudos apontam para uma melhora significativa na amamentação quando realizamos o procedimento da frenotomia. No entanto, aponta-se a necessidade de mais estudos clínicos controlados, a fim de que estes achados sejam mais conclusivos.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Epidemiologia, Odontopediatria

AP228- DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL: RELATO DE CASO

Raiana Lacerda Coelho Matias, Andréa dos Anjos Pontual, Eduarda Helena Leandro Nascimento, Flávia Maria Moraes Ramos Perez, Maria Luíza dos Anjos Pontual, Patrícia Ravena Meneses Rebouças

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso sobre a Displasia cemento-óssea que é um conjunto de lesões em que há modificação do tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso, podendo ser classificada em relação a amplitude da lesão e dos aspectos observados nas radiografias, em três grupos: a focal, a florida e a periapical. A displasia cemento-óssea focal é uma lesão assintomática, normalmente descoberta em radiografias de rotina, sendo mais comum em região posterior da mandíbula. Diferente dos outros tipos, essa possui predileção para indivíduos da cor branca. Os indivíduos entre a terceira e sexta décadas de vida são mais afetados. Quanto as características radiográficas, essas lesões podem se apresentar como imagens totalmente

radiolúcidas, mistas ou totalmente radiopacas circundadas por um halo radiolúcido. Lesões iniciais costumam se apresentar radiolúcidas, já nas lesões mais maduras, temos um maior componente radiopaco. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 49 anos procurou a clínica de radiologia e imaginologia do curso de odontologia da UFPE, onde realizou o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico e apresentou as seguintes características: presença de imagem hiperdensa, limites bem definidos, na região edêntula do 41 e sua hipótese diagnóstica foi de Displasia cemento-óssea focal. Conclusão: Conclui-se que a displasia cemento-óssea pode ser diagnosticada na clínica odontológica através de exames de imagem como a tomografia computadorizada de feixe cônico.

Palavras-chave: Displasia, Radiologia, Tomografia computadorizada de feixe cônico

AP229- DOR DE ORIGEM PULPAR: PRINCIPAL MOTIVO DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA

Elaine Cordeiro do Nascimento, Elba Cordeiro do Nascimento Silva

UNIT-PE

Objetivos: Descrever eventos agudos de origem pulpar que acometem pacientes que procuram atendimento odontológico de urgência. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, 2010/2018 nas plataformas SciELO, PubMed e LILACS, usando os descritores Pulpite; Abscesso Periapical; Urgência. Resultados: Os principais eventos agudos de origem pulpar na odontologia provêm de infecções inflamatórias originadas do dente ou do periodonto. Inflamação é a reação dos tecidos a um agente agressor. Das principais razões que levam o paciente a buscar atendimento odontológico de urgência são os abscessos e pulpites. A Pulpite Irreversível é uma inflamação severa que necessita de intervenção direta na polpa, caracterizada por dor pulsátil, lenta, excruciante e espontânea. O abscesso Apical Agudo é a inflamação na região perirradicular caracterizado por presença de pus, dor, podendo ter febre, enfartamento ganglionar e trismo. Conclusão: Tais eventos de origem pulpar necessitam de intervenção de urgência para debelação da dor, inflamação, restabelecimento do conforto do paciente e retorno a atividades rotineiras. É importante para correto diagnóstico realizar boa anamnese, exame físico e exames complementares possibilitando melhor terapêutica e tratamento.

Palavras-chave: Pulpite, abscesso periapical, urgência

AP230- RESSECÇÃO SEGMENTAR DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Emerllyn Shayane Martins de Araújo, Aylanne Xavier de Lacerda Cavalcante Timoteo; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves; Demóstenes Alves Diniz; Caio César Gonçalves Silva; Carlos Augusto Pereira do Lago

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

OBJETIVO: O estudo clínico a ser apresentado tem por objetivo relatar o caso de um paciente, com diagnóstico de ameloblastoma. RELATO DO CASO: Paciente do sexo masculino, 41 anos de idade, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, Recife - PE, com história de aumento de volume em região anterior de mandíbula há mais ou menos 01 ano, apresentando laudo histopatológico prévio de ameloblastoma. Ao exame extraoral, apresentava aumento de volume em região anterior de mandíbula endurecido à palpação e com discreta sintomatologia dolorosa associada. Ao exame intraoral, apresentava importante extensão do tumor para mucosa bucal, com expansão de corticais ósseas. Ao exame de imagem, sugeria lesão radiolúcida multilocular, associada ao ápice dos dentes anteriores. Previamente ao procedimento cirúrgico, foram realizadas angiografia e embolização para menor risco de morbidade. Foi submetido à cirurgia sob anestesia geral para ressecção segmentar de região anterior de mandíbula e reconstrução imediata com placa 2.7mm. Atualmente segue em acompanhamento ambulatorial, sem sinais de complicações ou recidiva da lesão. CONCLUSÕES: O ameloblastoma é classificado como um tumor odontogênico benigno, localmente invasivo, originário do epitélio odontogênico e geralmente apresenta crescimento lento e curso assintomático. Por conta dessas características, o tumor é geralmente negligenciado pelos pacientes. Portanto, na maioria dos casos, o tratamento de escolha é a cirurgia radical, que diminui as chances de recidiva.

Palavras-chave: Ameloblastoma, Reconstrução, Tumores Odontogênicos

AP231- RESTAURAÇÕES EM CERÂMICAS NA RECUPERAÇÃO DO SORRISO

Larissa Gabriele Barreto Dutra, Mara Malaquias, Raphael Leandro Alves da Silva e Letícia de Vasconcelos Gonçalves

Centro universitário Tiradentes

A utilização das cerâmicas odontológicas em restaurações tem se destacado, principalmente devido a sua superioridade estética. As cerâmicas puras vêm substituindo cada vez mais as restaurações convencionais com infraestrutura metálica, por causa das suas propriedades estéticas e mecânicas. O fator estético é apenas um dos requisitos necessários para o sucesso de uma restauração. Resistência, longevidade e precisão de adaptação marginal são requisitos necessários para o sucesso de um procedimento, seja qual for o tipo de material empregado. Sendo assim, o objetivo deste artigo foi avaliar por meio de uma revisão da literatura e apresentar as classificações dos sistemas cerâmicos disponíveis, evidenciando suas indicações, vantagens, limitações e processamento laboratorial.

Palavras-chave: Restauração, cerâmicas odontológicas, processamento laboratorial

AP232- SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Luana Rafaela Garcez da Silva, Ana Laura Vilela de Carvalho, Millena Mirella Silva de Araújo, Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos, Arnaldo de França Caldas Júnior, Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da sedação medicamentosa em Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) na Odontologia. **Metodologia:** Revisão de literatura utilizando bases de dados (PubMed e LILACS), periódicos eletrônicos e livros, no período de 2013-2018 em busca de estudos e informações abordando a sedação medicamentosa na Odontologia para PNE. **Resultados:** Foi evidenciado que os benzodiazepínicos, são os ansiolíticos mais empregados para sedação consciente devido à sua eficácia e segurança terapêutica. Outra categoria medicamentosa utilizada são os anti-histamínicos, que produzem leve depressão no sistema nervoso central. Além destes, em alguns casos, os hipnóticos sedativos são indicados, como também se lança mão da técnica de sedação inalatória com óxido nitroso, muito empregada como controle do medo e da ansiedade na Odontopediatria. **Conclusão:** Pode-se concluir que o conhecimento do Cirurgião-Dentista acerca da segurança e da eficácia da sedação medicamentosa a ser utilizada na prática clínica ao atendimento do PNE torna-se indispensável, pois o manejo odontológico correto desses pacientes pode atenuar situações de estresse e medo, e promover um atendimento mais seguro, prevenindo possíveis situações emergenciais.

Palavras-chave: Sedação Consciente, Ansiedade, Odontologia para Pessoas com Deficiência

AP233- SELANTE IONOMÉRICO: INDICAÇÕES E TÉCNICA OPERATÓRIA

Hian Carvalho Souza, Viviane Colares, Victor Felipe Farias do Prado, Évila Castro Lima, Fabiola Feitosa Freitas, Ismael Sebastião da Silva Sousa

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O presente trabalho objetiva relacionar as indicações dos selantes ionoméricos e descrever os passos operatório de sua técnica. O selante pode ser utilizado para prevenir o desenvolvimento de cáries em cicatrículas e fissuras, com a proteção dessas áreas mais suscetíveis a invasão bacteriana e o acúmulo de biofilme. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura realizada através da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: “Odontopediatria”; “Dente decíduo”; “Selantes de fossas e fissuras”. **Resultados:** Quanto as indicações, foram relatadas: pacientes com atividade de cárie que apresentam dentes com fissuras profundas e estreitas e dentes recém erupcionados (menos de 2 anos). Com relação a técnica a seguinte sequência operatória consta de: (1) profilaxia; (2) isolamento relativo com algodão e uso de sugador; (3) condicionamento superficial com ácido poliacrílico; (4) lavagem e secagem; (5) manipulação do material; (6) inserção do cimento de ionômero de vidro; (7) pressão digital com luva vaselinada;

(8) proteção da superfície com verniz apropriado ou vaselina sólida; (9) ajuste oclusal. **Conclusão:** O selamento oclusal é um método preventivo, seguro e eficaz, apresenta vantagem por não ser uma técnica invasiva e preserva a estrutura dental.

Palavras-chave: Odontopediatria, Dente decíduo, Selantes de fossas e fissuras

AP234- SENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO – REVISÃO DE LITERATURA

José Luiz Costa Neto, Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hilcia Mezzalira Teixeira; Renata Pedrosa Guimaraes; Victor Alexandre Felício Trancoso

Universidade Federal de Pernambuco

Na busca dentes brancos e vitalizados, o peróxido de hidrogênio é um medicamento de grande destaque nos consultórios odontológicos, ainda que venha acompanhado de efeitos deletérios, como aumento da sensibilidade dentinária relatada em alguns pacientes. Dessa forma, é importante estudar a relação entre os clareadores dentais e suas implicações na sensibilidade dentinária. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar o clareamento dental realizado em consultório com Peróxido de Hidrogênio e sua relação com a sensibilidade dentinária. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, utilizando como descritores: clareamento dental, sensibilidade da dentina e peróxido de hidrogênio. Dessa forma, foram utilizados os artigos relacionados ao objetivo principal e indexados no período de 2012 a 2019. **Resultados:** Embora o clareamento dental utilizando o Peróxido de Hidrogênio consiga obter um bom nível de satisfação nos pacientes, estes relataram aumento da sensibilidade dentinária principalmente na primeira semana após a realização do procedimento. **Conclusão:** Apesar do bom grau de satisfação obtido com o clareamento utilizando Peróxido de Hidrogênio e o relato de sensibilidade dentinária, observou-se outro efeito deletério que merece destaque, deposição de dentina reacionária decorrente da necrose pulpar induzida pelo medicamento.

Palavras-chave: Clareamento dental, sensibilidade da dentina, peróxido de hidrogênio

AP235- SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carolina Pereira da Silva, Heitor Tavares de Araújo; José Matheus Lima Ramos; Sérgio Salomão de Oliveira Moura; Lucas Rafael Borges Santos; Caroline Brígida de Sá Rocha

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

A sialolitíase é uma alteração das glândulas salivares, representada pela obstrução glandular ou do seu ducto excretor devido à formação de sialólitos ou cálculos, normalmente, medindo de 5 a 10mm, tendo sua etiologia associada ao pH alcalino e aumento da concentração de cálcio

na saliva, além de estenose ou diverticulação do ducto, resultando na diminuição do fluxo salivar, é mais comum em adultos acima dos 40 anos, tendo uma predileção pelo gênero masculino, a glândula submandibular é a mais acometida, seguida da parótida e sublingual, o tratamento depende do tamanho e da localização do sialólito. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de sialólito assintomático de pequenas proporções, localizado na glândula submandibular. Paciente do gênero Masculino, 27 anos realizou radiografia panorâmica dos maxilares de rotina e foi constatada imagem radiopaca de formato ovoide e alongado na região submandibular, sendo encaminhado ao Hospital Oswaldo Cruz. Foi solicitado a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para melhor avaliação do caso, o diagnóstico foi de sialólito de glândula submandibular. O tratamento eleito foi a exérese cirúrgica da lesão sob anestesia geral. No pós operatório foi percebido restabelecimento da patência do ducto afetado e normalidade do fluxo salivar e ausência de queixas. É fundamental para um diagnóstico precoce e correto tratamento, lançar mão de exames complementares, como no nosso caso, a avaliação de prognóstico e sucesso na terapêutica estão intrinsecamente relacionados à conduta do profissional no manejo do paciente.

Palavras-chave: Sialolitíase, Cálculos dos ductos salivares, Doença das glândulas salivares

AP236- SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL COMO EFEITO ADVERSO FARMACOLÓGICO

Martana Florentino de Lima, Demóstenes Alves Diniz, Jéssica da Silva Cunha, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves, Lucas Emanuel de Moraes Neves, Suzana Silva Barbosa

UNIT

Objetivos: O objetivo deste trabalho é descrever a doença e focar em como os medicamentos podem ser influenciadores no desencadeamento dela. Metodologia: Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Portal Periódicos CAPES. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos contendo o objetivo citado. Resultados: Alguns sintomas da doença são: xerostomia, dores acompanhadas pela queixa de boca seca, alteração no paladar e aumento do fluxo sanguíneo na mucosa, principalmente no palato. Os grupos de medicamentos relacionados aos sintomas são, o efavirenz; antirretroviral usado contra o HIV; medicamentos de reposição hormonal; antidepressivos como a fluoxetina; clonazepam e anti-hipertensivos, como os inibidores do sistema renina-angiotensina, captopril e lisinopril, e os antagonistas do receptor de angiotensina II, eprosartan e candesartan. A associação da síndrome com o uso de diuréticos também é relatada, além da prevalência em pacientes com Parkinson em tratamento com levodopa. A presença dos sintomas deve ser comparada com a investigação clínica da mucosa oral do paciente. Na presença de alterações, mas com os sintomas da doença o diagnóstico é adiado até que se realize o tratamento da lesão e se observe a remissão ou não dos sintomas. Conclusão: A análise da doença ante as novas demandas de saúde deixa evidente a importância de conhecer as consequências dos medicamentos na cavidade oral. Assim, o diagnóstico correto é o passo principal para o

sucesso na terapia e o conhecimento do profissional é importante na melhora do manejo desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome da ardência bucal, cavidade oral, medicamentos

AP237- SÍNDROME DE EAGLE OU NEURALGIA TRIGEMINAL? A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Paloma Wanessa Basílio dos Santos, Thamiris Micaeli Xavier dos Santos; Gabriela Costa de Souza; Andreza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade

Centro Universitário Maurício de Nassau

A neuralgia trigeminal apresenta características clínicas que se assemelham a outras condições, sendo uma delas, a Síndrome de Eagle, qual essa última origina sintomas. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar dados científicos que favorecem a realização do diagnóstico diferencial entre essas síndromes. A Metodologia utilizada foi Pesquisa bibliográfica que teve como corpus artigos, dos últimos oito anos, selecionados das bases de dados PubMed, BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Resultados: A neuralgia trigeminal tem padrão de ataques paroxísticos recorrentes, de dor intensa, que incide nos ramos do nervo trigêmeo. A Síndrome de Eagle apresenta um conjunto de sintomas resultantes da compressão de estruturas regionais devido ao alongamento do processo estilóide, como dor cervicofacial e na faringe, diminuição da salivagem e dificuldade de deglutir. O diagnóstico diferencial é favorecido pelo exame clínico com palpação, somado ao exame de imagem, de preferência uma ressonância magnética, e ainda bloqueio anestésico. Conclui-se que é de total importância que o diagnóstico diferencial entre estas patologias seja realizado, possibilitando ao paciente um correto tratamento, visando um melhor prognóstico, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial, Sintoma, prognóstico

AP238- SÍNDROME DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR SOLITÁRIO: RELATO DE CASO

Ingrid da Silva Oliveira, Andrea dos Anjos Pontual; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Danyel Elias Cruz Perez; Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A presença de um único incisivo central é uma condição rara, e acontece na chamada Síndrome do Incisivo Central Superior Solitário (SICSS), também conhecida como Síndrome do Incisivo Central Maxilar Solitário. Sua prevalência é de 1:50.000 nascimentos, com predileção pelo sexo feminino. Nessa síndrome, ocorrem malformações de desenvolvimento devido a fatores desconhecidos no útero materno, sendo caracterizada por defeitos estruturais

sobretudo na região de linha média do paciente. Objetivo: Relatar um caso de SICSS, sendo encontrada agenesia de um dos incisivos centrais tanto na dentição decídua como na dentição permanente. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 4 anos, apresentando agenesia do incisivo central decíduo, realizou uma radiografia panorâmica para avaliação dos dentes em desenvolvimento. A imagem radiográfica mostrou também a ausência do germe dentário do incisivo central sucessor permanente. Em ambas as dentições, o incisivo central superior presente se encontrava na linha média do paciente. Não foram observadas outras anomalias dentárias. O paciente foi encaminhado para a investigação de outras possíveis anormalidades de desenvolvimento associadas à SICSS e tratamento especializado. Conclusão: É válido salientar a importância da SICSS na prática odontológica. Pacientes que apresentam essa condição podem desencadear problemas ortodônticos, além de poderem apresentar comorbidades associadas. Ademais, destaca-se a contribuição dos exames radiográficos para o diagnóstico precoce da agenesia na dentição permanente.

Palavras-chave: Incisivo central superior, anomalias dentárias, radiografia panorâmica

AP239- SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO E MULTIDISCIPLINAR

Wenys Cláudio Gomes da Silva, Larissa Silva Gomes Feitosa; Tales Severiano da Silva; Olímpio Francisco da Costa Neto; Irani de Farias Cunha Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho é uma revisão de literatura que visa apresentar informações sobre a ortodontia para respiradores bucais, facilitando a compreensão do processo fisiológico da respiração, suas possíveis alterações e complicações decorrentes dessa disfunção na cavidade oral, bem como o papel do ortodontista no diagnóstico e tratamento dos respiradores bucais. Metodologia: Utilizou-se para construção dessa pesquisa artigos do Google Acadêmico, SciELO e PubMed que fossem relacionados ao tema e que pudessem abranger da melhor forma o assunto. Resultados: A respiração bucal, resultante da obstrução nasal ou hábitos deletérios, ocasiona alterações craniofaciais e morfológicas na cavidade oral que compromete a saúde oral e sistêmica do indivíduo portador dessa patologia. Diante disso o ortodontista tem papel crucial no diagnóstico e tratamento, executando correções das alterações dento alveolares. Além disso, a atuação desse profissional deve estar associada às áreas da saúde que possuem correlação com a síndrome da respiração bucal, como fonoaudiologia e otorrinolaringologia visando a eficiência do tratamento e estabilidade dos resultados. Conclusão: Foi possível perceber, por meio dessa revisão de literatura, a importância da atuação do ortodontista em indivíduos portadores da síndrome do respirador bucal, atuando na correção das complicações craniofaciais e sistêmicas decorrentes da mesma, além da necessidade de uma equipe multidisciplinar visando a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Ortodontia, Respiração Bucal, Respiração

AP240- SINTOMAS FÍSICOS NÃO ESPECÍFICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Eduarda Tomé da Silva Ferreira, Guilherme Ricardo Pereira Santos, André Cavalcante da Silva Barbosa, João Márcilio Coelho Netto Lins Aroucha, Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva, Arnaldo de França Caldas Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho se propõe a avaliar a prevalência da sintomatologia física não específica (SFNE), dolorosa ou não, em usuários do Sistema Único de Saúde da cidade do Recife, assim como verificar sua associação com a disfunção temporomandibular (DTM). Metodologia: Foi feita uma análise do banco de dados do estudo de mestrado intitulado: Disfunção Temporomandibular: avaliação de fatores de risco psicossociais, realizado em 59 Unidades de Saúde da Família (USF) da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) da Cidade do Recife. Uma amostra de 776 indivíduos, de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 15 anos foi avaliada por examinadores calibrados utilizando os Critérios diagnósticos para pesquisa em DTM(RDC/DTM). Resultados: Dos entrevistados, 26,9% (209 pessoas) apresentaram DTM acompanhada de SFNE com dor, 26,9% (209 indivíduos) relataram DTM acompanhada de SFNE sem dor e 8,5% (66 indivíduos) apresentaram DTM sem SFNE. Conclusão: A grande maioria dos sujeitos acometidos pela DTM apresenta SFNE, podendo esses estar associada a situações estressantes. A presença de SFNE não diagnostica o paciente como somático, mas aponta a necessidade de uma maior investigação.

Palavras-chave: Transtornos Somatoformes, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Dor Facial

AP241- SINUSECTOMIA MAXILAR VIDEO ASSISTIDA

Suzana Silva Barbosa, Carlos Augusto Pereira Lago, Demóstenes Alves Diniz, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves, Priscilla Sarmiento Pinto, Rosa Rayanne Lins de Souza

Centro Universitário Tiradentes

Objetivos: Relatar a cirurgia dos seios paranasais convencional que tem como objetivo a drenagem de secreções sinusais e a remoção da mucosa doente dos seios. A visualização do seio em sua totalidade fica dificultada devido à localização e anatomia, fazendo utilização de câmeras endoscópicas dar melhor acesso e visualização. Relato de caso: paciente leucoderma, 50 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, com história de comunicação buco-sinusal há 7 meses pós exodontia do elemento 15, queixa algica em terço médio de face. Ao exame físico intra-oral apresentava comunicação buco-antral do lado direito, sem débito purulento, presença de secreção de muco. Ao exame tomográfico apresentava imagem hiperdensa em seio maxilar

direito, compatível com sinusopatia, presença de comunicação com o meio intra-oral em região de maxila direita. O tratamento proposto foi ampliação e instalação de dreno no ostio maxilar direito, visando restabelecimento da drenagem e adequada ventilação dos seios paranasais, acesso vídeo assistida pela comunicação buco-antral para sinusectomia maxilar direita e irrigação copiosa com SF 0,9%. Foi realizado fechamento da comunicação com descolamento de mucosa vestibular e recobrimento para cicatrização por primeira intenção. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial, sem queixa álgica, retalho íntegro, sem débito ou deiscência. Conclusão: Dessa forma, fica claro que a sinusectomia via endoscópica dá maior agilidade durante a cirurgia e permite visualizar estruturas de difíceis acesso.

Palavras-chave: Cirurgia Buco-maxilo-facial, Seios paranasais, Traumatologia

AP242- SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA POR RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Fernanda Gomes Barros, Amanda Maciel do Prado; Bruna Lucena Borges; Eduardo Borges da Costa Leite; Héber de Santana Arruda; Marcos Antônio Japiassú Resende Montes

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar um tratamento realizado em um paciente que se queixava de suas restaurações de amálgama, que apresentavam comprometimento estético e funcional. Relato de Caso: Paciente, sexo masculino, procurou a Clínica Odontológica da Universidade Federal de Pernambuco, pois se encontrava insatisfeito com restaurações de amálgama em seus dentes posteriores, não apenas pela tonalidade, mas também relatando sensibilidade à mastigação. Após a realização de exame clínico e radiográfico, decidiu-se pela substituição das restaurações de amálgama por restaurações adesivas diretas. Inicialmente, realizou-se profilaxia com pedra-pomes e água em todos os dentes. Em seguida, as restaurações de amálgama foram removidas com brocas esféricas em alta rotação, realizada a assepsia da cavidade, seguida do isolamento absoluto. Posterior ao registro da cor de resina foi feito o condicionamento com ácido fosfórico a 37% (Condac) e a aplicação do sistema adesivo (Single Bond), conforme recomendações do fabricante. As restaurações adesivas foram realizadas com resina composta (Z350, 3M ESPE) por meio da técnica incremental. Com o término dessa etapa, foi realizado o acabamento inicial removendo os pequenos excessos com discos de lixa e tiras abrasivas. Conclusão: Diante do que foi apresentado, pode-se concluir que o avanço da qualidade dos materiais restauradores adesivos tem proporcionado uma melhor execução dos procedimentos do ponto de vista funcional, biológico e estético, proporcionando intervenções minimamente invasivas, preservando estrutura dental sadia.

Palavras-chave: Amálgama Dentário, Restauração Dentária Permanente, Adesivos Dentinários.

AP243- SUBSTITUIÇÃO DE RETENTOR INTRARRADICULAR METÁLICO FUNDIDO POR PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATOMIZADO: RELATO DE CASO

Ana Luísa Cassiano Alves Bezerra, Aiane Maria Ferreira Conrado; Euriliana Anísia de Moura Marcelino Ferreira; Bruno Amorim Santos de Albuquerque; Márcia de Almeida Durão

UNINASSAU

Objetivo: O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico com a substituição de núcleo metálico fundido por pino de fibra de vidro anatomizado com resina composta. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino compareceu a uma clínica odontológica em Recife-PE, após exame clínico e radiográfico foi constatado tratamento endodôntico insatisfatório e um núcleo metálico fundido no incisivo central superior direito. Foi planejado o retratamento endodôntico e substituição por um pino de fibra de vidro anatomizado com resina composta. O pino de fibra 0.5 White Post DC (FGM, Joinville, Brasil) recebeu tratamento de superfície com Silano Monobond N (Ivoclar Vivadent, Barueri, Brasil), seguido da aplicação do sistema adesivo Tetric N-Bond Universal (Ivoclar Vivadent) e fotoativado com Bluephase N (Ivoclar Vivadent) por 10 segundos com intensidade de 1.200 mW/cm². A resina composta Empress Direct (Ivoclar Vivadent) foi colocada sobre o pino e inserida no conduto para sua modelagem e em seguida fotoativado por 5 segundos, removendo parcialmente, reposicionando e fotoativando até que completar 20 segundos de fotoativação. Após esse tempo, o pino foi retirado do conduto e novamente fotoativado por mais 40 segundos, seguido do processo de limpeza e preparo para cimentação com cimento resinoso autoadesivo dual RelyX U200 (3M ESPE, EUA). Conclusão: O uso do pino de fibra de vidro mostrou-se uma excelente opção para o tratamento reabilitador de dentes fragilizados, melhorando a absorção das cargas mastigatórias, da adaptação às paredes do canal e sua longevidade.

Palavras-chave: Pinos Dentários, Resinas Compostas, Técnica para Retentor Intrarradicular.

AP244- TCFC COMO EXAME COMPLEMENTAR À DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO EM MANDÍBULA

Paula Karine Cavalcante, Priscila Dias Peyneau; Ana Sofia Vieira Santos; Flávia Maria de Moraes Ramos-Perez; Márcia Gabriella Lino de Barros; Helena Aguiar Ribeiro do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Os tumores odontogênicos são neoplasias que se desenvolvem exclusivamente nos ossos gnáticos, originando-se dos tecidos odontogênicos por proliferação de tecido epitelial, mesenquimal ou ambos. Geralmente são detectados clinicamente pelo aumento dos maxilares ou são achados durante o exame radiográfico. Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente que apresentou uma lesão em exames bidimensionais obtidos para documentação ortodôntica, bem

como descrever suas características imaginológicas no exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Relato de caso: Paciente E. C. F, 16 anos, sexo masculino, compareceu a um serviço de diagnóstico por imagem, para aquisição de documentação ortodôntica. Na radiografia panorâmica, pôde-se observar lesão radiolúcida, bem delimitada por halo radiopaco, localizada na região de sínfise, entre os dentes 33 e 42, apresentando imagens radiopacas difusas no seu interior. Foi solicitada TCFC, na qual confirmou-se a extensão da lesão, apresentando margens íntegras e preservação das corticais ósseas. As hipóteses de diagnóstico sugeridas foram o tumor odontogênico adenomatóide, o cisto odontogênico calcificante e tumor odontogênico epitelial calcificante. Para o diagnóstico final foi requisitado o exame histopatológico. Conclusão: Muitas lesões são encontradas por acaso, em exames de documentação ortodôntica. A TCFC é um importante recurso complementar para o correto diagnóstico e essencial para avaliação das estruturas ósseas adjacentes.

Palavras-chave: Tumor odontogênico, Tumor odontogênico adenomatóide, Tumor odontogênico epitelial calcificante, TCFC

AP245- TÉCNICA DE ÁUDIO DISTRAÇÃO COMO ALTERNATIVA NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Marvison Henrique Ferreira da Silva, Andressa Cristina da Silva Queiroz, Dara Karen Freire de Oliveira, Robson de Lima Gomes, Ivoneide Maria de Melo Zimmermann

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Analisar a eficácia da música como alternativa para reduzir a ansiedade dos pacientes pediátricos nos consultórios odontológicos. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática dos artigos publicados no Scielo e Pubmed com os descritores “odontopediatria”, “musicoterapia” e “ansiedade” no lapso temporal de 2014-2018 e sem exclusão de idioma. Foram incluídos apenas artigos que tratavam expressamente da utilização da música em atendimento odontológico aos pacientes infantis. Resultados: Os três artigos selecionados evidenciaram que durante o tratamento odontológico os ruídos e sons dos equipamentos odontológicos são responsáveis por causar ansiedade nos pacientes. Essa ansiedade é responsável por dificultar o atendimento, bem como a adesão ao tratamento e, como consequência causa prejuízo a sua saúde bucal. A intervenção musical no consultório tem se tornado cada vez mais reconhecida como meio alternativo para reduzir a ansiedade em crianças e alcançar melhores resultados nos tratamentos. Estudos de Tshiswaka, 2018 e Singh et al., 2014 confirmam a eficácia da musicoterapia que acaba por bloquear ou mascarar os outros sons do ambiente e com isso provocam distração e relaxamento dos pacientes infantis, como também favorece a diminuição e regulação das frequências cardíaca e respiratória e da pressão arterial. Conclusão: Pode-se concluir que a música apresenta efeitos positivos na redução da ansiedade em crianças durante o tratamento odontológico, proporcionando distração, relaxamento e uma maior adesão desses pacientes aos procedimentos clínicos.

Palavras-chave: Odontopediatria, musicoterapia, ansiedade

AP234- TÉCNICAS DE CONTROLE DE ANSIEDADE EM EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Maria Luana Barbosa de Sousa, Lavínia Kaline Nascimento Chaves; Priscila Soto Reinaux Monteiro; Renata Lima Rodrigues; Manoela Moura de Bartoli; Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Analisar técnicas que promovam redução de ansiedade em emergências odontológicas. Metodologia: Foram pesquisadas as bases de dados do google acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online), NCIB (National Center for Biotechnology information). Resultados: A comunicação Cirurgião-Dentista (CD)-paciente tem relação na redução da ansiedade, no qual recorre-se à atitudes que transpassam confiança e demonstração de competência. Em relação aos métodos farmacológicos, a utilização de óxido nitroso é uma alternativa, influenciando no comportamento e diminuindo os níveis de ansiedade. Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais empregadas, constituindo o principal tratamento relacionados à ansiedade. Em relação aos métodos não farmacológicos, pode-se utilizar a hipnose, pois ela une relaxamento e concentração. Também é possível utilizar técnicas de realidade virtual geradas por computador. Além disso, têm-se a musicoterapia que apresenta efeito relaxante. Conclusão: Todas as técnicas para o controle da ansiedade possuem pontos positivos e negativos, de forma que o intuito principal da utilização das mesmas é que se tenha um atendimento com o menor estresse fisiológico e psicológico possível. É importante enfatizar que todos os métodos são válidos de acordo com a especificidade de cada paciente, tornando-se essencial que o CD possua conhecimento dos diversos tipos, de modo que ele adeque à realidade de cada indivíduo e, assim, conflua para uma prática odontológica satisfatória.

Palavras-chave: Odontologia, Ansiedade, Ansiedade ao Tratamento Odontológico

AP247- TERAPIA BENZODIAZEPÍNICA EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA PSICOFARMACOLÓGICA

Fabíola de Melo Lins, Michelle Melgarejo da Rosa

Universidade Federal de Pernambuco

O presente trabalho possui a finalidade de mostrar que a terapia benzodiazepínica tem como fins a redução do medo e aflição ao atendimento odontológico e é sustentada por meio do grupo farmacológico dos benzodiazepínicos. O presente trabalho realizou revisão de literatura por meio de livros, artigos científicos publicados e indexados em bases de dados como SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em saúde, LILACS e MEDLINE a respeito da terapia benzodiazepínica, reunindo suas aplicabilidades, indicações, contraindicações, assim como suas vantagens e

desvantagens. A farmacoterapia benzodiazepínica busca melhores condições para realização de procedimentos cirúrgicos na Odontologia, quando o condicionamento psicológico incipiente não foi suficiente e satisfatório, essa conduta pretende facilitar o trabalho dos Cirurgiões-Dentistas e do profissional buco-maxilo-facial, assim como promover sua utilização como meio de resguardar-se de situações de emergência e prevenção às complicações como síndrome de hiperventilação, hipo/hipertensão vigorosa, síncope, lipotímia, etc. Desse modo, foi verificada a efetividade da aplicabilidade dos benzodiazepínicos, podendo ser administrados em procedimentos pouco invasivos à cirurgias buco-maxilo-faciais complexas, desde que sempre considerem-se as alterações sistêmicas e a anamnese do paciente. Por fim, a terapia benzodiazepínica mostrou-se, de fato, bastante eficiente diante dos sintomas de ansiedade, desde que bem administrados, respeitando suas contraindicações, interações medicamentosas, condições sistêmicas do paciente e sua anamnese. Apresentando benefícios tanto para o paciente como para o Cirurgião-Dentista. Podendo ser utilizado com vasta margem de segurança.

Palavras-chave: Ansiedade, benzodiazepínicos, cirurgia, odontologia, psicofarmacologia

AP248- TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR: RELATO DE CASO

Priscila Lins Aguiar, Kewry Nunes do Nascimento; Matheus Barros Costa; Daniela da Silva Feitosa; Mariana Fampa Fogacci; Eduarda Helena Leandro Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os exames de imagem são fundamentais para o diagnóstico de fraturas radiculares. Em alguns casos, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é o exame mais indicado. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente, do sexo feminino, 21 anos, que compareceu à Clínica de Odontologia da UFPE com fratura radicular no dente 26 tratado endodonticamente. Relato de caso: Durante o exame clínico, observou-se ausência do antagonista, onde o contato oclusal do dente 26 se fazia irregular no dente 37. Foram realizadas radiografias periapical e interproximal, onde não foram observadas alterações no dente referido. Após 7 meses, a paciente retornou relatando fratura coronária e para melhor avaliação, foi solicitado um exame de TCFC. No exame de imagem, foi possível observar uma solução de continuidade entre a raiz e a coroa compatível com fratura oblíqua na região do terço cervical do dente 26. Além disso, foi observado um espessamento periodontal apical, destruição óssea na região de furca e perda da cortical vestibular. A provável causa da fratura foi devido ao contato oclusal inadequado, associado ao tratamento endodôntico. O tratamento indicado é exodontia do dente 26 com enxerto ósseo imediato para preservação do osso alveolar remanescente, para posteriormente reabilitação com implante. Conclusão: Os dentes tratados endodonticamente são mais susceptíveis à traumas, principalmente quando não estão em oclusão ideal. Ademais, a TCFC foi o exame de imagem

necessário para o diagnóstico da fratura e planejamento do tratamento.

Palavras-chave: TCFC, Fratura radicular, Trauma oclusal

AP249- TÓRUS MANDIBULAR: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Ruama de Albuquerque Ferreira, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi; Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand; Maria Eduarda Filgueira Vespasiano Borges Andrade; Alleson Jamesson da Silva; Jessyca Maria Alencar e Sá

Universidade Federal de Pernambuco

Tórus maxilares são exostoses ósseas não patológicas que podem apresentar planos fusiformes, nodulares e lobulares. Com predileção de aparência na segunda ou terceira década de vida, onde 60% aparecem no sexo feminino. Possuem duas variantes: os Tórus palatinos e os Tórus mandibulares. Os Tórus palatinos geralmente localizam-se ao longo da linha média, no palato, e os mandibulares na face lingual da mandíbula, podendo ser únicos, bilaterais ou múltiplos, sendo 90% dos casos bilaterais. O diagnóstico geralmente é feito através do exame clínico de rotina, uma vez que a maioria dos casos é assintomática, contudo, para precisão do diagnóstico e eliminação de outras possibilidades patológica deve-se realizar exame radiográfico. Na maioria das vezes o tratamento do Tórus não se faz necessário, porém, existem situações em que se exige a intervenção cirúrgica, para adaptações de próteses, interferência na mastigação, fonação, deglutição e no posicionamento normal da língua, por exemplo. O objetivo desse trabalho é alertar quanto às características não patológicas do Tórus e as situações em que é necessário a sua remoção. Relato de caso clínico: Paciente de 47 anos, sexo masculino, queixando-se de dificuldade de deglutição e fonação. Procedimento cirúrgico realizado com anestesia local e para sua remoção foram utilizados brocas cirúrgicas e cinzeis visando a remoção do Tórus no seu ponto de clivagem (base). Como resultado percebemos que o paciente apresentou melhora na sua fonação e deglutição e conseqüentemente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Tórus, Tórus Mandibular, Exostose Óssea

AP250- TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DE FREY: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carolina Pereira da Silva, Ademir Félix Arantes Júnior; Heitor Tavares de Araújo; Lucas Rafael Borges Santos; Rafaela Rodrigues Freitas Silva; Taiana Jéssica Oliveira Araújo

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

causas que pode danificar este nervo, vários autores apontam: feridas acidentais, ferimentos cirúrgicos (parotidectomia, intervenções na articulação temporomandibular, cirurgias ortognáticas), parotidite supurativa e fraturas graves da ATM. Os primeiros sinais clínicos da síndrome podem aparecer alguns dias após a lesão do nervo e até anos após a

intervenção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é analisar qualitativamente a eficácia e viabilidade da toxina botulínica como tratamento para a síndrome de Frey. Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos descritores selecionados em busca eletrônica, foram escolhidos 10 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019, encontrados nos periódicos das bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO. A toxina botulínica bloqueia irreversivelmente a liberação pré-sináptica de acetilcolina na junção neuromuscular, levando a quimiodenervação. No entanto, a quimiodenervação é temporária, uma vez que o neurônio regenera sinapses funcionais nos terminais nervosos, seu uso para síndrome de Frey está bem documentada na literatura, é um tratamento confortável (uso ambulatorial sem necessidade de hospital especializado), e de fácil aplicação (técnica relativamente simples), sem efeitos colaterais e ação rápida, a recorrência da síndrome ocorre em menos de 30% dos pacientes após 1 ano assintomáticos, essa desvantagem é compensada pelos bons resultados das injeções repetidas, recomenda-se um período mínimo de 3 meses entre as injeções.

Palavras-chave: Síndrome de Frey, Região Parotídea, Toxinas Botulínicas

AP251- TRATAMENTO ABERTO DE FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Bruno Luiz Ferreira da Silva, Caio Pimenteira Uchôa, Virgílio Bernadino Ferraz Jardim, Wagner Monteiro de Almeida, Kleber Rós Santos, Emanuel Dias de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Discutir o tratamento cirúrgico aberto de uma fratura subcondiliana, bem como suas vantagens e desvantagens. Relato de caso: Paciente, gênero masculino, 27 anos, compareceu ao Hospital da Restauração vítima de acidente motociclístico. Constatou-se ao exame físico, maloclusão, mobilidade em mandíbula mordida aberta do lado direito. Foi solicitada tomografia computadorizada de face constatando-se fratura em região de sínfise e côndilo mandibular direito. Após planejamento, foi conduzido o caso com bloqueio maxilo mandibular, abordagem intraoral em região de fundo de vestibulo mandibular e acesso retromandibular a direita. Redução e fixação com miniplacas e parafusos em titânio. No acompanhamento pós cirúrgico de 3 meses foi observado, oclusão estável, ausência de mobilidade, placas e parafusos em posição e função, obtendo-se sucesso no tratamento. Conclusão: Portanto, a fratura de mandíbula com o correto planejamento e tratamento devolverá as funções estética e funcional.

Palavras-chave: Fixação de Fratura, Técnicas de Fixação da Mandíbula, Fraturas Mandibulares

AP252- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Emerllyn Shayane Martins de Araújo, Caroline Ferro Lima Beltrão Dib; Golber Maxwell da Silva Belchior; Kléber Rós

Santos; Sthephany Ellen Mendes de Melo; Carlos Augusto Pereira do Lago

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O estudo clínico a ser apresentado tem por objetivo relatar o caso de um paciente portador de fratura mandibular. Relato do caso: paciente do sexo feminino, vítima de agressão física, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, Recife - PE. Ao exame extraoral, verificava-se edema submandibular à direita, mobilidade em região mandibular e oclusão não funcional. Ao exame intraoral, foi verificado um ferimento lacero contuso que evidenciava a fratura. Foram solicitados exames de imagem, uma tomografia computadorizada, para melhor estudo do caso. Após toda avaliação, decidiu-se submeter a paciente a uma cirurgia de caráter emergencial sob anestesia geral. O tratamento proposto foi a redução da fratura e fixação com placa de titânio. No transoperatório, não houveram intercorrências. No pós-operatório, a paciente encontra-se de maneira satisfatória. Conclusões: considerando o estudo clínico apresentado, pode-se concluir que a utilização de placas de titânio para fixação de fraturas mandibulares constitui um método eficaz para a resolução do caso. Além disso, essas placas são biocompatíveis e promovem melhor estabilidade das fraturas, possibilitando um restabelecimento dos movimentos mandibulares e de uma oclusão adequada.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares, Fixação de fratura, Placas ósseas

AP253-TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOTE DE MANDÍBULA

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Letícia Arruda Barbosa; Hosana Auxiliadora de Lima; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente trabalho visa o diagnóstico e o tratamento da osteomielite de mandíbula. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 28 anos, sofreu acidente motociclístico que resultou em fratura de mandíbula. Comparecendo ao ambulatório de traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, apresentava edema e sintomatologia dolorosa na região retromolar esquerda. Radiograficamente foram demonstradas áreas de rarefação e sequestros ósseos. A cintilografia através do Tecnécio⁹⁹ demonstrou a evolução do recesso crônico até a região de ângulo direito. Após cultura, o *Staphylococcus aureus* foi evidenciado. Com o diagnóstico de osteomielite de mandíbula, a paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico e à antibioticoterapia. Conclusões: O presente relato permite a associação do desenvolvimento de osteomielite pós-cirúrgica com a fixação com miniplacas e parafusos e destacar o sucesso do tratamento dessas lesões.

Palavras-chave: Osteomielite; Edema, Mandíbula

AP254- TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELE DE MANDÍBULA ASSOCIADO A DISPLASIA FIBRO-ÓSSEA

Maria Luísa Alves Lins, Frederico Márcio Varela Ayres de Melo Júnior; Ana Luíza Ingelbert Silva; Evellyn Rayane Martins de Oliveira; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

A displasia cemento-óssea florida é uma lesão assintomática fibro-óssea, na qual há a substituição de tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso e, posteriormente, com a maturação da lesão, deposição de material mineralizado até atingir a fase final, o qual as trabéculas individuais e a massa de cemento e osso fundem-se, formando grandes massas lobulares. A osteomielite ocorre quando uma infecção atinge o osso. OBJETIVO: O objetivo é relatar os achados radiográficos da associação incomum entre a Displasia óssea florida e Osteomielite. RELATO DE CASO: Paciente gênero feminino, 47 anos, compareceu ao serviço de CTBMF da UFPE queixando-se de dor na região da mandíbula do lado esquerdo e relatou cirurgia para exérese de restos radiculares no local, com complicações pós-cirúrgicas na forma de alveolite. Ao exame intrabucal, observou-se múltiplos restos radiculares, hálito fétido, secreção purulenta, abertura do alvéolo dentário, dores a palpação e aumento de volume desde a região parassinfisária esquerda até a região retromolar. O exame imaginológico demonstrou múltiplas imagens osteolíticas de aspecto misto localizadas nas regiões de corpo de mandíbula do lado direito e esquerdo, a qual apresentava adicionalmente áreas de rarefação com presença de sequestros ósseos. Uma biópsia incisiva foi realizada em ambas as lesões. CONCLUSÃO: É necessária uma boa anamnese, dispor dos exames complementares e um correto manejo do Cirurgião Dentista para melhor diagnóstico e tratamento das patologias.

Palavras-chave: Osteomielite, Displasia Fibrosa Monostótica, Radiografia

AP255- TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Bruna Lucena Borges, Fernanda Gomes Barros; Isabela Araújo de Lima; Mariana Carneiro da Cunha Girão; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues; Rosana Maria Coelho Travassos

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar uma cirurgia parodontológica de um paciente do gênero masculino de 15 anos. Relato de caso: O paciente foi encaminhado para a Faculdade de Odontologia de Pernambuco devido à impossibilidade de realizar a obturação do canal radicular, por causa da drenagem constante via canal. A cirurgia parodontológica foi indicada com o intuito de realizar a enucleação de cisto periapical inflamatório, e dando sequência, realizar uma apicectomia seguida da retrobturação com MTA do elemento vinte e dois. Uma tomografia de feixe cônico foi solicitada para a realização do procedimento cirúrgico. Observou-se uma radiotransparência óssea periapical extensa, englobando o osso da região vestibular e

palatina. Em seguida, será feita a obturação do canal radicular com cones rolados e condensação lateral ativa, e a preservação será realizada após a conclusão do tratamento endodôntico. Conclusões: Conclui-se que o sucesso do tratamento endodôntico em dentes portadores de cisto periapical verdadeiro é a associação da cirurgia parodontológica com enucleação da cápsula do cisto e a retrobturação do sistema de canais radiculares com MTA.

Palavras-chave: Cisto Periapical, Cirurgia Bucal, Patologia

AP256- TRATAMENTO CIRÚRGICO EMERGENCIAL CIRÚRGICO DE FRATURA EXPOSTA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ana Luiza da Silva Lima, Natália Eugênia dos Santos Melo, Caroline Ferro Lima Beltrão Dib, Caio Pimenteira Uchoa, Kleber Rós Santos, Emanuel Dias de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, cursando trauma em sínfise mandibular. Relato de caso: Foi admitido ao serviço de cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do hospital da restauração. No exame físico apresentou múltiplos ferimentos em região da face com mobilidade em região mandibular. Exame intra oral apresentou um ferimento lacerado contuso que evidenciava a fratura de sínfise mandibular. Foi submetido a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral. Seguiu-se com a fixação da fratura com uma miniplaca do sistema 2.0 de perfil baixo retangular com 08 furos e 08 parafusos tipo lock de 06mm de comprimento na zona de tensão, próxima às raízes dos dentes e uma miniplaca do sistema 2.0 com 06 furos e 05 parafusos tipo lock bicorticais, variando de 12mm a 14mm de comprimento, conforme a região anatômica da sínfise. Transoperatório ocorreu sem intercorrências. Conclusão: Foi possível concluir que a redução aberta com fixação com placas e parafusos é uma boa opção de tratamento para fraturas de mandíbula, devolvendo ao paciente aspectos estéticos, funcionais e psicológicos.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares, Cirurgia Bucal, Fraturas Expostas

AP257- TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA EXCIÇÃO DE TUMOR DE WARTHIN SEM PAROTIDECTOMIA

Nayse Costa da Silva, Aline Vitória Tavares de Almeida; Hosana Auxiliadora de Lima; Marcela Côrte Real Fernandes; Deise Louise Bohn Rhoden; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

O Cistoadenoma Papilar Linfomatoso ou Tumor de Warthin é uma neoplasia benigna de patogênese incerta que ocorre quase que exclusivamente na glândula parótida. Geralmente se apresenta como uma massa nodular indolor e de crescimento lento na região correspondente à glândula podendo ser firme ou flutuante à palpação. Acomete mais entre a sexta e sétima década de vida e é mais predominante no sexo masculino. Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

Tumor de Warthin localizado na glândula parótida. Relato de Caso: Paciente, gênero masculino, 71 anos de idade, melanoderma, HIV positivo, apresentava aumento de volume na região de ângulo mandibular direito com 05 anos de evolução, indolor e flutuante à palpação. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral. Através da incisão extrabucal de Risdon, realizou-se a dissecação dos tecidos até a localização da lesão, que se encontrava intraglandular. Após a excisão do tecido neoplásico sem a realização da parotidectomia, foi realizada limpeza da cavidade e hemostasia de vasos sangrantes com posterior sutura dos tecidos. Conclusão: A partir desse caso, concluímos que a ressecção local com o envolvimento mínimo de tecidos circunjacentes trouxe ao paciente um resultado estético e funcional satisfatório, apesar de grande parte da literatura relatar a parotidectomia como o procedimento mais utilizado com a finalidade de evitar a violação da cápsula.

Palavras-chave: Cistoadenoma Papilar Linfomatoso, Glândula Parótida, Cirurgia

AP258- TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SINUSITE MAXILAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC

Ruana Maria da Rocha Brandão, Ana Luiza Ingelbert Silva, Camilla Siqueira de Aguiar, Lucas Viana Angelim, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

O cisto de retenção é uma cavidade patológica preenchida por muco e revestida, geralmente por epitélio pseudoestratificado não ciliado. Clinicamente, o cisto apresenta-se assintomático, o qual permanece sem tratamento, ou sintomático, podendo causar cefaleia, dor periorbital, assimetria facial e desvitalizações dentárias, devendo ser tratado cirurgicamente. Este trabalho tem como objetivo relatar a enucleação de um cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica geral de Caldwell-Luc. Paciente do gênero feminino, 57 anos, leucoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando ausência de dentes e cefaleia constante. Clinicamente, constatou-se uma expansão vestibular na região entre o segundo pré-molar esquerdo e primeiro molar esquerdo, além de sinusite maxilar. Ao exame imaginológico, foi possível observar uma alteração radiopaca em forma de cúpula no seio maxilar esquerdo. A paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral para enucleação da lesão por meio da técnica de Caldwell-Luc. A técnica cirúrgica mostrou ser eficiente e segura, pois não houve complicações operatórias devido ao fácil acesso ao interior da cavidade sinusal, o que facilitou a visualização e remoção da lesão. A remissão dos sintomas ocorreu de modo satisfatório, o que evidenciou o sucesso de Caldwell-Luc em patologias no seio maxilar. A sinusite maxilar deve ser minuciosamente investigada para que se atinja o manejo e o tratamento adequado, pois apresentam diferenças microbiológicas e fisiopatológicas.

Palavras-chave: Cirurgia, Sinusite maxilar, Patologia

AP259- TRATAMENTO CIRÚRGICO POR COMPLICAÇÕES CAUSADAS EM UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Camilla Siqueira de Aguiar, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo, Ruana Maria da Rocha Brandão, Lohana Maylane de Aquino C. de Lima, Marcela Côrte Real Fernandes, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico do tratamento cirúrgico necessário pelas complicações da síndrome de Munchausen. Paciente, gênero masculino, melanoderma, 54 anos, chegou encaminhado ao Ambulatório de CTBMF da UFPE, queixando-se de expelir insetos da cavidade nasal há 02 anos. Ao exame clínico observou-se um aumento de volume nas regiões da maxila e a mucosa nasal que se encontrava hiperemiada com a presença de corpos estranhos. Para diagnóstico solicitou-se os exames de imagens nas quais identificou-se uma imagem radiopaca nos seios maxilares dando uma hipótese diagnóstica de sinusite maxilar. A equipe optou pela realização de sinusectomia bilateral pela técnica de Caldwell-Luc com remoção dos corpos estranhos. O acompanhamento foi feito em todo pós-operatório. Após 60 dias, o paciente compareceu ao serviço com estado psicológico alterado relatando nova presença de insetos na cavidade nasal e bucal. Foi solicitado que o mesmo recolhesse os materiais por ele especificado que eram expelidos para ser enviado ao exame no setor de Entomologia. O laudo constatou que as informações do paciente não procediam, visto que os exemplares não se encontravam em estado de conservação condizentes com o esperável após o ato de expulsão dos mesmos pela cavidade nasal e bucal. O caso foi avaliado conjuntamente com o serviço de Psicologia e podemos chegar ao diagnóstico de Síndrome de Munchausen. Observa-se, dessa maneira, a necessidade de uma anamnese e avaliação clínica detalhada para um completo diagnóstico e tratamento do paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Munchausen, Doença, Sinusite

AP260- TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR ATRAVÉS DO MÉTODO CHAMPY-RELATO DE CASO

Pauliane Albuquerque da Silva, Cláudia Geisa Souza e Silva; Beatriz Borba Barros Bernardo; Micaela Maria de Sousa e Éwerton Daniel Rocha Rodrigues

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: A posição proeminente da mandíbula a torna vulnerável para lesões traumáticas e a decisão para o tratamento dessas fraturas mandibulares depende, entre outros fatores, do padrão da fratura, sendo dividido em cirúrgico e não cirúrgico. Cirurgicamente, dois tipos de osteossíntese são preconizados: a instalação de duas mini placas ou uma única mini placa, baseada nos princípios da fixação funcionalmente estável, introduzidos por Michelet e modificada por Champy. Objetivos: Relatar o caso de um paciente submetido a uma

cirurgia de fratura no ângulo mandibular e tratado através da manobra de Champy. Relato de caso: O mesmo foi submetido à anestesia geral e intubação nasotraqueal. O acesso a fratura foi feita por via intra-oral, redução da fratura, realização de bloqueio maxilomandibular com parafusos e fios de aço e fixação interna estável com uma placa do sistema 2,0 com 6 furos, utilizando parafusos monocorticais de 6mm sobre a linha oblíqua e com 3 parafusos para cada lado da fratura. A cirurgia ocorreu como programado e sem intercorrências. Não foi necessário o bloqueio maxilomandibular no período pós-operatório, entretanto, foi orientado ao acompanhamento pós-operatório e a dieta. Ademais, vem apresentando um bom resultado pós-operatório de 50 dias, sem sinais de complicação e uma oclusão estável. Conclusão: O tratamento de fraturas de ângulo mandibular através do método Champy promove estabilidade adequada, está associada à baixa incidência de complicações pós-operatórias, além da oclusão pós-operatória satisfatória.

Palavras-chave: Fraturas de ângulo mandibular, meios de fixação, técnica de Champy

AP261- TRATAMENTO DE FRATURA PARASSÍNFISE MANDIBULAR

Raisa Rebeca S. Batista, Manoela De Bortoli; Carolina Gama Aires; Eugenia Leal de Figueiredo; Bruno J C Macedo Neres

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Abordar as formas de tratamento para fraturas mandibulares que acometem a região de parassínfise, destacando a técnica cirúrgica empregada para o restabelecimento da anatomia e função mandibular. Relato de Caso: A fratura parassínfise ocorre na região compreendida entre a linha média mandibular e uma linha vertical na distal do canino. Existe uma variedade de métodos para o tratamento, desde o conservador até o cirúrgico, e seus principais objetivos são a restauração das estruturas e da função. No caso relatado, optou-se realizar o tratamento cirúrgico por meio do método de fixação interna rígida com placas de titânio. Para tal, utilizou-se acesso intrabucal em região de sulco gengivolabial, e foi aplicado bloqueio maxilomandibular com 06 parafusos na região de incisivos centrais, e pré-molares de cada hemiarcada, a estabilização foi obtida por meio de miniplacas retas de titânio, sendo uma de 04 furos na zona de tensão próxima às raízes dos dentes, e outra de 05 parafusos na zona de compressão. Após a fixação da fratura e estabilidade dos fragmentos fraturados, a odontossíntese foi removida, e o bloqueio maxilomandibular desfeito, por último foi realizado a sutura. Conclusão: A fixação interna rígida mostra-se como um método eficaz nas reduções de fraturas mandibulares, possibilitando uma melhor contenção além de uma estabilização a longo prazo e uma diminuição do tempo de reparo ósseo. Outra vantagem é a eliminação do bloqueio intermaxilar, proporcionando maior conforto ao paciente e condições favoráveis de alimentação e higienização bucal.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares, Tratamento, Cirurgia

AP262- TRATAMENTO DE HAMANGIOMA COM LASER “ND: YAG”’: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Beatriz Veloso de Almeida, Mariana de Moraes Corrêa Perez; Malú Virginia Santana Campos; Luiz Alcino Monteiro Gueiros; Jair Carneiro Leão; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

O hemangioma é uma má formação ou neoplasia benigna de origem conjuntiva caracterizada pela proliferação de vasos sanguíneos. Em cavidade oral é prevalente na mucosa jugal, lábios e língua. O tratamento por cirurgia convencional apresenta como complicação mais comum a hemorragia. Devido a esse risco, diferentes terapias têm sido preconizadas, como o uso do laser Nd:Yag, que penetra profundamente nos tecidos humanos apresentando seletividade pela hemoglobina, demonstrando como vantagens: incisão atraumática, coagulação da superfície, menor formação de cicatriz; edema e dor pós-operatória. O presente trabalho é um caso clínico de hemangioma apresentando as vantagens do tratamento com laser Nd:Yag. Paciente MMLA, 50 anos, compareceu a clínica de estomatologia da UFPE, relatando a presença de lesão há aproximadamente quatro anos. Ao exame clínico constatamos a presença de lesão nodular localizada no lábio inferior, de consistência da mucosa, coloração arroxeada, superfície lisa e sem sintomatologia dolorosa, estabelecendo diagnóstico clínico de Hemangioma. Após constatação de normalidade dos exames clínicos, a paciente foi submetida à irradiação por laser Nd:Yag para completo tratamento da lesão, apresentando excelente cicatrização logo após sua excisão, fundamentando as vantagens dessa terapia. Pode-se concluir que o tratamento de hemangioma com laser Nd:Yag é eficaz e proporciona benefícios almejados pela odontologia como a minimização de dor, campo cirúrgico limpo, menor risco de infecção e feridas cirúrgicas com menor formação de cicatrizes no pós-operatório.

Palavras-chave: Hemangioma, laser, neoplasia benigna

AP263- TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM PACIENTE INFANTIL ATRAVÉS DE PISTAS DIRETAS PLANAS

Amanda dos Santos Vasconcellos, Maed Ferreira Lima da Silva, Luiza Nascimento da Silva, Guilherme Ricardo Pereira Santos, Guilherme Soares Gomes da Silva, Sônia Soares Gomes da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A mordida cruzada anterior é um tipo de má oclusão que se caracteriza por um relacionamento vestibulo-lingual anormal entre os incisivos e/ou caninos em relação ao(s) dente(s) antagonista(s), na qual os dentes anteriores mandibulares se encontram por vestibular aos dentes anteriores superiores. Objetivos: Quando a mordida cruzada anterior ocorre nas fases de dentadura decídua, é conveniente a indicação de tratamento precoce, para que as alterações de base óssea não se instalem no sistema estomatognático em desenvolvimento. Relato de caso: A técnica das Pistas Diretas Planas visa a mudança de postura mandibular, pela associação

das pistas confeccionadas em resina composta e desgastes seletivos em contatos dentários prematuros, visando a desprogramação dos centros nervosos e musculares, adaptados ao desvio, com posterior remodelação para a posição adequada. Estão indicadas para o tratamento da mordida cruzada anterior, quando funcional, e dentro da referida faixa etária, seguindo os conceitos da reabilitação neuro-oclusal. O diagnóstico correto e o tratamento prematuro são fundamentais para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional. O presente trabalho relata um caso clínico de uma criança com 5 anos e 3 meses de idade, com mordida cruzada anterior funcional e dentária, dentição mista, tratada pela técnica da Pista Direta Planas. Conclusão: O resultado demonstrou a eficácia do método empregado para o tratamento da referida má oclusão.

Palavras-chave: Má Oclusão, Mordida Cruzada, Tratamento Pistas Diretas Planas

AP264- TRATAMENTO DOS FERIMENTOS DE TECIDOS MOLES EM FACE

Marina Moura Chateaubriand, Cibele Rafaela Barbosa da Silva, Crislayne Felix da Silva, Rebeca Lavareda Mendes Costa Chateaubriand, Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Observar, mediante os tipos de lesões e danos acometidos ao paciente, e qual a melhor forma de tratamento. Os artigos para realização desta revisão foram selecionados nos períodos entre 2007 e 2019, pesquisados nas bases de dados Scielo, PubMed/Medline, Google Acadêmico e Lilacs, usando as palavras-chave: Ferimentos e lesões; Face; Lesões. As condutas a serem tomadas no tratamento dos ferimentos de face, de acordo com o Protocolo Clínico e de Regulação para Ferimentos Traumáticos de Pele e Subcutâneo, na maioria dos casos é: Analgesia (as drogas mais frequentemente disponíveis nas unidades de saúde, para o controle da dor, são dipirona, cetoprofeno, tramadol e dolantin), lavar o ferimento e as áreas subjacentes à lesão com água corrente e solução degermante com auxílio de gaze estéril, sem esfregar. A seguir, a solução degermante deve ser removida do leito da ferida, antisepsia ampla da pele ao redor da lesão com clorexidina ou polivinilpirrolidona (PVPI) tópicos sem penetrar no leito da lesão, escolha da anestesia, irrigação do leito da ferida, hemostasia, debridamento de tecidos desvitalizados e a remoção de corpos estranhos, escolha do fio de sutura, sutura, curativo, orientações para o paciente quanto aos cuidados com as feridas, prescrição de analgésicos e antibióticos, vacinação antitetânica, (Em casos de mordedura por cães e gatos o paciente deverá ser encaminhado à sala de vacina após o procedimento. A conduta quanto à administração de soro e vacina segue o protocolo do Ministério da Saúde). Infere-se como o diagnóstico e a classificação dos ferimentos faciais se tornam importantes, ao passo que o tratamento estará baseado na etiologia e complexidade do trauma. A profundidade e extensão da lesão, a necessidade de reconstruções, injúrias às estruturas anatômicas nobres e o tempo decorrido desde o trauma são características que devem ser reconhecidas.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Face, Lesões

AP265- TRAUMA DE FACE EM GESTANTE PRODUZIDA POR ARMA BRANCA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Evellyn Rayane Martins de Oliveira, Marcela Côrte Real Fernandes; Maria Luísa Alves Lins; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro; Nayse Costa da Silva; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

O trauma de face constitui um desafio para os serviços de atendimento, devido não só aos danos físicos que provoca, mas também ao sofrimento psicológico das vítimas. O mecanismo do trauma, associado aos danos provocados por este, é de suma importância na escolha da melhor conduta para abordar o indivíduo traumatizado. São vários os objetos utilizados pelos agressores na provocação do trauma tais como facas, facões, machados. Muitos destes instrumentos são de fabricação caseira, o que eleva mais ainda os riscos de danos a estruturas nobres da face, bem como as chances de infecção e complicações. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente grávida vítima de lesão de face provocado pelo seu companheiro. Relato de Caso: Paciente de 16 anos de idade, com 16 semanas de gestação em curso, a qual sofreu ferimento corto-contuso extenso provocado por um facão, acompanhado de fraturas em maxila, zigomático e mandíbula, da hemiface direita. A paciente foi encaminhada a um serviço de referência em trauma, após a avaliação inicial, foi submetida à cirurgia para correção das lesões sofridas, obtendo excelente resultado pós-operatório. Conclusão: Apesar de muito comuns, os traumas produzidos por armas brancas devem ser tratados de maneira diferenciados, pois os riscos de infecção são grande e o trauma psicológico devido às lembranças do fato e cicatrizes faciais são profundamente marcantes na vítima.

Palavras-chave: Trauma de face, arma branca, trauma psicológico, corto-contuso

AP266- TUMOR ODONTOGÊNICO ESCAMOSO: RELATO DE CASO

Aline Maria Rodrigues dos Santos, Kamilla Karla Maurício Passos, Augusto César Leal da Silva Leonel, Maria Luiza dos Anjos Pontual, Jurema Freire Lisboa de Castro, Danyel Elias da Cruz Perez

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever um caso raro de tumor odontogênico escamoso (TOE) em cavidade oral. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 20 anos, foi encaminhada para diagnóstico de edema maxilar com 9 meses de duração. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou imagem bem circunscrita, unilocular e hipodensa localizada na maxila esquerda. Observou-se aumento das placas corticais vestibular e palatina, além de divergência de raízes do canino esquerdo e do primeiro pré-molar. Um cisto

ou tumor odontogênico foi a principal hipótese de diagnóstico. Sob anestesia geral, a lesão foi extirpada. Microscopicamente, ilhas de células epiteliais escamosas bem diferenciadas em um tecido conjuntivo maduro foram observadas. As ilhas tumorais mostraram células planas a cuboidais e exibiram vacuolização e formação de microcistos. O diagnóstico de TOE foi estabelecido. Após 2 anos de tratamento, não foram observados sinais de recorrência. Conclusão: Embora incomum, o TOE deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões perirradiculares radiolucidas/hipodensas.

Palavras-chave: Tumor odontogênico escamoso, tomografia computadorizada, diagnóstico diferencial

AP267- USO DA CAMOMILA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Luiz Ferreira da Silva, Thuanny Silva de Macêdo, Gustavo Pina Godoy, Arnaldo de França Caldas Júnior, Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da camomila na prevenção e no tratamento da Mucosite Oral (MO) em pacientes com câncer submetidos a tratamento quimio e/ou radioterápico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMed, com artigos publicados no período de 2013-2018. Resultados: Os estudos evidenciam os efeitos da camomila, devido aos seus constituintes, com sua ação oxidante, antimicrobiana e anti-inflamatória. A camomila vem sendo utilizada sob a forma tópica e de bochecho a fim de proporcionar alívio e conforto aos sintomas dolorosos da MO, através da redução da atividade inflamatória, da aceleração do processo de reparo e da promoção da analgesia. Conclusão: Conclui-se que estudos sobre a camomila ainda são escassos e não padronizados. No entanto, a camomila surge como promissora alternativa na prevenção e no tratamento da MO, pois também possui as vantagens de ser de baixo custo e de fácil acesso, podendo proporcionar melhora na qualidade de vida dos pacientes e sendo fundamental na terapia oncológica dessa população.

Palavras-chave: Camomila, Matricaria Recutita, Estomatite

AP268-USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOMIELEITE CRÔNICA COM PERIOSTITE PROLIFERATIVA

Hélen Kaline Farias Bezerra, Pontes Arruda Porto; Flávia Maria de Moraes Ramos Perez; Maria Luiza dos Anjos Pontual; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Andrea dos Anjos Pontual

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A osteomielite é uma inflamação óssea causada comumente por bactérias piogênicas e que, se não tratada rapidamente, torna-se crônica, podendo causar reação no perioste. Nessa patologia, a inflamação no tecido ósseo provoca neoformação óssea, a partir do perioste, em formato de fileiras e conseqüente expansão na superfície do osso afetado, definida como periostite proliferativa. Objetivo: Relatar um caso de osteomielite crônica com periostite proliferativa (OCPP) e a importância da realização da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para seu diagnóstico, tendo em vista que esta é uma patologia incomum na rotina odontológica. Relato do caso: Paciente G.F.R.N., sexo feminino, 62 anos, realizou exame de TCFC de mandíbula em uma clínica privada de Radiologia Odontológica de João Pessoa-PB para avaliação de alteração óssea. Foi visualizada uma imagem hipodensa, de limites difusos, localizada na região edêntula dos dentes 44, 45 e 46, com envolvimento do canal mandibular e da região do forame mental, interrupção da continuidade das corticais lingual e vestibular, além de reação periosteal na sínfise e corpo mandibular dos lados direito e esquerdo, desde a região edêntula do 48 até a região edêntula do 36, sendo compatível com OCPP. Conclusões: O exame de TCFC é de fundamental importância para um correto diagnóstico e avaliação da osteomielite, pois, em suas reformatações multiplanares, fica evidente qualquer alteração óssea nos diversos planos, incluindo a neoformação óssea periosteal, que é um aspecto característico da OCPP.

Palavras-chave: Osteomielite, Periostite, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

AP269- USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2 EM MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Limeira Feitosa, Fabio Tavares da Silva, Tibério César Uchoa Matheus

Uninassau

O sucesso do tratamento endodôntico depende de um correto diagnóstico clínico e radiográfico, as radiografias convencionais utilizadas possibilitam apenas a visualização em duas dimensões, além de haver sobreposição de imagens. Em contra partida, a tomografia computadorizada de feixe cônico vem sendo empregada, pois garante alta precisão diagnóstica, apresentando geometria tridimensional, além de baixo contraste entre tecido mole e duro, o que possibilita a constatação da existência de calcificações, canais acessórios, trincas, fraturas radiculares e auxílio na localização de canais adicionais como o segundo canal méso-vestibular (MV2) presente em cerca de 80% dos primeiros molares superiores. Objetivo: demonstrar através do caso clínico, a importância da utilização da tomografia computadorizada na prática clínica do endodontista, tendo como guia na cirurgia de acesso dos canais em molares superiores. Relato de caso: paciente sexo masculino, 54 anos, relatou dor no elemento 16. Ao exame radiográfico, constatou-se uma lesão perirradicular crônica extensa. Foi realizada a tomografia para pesquisa do MV2, no qual se tinha o acesso dificultado pela obliteração da entrada

do canal. Após o acesso, foi instrumentado com a lima Reciproc Blue R25 (Dentsply) e obturado na técnica de Schilder utilizando o Endo Apex com cimento AH Plus (Dentsply). Conclusões: a aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico na endodontia apresenta-se como opção viável em casos que há limitação da radiografia convencional, a partir da geração de imagens com alta qualidade.

Palavras-chave: Endodontia, Tomografia, Canal radicular

AP270- USO DE ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL COMO RECURSO DE TRATAMENTO ESTÉTICO: RELATO DE CASO

Ivana Oliveira Barbosa, Ademir Félix Arantes Júnior; Cláudia Geisa Souza e Silva; Pauliane Albuquerque da Silva; Cácio Lopes Mendes; Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: A utilização da técnica de enxerto conjuntivo subepitelial é essencial nos tratamentos estéticos de pacientes com biótipo gengival fino e que apresentam deficiências por procedimentos reabilitadores. Objetivo: Relatar a utilização da técnica de enxerto conjuntivo subepitelial. Relato de caso: Paciente E.G, gênero feminino, 44 anos, leucoderma, que compareceu a Clínica Odontológica – Vitória/PE, queixando-se que a gengiva estava ficando acinzentada. Após anamnese e o exame clínico e físico, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, onde se observou que o implante instalado na região do dente 22 estava mal posicionado, porém, a mesma negava se submeter a um procedimento para remoção do implante. Neste caso, foi realizado um enxerto de conjuntivo subepitelial com a finalidade de aumentar a espessura do tecido e esconder a sombra do intermediário do implante, favorecendo a estética do sorriso e melhorando a autoestima da paciente. Conclusões: A técnica de enxerto conjuntivo subepitelial é considerada como técnica efetiva em alcançar resultados satisfatórios do ponto de vista clínico, além de apresentar diversas vantagens, tais como, cicatrização rápida, estética aceitável e condizente com os tecidos circunvizinhos, pois não necessita de incisões relaxantes, auxiliando assim a preservação do suprimento sanguíneo lateral e aumentando significativamente as chances de sucesso do enxerto, promove ganho clínico de inserção e otimizando o aspecto estético e a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Gengiva, Gengivoplastia, Periodonto

AP271- USO DE L-PRF EM ÁREA DOADORA DE ENXERTO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva, Marina Lins Maymone de Melo, Adilson Sakuno, Bruno Carvalho, Andressa Cristina da Silva Queiroz, Milena Maira Ramos Magalhães Moura Granja

Universidade Federal de Pernambuco

A fibrina rica em plaquetas e leucócitos é um biomaterial autólogo utilizado para a cicatrização, que incorpora em uma matriz de fibrina autóloga, leucócitos, plaquetas, citocinas leucocitárias e fatores de crescimento, colhidos a partir de uma simples amostra de sangue, a qual é submetida a um processo de centrifugação. Relatar um caso de uso de L-PRF em área doadora para enxerto gengival livre em paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, que compareceu à clínica privada para realização de futuro enxerto ósseo e instalação de implantes. Paciente foi encaminhada para avaliação de futuro enxerto ósseo e gengival em região posterior de mandíbula bilateral. Ao exame clínico foi possível verificar ausência de tecido queratinizado nestas regiões. Foram realizadas cirurgias de enxerto gengival livre para ganho de tecido queratinizado e aumento de volume antes da cirurgia de enxerto ósseo e instalação de implantes. A realização da cirurgia do lado direito (região do 45 e 46), ocorreu sem intercorrências, onde a área doadora foi recoberta com membrana de L-PRF. Ao final do procedimento foi prescrito amoxicilina, dipirona e bochechos com periogard. A remoção da sutura foi realizada com 15 dias, coincidindo com o procedimento cirúrgico do lado esquerdo, onde teve a mesma prescrição medicamentosa. A L-PRF é recomendada para cirurgias orais com intuito de facilitar e acelerar o processo de cicatrização, sendo uma técnica de simples execução e de baixo custo, utilizada através de protocolos já existentes.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas, Regeneração, Periodontia

AP272- USO DO SISTEMA RECIPROCANTE NO PRÉ-ALARGAMENTO DE CANAIS ATRÉSICOS E CURVOS: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Limeira Feitosa, Fabio Tavares da Silva, Tibério César Uchoa Matheus

Uninassau

O complexo dentino-pulpar sofre diversas alterações morfológicas, entre elas, as calcificações internas e a formação de dentina nas entradas dos canais radiculares. Para melhor resultado no tratamento endodôntico é realizado o alargamento prévio da região cervical e média para eliminação dessas interferências, o qual possibilita a desobstrução do conduto. Essa remoção inicial realizada com instrumentos mecanizados de sistema recíprocante torna o procedimento mais rápido e seguro, visto que há redução do risco de fratura dos instrumentos endodônticos posteriores. Objetivo: demonstrar através do caso clínico, a eficiência do sistema recíprocante no pré-alargamento de canais atrésicos e curvos, em que esses canais têm maior susceptibilidade à fratura do instrumento. Relato de caso: paciente sexo feminino, 35 anos, relatou dor no elemento 37 e abscesso na região vestibular. Ao exame radiográfico, constatou-se uma lesão perirradicular crônica extensa. Foi realizado o pré-alargamento dos canais mesiais por se apresentarem atrésicos e com curvatura acentuada em região apical com a lima WaveOne Gold Glider (Dentsply). Posteriormente, foi instrumentado com a lima Reciproc Blue R25 (Dentsply) e obturado na técnica de Schilder utilizando o Endo Apex com cimento AH Plus (Dentsply). Conclusão: A junção da técnica de pré-

alargamento com o movimento recíproco com limas de níquel-titânio com controle de memória possibilita uma maior eficácia e rapidez ao tratamento endodôntico de dentes com canais atrexicos e curvos, possibilitando sua realização em sessão única.

Palavras-chave: Endodontia, Canal radicular, Calcificações da polpa dentária

AP273- UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Amina Kadja Martins Cahu, Thiago Coelho Gomes da Silva; Tiago José Nascimento de Souza

Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

Objetivos - Proporcionar por meio de uma revisão de literatura, melhor conhecimento da utilização da toxina botulínica (botox) no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). Metodologia - A presente pesquisa classificada como revisão bibliográfica descritiva, por meio de literatura de artigos, foram consultados em língua portuguesa pelo SCIELO e sistema Lilacs, entre os períodos de 2014 a 2018. Resultados - A DTM está relacionada com alterações funcionais do sistema estomatognático. Possui um diagnóstico difícil, já que existem manifestações patológicas com sintomas semelhantes, por isso é importante a solicitação de exames complementares. A Toxina Botulínica-A tem apresentado resultados eficientes e confiáveis, além de ser uma alternativa pouco invasiva. A toxina visa à inibição da liberação do neurotransmissor acetilcolina na junção neuro-neuromuscular, gerando alívio e conforto ao paciente, por tornar os músculos não funcionais. A inibição do neurotransmissor acetilcolina, impede a ação de neuropeptídeos: glutamato, CGRP e substância P. A inibição desses neuropeptídeos está relacionada com o efeito analgésico da toxina botulínica, logo esta ação reduz a dor dos pacientes com disfunção temporomandibular. Conclusão - Os tratamentos minimamente invasivos são uma tendência na odontologia moderna, pois oferece recuperação rápida, sutil e resultados satisfatórios. Embora alcance bons resultados, este não pode ser o único tratamento, já que a DTM é uma doença multifatorial. Assim o botox irá agir como um agente auxiliador.

Palavras-chave: Toxina Botulínica Tipo A, Transtornos da Articulação Temporomandibular, Articulação temporomandibular

AP274- UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA COMO AGENTES DE PROTEÇÃO À CANDIDÍASE ORAL

Aylanne Xavier De Lacerda Cavalcante Timoteo, Allef Monteiro de Abreu; Kássia Regina de Santana; Cláudia Geisa Souza E Silva; Ademir Félix Arantes Júnior; Eliana Santos Lyra Da Paz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivos: Esta revisão tem por objetivo ressaltar a importância da biossegurança na prevenção da contaminação cruzada por *Candida albicans* em ambientes odontológicos. Metodologia: Foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados SCIELO, BIREME e Google acadêmico, com os descritores: Candidíase Bucal; *Candida*, *Candida albicans*; Contenção de Riscos Biológicos. Resultados: Diante dos resultados encontrados, vemos que o risco biológico está diretamente relacionado aos acidentes de trabalho entre os profissionais da área da saúde. Protocolos de biossegurança em odontologia apresentam um campo maduro para discussão, visto que há uma quantidade significativa de estudos disponíveis na literatura investigando seus benefícios e limitações. As técnicas de proteção mais relatadas nos artigos coletados foram: O uso de barreiras, equipamento de proteção individual, prevenção contra exposição a fluidos hematológicos e a acidentes com instrumentos perfurocortantes, assepsia e descontaminação dos materiais para o controle de infecções. Conclusão: Portanto, tornam-se necessárias além de discussões acerca do assunto para consolidar os protocolos da OMS, campanhas Estaduais que destaquem a importância da utilização dos protocolos preconizados como fator de proteção ao Cirurgião-dentista e profissionais ligados à prática odontológica acerca dos possíveis riscos ocupacionais de contaminação por leveduras do gênero *Candida*.

Palavras-chave: Candidíase Bucal, *Candida*, *Candida albicans*, Contenção de Riscos Biológicos

AP275- UTILIZAÇÃO DE RESINAS FLOW NO SELAMENTO CERVICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Beatriz Borba Barros Bernardo, Cláudia Geisa Souza e Silva; Pauliane Albuquerque da Silva; Rodivan Braz Júnior; Maria Hermínia Annibal e Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: A microinfiltração bacteriana é uma das principais causas de insucesso endodôntico. Para impedir ou diminuir esse efeito indesejado é de fundamental importância um selamento cervical hermético. Objetivo: Avaliar a capacidade de selamento cervical das resinas compostas flow FBF (Filtek bulk fill), BF (Beautifil flow), YF (Yflow SA), com a associação de um sistema adesivo universal, em dentes tratados endodonticamente. Metodologia: As amostras utilizadas na análise de microinfiltração bacteriana foram padronizadas, preparadas endodonticamente e auto clavadas, foi feito o preenchimento dentro de uma câmara de fluxo laminar e em seguida divididas em 3 grupos experimentais (n=5) e (n=8) de acordo com cada material restaurador utilizado: FBF, BF e YF, controle positivo (n=3), controle negativo (n=3). As amostras foram inoculadas com o *E. faecalis*, a cada 7 dias era inoculada novamente, e a microinfiltração foi avaliada diariamente por 60 dias. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos, com nível de significância de 0,05. Resultados: 12,5% dos espécimes de FBF apresentaram microinfiltração bacteriana a partir do trigésimo dia, já YF e BF apresentaram o maior percentual de microinfiltração aos 30 e 50 dias respectivamente. A BF apresentou maior percentual de

microinfiltração aos 50 dias concluindo os 60 dias com 40% das espécies viáveis. Conclusão: As resinas flow FBF, BF e YF não tiveram a capacidade de promover um selamento cervical hermético das obturações do sistema de canais radiculares.

Palavras-chave: Resinas compostas, infiltração, endodontia

AP276- UTILIZAÇÃO DO APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL (SN2) EM TRATAMENTO COM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

Ana Carolina Santos de Sousa, Sônia Maria Soares; Thayanne Waleska Leça Vasconcelos; Maria Luíza aranhão Basílio de Souza; Florrance Lorena Macena Vasconcelos; Guilherme Soares Gomes da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O trabalho objetiva relatar a progressão do tratamento de uma maloclusão de classe III com mordida aberta lateral com aparelho, no intuito de correção das disfunções esqueléticas. Relato do caso clínico: Paciente de 10 anos, de sexo feminino, chegou ao Projeto de ortopedia funcional dos maxilares, na UFPE, com uma queixa estética sobre sua oclusão. Era respiradora bucal e apresentava uma maloclusão de classe III com mordida aberta lateral, mordida cruzada anterior, perfil côncavo e desvio da linha média. Para o planejamento foram solicitadas análises cefalométricas de USP, de McNamara e de Bimler, além de uma radiografia panorâmica. Também foi realizada moldagem dos arcos superior e inferior da paciente. Foi priorizada a correção da disfunção oclusal de classe III, através uso do aparelho ortopédico SN2, e solicitado à paciente que retornasse quinzenalmente para manutenção do aparelho. Conclusão: Após 7 meses de acompanhamento, pode ser observada a correção na condição de classe III e um avançado descruzamento da mordida anterior, com perfil reto, e promovendo o efeito estético desejado. As más oclusões de Classe III são, em sua maioria, de origem esquelética e causam diversas alterações estéticas e disfunções musculares. Felizmente é uma das relações oclusais menos comuns na população, e se forem diagnosticadas e tratadas precocemente podem ser devidamente corrigidas para que o paciente tenha saúde e estética restabelecidas.

Palavras-chave: Mordida aberta, disfunção, estética

AP277- VISCOSUPLEMENTAÇÃO DA ATM: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Ferreira Santiago, Renata Silva Melo Fernandes; Gabriela de Oliveira Santos; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Robson de Lima Gomes; Ítalo Ferreira Monteiro

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O uso de hialuronato de sódio com viscosidade adequada para as ATM devolve a visco lubrificação, melhorando a amplitude dos movimentos mandibulares,

promovendo alívio da dor, diminui a crepitação, protege articulação. Caso clínico: Paciente do sexo feminino com crepitação e dor nas articulações temporomandibulares há 1 ano. Ao exame clínico verificou-se a crepitação, desvio dos movimentos mandibulares, dificuldade de executar os movimentos mandibulares. Foi solicitado ressonância medular magnética que confirmou a diminuição do líquido sinovial, deslocamento do disco articular. Dados que justificam os achados clínicos. Foi feita a viscosuplementação de ambas ATM com ácido hialurônico de baixo peso molecular seguido de instalação de placa oclusal para diminuir a pressão sobre as ATM e guiar os movimentos mandibulares durante exercícios morfofuncionais, no intuito de melhorar as funções e controlar a dor. Conclusão: A viscosuplementação promoveu a diminuição da dor, melhorou os movimentos funcionais da boca e a crepitação articular.

Palavras-chave: Viscosuplementação, ATM, Lubrificação

AP278- REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL COM REGULADOR FUNCIONAL DE FRANKEL III NO TRATAMENTO DE PSEUDO-CLASSE III DE ANGLE

Pollyana Milena Figueiredo dos Santos, Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos; Cícero de Assis da Silva Sá; Amanda Kathyanne Pereira Santos; Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Sônia Maria Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O aparelho Regulador Funcional de Frankel III pode ser utilizado em casos de retrusão maxilar esquelética durante as dentições decídua, mista e início da permanente. O aparelho atua restringindo as forças dos tecidos moles associadas com o complexo maxilar, transmitindo essas forças através do aparelho à mandíbula. Objetivo: Pretende-se com esse trabalho relatar o caso de como um regulador de função FR-III possibilita a obtenção do equilíbrio entre esqueleto, músculos e dentes. Relato de caso: Um paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, com pseudo-classe III, com um reflexo muscular adquirido que simulava uma condição de mesio-oclusão procurou a clínica do Adolescente da UFPE, queixando-se da estética e função que já estava comprometida. O diagnóstico diferencial entre estas condições baseou-se em uma avaliação facial e radiográfica de perfil, além da observação da relação molar em posição de máxima intercuspidação habitual (MIH) e de relação cêntrica (RC). O RFIII é indicado no período de crescimento e desenvolvimento craniofacial para estes tipos de más oclusões, tendo o tratamento durado 4 meses com a obtenção de resultados significativos para a estética e a qualidade de vida do paciente. Conclusão: Quando devidamente indicadas, as técnicas Ortopédicas dos maxilares trazem grandes benefícios para os pacientes, melhorando a estética e reequilibrando todas as funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Aparelhos Ortopédicos, Mordida Cruzada, RF-III

AP279- EFEITO DO CONSUMO DE BEBIDAS CORANTES NO RESULTADO DO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Luhana Campos Silva, Fernanda Buccolo Losada; Lucian Marcos Pereira dos Santos Neto; Natália Maria Velozo dos Santos; Hilcia Mezzalira Teixeira; Renata Pedrosa Guimarães

Universidade Federal de Pernambuco

Um dos grandes inconvenientes da técnica clareadora para os pacientes têm sido as restrições alimentares. Vários trabalhos laboratoriais têm contribuído para esclarecer o efeito dos pigmentos corantes de alimentos na superfície dental clareada, porém os resultados ainda são controversos. Avaliou-se, através de uma revisão da literatura científica vigente, se o consumo de bebidas corantes durante o clareamento dos dentes interfere na velocidade e resultado final do tratamento. Foram pesquisados estudos clínicos e laboratoriais publicados nos últimos dez anos, que avaliaram a influência do consumo de substâncias corantes durante o tratamento clareador sobre o resultado deste. A maioria dos estudos revisados observaram que o consumo de alimentos e bebidas corantes durante o tratamento clareador influencia o resultado do clareamento, com destaque para as bebidas com reduzido pH como vinho tinto e refrigerantes a base de cola. Os estudos revelam uma menor influência do café sobre o resultado do tratamento clareador. A leitura crítica dos trabalhos apresentados nesta revisão não é suficiente para sugerir alterações no protocolo de aconselhamento de dieta durante o clareamento, uma vez que as metodologias são bastante divergentes, necessitando a realização de ensaios clínicos randomizados controlados para melhor suportar estas orientações.

Palavras-chave: Clareamento dental, Corantes, Peróxido de hidrogênio

AP280- O DESAFIO DAS RECONSTRUÇÕES DE EXTENSAS SEQUELAS DE FRATURAS DE OSSO FRONTAL - OTIMIZANDO RESULTADOS

Marcelle Karlyene Coelho Ramiro Costa, Ozawa Brasil Júnior; Emmanuel Marques Ferreira; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira; Pedro Henrique de Souza Lopes

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: As fraturas do osso frontal correspondem de 5 a 15% de todas as

fraturas faciais. O tratamento de forma adequada apresenta grande significado clínico, pois sequelas geradas podem trazer dificuldades na restauração da congruência dos ossos e transtornos funcionais e estéticos importantes. Objetivo: Relatar um caso clínico de fratura do osso frontal onde foi empregada reconstrução tardia com tela de titânio com auxílio da prototipagem rápida. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentou sequela estética em terço superior da face após acidente motociclístico. Os exames tomográficos demonstraram importante afundamento na região do osso frontal e teto de órbita. O planejamento cirúrgico consistiu na reconstrução do defeito ósseo com tela de titânio pré modelada em modelo de prototipagem. O paciente foi submetido a anestesia geral, acesso coronal, e após a instalação do material de fixação foi deslocado um retalho do pericrânio. A paciente evoluiu bem, com

restabelecimento considerável estético-funcional da região frontal, sem nenhuma complicação observada na preservação. Conclusão: Este trabalho relata a importância da cirurgia de reconstrução do osso frontal, elucidando os aparatos ofertados para resolução e condução do quadro dos pacientes, trazendo benefícios estéticos e psicossociais.

Palavras-chave: Osso frontal, Titânio, Traumatismo Craniocerebral

AP281- REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Bianca de Oliveira, Paulo Fonseca Menezes Filho; Ana Laura Vilela de Carvalho; Isabela Silva Ferreira; Luana Rafaela Garcez da Silva; Raphael Victor Gomes de Araujo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: os últimos anos, observa-se um avanço contínuo na odontologia estética. Esse avanço se reflete, principalmente, no desenvolvimento de materiais que mimetizam satisfatoriamente as características naturais da estrutura dentária. Essas características vão além da estética, precisando também considerar aspectos biológicos e funcionais. A busca por padrões estéticos ideais tem também contribuído para o advento de técnicas que atendam as exigências dos pacientes. Objetivo: relatar um caso de reabilitação estética anterior utilizando a resina composta na técnica de restauração direta. Relato do caso: paciente J.S.P, 25 anos, compareceu a clínica integral I do curso de odontologia da UFPE insatisfeito com a aparência dos dentes anteriores, ao exame clínico, observou-se a necessidade de reabilitação estética, optando-se pela técnica direta de restauração em resina composta. Conclusão: o caso apresenta bom prognóstico. A técnica de restauração direta com resinas compostas, apresenta-se como uma escolha satisfatória para tal tratamento. Entre suas principais vantagens estão a preservação da estrutura dentária, a rapidez do tratamento e a técnica simples.

Palavras-chave: Restauração, Estética, Dentística

AP282- REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO E SUA INFLUÊNCIA NA AUTOESTIMA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO

Paloma Wanessa Basílio dos Santos, Karina Soares Moreira; Gabriela Costa de Souza; Andrezza Ramos dos Santos; Brenda Rocha Borba de Andrade; Barbara Rocha Borba de Andrade

Centro Universitário Maurício de Nassau

A estética é de fundamental importância na integração do indivíduo com a sociedade, o que a faz, atualmente, pelos recursos disponíveis, ocupar uma posição de destaque dentro do contexto da Odontologia. Mesmo sendo considerada subjetiva por muitos, ela pode estar diretamente associada aos padrões de determinada sociedade. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo apresentar uma revisão de literatura

sobre as repercussões na qualidade de vida de pacientes reabilitação estética do sorriso. Metodologia: Pesquisa bibliográfica tendo como corpus, 19 artigos dos últimos oito anos, relacionados a temática da pesquisa, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO. BVS (biblioteca virtual em saúde) e Google Acadêmico. Resultado: Um sorriso estético é aquele que apresenta uma determinada correlação harmônica entre a forma e as cores do elemento dental, assim como uma boa proporção entre lábio e gengiva. Dessa maneira, vale considerar que uma pessoa que possui uma linha do sorriso desviada pode apresentar, entre outros fatores, um perfil psicológico alterado, dificuldade de relacionamento, além de envelhecimento e timidez. Conclusão: É nítido o anseio do paciente em reformular sua estética, cabendo, então, ao Cirurgião-dentista lançar mão de seus conhecimentos clínicos e de padrões estéticos para cada paciente, a fim de promover um sorriso o mais harmônico possível, satisfação e melhora na autoestima destes pacientes, salienta-se que essa mudança deve sempre ser adotada de acordo com sua vontade, procurando seguir seus desejos e expectativas.

Palavras-chave: Estética, Sorriso, Autoestima

AP283- REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES UTILIZANDO RESINA COMPOSTA

Mariana Vaz Gama, Mariana Alves Lemos, Marcella Lydia Parente Mecozzi, Hébert de Santana Arruda, Eduardo Borges da Costa Leite, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo. O propósito desse relato clínico é mostrar a possibilidade de reestabelecer aspectos funcionais e estéticos comprometidos utilizando técnicas minimamente invasivas. Relato de Caso. Paciente de 55 anos, do sexo feminino, procurou a clínica do curso de especialização em dentística insatisfeita com os manchamentos dos elementos dentários. Após realização de exame clínico e radiográfico foi elaborado um plano de tratamento que consistiu em sessões de clareamento de consultório e restaurações adesivas nos dentes anteriores. Inicialmente, foi realizada profilaxia com pasta à base de pedra-pomes e água sobre todas superfícies dentais. Em seguida, deu-se a aplicação do agente clareador por 40 minutos. Após sua remoção, os dentes foram lavados com água, para seguir com aplicação do agente dessensibilizante. Foram realizadas quatro sessões clínicas, obtendo-se uma coloração final satisfatória ao paciente. Posteriormente ao registro da cor, iniciou-se o tratamento restaurador. Após isolamento, condicionamento ácido e a aplicação do sistema adesivo, conforme manda o fabricante, teve início as restaurações adesivas, que foram realizadas com resina composta por meio da técnica de estratificação. Com o término dessa etapa, foi realizado o acabamento inicial removendo os pequenos excessos com discos de lixa e tiras abrasivas. Conclusão. As restaurações adesivas diretas representam uma forma viável e totalmente plausível, pois são capazes de reproduzir com perfeição as características óticas da estrutura dentária, graças ao avanço da qualidade dos materiais restauradores adesivos.

Palavras-chave: Odontologia Cosmética, Estética, Clareamento Dentário

AP284- REABILITAÇÃO ESTETICO-FUNCIONAL DE ELEMENTO DECÍDUO RETIDO EM PACIENTE COM AGENESIA DE GERME PERMANENTE: RELATO DE CASO

Marlon Ferreira Dias, José Monteiro dos Santos Filho; Letícia Santos Alves de Melo; Renata Pedrosa Guimarães; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Hilcia Mezzalira Teixeira

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar a eficácia do tratamento restaurador por meio da técnica direta em resina composta na reabilitação de elemento decíduo. Relato do caso: Paciente R.S.C, sexo masculino, 23 anos, compareceu na Clínica Integral 1 da UFPE, insatisfeito com o tamanho do canino superior. Ao exame radiográfico evidenciou-se agenesia do elemento 23, com conseqüente retenção do elemento decíduo 63, resultando em desarmonia no padrão do sorriso. Optou-se pela restauração com resina composta do elemento 63, a fim de devolver a estética e harmonia no sorriso do paciente. Esse tratamento foi proposto por ser um tratamento rápido, não invasivo e possível de reparo. Foi realizada a profilaxia com pedra-pomes e água dos elementos dentários, seguida da seleção da cor da resina composta. Após a seleção de cor, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório, proteção dos elementos vizinhos, condicionamento com ácido fosfórico a 37% no elemento 63, aplicação do adesivo, fotopolimerização e inserção dos incrementos de resina composta. Após o término da restauração, foi realizado o ajuste oclusal, acabamento com a sequência de discos de lixa e polimento com os discos de feltro e pasta de polimento. Conclusão: Podemos concluir que quando dispomos de boas técnicas e materiais restauradores de excelência, alcançamos resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Dentística, resina composta, reabilitação bucal

AP285- REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL EM PACIENTE INFANTIL

Amanda dos Santos Vasconcelos, Cícero de Assis da Silva Sá, Guilherme Ricardo Pereira Santos, Leonardo Cavalcanti Bezerra dos Santos, Luciana de Barros Corrêa Fontes, Sônia Soares Gomes da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Mordida Cruzada Posterior é uma má oclusão caracterizada pela inversão dos contatos oclusais decorrente de inclinações indesejáveis dos dentes, inversão entre os dentes posteriores no sentido vestibulo-lingual ou deficiência na dimensão transversal dos maxilares, podendo ser unilateral ou bilateral. Objetivos: O tratamento precoce da mordida cruzada posterior unilateral visa prevenir o crescimento ósseo

assimétrico causado pela tentativa do paciente em acomodar-se com a má oclusão, e vai desde o controle de hábitos deletérios até a adoção de procedimentos mais complexos, como a cirurgia. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, oito anos de idade, compareceu à clínica odontológica infantil da Universidade Federal de Pernambuco com queixa principal de insatisfação quanto à estética dos dentes. Foi constatado uma mordida cruzada posterior unilateral funcional do lado esquerdo associada a severo desvio da linha mediana. Pela vista lateral, observou-se Classe III de Angle entre os primeiros molares permanentes do lado direito e, Classe I de Angle entre os primeiros molares permanentes do lado esquerdo, além dos incisivos inferiores permanentes vestibularizados. O plano de tratamento proposto para o caso consistiu na indicação do aparelho ortopédico Dinâmico e funcional dos maxilares. Conclusão: Como se pôde evidenciar neste caso clínico, a correção da mordida cruzada posterior unilateral funcional pode ser alcançada com eficácia utilizando-se o Aparelho ortopédico removível expansor superior com mordida construtiva unilateral.

Palavras-chave: Mordida cruzada, Expansor Palatino, Má oclusão

AP286- REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM LAMINADOS CERÂMICOS DE DISSILICATO DE LÍTIO: UM RELATO DE CASO

Carolina Viana Vasco Lyra, Cláudia Geisa Souza e Silva; Pauliane Albuquerque da Silva; Maria Hermínia Annibal; Cláudio Paulo Pereira de Assis e Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral estética em dentes anteriores, utilizando um sistema cerâmico à base de Dissilicato de Lítio (IPS e.max Ivoclar Vivadent). Relato de caso: Após com o planejamento do sorriso foi realizada uma gengivectomia para o alinhamento dos zênites gengivais nos dentes anteriores superiores. Posteriormente foram colocados pinos de fibra de vidro nos dentes 12 e 22 e confeccionados munhões em resina composta para coroas totais. Os dentes 13, 11, 21 e 23 foram preparados para receber laminados cerâmicos. Na etapa de cimentação foram utilizados os cimentos resinosos Allcem Veneer (FGM) para os laminados cerâmicos e Allcem Core (FGM) para as coroas cerâmicas. Os dentes foram previamente condicionados com ácido fosfórico 37% (Condac 37 – FGM), seguidos da aplicação do sistema adesivo (Ambar – FGM). O preparo das superfícies internas das peças cerâmicas foi realizado com ácido fluorídrico a 10% (Condac Porcelana – FGM), seguido da aplicação do agente de união silano (Prosil – FGM) e do sistema adesivo. Após a cimentação, o acabamento das margens com bisturi nº 12 e o ajuste oclusal foi realizado. Resultados: Foram obtidas estética e função mastigatória da paciente bem como o retorno da autoestima paciente. Conclusão: O Dissilicato de Lítio é um sistema cerâmico que une alta resistência à excelente estética, conferindo longevidade, desempenho clínico e boas propriedades mecânica.

Palavras-chave: Cerâmica, Estética, Reabilitação

AP287- REABSORÇÃO RADICULAR CAUSADA POR CONTENÇÃO RÍGIDA EM CASO DE AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bianca de Oliveira Pimentel, Ana Laura Vilela de Carvalho; Alice Kelly Barreira; Ricardo Eugênio Varela Ayres Melo; Adriana de Jesus Soares; Elvia Christina Barros de Almeida

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: o uso de contenção rígida, por longos períodos nos casos de avulsão dentária, desencadeia o processo de reabsorção radicular inflamatória. Nestes casos a contenção é importante, porém deve-se usar uma semi-rígida, proporcionando movimentação fisiológica do dente. Objetivo: relatar caso de reabsorção radicular causada por uso de contenção rígida em avulsão dentária. Materiais e métodos: paciente J.A.S, 10 anos, procurou atendimento no Projeto de Extensão de Traumatismos dentários do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, após sofrer queda na borda de uma piscina. O trauma resultou na avulsão dentária dos elementos 11 e 21. Quando a paciente chegou à clínica do Projeto para o atendimento, apresentava-se com uma contenção rígida há 3 meses. Nesta consulta, realizou-se remoção da contenção e início dos tratamentos endodônticos dos elementos dentários. Foi confirmada através do exame tomográfico de alta resolução (Cone Beam - Prexion 3D) a presença de pontos de reabsorção ao longo de todo comprimento radicular dos dois elementos dentários. Conclusões: O caso apresenta prognóstico sombrio, porém, como a paciente é jovem, os elementos dentários serão mantidos, pois desempenham perfeitamente a função estética e funcional, até que seja necessário a instalação de implantes dentários e coroa protética.

Palavras-chave: Avulsão, Traumatismo dentário, Reabsorção

AP288- REABSORÇÃO RADICULAR CERVICAL EXTERNA DE ORIGEM TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carolina Viana Vasco Lyra, Héberte de Santana Arruda, Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias, Amanda Maciel do Prado e Gabriela Queiroz de Melo

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: A reabsorção radicular externa resulta da interação de células clásticas (odontoclasto e cementoclastos) com fatores regulatórios locais e pode ser ocasionado por diversas razões, entre elas, o trauma oclusal. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de reabsorção dentária externa cervical de origem traumática. Relato de Caso: Paciente bruxoma, do sexo feminino, 42 anos, sistemicamente saudável, compareceu a consulta odontológica, queixando-se que seu dente estaria “sangrando”. Ao exame clínico, foi observada lesão cervical não cariada (LCNC) no elemento 31, com tecido de aspecto inflamatório. Apresentava ausência de dor à palpação e à percussão vertical e horizontal, ausência de

bolsa periodontal e ausência de mobilidade. Ao exame radiográfico, foi observada lesão radiolúcida que se estende da coroa do elemento 31 ao início do 1/3 médio. Outros achados incluíam: lesão radiolúcida circunscrita à coroa 41 e alargamento da luz do canal do mesmo; imagem radiolúcida difusa que estende desde o 1/3 cervical até a região apical do 42 e presença de abertura coronária do elemento 43. Devido ao grande comprometimento estrutural, o tratamento de eleição foi exodontia e implante (31 e 42) e tratamento endodôntico (41 e 43). Conclusão: A correta anamnese, exame clínico/radiográfico e determinação da causa, é muito importante para determinar a conduta nos casos de reabsorção. Assim como o tratamento dos pacientes bruxomas é fundamental para evitar para evitar LCNC e reabsorções dentárias de origem traumática.

Palavras-chave: Bruxismo, Endodontia, Reabsorção da raiz

AP289- REANATOMIZAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Cláudia Geisa Souza e Silva, Pauliane Albuquerque da Silva; Maria Hermínia Annibal; Cláudio Paulo Pereira de Assis; Kassia Regina de Santana e Rodivan Braz

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Introdução: O crescente interesse dos pacientes por uma melhor aparência estética, associado ao desenvolvimento significativo de novos materiais e a uma ampla divulgação na mídia desse conceito de beleza, propiciou mudanças nos conceitos do tratamento odontológico. Objetivos: Apresentar e discutir a técnica operatória do facetamento estético direto e reanatomização de dentes conóides com resina composta como uma alternativa de tratamento restaurador para dentes anteriores. Relato de caso: Inicialmente, foi proposto um clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% e para atribuir novos formatos, foi empregada a técnica BRB (matriz Bertolho, Ricci, Barrote) para realização da reanatomização dos elementos 12 e 22 e confecção das facetas diretas em resina composta nos dentes 11 e 21. Após a seleção de cor dos dentes, fez-se o preparo dos dentes e isolamento do campo operatório. As etapas seguintes incluíram condicionamento ácido da estrutura dentária, aplicação do sistema adesivo, inserção e escultura em resina composta, acabamento e polimento. Conclusões: A utilização de sistemas restauradores adesivos diretos para a reabilitação estética de dentes anteriores representa uma alternativa conservadora e viável de tratamento odontológico, devolvendo ao paciente a estética e a harmonia do sorriso.

Palavras-chave: Resinas compostas, Estética dentária, Facetas dentárias

AP290- REANATOMIZAÇÃO EM INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES: RELATO DE CASO

Mariana Carneiro da Cunha Girão, Ilana Valquíria Leal Bezerra Alves Monteiro; Maria Regina Almeida de Menezes; Eloísa Melo

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: A solução de problemas estéticos na Odontologia restauradora tem se tornado um desafio cada vez maior devido ao elevado nível de exigência dos pacientes. O objetivo do trabalho foi realizar um relato de caso de reanatomização de um incisivo lateral conóide, de forma esteticamente aceitável. Relato de caso: É apresentado o relato da correção estética de incisivos laterais conóides, por meio do emprego da técnica direta, com a utilização de resina composta (Charisma-Kulzer), para a obtenção de um sorriso harmônico. A escolha da resina foi determinada devido suas propriedades apresentar uma excelente consistência e permitir a obtenção de restaurações estéticas de forma simples e com extrema capacidade de mimetismo com os dentes naturais, proporcionando excelentes resultados estéticos. Ademais, as condições bucais da paciente eram satisfatórias, tendo boa higienização, ausência de placa, e cárie, e periodonto saudável. Conclusão: Concluiu-se que procedimentos estéticos que envolvem o uso de resinas em dentes conóides estão indicados, por esse material ter características capazes de obter dentes bonitos, alinhados e harmônicos, desde que seja utilizada uma técnica apropriada e respeitado as peculiaridades desse material restaurador.

Palavras-chave: Estética-dentária, Incisivo, Dentística-operatória

AP291- RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO, VÍTIMA DE PAF

Lucas Viana Angelim, Gabriela Miranda de Paula; Camilla Siqueira de Aguiar; Nayse Costa da Silva; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofia e desarmonias faciais. Por esta razão se deve atuar com grande segurança profissional diante de tais emergências, que requerem cuidados especiais no que se refere ao diagnóstico, classificação e tratamento, principalmente por ser a face uma das mais nobres regiões do corpo. Objetivo: Apresentar as consequências físicas e emocionais de uma paciente vítima de trauma facial. Relato de caso clínico: Uma criança de 07 anos de idade vítima de um acidente doméstico por projéteis de arma de fogo no qual atingiu a região zigomática direita ocasionando seqüela permanente com perda da visão. A paciente foi submetida, sob anestesia geral a procedimentos para exérese de corpos estranhos, remoção de tecidos desvitalizados e limpeza local, minimizando riscos de infecção e necrose tecidual. Conclusão: A compreensão da

causa, severidade e distribuição temporal são fatores importantes para a eficácia do tratamento uma vez que, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões, Traumatologia, Traumatismo Múltiplo

AP292- REDUÇÃO FECHADA MEDIANTE ACESSO DE GILLIES NO TRATAMENTO DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO

Fabiana Cristina Abrantes Oliveira, Caroline Brígida de Sá Rocha; Joana de Ângelis Alves Silva; Mateus Barros Cavalcante; Natália Barbosa de Siqueira; Thays Muniz do Nascimento

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O presente relato de caso objetivou demonstrar a viabilidade e eficácia da Técnica de Gillies para redução de fratura isolada do arco zigomático. Relato de Caso: Paciente A.F.L., de 62 anos de idade, leucoderma e do gênero masculino, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital da Restauração (Recife/PE), relatando queda da própria altura e apresentando fratura do tipo II (Knight & North) do osso zigomático sendo tratado por meio de redução fechada. A abordagem conservadora foi empregada, conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente e não resultando em nenhuma complicação pós-operatória. Conclusão: Dessa forma, a abordagem de Gillies se mostra uma técnica pouco traumática e com possibilidade de reabilitação do paciente sem deixar cicatriz antiestética.

Palavras-chave: Fraturas zigomáticas, Redução fechada, Traumatismos Maxilofaciais

AP293- REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: UMA ALTERNATIVA PREVISÍVEL PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES

Cinthia Pereira de Andrade, Lavínia Potter Miranda Alencar, Karina Andrade Lima, Pedro Henrique de Alencar, Paulo Gustavo Santos, Bruno Leonardo Cabral

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Tendo em vista a previsibilidade da indicação da técnica utilizada para Regeneração Óssea Guiada (ROG), o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso em que foi feita a associação entre a ROG e implante dentário, com o uso de osso autógeno e membrana não reabsorvível. Relato de caso: Paciente perdeu o elemento dentário 42 e apresentava volume ósseo compatível com instalação de implante, mas o volume não proporcionava um correto posicionamento do implante. Então foi decidido fazer a instalação do implante na posição correta e regeneração óssea guiada utilizando osso autógeno e membrana não reabsorvível para ganhar o volume ósseo pretendido. Foi aguardado 6 meses e finalizado o caso. Considerações finais: A regeneração óssea guiada se mostra

uma técnica muito viável e previsível para resolução de casos onde precisamos ganhar volume de tecido ósseo, se tornando uma alternativa eficiente e com boa previsibilidade.

Palavras-chave: Regeneração óssea, biomateriais, implante

AP294- RELAÇÃO DA POSIÇÃO DO CANAL MANDIBULAR COM AS RAÍZES DOS TERCEIROS MOLARES

Renata Moraes Lima, Andréa dos Anjos Pontual, Flávia Maria Moraes Ramos Perez, Maria Luiza dos Anjos Pontual, Eduarda Helena Leandro Nascimento; Patrícia Ravena Meneses Rebouças

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Este trabalho se propõe a fazer uma revisão de literatura que trata sobre a importância de conhecer a relação entre a posição do canal mandibular e as raízes dos 3º molares inferiores. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados LILACS e Scielo, com lapso temporal de 2008 a 2018, no idioma português. Resultados: O canal mandibular, por onde circunda o nervo alveolar inferior, localiza-se abaixo das raízes dos molares. O terceiro molar está intimamente relacionado com ele, sendo a exodontia deste dente o procedimento mais comum na prática de cirurgia Buco-Maxilo-Facial. A literatura mostra que após esse tipo de procedimento a frequência de injúria nervosa ao nervo alveolar pode variar de 0,5% a 5,3% e, o risco permanente é abaixo de 1%. Injúrias nervosas provenientes das cirurgias de terceiros molares mandibulares geralmente envolvem o nervo alveolar inferior, nervo lingual menos frequentemente e raramente, o nervo bucal. Os principais fatores que podem interferir nessas lesões são: experiência do cirurgião, idade do paciente, manipulação dos tecidos, edema pós-operatório e, sobretudo, a real proximidade anatômica do nervo da raiz dentária. Conclusão: Fica evidenciada a importância que o cirurgião dentista analise as características individuais de cada caso destacando a importância de conhecer a relação anatômica entre os molares inferiores e o canal mandibular, para que possa decidir pela melhor técnica cirúrgica afim de evitar tais injúrias, através da análise de exame de imagens como a tomografia computadorizada de feixe cônico.

Palavras-chave: Radiologia, tomografia computadorizada, cirurgia bucal

AP295- RELAÇÃO ENTRE TIPO DE ALEITAMENTO E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA EM PRÉ-ESCOLARES DA CIDADE DO RECIFE -PE

Brunelle Costa da Silva, Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos; Mariana de Moraes Corrêa Perez; Crislayne Felix da Silva; Raphaela Silva Leandro Santos

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Analisar a relação do tipo de aleitamento e a experiência de cárie precoce na infância nas creches da rede

pública municipal da cidade do Recife-PE. Métodos: Trata-se de um estudo piloto do tipo transversal, realizado com oitenta e oito crianças de 12 a 36 meses de idade, matriculadas em quatro creches municipais da cidade do Recife-PE, que são acompanhadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE). Para diagnóstico de cárie dentária, foi utilizado o índice ceo-d, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Foram aplicados questionários com os responsáveis das crianças para caracterizar o padrão de aleitamento e higiene, além de estabelecer o perfil sociodemográfico da amostra. Resultados: A experiência de cárie foi verificada em 27,3% da amostra. Não houve associações significativas entre a experiência de cárie e as variáveis relativas ao tipo de amamentação das crianças. Conclusão: A prevalência das crianças livres de cárie dentária foi alta. O tipo de aleitamento mais consumido até os seis meses foi o aleitamento materno exclusivo e após esse período foi o aleitamento artificial.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Aleitamento artificial, Cárie dentária

AP296- RELATO DE CASO CLÍNICO DE CISTO PERIAPICAL EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

Fabiana Cristina Abrantes Oliveira, Vitória Helena Sales do Nascimento; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida; Rômulo Oliveira de Hollanda Valente; Ana Paula Veras Sobral; Márcia Maria Fonseca da Silveira

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: O cisto periapical está relacionado ao ápice de um dente com necrose pulpar, ou seja, de natureza inflamatória e corresponde à frequência de 7% a 54% das imagens periapicais. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, compareceu a clínica de Estomatologia do Centro de Pós-Graduação em Odontologia, CPGO, com queixa de um discreto aumento de volume na região anterior da maxila há 5 anos. Ao exame extra-oral foi observada discreta assimetria. No exame intra-oral, na região do elemento 12 a mucosa apresentava-se com coloração normal e de consistência resiliente. No exame radiográfico foi observado imagem radiolúcida entre as raízes dos dentes 13 e 12. No exame tomográfico foi confirmada a imagem com preservação da cortical óssea. Frente aos aspectos clínico e radiográfico, foram sugeridas as hipóteses diagnósticas de cisto periapical, tumor odontogênico ceratocístico, ou ameloblastoma. A conduta foi a exérese da lesão, seguidas de curetagem e envio do espécime para análise histopatológica, tendo como resultado cisto periapical. Conclusões: O dente 22 foi tratado endodonticamente após o diagnóstico e a paciente está sendo acompanhada para se analisar a formação de osso sadio no local que antes era ocupado pelo cisto.

Palavras-chave: Cisto Periapical, Diagnóstico, Cistos Odontogênicos

AP297- RELATO DE CASO CLÍNICO: FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL, FRENTE AO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA

Esdras Gomes da Silva, Mirela Caroline Cunha da Cruz, Kaio Aguiar Paixão Santos, Gutembergmann Batista Coutinho, Guilherme Albuquerque de França Monteiro; Antonio Jose de Vasconcelos Neto

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente que, acompanhada dos seus pais, procurou o projeto de extensão Língua Solta por apresentar dificuldades na fala. Relato de caso: Paciente 13 anos, sexo feminino buscou o Projeto Língua Solta e nesse diagnosticou-se presença de frênulo lingual submerso localizado entre o terço médio e o ápice, visível a partir das carúnculas. O frênulo em questão é visível apenas a partir da manobra de elevação da língua. Foi então sugerida uma intervenção cirúrgica. Para tal, utilizou-se a técnica de anestesia local infiltrativa com lidocaína 2% + epinefrina 1:100 mil com 1/2 tubete em cada lado do frênulo. Após o efeito do anestésico ser constatado, realizou-se o corte da camada mucosa da estrutura e de suas fibras inseridas no músculo genioglossa. Ainda durante o procedimento, realizou-se a hemostasia, utilizando-se a gaze estéril e 3 pontos de sutura simples com fio de nylon 3.0. Com a finalização da cirurgia, a paciente recebeu orientações referentes aos devidos procedimentos pós-operatórios e foi encaminhada para a fonoaudiologia, visto que apenas a fonoterapia não estava surtindo o efeito desejado. Conclusão: Logo, levando em consideração que a anomalia congênita oral afeta diretamente as funções estomatognáticas, deve ocorrer a intervenção cirúrgica, quando necessário.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Cirurgia Bucal, Freio Lingual

AP298- REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CEMENTOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti, Caroline Ferro Lima Beltrão Dib; Caio Pimenteira Uchoa; Sthephany Ellen Mendes de Melo; Maria Eduarda Arruda de Lucena; Emanuel Dias de Oliveira Silva

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

O cementoma é uma neoplasia odontogênica benigna rara que ocorre pela formação de uma massa de tecido semelhante ao cimento aderida a raiz do dente, acredita-se que é a única verdadeira do cimento. Apresenta um crescimento lento, geralmente entre a 2ª e 3ª década de vida, sem predileção por gênero. As características radiográficas dessa lesão apresentam uma massa densa, radiopaca, bem delimitada. Pode assemelhar-se a osteoma osteoide, osteosarcoma ou osteoblastoma benigno. Objetivo: Este trabalho tem como intuito relatar um caso clínico de uma remoção cirúrgica de um cementoblastoma acoplado ao elemento 24. Relato de caso: Paciente de gênero feminino, 29 anos de idade, onde a mesma compareceu ao serviço queixando-se de um aumento de volume em região maxilar, e apresentou uma radiográfica panorâmica onde pode ser observado uma massa hiperdensa, radiopaca, bem definida, acoplada a raiz de um dente. Também foi solicitado uma tomografia computadorizada para o melhor estudo do caso. Então foi proposto um tratamento sob anestesia geral para exérese da lesão. No pós-operatório a

paciente não apresentava queixas. Conclusão: Com base no presente relato, observou-se que o exame radiográfico oferece fortes indícios quanto às características da doença, a remoção cirúrgica constitui um método satisfatório para controle da patologia e reparo da região afetada.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada por Raios X, Hiperementose, Tumores Odontogênicos

AP299- REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO ENVOLVENDO O SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Ana Luiza da Silva Lima, Natália Eugênia dos Santos Melo; Caroline Ferro Lima Beltrão Dib; Caio Pimenteira Uchoa; Golber Maxwell da Silva Belchior; Emanuel Dias de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os cistos da mucosa sinusal são lesões assintomáticas de ordem inflamatória crônica acometem indivíduos de todas as raças, gêneros e idade. Apresentando um crescimento lento de forma expansiva, porém mantendo a integridade da mucosa, geralmente não produzem destruição óssea. Sua etiologia pode estar relacionada ou não a inflamações ou infecções. Geralmente detectados como achado radiográfico, nos exames de imagem de rotina. As características radiográficas dessas lesões são de forma bem definidas, radiolúcidas, massa homogêneas. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com cisto em região da maxila. Relato de caso: Gênero feminino, 34 anos de idade, foi encaminhada ao serviço ambulatorial de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Oswaldo Cruz, Recife- PE, após realizar uma tomografia para colocação de implantes. Foi observado uma imagem radiolúcida, circunscrita e homogênea na região do seio maxilar. Exame clínico sem alterações. Após hipótese diagnóstica de cisto inflamatório foi proposto um tratamento sob anestesia geral para exérese da lesão. Procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências. Histopatológico confirmou a hipótese de cisto inflamatório. No acompanhamento pós-operatório a paciente não apresentava queixas. Conclusão: Desta forma, podemos afirmar que os cistos do seio maxilar podem ser diagnosticados através de exames de rotina, por normalmente serem assintomáticos e tratados através da remoção cirúrgica da lesão.

Palavras-chave: Cistos Não Odontogênicos, Procedimentos cirúrgicos bucais, Cirurgia Bucal.

AP300- REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM ÓRBITA CAUSADO POR ACIDENTE DE TRABALHO

Erica Alves da Silva, Rachel Priscilla Silva Pereira; Rhyhan Dinoá Ipiapina Medeiros; Jessyca Maria Alencar e Sá; Nathália Eugênia dos Santos Melo; Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este relato de caso tem como objetivo descrever os aspectos importantes do tratamento cirúrgico na remoção de corpo estranho em órbita, em um caso de acidente de trabalho. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, serralheiro, vítima de acidente de trabalho, resultante de trauma severo na região de órbita por serra elétrica. Durante trabalho de corte de chapa de alumínio, a serra soltou-se da máquina incidindo na região orbitária esquerda. O atendimento emergencial destinou-se a manter o equilíbrio e homeostasia sistêmica e facial. O procedimento cirúrgico de emergência destinou-se a desbridar amplamente o foco suspeito, para remover do local o agente etiológico traumático e eliminar as condições de anaerobiose. A reconstrução dos tecidos ósseos e moles envolvidos foi realizada em dois tempos cirúrgicos, onde o primeiro tempo cirúrgico deteve-se à remoção do corpo estranho e reconstrução dos tecidos moles. A reconstrução da parte óssea foi realizada em uma segunda intervenção operatória. Conclusões: A permanência de corpos estranhos na região de órbita pode causar: abscesso orbitário, lesão muscular, lesão no nervo óptico, cegueira entre outros. A abordagem cirúrgica quando corretamente indicada e bem planejada se constitui como a melhor opção terapêutica para o paciente.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Órbita, Intervenção Cirúrgica

AP301- REMOÇÃO DE SIALÓLITO NO DUCTO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Bruna Lucena Borges, Fernanda Gomes Barros; Isabela Araújo de Lima; Maria Eduarda Arruda de Lucena; Pedro Paulo Aguiar Santos Cavalcanti; Éwerton Daniel Rocha Rodrigues

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de sialólito no ducto da glândula sublingual. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, melanoderma, 55 anos, compareceu ao ambulatório queixando-se de aumento de volume em região sublingual direita, com sintomatologia dolorosa, principalmente durante as principais refeições, com dois meses de evolução. Ao exame clínico intra-bucal observava-se discreto aumento de volume em região sublingual direita, com dor à palpação. Durante realização de ordenha do ducto da glândula submandibular direita observou-se ausência de fluxo salivar. Evidenciou-se, na radiografia oclusal de mandíbula, lesão radiopaca, sugestiva de cálculo salivar na porção proximal do ducto da sublingual. Foi realizada biópsia excisional da lesão e após análise histológica foi confirmada a hipótese diagnóstica de sialólito. A paciente seguiu em acompanhamento pós-operatório por 30 dias, sem sinais de recidiva e remissão dos sintomas. Conclusões: Conclui - se que a sialolitíase é uma alteração comum das glândulas salivares que deve ser diagnosticada corretamente pelo cirurgião - dentista para que o caso seja conduzido de forma adequada, uma vez que há a possibilidade do tratamento conservador, evitando a remoção total da glândula envolvida. O presente caso ilustra como esse procedimento simples foi eficaz na remissão de todos os sinais e sintomas que acompanhavam a sialolitíase.

Palavras-chave: Glândula Submandibular, Patologia, Biópsia

AP302- RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE PIGMENTAÇÃO EXTRÍNSECA CAUSADA POR BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS EM PACIENTE INFANTIL: TRATAMENTO CONSERVADOR

Letícia Santos Alves de Melo, Amanda Maria Cardona Galle de Aguiar; Beatriz Ribeiro Ribas; Cibele Virgínia Morais de Melo; Cíntia Regina Tomisiello Katz

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção de pigmentações escuras provocadas por bactérias cromogênicas nas superfícies vestibulares e proximais dos elementos dentários em paciente infantil. Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da UFPE, com queixa estética nos elementos dentários na região de sorriso. **Materiais e Métodos:** Foi realizado protocolo de microabrasão utilizando-se gel a base de ácido clorídrico 6% (Whiteness RM – FGM). O procedimento foi realizado com profilaxia prévia e proteção dos tecidos moles com barreira gengival (Top Dam – FGM). Com a superfície do elemento dentário úmida o produto foi aplicado dente-a-dente por dez segundos utilizando taça de borracha em baixa rotação, seguido de lavagem em abundância, repetindo-se o procedimento. Ao final de cada sessão foi realizada a aplicação tópica de flúor para evitar sensibilidade dentária na paciente. **Resultados:** A resolução estética se deu após 3 sessões e o paciente não apresentou sensibilidade dentária. **Conclusão:** Alcançou-se um resultado estético satisfatório, evidenciado a aplicabilidade do protocolo utilizado como uma alternativa conservadora.

Palavras-chave: Odontopediatria, Microabrasão do Esmalte, Estética Dentária

AP303- RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PERCEPÇÃO E DIAGNÓSTICO DE MAUS-TRATOS INFANTOJUVENIL

Andreza Cibelle Amaral da Silva, Giovanna Siqueira Faustino da Silva; Patrícia Tereza Lopes de Souza; Túlio Marcos dos Santos Silva; Ivoneide Maria de Melo Zimmermann

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: o presente trabalho tem como objetivo inteirar acadêmicos e cirurgiões-dentistas acerca de quais são os sinais de maus-tratos mais recorrentes e sutis, além de alertar a necessidade de notificar esses sinais as autoridades competentes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: EBSCO Host, SciELO e Google Acadêmico com artigos publicados no período de abril de 2014 a janeiro de 2018. **Resultados:** os achados de Güngör⁹ e Junior¹⁰ convergiram no fato de que, os acadêmicos de odontologia não souberam informar a sequência correta de procedimentos necessários e não se sentem suficientemente preparados para seu papel em

diagnosticar casos suspeitos de abuso. Da mesma forma, os cirurgiões-dentistas relatam incerteza e falta de autoconfiança no reconhecimento e denúncia de abuso infantil devido ao seu nível insuficiente de conhecimento. **Conclusão:** concluiu-se que a prevenção é uma forma de alertar que os maus-tratos não descobertos ou não sessados elevam os indicadores como morbidade e mortalidade infantojuvenil. Campanhas educativas reduzem esses indicadores, por engajar a população na detecção e denúncia de casos que não chegam aos serviços de saúde. Para o profissional a formação continuada é de suma importância, mesmo para os que lidam diariamente com crianças e adolescentes como no caso dos odontopediatras, visto que a resposta perante a violência é expressada singularmente. Para graduandos faz-se necessário a presença de conteúdos vinculados a grade curricular.

Palavras-chave: Maus-tratos, Responsabilidade profissional, Odontologia Legal

AP304- RESPOSTA HORMONAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA: REVISÃO DE LITERATURA

Ranielly de Souza Silva, Natália Eugênia dos Santos Melo, Rhyan Dinoá Ibiapiana Medeiros, André Gustavo Goês da Silva, Rachel Priscilla Silva Pereira e Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Centro Universitário Tiradentes

Objetivos: O presente trabalho tem como intuito estudar as respostas hormonais frente a um trauma. As influências glicêmicas e hidrodinâmicas pelos hormônios, além do estresse orgânico em resposta da manutenção a homeostase. **Metodologia:** os métodos utilizados incluíram estratégias de busca da literatura através de sites, Scribd, Scielo e PubMed. **Resultados:** diante a um trauma, o corpo reage com uma resposta hormonal onde promove um quadro de estresse restaurando a homeostasia sistêmica. Diante disso, o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é responsável por liberar glicocorticoides responsáveis por catabolismo-quebra de moléculas e utilizará a energia no glicogênio hepático e gorduras reparando danos sofridos pelo organismo. Tal comportamento é classificado como síndrome geral da adaptação, dividida em três fases: reação de alarme, resposta aguda a agressão, fase de existência e exaustão. Organismo caminhará para a morte ao esgotamento genético. Ações dos traumas no organismo provocam consequências como lesão tecidual, alterações circulatórias, metabólicas e perda sanguínea. Alterações hormonais mediante um trauma de face como exemplo, provocará efeitos na homeostase metabólica, hemodinâmica circulatória, homeostase renal e fisiologia gastrointestinal e mecanismos de imunocompetência. **Conclusão:** é de extrema importância o conhecimento do cirurgião-dentista sobre os efeitos hormonais causados pelo trauma para um correto tratamento, assim, garantindo a vida da vítima traumatizada.

Palavras-chave: Hormônios, homeostasia, vítimas de trauma

AP305- AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE E MICRODUREZA SUPERFICIAL DO ESMALTE

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 2 v19.n2) abr. jun.-2019.

Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

DENTAL SUBMETIDOS A ÁGUAS SABORIZADAS ÁCIDAS

Larissa Hellen de Paiva Felix, Tacyla Alves Do Nascimento, Anna Cecília Farias da Silva, Tereza Cristina Correira, Gabriela Queiroz de Melo Monteiro, Luís Felipe Espíndola-Castro

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: avaliar as alterações morfológicas do esmalte dentário humano (rugosidade e microdureza) submetidos a águas saborizadas ácidas. Metodologia: Utilizou-se 15 molares humanos hígidos, extraídos por razões terapêutica. Os dentes tiveram suas raízes eliminadas e as coroas seccionadas no sentido mesiodistal para obtenção de 30 amostras (n=10). Antes de iniciar os testes erosivos, as amostras foram avaliadas quanto sua microdureza e rugosidade (controle). As soluções foram preparadas seguindo as proporções mais difundidas nos meios de comunicação (morango: 10 morangos fatiados / L; limão: 2 limões / L; laranja: 2 laranjas / L. As soluções foram trocadas diariamente e as amostras foram imersas nas bebidas 4x ao dia por 24 dias. Para simular as condições bucais os espécimes foram submetidos a ciclos alternados de desmineralização e remineralização em saliva artificial - 5 minutos em 3ml de solução desmineralizadora (água saborizada com limão, laranja e morango), enxágue com água destilada (3ml), armazenagem em saliva artificial por 3 horas. Após a finalização dos procedimentos de imersão todos os grupos foram reanalisados com relação à rugosidade e microdureza do esmalte. Resultados: Observou-se potencial erosivo das soluções utilizadas. Houve aumento da rugosidade e diminuição da microdureza significativamente em todos os grupos. O grupo que apresentou maior potencial erosivo foi o do limão, seguido do morango e laranja. Conclusão: dentro das limitações do presente estudo, os resultados sugerem que a ingestão indiscriminada de águas saborizadas ácidas podem acarretar em alterações superficiais na rugosidade e microdureza do esmalte dental.

Palavras-chave: Citrus; esmalte dentário; dureza